O FECHAMENTO DE QUITANDINHA TRANSTORNA A VIDA DE PETROPOLIS E COMPROMETE O TURISMO NO BRASIL

PETRÓPOLIS está alarmada com o fechamento do Hotel Quitandinha. Não só as centenas de empregados da mais importante organização hoteleira do Brasil e suas famílias reclamam contra o fechamento de Quitandinha. E' todo o comércio da cidade serrana e dezenas de atividades ligadas ao funcionamento do hotel que estão paralisadas. Petrópolis recúa no seu progresso, a desvalorização imobiliária já se faz sentir e o alarma se propaga. Definitivamente comprometido com o fechamento de Quitandinha, o turismo no Brasil, ao invés de ver acentuada sua importância econômica, desmoraliza-se pela própria repercussão internacional do fato.

Não se pode realmente, exigir que o Govêrno do E. do Rio, que tem encargos administrativos onerosissimos, argue com os "deficts" de Quitandinha, mas todos esperam que a Assembléia Legislativa Fluminense supra o Executivo com urgentes recursos financeiros extra-orçamentários que lhe permita agir no caso ou provoque a encampação do hotel e seu arrendamento por quem se disponha a enfrentar a situação ou, mediante diploma legal adequado, organize a indústria turística no Estado, aparelhando-a com incentivos e favores que sejam realmente um estimulo decisivo. Não se pode andar para trás.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de junho de 1951 — NÚMERO 3.029

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

AMEAÇA DE TERCEIRA GUERRA

O PETRÓLEO DO IRÃ SERIA A CAUSA DA CONFLAGRAÇÃO

Prepara-se a Inglaterra para o "caso de emergência" reforçando suas defesas no Oriente Médio — Em permanente "estado de alerta" as tropas britânicas — Rejeitado ultimato iraniano — Confirmam as autoridades militares persas a concentração em Basra, fronteira daquele país, de homens e máquinas bélicas

LONDRES, 16 (U. P.) — Informou-se que as forças de defesa britânica no Oriente Médio receberam ordem para manter-se "alertas para em caso de emergência" protegerem as vidas dos súditos britânicos em meio à perigosa situação reinante nos campos petrolíferos do Irã.

Os chefes da defesa no Oriente, que haviam sido convocados ontem para uma reunião em Fayd. A zona do Canal de Suez, prorogaram a reunião de consulta e fontes bem informadas disseram que às forças navais foi encomendada a tarefa principal nos planos de evacuação que foram preparados.

PROGRAMA DE EMERGENCIA — Tropas pára-quedistas britânicas, que chegaram a Chipre em princípios desta semana procedentes da Grã-Bretanha, foram incluídas no programa de emergência, o qual deverá ser posto em prática se surgir "um grave problema" no Irã. Esse passo coincidiu com a determinação britânica de rejeitar o ultimatum do govêrno iraniano para que a companhia petrolífera "Anglo-Iranian Oil Company" entregue três quartas partes de seus lucros pelas vendas de petróleo. Um porta-voz do govêrno disse que o "ultimatum" é aparentemente inaceitável".

EM PERIGO 4.000 SUDITOS BRITANICOS — Entrementes, os círculos governamentais mostram crescente inquietude acêrca da possível sorte de mais de 4.000 súditos britânicos no Irã, devido ao tom do fomento de ódio contra os britânicos da propaganda que se faz de Teerã. Salientam que a Grã-Bretanha continua tendo "grande desejo" de continuar as discussões com o govêrno iraniano e seus representantes em Abadan, mas que tem "limites" o que poderão aceitar.

PREPARADOS — Círculos do govêrno esperam algum sinal con-

(Conclui na 10.ª página)

INFORMA A CENTRAL O MOTIVO DA SUPRESSÃO DE 72 COMPOSIÇÕES

E' deplorável o estado dos trens elétricos e o que se vai fazer é repará-los

O cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, prestou, ontem, declarações aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, explicando-lhes as razões que levaram a Central do Brasil a suprimir, entre 9 e 16 horas, dezenas de trens suburbanos, a partir de amanhã.

Praticamente já não circulavam

Pelas declarações do diretor da nossa principal via férrea, verifica-se que não haverá, na realidade, a supressão dos 72 trens a serem retirados da circulação

(Conclui na 10.ª página)

Viajou para o Paraná o Secretario particular do Presidente da República

Vai adquirir gêneros para os flagelados do Nordeste

O sr. Roberto Alves, Secretário Particular do Presidente da República que chegou a esta Capital, na sexta-feira passada, procedente de S. Paulo, onde conseguiu deixar para pronto embarque, grande quantidade de gêneros destinados aos flagelados do Nordeste, viajou ontem, sábado para o norte do Paraná com os mesmos propósitos que o levaram por diversas vezes ao Estado bandeirante e a outros lugares. isto é, reunir, por determinação do sr. Getulio Vargas, o máximo de mercadorias possível, canalizando-as para as regiões assoladas pelas sêcas no Nordeste. E' portador de uma carta do presidente da República, na qual o Chefe da Nação solicita às autoridades, emprêsas e particulares, amplo auxílio ao seu enviado especial, no sentido de lhe serem facilitados todos os meios para a obtenção de gêneros para atender às populações nordestinas que ainda estão sob o rigor da estiagem.



PRETO TAMBÉM TEM VEZ. Que tem, tem. E aí está, na fotografia, a verdade dêste conceito. Ele branco, ariano puro. Ela, retinta. Amaram-se e fizeram a sua vida feliz, enquanto o da esquerda ri gostosamente do que vai pelo mundo...

COERENCIA DE ATITUDES

Reiteradas vezes tem afirmado o presidente da República os princípios da sua política econômica, os quais se fundamentam principalmente no combate à ganância, no aumento da produção e no equilíbrio das finanças públicas.

Dentro de tais diretrizes, o Executivo tem tomado uma série de medidas administrativas e, ainda mais, tem enviado várias mensagens ao Congresso Nacional, consubstanciando providências de leis do maior interêsse coletivo.

Vale a pena lembrar essa linha de coerência que se firma entre os discursos que o sr. Getulio Vargas tem pronunciado e os atos mais recentes do seu Govêrno, incidindo direta e indiretamente na estrutura econômica do país. Em primeiro lugar, foi reorganizada a Comissão Central de Preços. Medidas diversas com relação a tabelamentos e abastecimento foram adotadas, logo em seguida, por êsse orgão. Em todos os serviços públicos, observou-se o princípio de restrição de gastos, conforme recomendação do Chefe do Estado.

Os órgãos técnicos da administração puseram em prática várias providências visando o aumento da produção e facilidades ao seu escoamento. Salientaram-se, nêsse particular, o fomento ao crédito e o reaparelhamento dos transportes, inclusive o marítimo.

Era isto que competia ao Executivo dar andamento, atendendo a uma situação de emergência.

O Govêrno, porém, não trabalha apenas para o momento. Daí o sentido das mensagens enviadas ao Legislativo, solicitando leis especiais que objetivam a criação da riqueza e o restabelecimento da economia pública e privada. As obras diretamente ligadas ao progresso nacional não serão interrompidas. E tôdas as iniciativas relacionadas com a melhoria de condições de vida do povo não sofrerão solução de continuidade.

Existe, pois, um firme propósito de transpôr quaisquer dificuldades e uma coerência de atitudes que inspira cada vez maior confiança à Nação.

Ex-empregados do Quitandinha passam a receber pelo Ministério do Trabalho

Critério determinado pelo ministro Danton Coelho para êsse pagamento — Um mês de ordenado para os despedidos

Estiveram ontem no Ministério do Trabalho, onde foram recebidos pelo sr. Danton Coelho, titular da pasta, cêrca de 300 empregados do Hotel Quitandinha que nesse ensejo, reclamaram do ministro do Trabalho, o pagamento dos salários que lhes são devidos, por ter aquêle centro de turismo do Estado do Rio, cerrado suas portas. O sr. Danton Coelho, após ficar inteirado da situação dos reclamantes, resolveu mandar atender os trabalhadores determinando à Comissão do Imposto Sindical que proceda ao pagamento de um mês de ordenado a todos os despedidos indistintamente, cancelando, caso seja necessário, outras despesas obrigatórias da CIS, durante êste mês. O sr. Danton Coelho, de posse da folha de pagamento da emprêsa, estabeleceu o seguinte critério: trabalhadores que ganham até cinco mil cruzeiros, um ordenado integral; trabalhadores que percebem menos de mil cruzeiros, a gratificação de mil cruzeiros fixos. Os pagamentos serão efetuados no Sindicato da classe, em Petrópolis, ficando a diretoria dessa entidade incumbida de se entender com a CIS a fim de que na semana que amanhã se inicia, esteja essa questão trabalhista resolvida.

Plantão de reclamações contra abusos nas feiras

A partir de hoje, começará a funcionar o plantão dominical estabelecido para controle das feiras-livres, no Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, por determinação do sr. Heitor Grillo, Secretario Geral de Agricultura.

Um chefe de turma e mais dois fiscais permanecerão das 7 às 12 horas, na sede daquele serviço atendendo às reclamações contra abusos de preços, por intermédio dos telefones: 32-7221 e 32-7230.

Este Serviço, destinado a auxiliar à fiscalização do Distrito Federal, aos domingos, será supletivo da fiscalização regular no próprio local, e que se articula com a sede.

Também haverá uma turma de plantão com o mesmo número de fiscais, durante os dias uteis, pela manhã, completando o plantão que já vem sendo feito à tarde.

PRETO TAMBEM ☆ TEM VEZ

O BRASIL ACABA COM O VELHO PRECONCEITO RACIAL



"CABURÉ" E EDITH FALCÃO, no estúdio da Rádio Nacional, posam para a objetiva de Domicio Pinheiro. — LOTAM, O "CHINA" da Praça da Independência, assustou-se com o "flash", e arregalou uns olhos que nunca foram tão grandes...

Democracia de fato e não de boca — Não confundir o preconceito social com o de raça — A reportagem de A MANHÃ colhe, em contato com o povo, impressões a respeito do projeto aprovado pelo Senado e enviado à sanção do Presidente Vargas

EM sua edição de ontem "A MANHÃ" transcreveu, na integra, o projeto oriundo da Câmara e aprovado pelo Senado, incluindo entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou côr. Sabido é que em nosso país, a rigor, tal preconceito nunca existiu. Todavia, elementos menos esclarecidos e influenciados pela propaganda estrangeira, esquecem-se do papel relevante que o negro, coadjuva-

(Conclui na 10.ª pág)

Novo cônsul português no Brasil

LISBOA, 16 (U.P.) — O govêrno de Portugal nomeou Carlos Saporiti Machado para o cargo de Cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro.

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● O caso dos Cadillacs provocou os maiores escândalos de que temos notícia — mas agora aparece um maior do que todos. Segundo os jornais, u'a mulher que importou um carro, em fins do ano passado, no começo deste voltou à justiça, mas agora em condições masculinas...

● A deputada Ivete Vargas estreou na Câmara — estreou nos apartes, mas estreou bem. Um aparte bom, sensato, quando falava o seu colega Cama Filho.

● O deputado P l i n i o Coelho, que já está se tornando célebre pela sua linguagem excessivamente empolada, escreve a um jornal da cidade pedindo a retificação de uma expressão que lhe foi erroneamente atribuida. Ele não disse: "ensancha oportunosa", mas sim, bem mais simples e mais cotidiano, "tão usada há sido pelos amantes da Língua Portuguesa", "ensancha ofortunosa"...

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Justa homenagem ao E. C. Santo Antonio

O Astória Futebol Clube, prestará, hoje, uma justa homenagem, ao seu coirmão, E. C. Santo Antonio, constando a referida homenagem da representação da comédia em três atos, "O Simpático Jeremias", pelo elenco teatral da prestigiosa agremiação de Catumbi.

Oliveira Viana e o seu fluminensismo

Vasconcelos Torres

ELEITO Oliveira Viana para a Academia Brasileira de Letras, as instituições culturais fluminenses promoveram uma festa intelectual em homenagem ao coestaduano que tão alto se alçara, elevando com o seu prestigiado nome as tradições da Velha Provincia. Ele era o terceiro de uma vigorosa série de sociologos nascidos no Estado do Rio e conseguira suplantar os antecessores, não só pelo vulto da obra, mas pela técnica adotada nos seus estudos e pela seriedade cientifica com que soubera encarar os nossos problemas. Naquela ocasião, falando com um timbre emocional (a voz habitualmente baixa ainda mais diminuira de intensidade) disse o eminente escritor: "na minha terra, hauri a primeira inspiração para os meus livros, pelo menos para o meu primeiro livro. Eu vinha de uma geração que, tendo tomado consciência do mundo já na Republica ficava entre duas épocas — entre o rumor do velho regime, que se esboroava, e a vibração do novo, republicano, que se inaugurava. Pôde contemplar ainda as ruínas da velha sociedade agraria a que pertencia, a velha sociedade, sôbre que se tinha assentado o edificio do regime imperial. Populações Meridionais, o meu primeiro livro, são uma síntese destas impressões e nele quis fixar, antes que se esvanecessem, os caracteres desta estrutura social que desaparecia... Ele é quase todo composto, argamassado e construido com material fluminense — do mais puro, do mais genuino. Bastou-me olhar em derredor — ou mesmo dentro de mim — para encontrar a inspiração dele, o seu sentido intimo". Essas palavras eram as cordas sentimentais do seu fluminensismo, vibradas com a sinceridade de quem não perdia um momento, não deixava que se escapasse uma oportunidade, sem que não dissesse do seu grande amor à terra natal. Esse sentido da gleba, inato na sua personalidade, era bem um complexo atávico. Mendel falando da hereditariedade deixou que se perdessem esses traços de uma permanência imemorial no sentimento humano.

Oliveira Viana poderia dizer assim: sou filho e neto de fazendeiro da Baixada. Nos menores gestos, no sistema da sua vida, com efeito, ele se revelava o homem simples do interior: a largueza de coração, a simplicidade, a bondade. Mesmo na sua paisagem da vida urbana, lhe não faltavam as marcas suaves do campo, já pelo estilo da residência no bairro do Fonseca, em Niterói — uma casa tipicamente solarenga — já por ter à ilharga um bem cuidado jardim e, ao fundo, o morro do Holofote coberto de vegetação, sem falar no mundo de silêncio que, por certo, Leclerc confundiria com aquilo que chamou de a grande calma rural. A paixão pela natureza não se verificava como um estado meramente contemplativo; não era o embevecido transitório que, às vezes, busca o natural como um refugio ou um recurso de emergência. Nele, a natureza estava diretamente ligada ao coração.

Homem do hinterland, compreendendo o drama das zonas agricolas e das regiões semi-urbanizadas, se veio para a cidade, nem por isso esqueceu a sede do seu clã e isto porque eram fortes os seus alicerces de fixação e jamais se aluiriam com o deslumbramento fantasmagórico da urbe. A cidade foi um acidente, a incoercivel capilaridade social que teve de imantar um homem destinado a ser, como foi, uma das maiores cabeças pensantes do nosso continente. O aprimoramento cultural, porém, sempre foi posto ao serviço da sua gente, daqueles com os quais conviveu na roça e dos quais nunca se apartou. No seu último livro "Direito do Trabalho e Democracia Social", não deixou sem uma palavra a questão social camponesa, reconhecendo que "o mundo rural brasileiro continua intacto, fora da ação tutelar e renovadora desta nova politica social. Não enfrentamos ainda os problemas sociais que o nosso interior, com a sua numerosa população proletária encerra", concluiu o saudoso professor.

Quem o viu na Fazenda do Rio Sêco, situada no municipio de Saquarema, bem compreende a sua afinidade ao meio campesino. A casa, no quase uniforme estilo colonial, dessas comuns ao meio social fluminense. Embora sem nada que denote curiosidade maior no que tange à arquitetura, não deixa de sobressair naquele cenário, o vale uberrimo guarnecido pelo contra-forte da serra do Palmital. Salas amplas e quartos confortaveis. A velha cozinha de fazenda e a despensa armazenando as utilidades de consumo: o fubá, o aipim, e lombo de porco, a linguiça, etc. Na sala de visitas, uma escrivaninha, livros e revistas e, dando uma coloração típica ao ambiente, uma rêde, o que não existia na sua casa da Alameda. Várias vezes fui visitá-lo naquele bucólico recanto. Chegava de inopino e a hospitalidade logo se traduzia num sorriso de acolhimento. Trazendo à cabeça, invariavelmente, um boné de casimira, pela singeleza da indumentária mais parecia administrador que proprietario. Na vestimenta de campismo o mestre mostrava-se digno sucessor do seu avô João de Oliveira Castro Viana, que tanto se preocupara, em vida, com o alargamento da propriedade. Um fazendeiro autêntico. O estudioso das vigilias sem conta, reparava ali os gastos despendidos. Lia menos à noite, porque o lampião não iluminava adequadamente às páginas. Madrugador inveterado, podia respirar o oxigênio puro, ouvir os trinados da passarada, receber os colonos com aquele humanitarismo extraordinário, sem dizer um não, gastando o que tinha para nada faltar àqueles que viviam à roda da fazenda, aqueles amigos certos que não lhe faltavam e que, na rusticidade dos seus gestos e palavras, se faziam compreender pela benevolência do grande sábio.

No próximo artigo focalizarei outros detalhes do fluminensismo daquele que assim se expressou um dia: "para ser brasileiro e defender o primado da Nação, como tenho feito, bastou-me que me mantivesse adscripto à minha pequena comunidade regional e às linhas centrais do seu espírito".

O FALECIMENTO DE ARMANDO CALMON COSTA

Com o falecimento, anteontem, de Armando Calmon Costa, perdeu o rádio e a imprensa carioca uma de suas mais destacadas figuras, que, por longos anos,

Sr. Armando Calmon Costa

prestou aos jornais e emissoras do país preciosa colaboração. Homem de hábitos simples e de coração bem formado, Calmon Costa durante muito tempo, pertenceu à equipe de redatores de A Noite, onde sempre se destacou como jornalista inteligente, culto e capaz. Chamado mais tarde para dirigir a Rádio Nacional, — o que fez sem deixar o jornalismo — ali, a par de uma administração fecunda e sob todos os pontos elogiáveis, conseguiu reunir em torno de si, como amigos, a totalidade de seus servidores, o mesmo ocorrendo em A Noite. Seu Falecimento, absolutamente inesperado, causou viva consternação entre todos que o conheciam pessoalmente ou através de sua pena e do muito que fez pelo rádio.

PALÁCIO ITAMARATI

O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina e Dario Botero Isaza, embaixador da Colômbia.

Na Universidade de Utrecht, a convite do professor H. Houwens Post, chefe do Departamento de Português daquela Universidade, o sr. Hélio Antônio Scarabotolo, vice-cônsul do Brasil em Amsterdam, pronunciou, no dia 25 do mês findo, uma conferência sôbre "O Desenvolvimento Histórico da Literatura Brasileira".

ENCAMINHADOS PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA AS DIVERSAS REPARTIÇÕES, MAIS 7.821 PROCESSOS

Na primeira quinzena de junho corrente, foram encaminhados aos diversos Ministérios, autarquias e outras repartições, pelo Serviço de Relações Publicas, instalado na Secretaria da Presidência da Republica, 7.821 processos referentes a assuntos de pessoas que se dirigiram ao Chefe do Govêrno, solicitando o interesse de S. Excia. para as soluções desejadas.

Desses processos, 2.216 dizem respeito a pedidos de colocação; 949 pedidos de auxilio, doações e subvenções; 370 pedidos de indulto e comutação de penas, sendo os restantes relativos a pedidos de reintegração, promoção, remoção, transferência, pensão, aposentadoria, abono familiar, matriculas e bolsas de estudo, pagamentos devidos, financiamento e emprestimos, isenção de impostos e taxas, terras e apoio à pequena lavoura, estabilidade, efetivação e permanência no cargo, melhoria de salarios e pensões, apoio para questões judiciais, passagens, assistência hospitalar, moradia, relevação de multas, instalações telefônicas, bem como 193 sugestões de 631 queixas.

Ao Ministério da Educação foi encaminhado o maior numero desses processos: 1.154, seguindo-se-lhe os do Trabalho, com 1.111, Justiça com 894, Fazenda 890 e Agricultura 524.

CHOVE NO CEARÁ

Segundo noticias chegadas ao Gabinete do titular da Viação, a que se acrescenta a recebida, por telegrama, pelo deputado Alfredo Barreira Filho, chove no Ceará, com o que se espera seja minorada a situação dos flagelados daquele rincão nordestino.

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
NUMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1.00
TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O Tempo

Tempo bom com nebulosidade forte, nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos. **Máxima, 25,6. Mínima, 15,5.**

PAGAMENTO

Será iniciado no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo federal.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro: Rua Lopes Quintas — Gávea: Avenida Conego Vasconcelos — Bangu: Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá: Campo de São Cristovão: Rua Coração de Maria — Cachambi: Rua Enes Filho — Penha — Circular: Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque: Avenida Automovel Clube: Rua José Guedes — Urca: Rua Itabira — Usina da Tijuca: Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho: Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá: Rua Marechal Modestino — Realengo: Avenida Automovel Clube — Pavuna: Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto: Rua General Tasso Fragoso — Anchieta: Rua 8 paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa: Largo de Catumbi — Catumbi: Rua Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarana — Marechal Hermes: Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo: Avenida Henrique Dumont — Ipanema: Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca: Praça Oito de Maio — Rocha Miranda: Rua Araujo Gondim — Leme: Rua Cordovil — Estação de Lucas: Praça Quintino Bocaiuva.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

NOVOS CRITERIOS PARA IMPORTAÇÃO

As deliberações da C.C.I.C.E. — Exportação, apenas, de determinados resíduos de algodão

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, sr. Luiz Simões Lopes, tem desenvolvido intensa atividade, reunindo-se, regularmente, tôdas as segundas-feiras.

Em suas últimas sessões, apreciou numerosos pedidos de interessados no comércio internacional, tendo fixado novos critérios, principalmente, para a importação de determinados produtos.

Negou licenças

Assim, a referida Comissão resolveu negar licenças para importação de: papeis "vitraux", caneletas flexiveis para janelas de automóveis, papel sisalkraft, aparelhos manuais receptores e transmissores de telegrama, mesas de aço para laboratórios e réguas de cálculo de tipo clássico, mesas para desenhos e esquadros.

Condições para a importação

Para **grampos clásticos de trilhos ferroviários,** decidiu licenciar importações pagáveis em moedas **não arbitráveis,** para suprimento semestral, a favor de consumidores diretos (empresas de transporte ferroviário) em quantidades que satisfaçam as suas reais necessidades.

Relativamente **às fitas de aço para cintagem de volumes e arqueamento de barris,** licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, em favor de consumidores diretos, para atendimento de suas reais necessidades; em favor de revendedores, até o limite correspondente à metade da média das por êles realizadas no quatriênio 1946-49.

Quanto à **Solda em fios,** preparada conceder licenças para importações — quer para estoque e revenda, quer para consumo próprio — para suprimento semestral, até limite correspondente à quarta parte da méd'a anual das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-49, somente para pagamentos em moedas não arbitráveis.

Quanto a **aparelhos receptores e transmissôres de telegrafia, automáticos ou especiais. (Não eletrônicos),** licenciar importações pagáveis em moeda inconversiveis, dentro das reais necessidades dos solicitantes.

Resíduos de Algodão

A Comissão Consultiva estabeleceu também os seguintes criterios com referência aos resíduos de algodão: a) negar licenças para importação de resíduos de algodão em geral e para exportação de piolho branco e limpo, "strips" de carda, estopas ou desperdicios e varreduras de fiação; b) conceder licença para exportação de algodão carimado, "strips" de penteadeiras massarocas e anéis de "rink", varreduras de tecelagem (trapos e retalhos), bôrra de corda ou ...ocorda e piolho sujo e batido.

Tintas para estamparia de tecidos e sulfato de sódio

Quanto a **tintas para estamparia de tecidos,** licenciar importações em qualquer moeda, para suprimento semestral: diretos consumidores, segundo as suas reais necessidades; revendedores, dentro de suas cotas relativas à produtos similares (corante, anilinas, etc.).

Relativamente a **sulfato de sódio anidro ou calcinado,** licenciar importações em qualquer moeda para suprimento semestral: consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades; revendedores, na base da metade da média das importações realizadas no periodo de 1946-49.

E, por último, com referência a **Mormógrafos e respectivas: penas funil, tenigrafos e respectivas réguas, e réguas de cálculo de tipo especial para calculo de concreto,** licenciar para suprimento semestral até limite correspondente à média das importações realizadas pelos interessados em 1946-49, contra pagamento em moedas conversiveis, apenas.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

PEDEM 30% DE AUMENTO

OS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS FARMACEUTICAS

O sr. José Ferreira Campelo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos, Farmacêuticos e de Perfumarias do Rio de Janeiro, enviou ao Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos desta capital um fundamentado memorial, expondo as reivindicações de melhoria salarial para a categoria de empregados em emprêsas de produtos farmacêuticos. Diz o presidente do Sindicato no memorial: "Tivemos oportunidade de pleitear para os nossos associados o minimo de aumento possivel, no momento que possa, se não melhorar, pelo menos contemporizar a angustiosa situação de hipo-suficiência dos trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos. Assim, considerando, a magnitude do assunto, inclusive os encargos atuais da indústria farmacêutica, justa é a pretensão que formulamos de aumento de salários na base de **TRINTA POR CENTO,** incidente sôbre os proventos resultantes da aplicação do dissidio coletivo julgado pelo Colendo Tribunal Superior do Trabalho, em 27 de fevereiro de 1950".

Outro aspecto importante do pedido é que pleiteia aumento tão somente para a categoria de trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos, que sejam associados do seu Sindicato de classe, e que o mesmo só atenderá às aspirações dos trabalhadores, se for concedido imediatamente, pois a demora implicaria na inviabilidade da aceitação da modesta percentagem sugerida.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

Construção de três armazens de trigo no Paraná

Serão localizados em União da Vitória, Ponta Grossa e Pato Branco — Acôrdo assinado com o Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura assinou, ontem, acordo com o govêrno do Paraná, para a construção, ainda êste ano, de uma rêde de três armazens de trigo na zona produtora daquele Estado.

As unidades serão localizadas nas estações de União da Vitória e Ponta Grossa, à margem da Viação Férrea, e em Pato Branco, em local acessivel aos transportes rodoviários. Os terrenos necessários serão doados pelos municipios interessados.

Para a execução das obras, o Ministério da Agricultura concorrerá com dois milhões de cruzeiros e o govêrno do Paraná com o restante da despesa até a conclusão dos trabalhos.

A construção dos armazens será feita, pela administração, pela Secretaria de Agricultura do referido Estado e fiscalizado pelo Serviço de Expansão do Trigo.

Firmaram o acôrdo o ministro João Cleophas e o sr. Odálio Amorim, representante do govêrno paranaense.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o capitão de mar e guerra da Marinha Americana, Willard A. Saunders.

—oOo—

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo indulto do resto das penas a que foram condenados, Armando Fernandes, Joaquim Carlos Vieira, Lino José Pereira e Manoel Amando Agra; e ,comutando para dois anos de reclusão, a pena a que foi condenado Abrahão Nunes Kehdi.

—oOo—

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

— "Angra dos Reis, R. J. — Congratulo-me com V. Exa., em nome do povo de Angra dos Reis pela assinatura do decreto que manda construir o estaleiro naval na Baia de Jacuecanga. Respeitosas saudações a) João Gregorio Galindo, prefeito municipal".

— "Natal — Tenho o prazer de comunicar a realização de três experiências de chuvas artificiais com completo êxito, nas proximidades de Natal, assistidas pelo governador, vice-presidente, prefeito, secretários e oficiais da base e jornalistas. Atenciosas saudações a) Janot Pacheco".

— "Rio. — A Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro tem a honra de se dirigir a V. Exa. no sentido de agradecer o ato governamental, revogando o decreto n. 27.680 e restabelecendo o processo de fiança para os corretores de fundos públicos. Essa resolução de V. Exa. repercutiu jubilosamente no seio da classe de corretores porque consultando os interêsses da classe atende, também ao futuro da bolsa da Capital da República. A Camara Sindical tem a honra de hipotecar a V. Exa. e ao seu govêrno, a sua inteira solidariedade. Respeitosas saudações a) Jorge Dutra de Sousa Gomes".

—oOo—

O ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Serviço do Cerimonial da Presidência da República, foi condecorado com a ordem do "El Sol do Peru", no grau de Grande Oficial, criada em 1821, por San Martin, com o objetivo de contribuir para a independência da República do Perú.

—oOo—

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda, designando Carlos Meira, ocupante do cargo da classe "G" da carreira de Guarda Livros do Quadro Permanente para exercer a função de Inspetor da Alfandega de Aracajú, no Estado de Sergipe.

—oOo—

Esteve, ontem, no Palácio do Catete o cirurgião Mario Jorge a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama que lhe enviou por ocasião do seu aniversário.

Cultura Brasileira

A LUTA CONTRA OS JESUITAS E SUA REPERCUSSÃO ENTRE OS INDIGENAS

por Hélio Sodré

INDIGENAS e jesuitas estiveram sempre ligados pelos laços da simpatia e da amizade. Os primeiros aprenderam a ter confiança nos segundos. Estes, sabiam como leva-los. Por isso mesmo, quando o tortuoso Marquez de Pombal, cujos meritos de estadista já vão sendo reduzidos, pelos proprios modernos historiadores portuguêses, às suas exatas proporções, deu o golpe de morte contra os missionarios da Companhia de Jesus, imprimiu nos arraiais indigenas a mais profunda das desolações. Não são para repelir, mas para aceitar, as revelações feitas pelo padre José Caeiro, segundo algumas das quais, por exemplo, ao correr entre os selvagens a noticia de que os inacianos iam ser substituidos nas aldeias por eles fundadas em Pernambuco e no Ceará, "acudiram todos e foram ter com os jesuitas; queriam que os padres, enquanto durava aquela tempestade contra eles, os acompanhassem e se retirassem todos para as selvas, inacessiveis aos portuguêses... e protestavam-lhes que de nenhum modo se haviam de sujeitar a sacerdotes estranhos, nem queriam por autoridades ministros régios e tontos, porque já tanto eles como os seus avós bastantemente lhes tinham suportado o intoleravel jugo... pelo que acrescentavam, lhes eram preferivel acolherem-se de novo às selvas, onde viviam seguros, antes que serem tratados com tantas crueldades e terem que sofrer tantas injurias". Meditemos nestas palavras do velho Caeiro, palavras que rangem e que gemem em sua linguagem castiça, denunciando os fatos que os seus proprios olhos viram e eternizando as lamurias que seus ouvidos não foram os unicos a escutar. Que nos pode dizer, diante delas, o ilustre sociólogo Gilberto Freyre?

●

Nas palavras de Caeiro a verdade se projeta. Só mesmo a paixão, ou o descuido, ou o desconhecimento de nossa primitiva história, poderia negar a compreensão ampla que se estabeleceu, perduravel, entre os missionarios e os primitivos habitantes do Brasil. Sob a orientação dos jesuitas os aborigenes trabalharam muito — e trabalharam contentes. Enquanto houve o predominio da Companhia de Jesus, em nossa terra, reinou um clima de relativa paz entre os naturais da terra e os europeus, subindo a milhares os indios que se entregavam às mais variadas ocupações, desmentindo a crença de sua fraqueza fisica ou de sua incapacidade para os esforços planificados. Daí porque teve razão o escritor português Ricardo Jorge ao escrever: "Quando o Marquez de Pombal a esmagou e expulsou (a Companhia de Jesus) teria salvo muito embora o poder civil da suzerania do poder teocratico, mas infligiu à America Portuguêsa uma pausa e ate um retrocesso no andamento de sua civilização". Retrocesso da civilização brasileira, com o esmagamento da Companhia de Jesus em nosso pais! Aí está uma afirmativa que pode parecer exagerada, mas que representa o inquestionavel. Com a expulsão dos jesuitas a vida do Brasil sofreu abalos profundos. Sacrificou-se a educação da mocidade, deixou de existir o incentivo justo ao trabalho indigena, desapareceu o freio necessario a tantas paixões que se expandiam contra os naturais da terra. "Criadores de nosso ensino, de nosso teatro e, de certo modo, de nossa medicina; cronistas fieis de todos os acontecimentos aqui registrados; primeiros intelectuais que exerceram atividades literarias na Colonia — desempenharam (os jesuitas) uma incumbencia para a qual faltam qualificativos, tão grande e excepcional foi ela, entre todas que contribuiram para a formação do Brasil". Assim escreveu Helio Viana, espirito brilhante e um de nossos melhores historiografos. Ah! que dos jesuitas se poderia, de fato, dizer muito e muito bem! Sua influencia foi decisiva e tem aspectos variados Basta, porem, que reconheçamos, aqui, o que os missionarios da Companhia de Jesus representaram para os indios. Foram os seus verdadeiros amigos. Ninguem melhor que eles compreendeu a alma indigena. E, levados por eles, os silvicolas se tornaram, deveras elementos preciosos das atividades que abriam caminho para o nosso progresso.

●

Para Afonso de Taunay, o incomparavel e inexcedivel pesquisador da historia de São Paulo e do Brasil, Gilberto Freyre se mostrou "severo demais para com o aborigene brasileiro". Não há duvidas de que sim. Tão severo para com o aborigene quanto para o jesuita. E o que salva o eminente sociólogo de seus grandes pecados contra as nossas primitivas tribes de homens sãos e rijos, altivos e desassombrados, é que, nas proprias paginas de "Casa Grande & Senzala", como já dissemos, não deixam de aparecer, aqui e ali, alguns elementos capazes de neutralizar os seus proprios julgamentos rudes contra os selvagens brasileiros. Não fossem as contradições um dos condimentos saborosos daquele grande livro! Assim, não é de estranhar-se que, depois de haver concoordado com Battes quando disse que o indio tinha facil desalento sobre o sol forte do Brasil — viesse depois a asseverar que o português não se deparou, aqui, em 1500, "com uma raça de gente fraca e mole, incapaz de maior esforço que o de caçar passarinho com arco & flecha e atravessar a nado lagoas e rios fundos". E Freyre acrescenta, a certa altura: ... "os depoimentos dos primeiros cronistas são todos (veja-se bem todos!) em sentido contrario"... Ou seja: em sentido contrario ao que ele mesmo, talvez sem querer, fora levado a acentuar um pouquinho antes. Ainda bem que o esclarecimento surgiu tão espontaneo da "Casa Grande & Senzala" quanto o proprio sol brasileiro todas as manhãs — e sob o qual os nossos indios invariavelmente se sentiam bem...

●

Aliás, o simples fato de um homem da estatura mental de Gilberto Freyre ter, ali, menoscabado do indio e, logo aqui, reconhecido sua força e suas aptidões — bem mostra que os julgamentos rudes contra o selvagem brasileiro só podem ter o carater de provisório. Juizos definitivos sobre os indigenas de nosso terra serão os que, sem titubeios, os apresentarem como homens que, por suas virtudes, preponderantemente cooperaram na formação do Brasil. Juizos definitivos serão, sem possivel duvida, os que reconheçam, sem vacilancias, a sua energia, a delicadeza da sua alma, a agudeza de sua inteligencia, não obstante o atraso em que se encontravam à epoca da descoberta, naquele Brasil agreste de 1500.

FRUSTRADOS OS PLANOS E AS NOVAS TATICAS DOS CHINESES COMUNISTAS

FLASH
NOVA NOTA À RÚSSIA

A FIM de sair do impasse, os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos enviaram nova Nota à Russia, relativa à reunião do Conselho dos mesmos, para a qual foi aquela potência convidada e se escusou, indiretamente, alegando o problema da agenda, assunto que já tivemos ensejo de analisar longamente nesta coluna.

O ponto nevrálgico é a questão da inclusão na Ordem do Dia do Pacto do Atlântico e das bases americanas, sôbre o que as potências ocidentais não podem transigir, como já se manifestaram e agora reiteram, afirmando que essa exigência é inteiramente desarrazoada, por não caber na competência do conclave. Seria o mesmo se os países do Ocidente nêle quisessem discutir as atividades do Kominform, as alianças militares da Russia com os satélites ou com a China vermelha.

A nota triplice esclarece, como se adiantasse esclarecer aos comunistas, que fica a cada ministro o direito de estudar e interpretar, como lhe aprouver, as causas da tensão internacional, portanto não tem cabimento insistir em colocar especificamente êsse ou aquêle assunto, quando se cuida de um plano geral. Mas, a URSS quer sempre manter a tensão, porquanto o que lhe interessa não é terminá-la, mas conseguir novos casos que a tornem mais violenta e mais perigosa.

Na resposta, insistiu o Kremlin em que os suplentes continuassem seus trabalhos. Continuaram, mas que adiantou? Gromyko não arreda pé de um ponto em que os outros não marcharão, de sorte que se torna inútil essa reunião interminável em Paris, afinal sem objeto, já que os governos ocidentais declaram peremptoriamente que não aceitam a condição que a URSS torna, pelo seu delegado, *sine qua non* para qualquer entendimento.

A nova nota procura um têrmo médio, deixando que os russos possam alegar o que entenderem, como causa da tensão internacional, o que é uma certa transigência. E' muito difícil saber os desígnios de Moscou, mas não somos muito otimistas quanto ao êxito, a menos que, para efeito de propaganda, o Kremlim aceite a reunião, para transferir o chove-não-molha de Paris para Washington.

O problema, que as três potências ocidentais estão esclarecendo, ao menos valha isso, é o desejo da Russia em não terminar com a guerra fria, antes prosseguir nela com o maior empenho. Com isso pretende dar uma impressão de fôrça aos satélites, possivelmente para ocultar sua fraqueza, e manter o mundo inquieto e num regime de alerta, com que prejudica tôdas as fontes de sua energia.



(Telegramas da United Press e International News Service)

TRUMAN SANCIONOU, COM RESTRIÇOES — O presidente Truman assinou hoje a lei que prorroga a vigência do programa de acôrdos comerciais de reciprocidade dos EE.UU., se bem que atacando as "embaraçosas e superfluas" restrições impostas pelo Congresso.

★

ORDENADA A GREVE — O Sindicato Nacional Maritimo, filiado ao Congresso das Organizações Industrias, deu ordem para que comece a greve maritima em ambas as costas dos Estados Unidos.

★

A COLOMBIA QUER ACORDO — A Colombia convidou o Peru para negociações diretas, visando uma conclusão mutuamente satisfatoria para o caso do asilo concedido ao politico peruano Haya de la Torre, segundo anuncia a embaixada colombina.

★

VESTIDO EM LENÇOIS — O enfermo rei Jorge VI, envolto em lençois, deixou o Palácio de Buckingham, para uma residência rural real em Windsor, onde continuará sua convalescença.

★

AMEAÇADA DE PARALISAÇAO — A Pan American World Airays paralisará, em parte seus serviços devido a uma greve de 500 mecanicos e pessoal de terra, foi o que anunciou a companhia em Nova Iorque.

★

TRANSTORNOS EM FACE DA EXPLOSAO — Uma explosão originada numa usina de energia elétrica de Washington causou uma interrupção na iluminação da Casa Branca, escritorios da Comissão de Energia Atômica, na Tesouraria e outros organismos, assim como em vários prédios de bairros comerciais da capital.

★

MARGARET CONTINUA PASSEANDO — Margaret Truman, filha do Presidente Truman, dos Estados Unidos, chegou hoje a Luxemburgo, procedente de Bruxelas.

★

BENEMERITO DA LIBERDADE — O Conselho Executivo da Associação Inter-Americana de Imprensa resolveu ofertar ao presidente do Equador, sr. Galo Plaza, durante sua próxima visita à Washington, uma placa em sinal de reconhecimento por seu incentivo à imprensa livre.

Renovação da Assembléia francesa

Realizam-se hoje as eleições para as 627 cadeiras existentes — Mais de 24 milhões de eleitores concorrerão ao pleito

PARIS, 16 (Por Elie Maisal, do INS) — A companhia pre-eleitoral para a renovação da Assembléia nacional chegou hoje ao seu ponto culminante depois de três semanas de duração mas os observadores politicos dizem que é impossivel prever-se o resultado dessas eleições.

3.940 CANDIDATOS

Três mil, novecentos e quarenta candidatos disputam o pleito para os 627 lugares da Assembléia com elementos de todos os partidos politicos.

A campanha eleitoral que termina hoje pois as eleições são amanhã, foram levadas a efeitos na ordem e tranquilidade e a chamada terceira fôrça, constituida pela coalisão centrista do govêrno abriga a esperança de reduzir de modo radical a representação comunista do novo Parlamento.

MAIS DE VINTE E QUATRO MILHÕES DE ELEITORES

Os comunistas levaram a efeito uma ruidosa campanha de propaganda e dizem que terão uma esmagadora vitória. Mas, a extrema direita de De Gaulle também se mostra confiante em obter a vitória e dizem que terão 180 assentos na próximo Assembléia.

O total de eleitores é de 24.600.000 de pessoas com um total de 52 por cento de mulheres.

ACUSAÇAO AOS PARTIDARIOS DE DE GUALLE

PARIS, 16 (U. P.) — O Partido Comunista francês acusou os partidários do general Charles De Gaulle de terem arquitetado um plano para se apoderarem das mesas eleitorais em tôda a França, quando começar, amanhã, pela manhã a votação, para a escôlha da nova Assembléia Nacional. A acusação foi feita em artigo de primeira página, publicado pelo órgão comunista "Ce Soir".

Ameaçada a segurança das filhas de Rita Hayworth

GLFNBROOD, 16 (INS) — Dois guardas particulares continuavam mantendo vigilancia, dia e noite, nos terrenos da suntuosa residência da atriz Rita Hayworth, em Glenbrood, para evitar qualquer tentativa de sequestro de suas duas filhas. James Farrel, chefe da policia do condado de Douglas, declarou que Rita parece encontrar-se disposta a abandonar provisoriamente seus planos para o divorcio a por em perigo a segurança das meninas.

Volta a atacar a Igreja o govêrno da Alemanha oriental

BERLIM, 16 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental pôs fim à prolongada trégua com a Igreja denunciando três destacados clérigos protestantes que criticaram recentemente o plebiscito comunista "pro-paz". O primeiro ministro em exercicio, Walter Ulbricht, preveniu à Igreja de que "mantenha-se alheia à politica", e qualificou os três religiosos de "inimigos" do Estado. Essa critica foi feita em reunião do Partido Comunista e foi publicada hoje pelo órgão desse partido, o "Neues Deutchland".

Aderiram os Estados Unidos à Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman assinou os documentos que ratificam a adesão dos Estados Unidos à organização permanente dos Estados americanos. A Carta elaborada na conferência de Bogotá, em 1948, une entre si as 21 repúblicas americanas, para a constituição de uma organização regional, dentro da estrutura do ONU. Os Estados Unidos são a décima segunda nação a ratificar a carta. Será preciso que pelo menos duas outras assinem, para que o acôrdo entre em vigor.

Eliminados pelos aliados os redutos vermelhos

Ocupadas novas posições importantes pelas forças aliadas — Aguardada pelos chefes militares a terceira fase da fracassada ofensiva de primavera bolchevista

TOQUIO, 17 (domingo) — As patrulhas de infantaria e tanques das Nações Unidas prosseguiram seu avanço na região central norte-americana após eliminar os redutos que os comunistas chineses tinham para desenvolver táticas dilatórias de ambos os lados da estrada Sanyang-Kumsong.

Apenas unidades da retaguarda inimiga intervieram nos combates, mas o tenente general James A. Van Fleet, comandante do Exército Internacional, comunicou aos jornalistas que é prudente esperar que os chineses desencadeiem uma "terceira fase" de sua até agora frustrada ofensiva de primavera.

Completamente aniquilados

Uma ponta de lança aliada, encabeçada por tanques, ocupou posições ao norte de Sanyang, a 20 quilometros ao sul de Kumsong, provável nova base de operações dos comunistas, que se encontra a 39 quilometros ao norte do Paralelo 38.

A patrulha encontrou redutos e trincheiras defendidos por pelotões de 25 a 50 chineses. Os canhões dos tanques destruiram os entroncamentos dos morteiros inimigos e a infantaria matou os defensores das posições, salvo dois que foram aprisionados.

Sério revés

Van Flett disse que a perda do "triangulo de ferro" constituiu um "sério revés" para o inimigo, mas fez pé firme na capacidade dos chineses para empreender novo ataque contra as forças das Nações Unidas.

Andem mais devagar
Conselho aos motoristas

DETROIT, 1 6(U.P.) — Andem mais devagar, — é o conselho que Les Viland, motorista de provas, profissional que ganhou a prova de economia Mobilgas Grand Canyon pilotando um "Lincoln" de 1951, dá nos motoristas que queiram economizar até 50 por cento de gasolina. Não metam o pé na tábua, diz Viland, — especialmente nas arrancadas quando abrir o sinal, — bem como no fazer as mudanças e em geral nas manhãs frias, enquanto o motor não esquentar.

Advertência aos EE. UU.

NEW CASTLE, 16 (INS) — O ex-embaixador norte-americano na Argentina, James E. Bruce, declarou hoje que os Estados Unidos devem unir-se "a outras nações livres do mundo, enquanto são ainda livres", dizendo que "devemos preparar planos para a defesa comum, enquanto se possam preparar".

Bruce, primeiro diretor do programa de assistência de defesa mútua, também declarou que se a proposta de ajuda pendente no Congresso, de ...... 8.000.000.000 de dólares não fôr aprovada, os Estados Unidos talvez se vejam obrigados a aumentar os efetivos de seu exército em cinco vezes mais.

E acrescentou que o país se veria obrigado à gastar 10 vezes mais para a defesa nacional que o atual projeto de orçamento calculado em 60 biliões de dólares.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Represalia contra o bloqueio soviético de Berlim

Controlado pelos Aliados o embarque de materiais estratégicos para a Alemanha Oriental — Aplicação da medida até que seja concertado novo acôrdo comercial

BERLIM, 16 (Joseph Fleming, da U.P.) — Os aliados ocidentais retiraram ao municipio de Berlim Ocidental o controle dos embarque de materias estratégicos para a Alemanha Ocidental, como primeiro passo de represalia contra o bloqueio economico soviético de Berlim. Os comandantes ocidentais disseram ao prefeito Ernest Reuter que, no futuro caberá a eles provar ou denegar licenças de exportação de materiais necessarios para o plano economico quinquenal da Alemanha Oriental. Essa medida foi anunciada para dar conhecimento aos russos de que será proibido o embarque desses materiais para o Oriente, se os soviéticos continuarem impondo restrições às exportações para o Ocidente. A ordem é aplicavel a todos os embarques que entrem ou saiam dos setores ocidentais de Berlim.

NOVO ACORDO COMERCIAL

Consta que a ordem foi baixada para que, quando os pedidos feitos por casas de Berlim Ocidental, forem denegados, o sejam pelos aliados ocidentais e não pela municipalidade de Berlim, para que os primeiros apareçam como responsaveis pela imposição de bloqueio, aos russos.

A ordem foi baixada em meio a rumores de que os aliados ocidentais exigem o levantamento do bloqueio economico de Berlim, como preço para a concentração de novo acordo comercial entre as Alemanhas Ocidental e Oriental.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Erupção vulcânica na Ilha do Fogo

LISBOA, 16 (U.P.) — Os aterrorizados moradores da zona vizinha ao vulcão em atividade da Ilha do Fogo foram evacuados sem incidentes, embora fogo e fumaça continuam a soprar das três crateras, segundo o departamento Colonial. O governador das Ilhas de Cabo Verde, ao largo da costa ocidental da Africa, telegrafou ao citado departamento que novas torrentes de lava incandescente fluem pelas encostas do vulcão, e aviões militares portuguesses prosseguem em ativa observação. Os nativos, em panico, foram asilados na aldeia de Patim, onde se acredita que estarão a salvo do rio de rocha derretida.

Condenado pelo Papa o regime comunista

Louvado por Pio XII o progresso dos missionários católicos — Apêlo aos dirigentes mundiais para libertar as nações já manchadas pelo estigma vermelho

CIDADE DO VATICANO, 16 (Por Michael Chinigo, do INS) — O Papa Pio XII condenou especificamente o comunismo internacional numa enciclica em que acusa os dirigentes vermelhos de "enganar os espiritos dos povos simples, iletrados" com mentiras de propaganda.

A enciclica foi emitida com o objetivo de louvar o progresso dos missionários católicos em terras distantes e para infundir novos alentos a esses fieis pregadores do dogma para que intensifiquem seus esforços.

APELO AOS DIRIGENTES MUNDIAIS

"E' imperativo para os dirigentes mundiais que as nações se mantenham livres desses erros perniciosos. Os comunistas apresentam os prazeres do mundo como o único objetivo a que deve aspirar o homem em sua vida terrestre. Ao passo que, submetem todo o controle do estado a um poder de ferro, reduzem quase a zero a dignidade da personalidade humana.

Instou para que se façam esforços sobre-humanos para libertar estas nações e povos já manchados pelo estigma comunista e instou aos católicos do mundo para que proclamem, tanto em particular como em público "que somos exilados de passagem pela terra e a caminho de um lugar imortal onde nos aguarda a felicidade eterna".

Localizados os dois aviões norte-americanos

WIESBADEN, Alemanha, 16 (U. P.) — Funcionários da Fôrça Aérea norte-americana revelaram que a Tcheco-Eslováquia informou aos Estados Unidos que os dois aviões a jato norte-americanos, que estavam desaparecidos, aterrissaram no território tcheco, no dia 8 de junho. O ministro do Exterior tcheco, Viliam Siroky, declarou ao embaixador Ellis O. Briggs que os dois pilôtos — um norte-americano e outro norueguês — "estão são e salvos". A informação foi telefonada da embaixada norte-americana em Praga. Siroky declarou que "as investigações em tôrno das circunstancias que cercaram sua chegoda à Tcheco-Eslováquia ainda não terminaram".

Pavoroso incêndio no Canadá

Eleva-se o número de mortos

MONTREAL, 16 (U.P.) — A lista de mortos no abrigo de orfãos e anciães de Montreal foi estabelecida em 32 pelo perito policial A. B. Clement. Disse que os bombeiros ainda estão removendo os escombros incendiados, à procura de outros corpos. Clement declarou que o total de mortos em consequência do incêndio que destruiu o edifício era o seguinte: 26 no necrotério; 4 cujos cadáveres foram retirados do necrotério; 2 freiras que pereceram no incêndio e cujos corpos foram levados diretamente para a sede de sua ordem. Conjectura-se que o total de mortos venha a subir para 40, mas a policia e os bombeiros no local não acreditam.

O embargo de armas contra a China comunista

Excedem às exigências da resolução as medidas adotadas pelos EE. UU. — Informada a O.N.U. das providências tomadas pelos norte-americanos

FLUSHING MEADOWS, 16 (Por Pierre Huss, do INS) — Os Estados Unidos informaram esta noite às Nações Unidas que seu embargo de armas contra a China comunista funciona, virtualmente, em 100 por cento, e exortou os outros paises a seguir o exemplo norte-americano.

Num memorando submetido à Comissão de Sanções, os Estados Unidos descrevem, minuciosamente, as medidas adotadas pelo govêrno para suspender todos os embarques de materiais de guerra aos comunistas chineses. O documento contém a observação de que os Estados Unidos deram passos para impedir qualquer ajuda aos comunistas chineses e norte-coreanos, ao irromper a guerra da Coréia, em junho de 1950, e assinala que, agora, as medidas adotadas excedem às exigidas pela resolução da Assembléia Geral, para impôr um embargo contra os vermelhos.

CONGELAMENTO DOS BENS COMUNISTAS

A comunicação especifica as ordens presidenciais, dadas pela Casa Branca, às medidas tomadas pelos Departamentos do Estado, do Comércio e do Tesouro, para congelar todos os bens comunistas chineses no país, e o exame de todos os abastecimentos com destino à China, Coréia Setentrional, Mandchúria, Hong Kong e a Macáu, pôrto português situado em frente à costa chinesa.

Antecipando uma ação mais severa contra os chineses, o embaixador norte-americano, sr. Ernest Gross, assinalou que as medidas tomadas pelo govêrno dos Estados Unidos poderiam ser úteis na aplicação de um bloqueio oceânico completo contra os comunistas.

AVESTRUZ À FÔRÇA

Transformaram o estômago do negro num belchior

REGAILH, Carolina do Norte, EE.UU., 16 (U.P.) — O negro Burns, de 38 anos, informou às autoridades do hospital local que, perto de sua casa, em Jefferson, estado de Virginia, um grupo de pessoas obrigou-o a engulir 18 diferentes objetos de metal, inclusive 7 velas de automovel. Sendo submetido a operação, os médicos encontraram no estomago de Burns, além das 7 velas, 8 chaves, uma engrenagem de automovel, uma bala calibre 32 não detonada e um pedaço de lamina de faca. Burns foi encontrado passando mal, numa estação de ônibus. Levado ao hospital, queixou-se de fortes dores e contou como havia conseguido escapar aos seus agressores. Examinado aos raios-X, descobriu-se o conteudo do estomago, motivo pelo qual foi operado. Os médicos disseram que o estado de Burns é "critico". A policia de Jefferson informou que não tem conhecimento de ataque algum a negros.

Mac Arthur não crê em nova guerra mundial

Dificilmente os EE. UU. se verão comprometidos num conflito com a Rússia — Os soviéticos não poderão assimilar os territórios conquistados

SAN ANTONIO, Texas, 16 — (For Ed Castillo, exclusivo para o I.N.S.) — Os Estados Unidos não se verão comprometidos numa guerra com a Russia, afirmou o general Mac Arthurn uma entrevista concedida a êste correspondente durante sua sensacional excursão pelo Estado de Texas.

Fui recebido pelo herói da guerra no Pacifico, em seus alojamentos do Hotel San Antonio, pouco antes de terminar seu triunfante regresso à cidade em que morou quando menino.

Ao perguntar o cronista: — "Quando crê que os Estados Unidos irão à guerra" o dirigente militar declaru, cm segurança:

"Não vamos ter uma guerra Os russos estão se apoderando de territórios com tanta rapidez que não vão poder assimilá-las".

Prosseguiu com sobriedade: "O soviético segue o velho principio leninista de apoderar-se de tudo o que possa sem disputar um tiro".

Em seguida Mac Arthur disse: "Hoje, quando visitei os feridos da guerra na Coréia no Hospital Militar de Brecke, senti nauseas ao pensar no que nossos rapazes têm suportado e estão suportando na Coréia".

WEEK-END

Brandão Reis

COM uma dobrada responsabilidade começamos hoje a enfrentar a máquina para esta tarefa hebdomadária. Isto porque ganhamos alguns leitores novos — exigentes e "connaisseurs". Essa palavra em francês caiu aí não foi por mera coincidência — que êsses leitores a que nos referimos estão recém-chegados da Europa, ainda com o perfume, o ar, o gosto e o mistério daqueles dois mil anos que se está comemorando em França... Depois de terem passeado suas curiosidades aguçadas pelos cantos do mundo, apalpado a lousa dos tumulos de defuntos ilustres, como Eça e Napoleão — ei-los de novo na provincia, com as confortáveis chinelas de ligas, desejando um placido fim de semana...

* * *

A SEMANA que ora finda, se caracterizou pela festa no mundo jornal'stico nacional, festa constuida por três grandes acontecimentos: o cincoentenário do "Correio da Manhã"... Cinquenta anos na existência de um jornal é uma coisa muito séria — e quando se atravesa cinquenta anos e se consegue manter a linha, o caráter, o programa traçado é algo que quase nos assusta. O Correio conseguiu isso — e se errou às vezes, se tem as suas venetas de quando em vez, é preciso ser perdoado. E agora, nesta idade provecta, merece o nosso respeito e acatamento. Nós, que nascemos muito mais tarde do que êle, bastante mesmo, o olhamos com um certo ar de respeito, como se olha para um avô simpático e cordial. Nem sempre esse avô diz as coisas como nós as pensamos — mas todo o mundo sabe a ternura que temos pelos avós, mesmo quando discordamos do que êles dizem...

* * *

NUM rush de publicidade, digno dos mais modernos produtos, com caminhonetes amarelas e alto-falantes, enfeixado de azul, apareceu, na Hora combinada, o vespertino de Samuel Wainer. Novo, movimentado, corajoso e dinâmico — com poucos dias de existência nos faz prever para êle uma carreira das mais vitoriosas. Começou bem o brôto dos nossos jornais, êsse "Ultimo Hora", cinematográfico e em técnicolor...

* * *

ESPREMIDO no meio desses acontecimentos, num verdadeiro "sandwich", o "Jornal das Letras" completa dois anos de heróica e milagrosa existência. Sobretudo milagrosa que outra coisa não fazem os irmãos Condé — editar em nossa terra um jornal exclusivamente literário, sério e honesto, sem a ajuda de ninguém, em dois anos seguidos e ininterruptos, é uma façanha.

* * *

OS PRETOS obtiveram dois bons "knock-outs": Joe Louis conseguiu o primeiro e o segundo foi aqui mesmo, entre nós. Foi aprovado no Senado o projeto contra o preconceito racial, entre nós. Vai para a sanção — e depois disso preto pode se hospedar no hotel que desejar, pode entrar livremente onde quiser. Dizem que não tinhamos tais preconceitos — no entanto foi preciso fazer uma lei para evitar alguns teimosos. A lei aí está — e agora preto também tem vez...

* * *

A CENTRAL do Brasil, pobre e deficitária, enfrenta uma grave crise. Necessitou até de suprimir alguns trens, em determinados horários, para evitar maiores aborrecimentos. Mas os dirigentes daquela ferrovia estão trabalhando sériamente e providências definitivas estão sendo tomadas. As coisas vão mudar e brevemente. Com o enérgico programa traçado, podemos informar com convicção que a Central, muito cedo, irá à glória...

* * *

AVISO aos pilantras:

Por falar em reerguimento — chegaram as novas viaturas da Rádio Patrulha, já inteiramente modernizadas.

* * *

E TEMOS hoje um caso curioso, de uma senhora que nos escreve uma carta, pedindo um conselho O Júlio Lousada poderia responder com mais probidade, mas não podemos faltar ao nosso dever cívico numa hora destas em que tôdas as fôrças são convocadas. E o caso da senhora meio complicado, é dos mais difíceis. A história é a seguinte: ela se chama Djanira, trinta anos talvez — essa idade em que as mulheres se tornam mais saborosas — e pelo que se pode deduzir, morena, de olhos cintilantes e belos cabelos — não muitos, mas belos...

Djanira só gosta, na vida, de três coisas: os homens, os homens que usam farda e os que, embora não usando farda, sejam homens. Em virtude de seu amor pela farda possui uma sub-predileção pela côr verde. E foi esta tôda a razão de seu drama. Depois de uma luta das mais terríveis, indescritível mesmo, Djanira conseguiu alugar um apartamento. Pagou as luvas, legalizou os papeis legalizáveis, acertou tudo e mudou-se. Mas uma vez instalada resolveu aconchegar o seu ninho, com pequenas modificações. Muda daqui, muda dali, quando inspirada não sei por que sonhos, talvez por algum remoto passeio a Quitandinha — hoje fechada — ou por alguma túnica esquecida às pressas em seu "boudoir", resolveu pintar de verde o seu quarto de dormir. Sim, verde — "o verde de nossas matas", diz ela textualmente na carta. Mas o senhorio não gostou da brincadeira — discute daqui, discute dacolá, o quarto cada vez mais verde, as coisas cada vez mais pretas, até que Ponto Final, como diz a música do momento: mandato de despejo para Djanira, que não podia modificar o apartamento, de acôrdo com o contrato. E agora, consulta-nos Djanira despejada. Que fazer? Seu advogado diz que ela não tem razão — terá? E ela se dirige a nós num angustioso apêlo. E ameaça mesmo de ir armar a sua barraca na praia, onde receberá os amigos e organizará reuniões, num violento protesto pelo desaforo. Na praia — diante do verde mar, num inequívoco protesto de coerência consigo mesma. E agora — temos que dar a nossa opinião. Mas, infelizmente, não temos mais espaço e nem tempo. Deixaremos o problema de Djanira aos leitores, por alguns dias. Aceitaremos sugestões porque nos confessamos em dificuldades. E com a ajuda de amigos — um telefonema talvez para o próprio Lousada — voltaremos na próxima semana com algumas palavras conciliatórias para o drama dessa gentil senhora. Possivelmente o endereço de um novo apartamento de senhorio mais ameno — qualquer coisa. O que não é possível é deixar sem consolo um coração aflito...

URBANISMO

Soares d'Azevedo

EM outubro de 1918, a comitiva de Mons. Scapardini, Núncio Apostólico junto ao govêrno do Brasil, desembarcava em Corumbá, de passagem para a capital matogrossense, onde se ia celebrar o centenário do Cuiabá.

Dominava a cidade uma ampla praça, ao fundo da qual se erguia imponente edifício: o ginásio. Ali se daria recepção e banquete ao embaixador pontifício. A fachada impressionava pelas suas proporções, mas, ao ser atingido o interior, verificou-se a presença de barracões primitivos e desconfortáveis. Foi nessa altura que o Núncio segredou a um dos membros da comitiva:

— Veja você: esta é a imagem do Brasil. Há uma facnada imponente, o litoral, limitada pela Serra do Mar. Nêsse litoral, o suntuoso de Recife, Bahia, Rio, Santos-São Paulo e Porto Alegre, com suas ruas asfaltadas, seus repuxos luminosos, seus parques e jardins, os arranha-céus, teatros e cinemas, automóveis correndo, aeroplanos voando, um aparente confôrto, um luxo aparente. Franqueada a muralha da Serra do Mar, é o que você sabe: falta de transportes, falta de iluminação, falta de esgotos; berne e carrapato no gado; a aftosa; impaludismo e vermes nos homens; falta de escolas; uma vaga noção de confôrto. Pode ser que você, um dia, se incline a suscitar nova mentalidade, por parte dos poderes constituídos. Que lhe parece?

Muito embora seja forçoso confessar, que o presidente Getulio Vargas, em seus quinze anos de govêrno, se desvelou em atenções ao "hinterland", o certo é que a preocupação pelo litoral, em detrimento do interior, não esmoreceu. Enquanto milhões de quilos de gêneros alimentícios estão retidos em Goiás por falta de transportes — gêneros que tanta falta nos fazem, — Quitandinha e Maracanã, só estes dois bastam para focar uma problema de indisfarçável gravidade.

Com as cidades congestionadas, por causa do que falta lá fora e sobra aqui dentro, ergue-se o espantalho do trânsito, agrava-se o custo de vida, piora o estado sanitário, assume proporções inauditas a dissolução dos costumes.

O urbanismo constitui hoje uma espécie de câncer nacional, que vai corroendo aos poucos, quase imperceptivelmente, nosso organismo social, moral e econômico, à custa de uma distribuição desordenada de atividades, de um desequilíbrio acentuado na produção e consumo, e de uma proliferação de prazeres, vícios, crimes e espírito de aventura que atinge uma porção considerável das populações anônimas das grandes cidades tentaculares.

O urbanismo provém, por um lado, da ausência do menor confôrto no interior, e, por outro lado, da sedução fascinante dos grandes centros, estômago insaciável que tudo digere, os doentes e os sãos, os inteligentes e os estúpidos, os moços e os velhos, os honrados e os desonestos, o analfabeto e o letrado. Copacabana está à disposição de uns, como a favela à disposição de outros.

Além desta absorção sôfrega do elemento nacional, há ainda a absorção do elemento alienígena, que nos chega dia a dia, tanto de avião e navio, como pelas portas mal disfarçadas da fronteira sulina, elemento êsse nem sempre útil aos interêsses nacionais, porque traz consigo o propósito aferrado de "ganhar muito, depressa e por qualquer processo".

Ora, para eliminar, ou pelo menos minorar os transes em que o urbanismo coloca a vida nacional, far-se-ia mistér, no que toca particularmente à Capital Federal, recorrer a um conjunto de medidas, pacientes mas firmes, das quais é lícito destacar as seguintes:

Paris não é propriamente uma cidade, antes um agrupamento de pequenas cidades, correspondentes aos seus maiores bairros. Em cada uma delas, nada falta: os bancos, o comércio, as indústrias, os colégios, os hospitais. Pode uma viver, regra geral, sem o concurso da outra. E' o que, "mutatis mutandis", ocorre parcialmente com o bairro de Copacabana. Prover os demais grandes bairros do principal para uma vida quase autônoma concorreria, em parte considerável, para o descongestionamento do centro. Sabe-se que êsse centro, limitado pela Praça da República, Praça 15 de Novembro, Praça Mauá e Praça Paris, é o maior responsável pelas desordens do tráfego, pelo desperdício de tempo e pelo retardamento dos negócios.

A segunda medida atingiria os hospitais, casas de saude, internatos, asilos, quartéis, indústrias, grandes oficinas, atacadistas etc., que seriam removidos aos poucos para a zona suburbana ou do chamado "sertão carioca". Quanto aos hospitais, haveria exceção para os casos de emergência, incluído o Pronto Socorro. Quanto aos quartéis, haveria as inevitáveis precauções no que se refere à segurança pública imediata. A Penitenciária, por exemplo, ocupa grande espaço e não há razões ponderáveis que exijam sua localização no centro, bem como os grandes colégios com internato, incluído o Pedro II.

Alegar-se-á, e com certa dose de razão, que a medida acabaria pondo a descoberto o problema dos transportes. Não se nega. Algumas centenas de onibus e o desenvolvimento dos trens elétricos esperariam a construção do Metropolitano, de que se cuida.

A terceira medida consistiria em dispor melhores condições de vida a certos centros do Estado do Rio e do Estado de Minas, para receberem elementos excedentes da Capital Federal que ali tivessem condições de adaptação. A Escola 15 de Novembro, o Instituto dos Cegos, a Penitenciária das Mulheres, o Hospital de Alienados para não falar em tantas outras instituições não poderiam ser transferidas para pontos mais distantes?

A quarta medida imporia, sob penas severas, a carteira do trabalho, com a prova de que seu portador está exercendo uma atividade util, uma profissão definida, e isso viria afastar irrecorrivelmente os elementos aventureiros, que vivem de biscates, "au jour le jour", morando por favor comendo a crédito, e são legião.

E' incompreensível que ainda não tenham sido tomadas medidas, como já se faz em numerosas outras grandes cidades do velho e novo mundo, que afastem do perímetro urbano as grandes indústrias. Sua localização na zona suburbana provocaria, por sua vez, o deslocamento para ali de grandes massas de operários, que iriam também descongestionando o centro.

Contamos felizmente, com numerosos técnicos e especialistas no assunto. Seu devotamento e patriotismo suscitar-lhes-iam outras medidas, talvez de maior acerto, que concorressem para minorar o grave problema do urbanismo, monstro implacável que traz consigo o cortejo da fome, da moléstia, do vício e do crime.

... Para não falar no não menos grave problema do cosmopolitismo dissolvente do aventureirismo fácil que fere em cheio nossas tradições, nossa moral, nossos costumes.

CIVILIZAÇAO E CULTURA

EM FINS do ano passado Henry Spaak, presidente da Assembléia do Conselho de Estrasburgo, declarou que a Europa está decadente em todos os campos. "Apenas os cegos não vêem a que ponto da decadência chegou a Europa" — disse ele numa entrevista coletiva concedida à imprensa de Copenhague. E essa declaração, tantas vezes já feita por grandes personalidades das letras, das artes, da ciência e da política, surgiu com um vigor novo, com um toque de originalidade, por partir de um estadista que presidia justamente à Assembléia do Conselho de Estrasburgo, onde se trabalha pela União da Europa.

François Mauriac, um dos valores exponenciais das letras européias, já dissera pouco antes que o continente de Pascal, de Mozart, de Dante e Beethoven, de Thereza de Avila e São João da Cruz, de Arthur Rimbaud e Marcel Proust estava irremediavelmente perdido. Para Mauriac, a Europa é o cavalo de Don Quixote que os Estados Unidos vêm montando para cansar o touro russo, até que este fique em condições de receber a estocada mortal. Mas, antes disso, o touro terá estripado o rocinante, fazendo com que ele morra tropeçando nos próprias entranhas.

Nos Estados Unidos, tambem há uma corrente que não esconde os seus pontos de vista, consoante os quais é inevitavel a decadência da Europa. Segundo Hoover, há duas coisas que os norte-americanos não podem comprar com dinheiro: a força espiritual da Europa, a aceitação voluntária da unidade. E mesmo que o dinheiro as comprasse, de nada adiantaria, porque elas não existem... Opondo-se à remessa de tropas norte-americanas para a Europa, o ex-presidente dos Estados Unidos afirma que na luta em terra contra Stalin estará o desastre para o Hemisfério Americano e "sem salvação para a Europa".

Quando os nomes de Dante, de Pascal e Beethoven são invocados, quando se fala em fôrça espiritual, sem dúvida se fala em cultura. E muito espalhada anda a crença, nascida do cáos mundial contemporâneo, de que a cultura européia acelera o seu curso para um abismo de que não mais se levantará. Este ponto de vista baseia-se, primeiro que tudo, no ponto de partida que geralmente se estabelece entre cultura e civilização. Seria a primeira, viva, suscetível de desenvolvimentos, capaz de criações no domínio do espírito, da religião, da filosofia, da arte. A segunda, pelo contrário, mecânica, rígida, capaz somente de fazer grandes coisas por invenções técnicas e inovações no domínio econômico. A cultura tocaria, assim, nos aspectos mais profundos da existência humana; a civilização, conterioramente, não se ocuparia senão do lado físico e corporal da vida.

Compara-se então a Europa de hoje à época da Roma decadente, sob os últimos imperadores, e verifica-se que ela continha sobretudo civilização, enquanto, paralelamente, a vida cultural se desagregava, esvaziando-se. A conclusão que se impõe para os que assim pensam é que a Europa de hoje tambem se encontra diante de possibilidades civilizadoras, mas, a respeito de cultura, nenhuma esperança existe.

Tal opinião, todavia, é indefensavel. Ela não quer vêr que esses séculos foram, ao contrário, férteis em desenvolvimento de ordem cultural. E não se trata somente do nascimento do cristianismo, nas trevas das catacumbas romanas, mas talvez, mais ainda, da evolução tão caracteristica, da arte romana no tempo dos maus imperadores. Alguns vêem na simultaneidade da morte de uma antiga cultura e do nascimento de outra nova, uma simples coincidência. Não é assim. A morte e a ressurreição estão intimamente ligadas na cadeia das culturas sucessivas, e toda civilização que se apaga dá origem, ao mesmo tempo, ao embrião de uma cultura nova.

A verdade é que a evolução prossegue em linha ondulada, de que cada depressão figura simultaneamente a morte de uma cultura e o nascimento de outra que começa. O que está na base desse movimento ondulatório é a eterna oposição entre duas tendências fundamentais da alma humana. Uma é aquela para a qual é o indivíduo o essencial e tende ao mais livre desenvolvimento possível da vida individual. A outra, é a que constitui o esteio de toda sociedade, a que tende para a Lei, para a Ordem. Estas duas tendências opostas existirão eternamente enquanto durar a humanidade; haverá sempre sêde de liberdade, sempre tambem a necessidade oposta: o desejo de Ordem. E qual será o ideal? Uma síntese: a liberdade ordenada ou a ordem livre.

As dificuldades para a união da Europa, que tanto desiludem Spaak — a ponto de desejar ele que essa união não se realize agora, porque, nesse caso, seria artificial e sem existência duradoura — mostram que a síntese ainda talvez esteja longe de ser alcançada. E, se olharmos para o mundo ocidental, verificaremos que resta muito a fazer para uma união efetiva de todas as forças que se opõem à Ordem que se estabeleceu no Oriente.

O que se passa na Europa é que lá, mais do que em outra parte, se espera com maior ansiedade o surgimento de uma cultura nova, como resultado de uma civilização que renasce à procura da síntese ideal...

Café da Manhã

RECADO A DONA DARCY VARGAS

QUEM escreve esta Crônica tem acompanhado, de muito mais perto, ao que julga, naturalmente, o seu esfôrço para fazer de seu papel de Primeira Dama algo muito digno e diferente dessa ânsia pontiqueira que toma de assalto tantas senhoras, por suas situações de esposas — colocadas no lado mais ilustre da República.

Realmente, muitas vezes eu a compreendi e a estimei, com o respeito que me merecem as criaturas que não são dominadas pelo mundo, mas que criam seu mundo próprio. Posso dizer que senti profundamente aquela sua passagem pelo território da tristeza mais desolada, quando a perda de um filho muito amado a atingiu em pleno coração, e com tôda a dureza. Por isso mesmo, passados os anos, eu me admiro da sua capacidade de luta e de trabalho, numa dedicação matinal que deveria dar vergonha a muitos diretores de serviço.

Numa certa tarde, aqui fui procurada por uma pobre mulher que precisava de meus pequenos créditos de apreço junto a um amigo.

— "Mas quem foi que a mandou falar comigo?"

A mulher tirou um cartãozinho com um endereço:

— "Ora, foi ELA mesma... Dona Darcy, lá na Legião Brasileira de Assistência".

— Ela mesma, a D. Darcy, a quem essa humilde pessoa recorrera, e que, não achava senão da sua obrigação de Primeira Dama o amparo e o encaminhamento de qualquer caso difícil de despejo, de doença, ou de falta de emprêgo, como de internamento de menores.

Ela mesma... Ela... aquela, de certo que tem o ofício de dar um jeito em tôda a vida torta e desajeitada.

Devo dizer, Dona Darcy, que, num dia dêstes, conversei longamente com nossa cara amiga Adalgisa Nery Fontes, — ela me informando sôbre sua sêde sincera de dar mesmo um "jeito", de proporcionar trabalho, de internar crianças, de lutar pelos doentes, pondo em cada um dêsses casos não o interêsse de um chefe de um grande serviço social, mas algo mais íntimo, como se o bem do próximo se unisse a seu mesmo EU, fôsse seu próprio bem.

Quem dirige estas palavras à nossa Primeira Dama é cronista que nunca deu elogio a poderosos, e por isso se sente à vontade para falar em seu trabalho feito de intensidade de coração.

Na tarde em que Adalgisa disse sôbre o pequeno Estado, governado pela senhora, que é a Legião, tecemos comentários em tôrno dessa maré montante de crianças desamparadas. Estou ao par do grande plano retomado da Cidade das Meninas, e de outros planos seus. Mas bem sei, tanto quanto a senhora, como não são apenas asilos e abrigos a chave dêsse tristíssimo problema social das crianças desvalidas.

Já algumas vezes aqui me tenho batido pela RESPONSABILIZAÇÃO mais séria dos pais. Não há nada mais triste, nem mais deprimente para nós, brasileiros, que essa inconsciência com que se encara, tantas vezes, o papel de pai entre nós. Criaturas de formação cristã, como a que temos, sabem que a educação dos rebanhos de crianças não pode oferecer, nem de longe, as vantagens de um lar, mesmo pobre.

Quem passeia, à noite, como esta cronista, com os olhos que bebem a Crônica do dia de amanhã, segue seu passo pensando nos filhos dêsses amores de evasão à vida dura, nas crianças que formam o subsolo trágico dêsse momento de embriaguez fugidia dos namoros da cidade. Quantas dessas crianças nascerão apoiadas, terão direito a um lugar e a um caminho?

Dói-me o coração, quando vejo, nessas pobres domésticas que trabalham em Copacabana, o número incrível das que esperam criança. E me sinto revoltada, quando, ao inquirir uma empregada, ela me informa que tem que "ganhar um pouco mais..." porque deixou seu filho com uma mulher que cobra quatrocentos cruzeiros só para tomar conta dêle.

— "E o pai?" — pergunto.

Ah, êsse anda por aí, em outros amores, com outras conquistas, pondo novas crianças largadas pelo mundo.

E não falemos apenas neste gênero de pais. Falemos nos pais pelo casamento, que fogem ignobilmente à sua responsabilidade, e gozam a vida com todo o dinheiro que ganham. Há leis, de certo, que garantem a manutenção dos filhos, mas como elas estão difíceis, lá por cima, na estante da Justiça!

Meu objetivo, neste recado, D. Darcy, é pedir — desde que a senhora conhece como a palma da sua mão, essa angústia pelas crianças sem teto e sem agasalho, que, na sua qualidade, e na sua experiência de verdadeiro centro dêsses dramas, se esforce para que tenhamos aqui leis mais eficientes e mais drásticas de responsabilização dos pais. Mesmo que, aparentemente, pudessem elas significar qualquer exagerada proteção à mulher, no fundo, o pior que poderia acontecer... seria criar a CONSCIÊNCIA DE SER PAI, em inúmeros casos. Deve pensar a senhora que isso — a sugestão para uma mensagem do Govêrno, sôbre um projeto nesse sentido — não deveria partir de quem sempre se mostrou tão discreta em política. Mas essa é uma política bem diferente! Já que não estamos num Regime Totalitário, penso que só raramente, e em condições excepcionais, é lógico! — deve o Estado fazer o papel de pai e de mãe, quando os pais e mães estão vivos.

E ao fim dêste recado, Dona Darcy, só me resta pedir desculpas, por querer que uma pessoa tão bondosa adquira uma atitude punitiva. Mas... se é justamente aos bons que convém pedir a Justiça!...

Dinah Silveira de Queiroz

Acusados de conspiração

ZAGREB, Iugoslávia, 16 (U. P.) — 12 estudantes e professores do seminário católico foram condenados a penas de prisão de 8 meses a 13 anos, hoje, acusados de conspiração para a derrubada do govêrno. As sentenças vieram depois de um processo de dez dias. O principal réu, Stephan Novak, foi acusado de ter organizado a resistência nacional croata, movimento que visa derrubar o atual regime comunista, em favor do movimento chefiado por Ante Pavelitch, atualmente refugiado na Argentina. Novak teve 13 anos de prisão com trabalhos. Josit Salatch, reitor do seminário, foi sentenciado a 6 anos com trabalhos e Talan Bursir a 3 anos. Os restantes 9 acusados receberam sentenças menores.

★ Os cambistas

O COLUNISTA foi comprar uma entrada em um de nossos teatros, para o espetáculo do dia seguinte. Ouviu do bilheteiro a seguinte declaração: hoje não tenho para vender, mas, amanhã, às dez horas, o senhor pode comprar num cambista.

O cambista é o tubarãozinho do teatro. Vive naquelas águas das proximidades das bilheterias, a assaltar os que desejam uma diversão. Adquirem os bilhetes ao preço e vendem com ágio elevado. Não pagam imposto, não têm obrigações e assim vivem de explorar o público. Além do mais isso é proibido.

Chamamos a atenção da polícia para o descaro com que êsse comércio ilegítimo se vem fazendo, ao que parece, com a própria cumplicidade de bilheteiros, pelo menos com sua conivência, a julgar pela resposta que tivemos.

Vivemos a dizer como a vida do carioca é difícil. Tudo lhe falta e, quando quer ir a uma diversão, deve ser escorchado por um explorador, que faz o câmbio negro às vistas indiferentes da polícia. Estamos certos de que as nossas autoridades vão tomar as medidas necessárias para acabar também com êsses tubarõezinhos...

*

☆ Os indesejáveis

O DELEGADO de Ordem Social de São Paulo, em entrevista, disse que cabe ao Itamarati grande responsabilidade no embaraço em que se encontram as autoridades policiais para combater o comunismo, por isso que grande parte da propaganda sai pelas missões diplomáticas e consulados dos países satelites, abrigados pela imunidade diplomática.

Isso não se pode dizer que seja uma culpa, mas um fato contingente, cuja veracidade não contestamos todavia. Os países satelites, abusando da hospitalidade e das regalias diplomáticas, se entregam a uma intensa propaganda, por ordem de seus mestres de Moscou, o que, aliás, constitui violação das boas regras de cortesia diplomática, que não permitem que os agentes e funcionários de um país, protegidos pelas imunidades, exerçam qualquer labor divergente de suas funções normais, que são precipuamente as de manter as boas relações entre seu país e aquele onde o representam.

Há muito se vêm acumulando acusações de que saem dos centros oficiais dos países satelites, com representação no Brasil, elementos de propaganda do comunismo. Acreditamos que cabe uma ação do Govêrno nesse sentido. Basta lembrar o que fazem êsses mesmos países com os diplomatas ocidentais, cerceando-lhes as liberdades a cada passo, a pretextos futeis, pois nenhum dêles jamais acreditou na possibilidade de exercer ação contrária a regimes totalitários e de base policial. Não há muito comentamos, nesta coluna, a falta de elegância de uma legação de país comunista, convidando o mundo oficial brasileiro para uma recepção para comemorar sua libertação "pelo exército soviético".

A tradição diplomática do Brasil é o respeito às imunidades diplomáticas, a fé nos tratados, a honestidade nos propósitos. Uma vez, porém, que há países que não reconhecem tais princípios, acreditamos que para êles devem ser revistos os nossos processos de tratamento, se é que há mesmo muito interêsse em manter relações com tais estados.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

GRAVE ESCOLHA

APÓS uma luta intensa pela reforma da lei eleitoral, o povo francês vai hoje às urnas, para escolher os novos representantes ao Parlamento. Cinco Partidos concorrem às eleições, sendo que o "Agrupamento do Povo Francês" (General De Gaulle) é a maior incógnita da corrida eleitoral. Os 24.419.000 eleitores (sendo treze milhões de mulheres), sabem que têm uma grave escolha a fazer: dela pode advir a guerra civil e mesmo a guerra total. Aparece como fato provável um govêrno de transição, dirigido por Daladier ou Maurice Potsche. E a maioria eleita, ainda que frágil, poderá conservar a paz civil.

TODA A ATENÇÃO

CONTAM *que numa escola para "chauffeurs", em Paris, está colocado êste aviso: — "O homem que dirige seu carro, beijando uma mulher, não pode dar a êste beijo tôda a atenção que êle merece".*

PELA MANHÃ OU À TARDE?

A NOVIDADE surgiu na Câmara dos Deputados: sessões pela manhã, das 9 às 13 horas. As opiniões se dividiram, porém, oitenta parlamentares já assinaram o projeto a respeito. Alguém opinou que as manhãs são próprias para os estudos; outro deputado sugeriu três sessões à tarde e três pela manhã. E' uma fórmula prática para contentar a todos. A senhorita Ivete Vargas, — que aliás estreou com um aparte favorável aos estudantes — declarou a um vespertino que, tôda a gente acorda tarde e, dêste modo, as sessões seriam retardadas, tornando-se necessárias reuniões extraordinárias. A representante petebista tem tôda a razão.

MIMICA

EM CHICAGO, *a sra. Doris Byars atestou que ela e seu marido são surdos-mudos e requereu o divórcio sob a alegação de que o sr. Byars costuma xingá-la pela mímica. E explicou diante do juiz, com o auxílio dum intérprete: — "Com as mãos, meu marido usa uma linguagem que eu nunca vi antes".*

MEDIDA EXTREMA

NEHRU, o Primeiro Ministro da India, procura uma solução para êste difícil problema de seu país: de 326 milhões de habitantes, pelo menos 25 milhões estão subalimentados. O "deficit" anual de alimentos é de dois milhões de toneladas, mas, presentemente, as secas e os terremotos agravaram a situação. O líder indiano pediu o contrôle sôbre a procreação, como medida extrema, para solver as dificuldades da alimentação popular.

"RECORD"

O *LIVRO de memórias do Duque de Windsor, em sua primeira edição, alcançou uma tiragem "record" de cem mil exemplares. Diz a imprensa francesa que será convidada para jantar com o Duque e a sra. Simpson, a livraria que mais vender "A história de um rei".*

AS MATRICULAS

"OS CANDIDATOS excedentes, que são cêrca de 500, serão distribuídos pelas escolas particulares" — declarou o deputado Nelson Carneiro para esta coluna. Estas, entretanto, não são obrigadas a aceitá-los. O problema das matrículas atingiu sobretudo a Faculdade de Niterói, porque para alí convergem anualmente inúmeros candidatos: no último vestibular inscreveram-se 1417 e foram aprovados 1117. A Escola deveria aceitar o número exato de candidatos, segundo as possibilidades de sua instalação".

— O deputado baiano abordou o assunto das matrículas nas Escolas Superiores, que foi debatido na Câmara federal. A realidade é que a Faculdade de Direito de Niterói recebe mais candidatos que as quatro Escolas do Distrito Federal. Na Faculdade de Direito do Rio matricularam-se 232 e 59 foram aprovados. Se os estudantes preferem a outra Escola, êles estão concorrendo para agravar o velho problema das matrículas.

SIMPLORIO

EM VIENA, *Friedrich Koch, acusado de poligamia, desculpou-se perante o Tribunal, com esta frase simplória: — "Eu não tenho nenhuma memória".*

O exército húngaro

WASHINGTON, 16 (I.N.S.) — Informações procedentes do interior da Hungria, e recebidas em Washington, indicam que aquele país satélite conta com um Exército de uns 100.000 homens, em violação ao tratado de paz, que limita tais efetivos a 65.000 homens. As forças húngaras estariam sendo treinadas por conselheiros soviéticos.

As mesmas informações revelam que o regime de Praga realizou uma grande "deputação" entre a antiga oficialidade do Exército, bem como entre os funcionários comunistas locais.

Em greve os motoristas e condutores

ROMA, 16 (U.P.) — Os motoristas de ônibus e condutores de bondes entraram em greve em toda a Itália, pela segunda vez esta semana, paralisando os transportes públicos durante 2 horas, hoje pela manhã. Outra greve nacional dos transportes está marcada para hoje à tarde entre 4 e 5 horas, seguindo-se uma outra greve de três horas amanhã e uma greve geral de 48 horas em todo o país, nos dias 27 e 28 de junho. Os trabalhadores reivindicam aumentos de salários "adequados".

UMA NOITE NO "MARIGNY"

Maria de Lourdes Teixeira

NESTA noite fria de abril, com a greve dos transportes em Paris, não acho difícil ir a pé do "Hotel Plaza-Athenée" até à antiga Alameda das Viuvas, de que nos informou Baudelaire.

Alameda das Viuvas? Sim. Desculpem... E' que, ao seguir para o "Marigny", também me transportei no tempo, e a verdade é que ao chegar àquela espécie de bosque que esconde o teatro, acreditei rever um passado... que nunca vi! Guiava-me, porém, o que eu lera de Fernand Gregh sôbre aquêle recanto admirável que bem merece uma partícula do nome genérico de tais adjacências: Campos Elíseos.

Dizem que foi nestas alamedas que Marcel Proust, criança, encontrou a que seria Gilberte. Acredito que, em local tão próximo da Concórdia, isto tenha sido floresta no tempo dos gauleses, já que ainda hoje parece continuar a ser pelo menos um bosque civilizado onde, todavia, neste carré tantas cenas de fadas se desenrolaram e ainda se desenrolam.

Em 1855 Offenbach por aqui andou, deixando a "Comédie-Française", os Bouffes-Parisiens", e enchia de musica as cenas grotescas de "Patachon". Depois, houve neste local uma ribalta para pantomimas, com uma subita transformação para o fato e o nome de "Théâtre Férique". Mas até mesmo terreno baldio isto foi por uns tempos, já que — depois do teatro ser crismado com o nome bem britanico de "Folis-Marigny" — pouco durou e foi demolido. No fim do século passado ergueu-se nesse terreno o que era a ultima moda: um panorama. E a forma circular ainda persiste. Dentro, figuras de cera, aspectos estaticos de Paris em 1870. Combates, cadáveres, incêndios, massacres...

Quem diria hoje, ao ir assistir a uma peça de Anouilh, que neste recinto o novo século do tempo da Exposição Universal assistiu a numeros de music-hall, com promenoir obrigatório?! E' que estavam em pleno apogeu o gênero e a influência de Jeanne Avril, divulgada à farta pela mão de Toulouse-Lautrec; e o êxito de Dujardin com seu monóculo criava um prestígio de imitação irresistivel. Época do can-can, da cançoneta, dos impressionistas...

Mas estes bosques, que decerto já perdiam assim as folhas durante o inverno nos tempos alegres de Dubureau, evidentemente zelavam pelo renome um tanto mais severo e mais artistico do teatro que — antes mesmo de se passar às mãos da família Volterra — se foi regenerando e convertendo sisudamente, conforme indicam os seus nomes sucessivos: "Marygny-Théâtre", "Comédie-Marigny", etc. Assim, sua antiga fase gárrula e pitoresca se restringiu por fim ao tempo de Abel Deval, mas sob uma transição mais ou menos capciosa, visto que a inauguração bem-comportada se deu com uma... opereta: "Monsieur Baucaire". E durou e foi bela (nossas avós e mães que o digam!) essa transição, pois neste palco ora pisado por Barrault surgiram e brilharam figuras inesquecíveis do começo do século até à Primeira Grande Guerra, como por exemplo: Edmée Favart, imenso Boucot, o imensíssimo Pauley, o diáfano Saint-Granier, a linda Jeanne Marnac, o patusco Dranem, etc...

E depois, tipos da nossa infancia, ao tempo do cinema titubeante — Rigadin, o fantástico Max Dearly... Finalmente, como remate internacional, como coisa mais para Montmartre e Montparnasse, Joséphine Baker. E já na presente geração de encantos... radiofônicos, Lucienne Boyer e o exuberante Jules Berry... Verdade que com interregnos tais como as temporadas cosmopolitas com Fresnay e Yvone Printemps.

Como se vê, e segundo estes dados consignados por Fernand Gregh, uma das qualidades (e às vezes defeitos) do "Marigny" tem sido êsse desfile intenso e mutável de astros em voga, sem todavia cair jamais no aspecto canalha e no vaudeville desmandado. Tão bem comportado foi sempre o "Marigny", apesar de tudo, que mereceu, sem escandalo nem divergências, a honra de abrigar a troupe da "Comédie-Française", em 1936, quando o interior do pardieiro famoso do Palais-Royal esteve em obras momentaneas.

Não há negar que após uma atmosfera tão circunspecta (como diria o boticário Homais...) o "Théâtre Marigny" teve que se exorcismar dando algumas operetas para desanuviar o recinto.

Agora, é num ambiente sereno, quase íntimo, de bom-gosto e sossego, que revejo esta noite Madelaine Renaud e Jean-Louis Barrault, já conhecidos do Brasil com os êxitos admiraveis de Hamlet, Occupe-toi d'Amélie, Les Fausses Confidences, Maptiste e Les Fourberies de Scapin. Nesta atual temporada de início de primavera aqui em Paris, é pois um prazer — após rodar o dia inteiro por esta cidade com magistrais guias amigos vendo exposições de tôda sorte — ir descansar um pouco das confusões de telas, vitrinas, joias, modas, ruas, pontes, castanheiros, automoveis, estátuas, museus, anuncios, e mil surpresas de tôda ordem, assistindo à La Répétition ou L'Amour Puni, de Anouilh, dias depois de haver saído do cartaz Malatesta. Aquela peça com os costumes e o décor esplendidos do já célebre Malclés.

Ainda bem que para os meus cansaços de excursões intensivas a tudo quanto é coração de Paris (que tem sete, no dizer de Gregh) disponho, não obstante a greve dos transportes, duma programação realmente inefável. Saio às oito e meia da noite, do "Plaza-Athenée", subo a Avenida Montaigne, desço duas quadras dos Campos Elíseos e tenho ensejo de — entre boas amizades — assistir ao que estão levando, seja L'Etat de Siège ou Le Partage de Midi. Só lamento ter que subir para um quadrimotor da British, no fim do mês deixando aqui, em preparos e ensaios, peças que Barrault levará, de Maurice Clavel, de Jules Romains, de Loys Masson, como Maguelone, Volpone e Cristobal de Lugo.

E mais ainda lamento o meu regresso porque vai me privar de assistir a duas autênticas maravilhas, que por si só justificariam mais duas semanas de Paris: Arden de Feversham, uma tragédia elizabetheana em tradução de Gide, e Tête d'Or de Paul Claudel.

"Marigny"... "Marigny". Dentro do bosque, ali entre a Concórdia e a Rotunda, se o menino Proust passeou pela mão da ama, eu — nestes meses de março e abril — te rodeei entre o velho inverno com sua catadura rebarbativa mas amiga de Christian Bérard, e a recente primavera com a diafaneidade da voz de Madeleine Renaud.

Ainda êste mês será inaugurado o Palácio de Alumínio do Circo Sarrasani ★ Aguardado com vivo interêsse o reaparecimento de Conchita de Morais, amanhã, no Regina ★ "Café Concêrto meia dúzia", está agradando em cheio, na "boite" Acapulco

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante – É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

VÊM se realizando num crescente interêsse, a série de conferências que o ministro da Educação, sr. Simões Filho, organizou para essa temporada de inverno, no amplo auditório do Ministério. Assim é, que, todas as quintas-feiras, às 18 horas, um público seleto e elegante aflui àquele agradavel ambiente para aplaudir nossos poetas, intelectuais e jornalistas.

A última conferência, esteve a cargo do brilhante homem de letras Austregesilo de Athayde, que desenvolveu um tema palpitante: "Educação e Democracia" Na sua palavra facil e despretensiosa, como é o seu grande talento, com o seu modo singelo e elegante de se expressar sobre os mais complexos assuntos, Austregesilo de Athayde seduz também pela sua radiante simpatia e espontaneidade, a par de uma dição clara e simples, prendendo os ouvintes da primeira à última fila. Entre um público numeroso, destacamos: o ministro Simões Filho; a encantadora sra. Austregesilo de Athayde; o conselheiro e a sra. Jayme de Barros; o ministro Ataulfo de Paiva; os academicos: Adelmar Tavares, Pedro Calmon, Peregrino Junior, Gustavo Barroso, Levy Carneiro e Olegario Mariano; sr. e sra. Carneiro de Mendonça; sra. Criso Fontes; sra. Paulo Bojunga; sra. Geraldo Faria Baptista; sra. Gilda Rocha Miranda Sampaio; sra. Violeta de Alcantara Carreiro; srta. Zoé Mariano de Sá; sra. Zulema Wolfner; inúmeros outros nomes de projeção social.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Alexina Almeida Alves
Maria de Sabois Belfort
Maria Emilia de Oliveira
Airde Martins Costa
Iracema Ferreira de Campos

SENHORITAS:
Estela de Araujo Seabra
Alda Cunha Teixeira
Consuelo Pitanga
Nicéia Djanira Ramos

SENHORES:
General Rigueira Alaor Prata
Prof. Nelson de Azevedo Biao
Horacio de Carvalho, nosso confrade
Arlindo Vale
Armando Artur Costa Ferreira
Rodolfo de Abreu Filho
Carlos Pacheco da Silva
Armando Bittencourt

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Branca Maciel
Vera Lucia Lopes Sá

SENHORITAS:
Venine Martines
Elza Sampaio

SENHORES:
J. Carlos de Brito Cunha
Pedro Vergara
Miguel Campanela
Aldo Vanderlei
Waldemar Pacheco de Oliveira
Mariano Araujo D'Aragona, nosso confrade
Prof. José Guimarães
Francisco Claret Vaz
Osvaldo da Silva Dantas, nosso confrade
Prof. José Cardoso de Melo Neto
Aluizio Neiva.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Amelia Granado Provenzano, filha do sr. Jorge Provenzano e de D. Desdemona Granado Provenzano. A aniversariante, por este motivo, oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

— Fez anos ontem a sra. Modestina Baptista. A aniversariante foi alvo de muitos cumprimentos dos moradores do Parque Lafaiete em Duque de Caxias.

Celso Maciel Monteiro — Transcorreu ontem o 2.º aniversário do menino Celso Maciel Monteiro, filho do 2.º tenente do Exército, Lincoln Maciel Monteiro e de sua esposa senhora Geny Maciel Monteiro.

— Aniversaria hoje o sr. Jaime Bernardo de Sousa, funcionário do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Matrimônio

Festeja hoje quarenta anos de matrimônio, o casal Manoel Nunes Braz-D. Luiza de Araujo Braz, residente à rua Desembargador Lima Castro, 67, Niterói, que à tarde reunirá seus filhos, jornalista e advogado José Nunes Braz, médico, dr. Carlos de Araujo Braz, economista Edwar de Araujo Braz, advogado e professor, Luiz de Araujo Braz, professoras Maria Odette de Araujo Braz, Maria de Lourdes de Araujo Braz, professor Pedro de Araujo Braz, contador Ivanir de Araujo Braz, estatístico Manoel de Araujo Braz, que hoje faz anos, e professoranda Maria Terezinha de Araujo Braz, para comemorar o acontecimento.

O distinto casal recepcionou os incontáveis amigos, à noite, em sua vivenda da rua Silva Telles, 33.

E o dr. José Vidigal elemento da maior projeção de nossa indústria e comércio de madeiras e figura de escól da nossa melhor sociedade.

Bodas de Prata

— Realizou-se, ontem, sábado, 16 dêste, na Igreja da Santa Cruz dos Militares — Altar Mór, ofício religioso pelo transcurso das Bôdas de Prata dos nossos queridos amigos Dr. José Barboza Ferreira Vidigal-Maria Nazareth Amorim Ferreira Vidigal, primos do nosso companheiro tenente Alcyr Vidigal.

Clubes e festas

Realiza-se no próximo dia 2 grande baile na Associação de Beneficência Italiana, à praça da República 17, sobrado. Animando as danças, tocará a Rio Orquestra, sob a batuta de seu próprio diretor, Hildebrando Lima.

Conferências

O ministro Mario da Costa Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, pronunciará uma conferência sobre "O Acôrdo Cultural entre o Brasil e os Estados Unidos", na inauguração da nova sede do "Instituto Brasil — Estados Unidos", à rua Senador Vergueiro n. 103, às 18 horas do dia 20 de julho próximo.

— Amanhã, dia 18, às 17,30 horas, será realizada a sétima aula do 9.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Portugues (fundação José Gomes Lopes), pelo prof. comandante Thoribio Lopes, sobre o tema "Alma da Nossa Alma".

Entrada franca.

Noivado, matrimônio e lar — Em prossecução de sua série de conferências culturais e filosóficas, o sr. Walter Schubert apresentou quinta-feira última o tema "Uma Terceira Guerra Despedaçará Nosso Mundo?", que alcançou êxito extraordinário, havendo sido abordado o enigma do Oriente contra o Ocidente e apresentada uma fascinante profecia feita há 2.500 anos. Para hoje, às 20,15 horas, no salão da rua Matoso 161, anuncia-se o assunto: "Noivado, Matrimônio e Lar", subordinado ao temário: "Que se deve considerar na escolha dos cônjuges; fatôres que intervêm na formação de um lar feliz; e Como pode um desditoso lar transformar-se em ninho de felicidade. Não haverá restrição à entrada.

Homenagem

Dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo — Hoje, quando transcorre seu aniversário natalício, os amigos e admiradores do engenheiro Paulo Gentile de Carvalho Melo, lhe prestarão manifestação de estima e apreço. Seus colegas do Conselho Superior das Caixas Econômicas e do Banco da Prefeitura e seus antigos auxiliares do Departamento de Aplicação do Capital do Ipase, incorporados, vão homenageá-lo. O dr. Paulo Gentile é responsavel pela construção de ampla rede de edifícios residenciais do Ipase e atualmente presta seu concurso técnico às Caixas Econômicas e ao Banco da Prefeitura.

Dra. Bertha Lutz — Em homenagem à doutora Bertha Lutz, líder do feminismo brasileiro, cientista e ex-deputada federal, primeira presidente da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino", os seus amigos e admiradores promoverão, no próximo dia 21, às 12,30 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, um almoço congratulatório, pelo honroso titulo de "A Mulher das Américas de 1951", que lhe conferiu a "Union de Mujeres Americanas Inc.", em New York, de onde acaba de regressar.

— Amigos e admiradores do dr. Vargas Neto, rejubilados com a sua escolha para a presidência do Conselho Nacional de Desportos, vão homenageá-lo dentro de alguns dias oferecendo-lhe um jantar no Clube dos Caiçaras — Lagoa Rodrigo de Freitas.

Reuniões

A directoria da Associação do ex-seminarista Brasileiro convoca todos os ex-seminaristas a que compareçam, pessoalmente, à sede dessa agremiação, à Avenida Rio Branco, 131, 16.º andar, sala 1604, fone: 42-6355, edifício Cineac Trianon, para as reuniões semanais, aos sábados, 15 horas, onde estão sendo tratados assuntos de vital interesse para todo ex-seminarista.

A Diretoria encarece também a necessidade de articulação para cada ex-seminarista, no sentido de que sejam ampliados os benefícios da Associação, tanto de ordem cultural como associativa.

— "A Diretoria do Instituto Brasileiro de Psychognomia, em sessão ordinária, realizada a 29 de abril último, resolveu criar vários Cursos de Extensão sobre a Psicognomia, com a duração de 3 meses, cada período, achando-se já abertas, na Secretaria daquela Fundação, à avenida Rio Branco, 181-6.º andar, fone: 42-68-55, Edifício Cineac, as inscrições para os referidos cursos, o primeiro dos quais deverá começar ainda no corrente mês. Ficou também resolvida a criação oportunamente de Cursos Especializados para Pais, Educadores, Dirigentes, Responsaveis, etc.".

Furto de 60.000 cruzeiros em jóias

Usaram chaves falsas os gatunos

Ao regressar de uma viagem que fizera a S. Paulo a sra. Anita Ester, residente à R. Prudente de Morais, procurou suas jóias mas não as encontrou. Imediatamente apresentou queixa ao 2º D. P., cujas autoridades providenciaram perícia para o local, sendo constatado que os gatunos entraram naquela residência usando chaves falsas. A queixosa avalia o seu prejuizo em 60.000 cruzeiros.

JÓIAS OUVIDOR
OFERECE JOIAS E RELÓGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇAO PROPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO
EDIFICIO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601
Telefone 43-3854

FESTEJAI SÃO JOÃO E SÃO PEDRO
FAÇAM REVIVER NOSSAS TRADIÇÕES CRISTAS
FOGOS ADRIANINO
GARANTIA — TRADIÇAO — SEGURANÇA — QUALIDADE
DEPÓSITO DA FABRICA E VENDAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.353 (PRAÇA ONZE)
ENDEREÇOS DE ALGUNS REVENDEDORES:
Rua Visconde Pirajá, 351 — Ipanema
Rua São Bento, esquina Avenida
Rua Assembléia, esquina Carmo
Rua Sete de Setembro, esquina Ramalho Ortigão
Praça Saenz Peña, 15 (Tijuca)
Rua Carvalho de Souza, 294. Madureira
Jardim de Alah, Leblon

Faleceu o pintor Manoel Madruga

Vitimado por pertinaz moléstia, faleceu, ontem, nesta Capital, o professor Manoel Madruga. Esse grande mestre da pintura nacional, várias vezes laureado, no Brasil e no Exterior, faleceu cercado do carinho de sua devotada esposa, sra. Sofia Madrugo, e de todos os seus amigos da arte da pintura. Logo que tiveram notícia do seu passamento, acorreram à Capela do Cemitério de São João Batista, onde foi transportado o corpo, os


Manoel Madruga

professores Armando Viana, Walter Feder, Wim Van Dijk, Oswaldo Teixeira e muitos outros mestres da pintura e grandes admiradores dos dotes que ornavam a personalidade do extinto.

O professor Manoel Madruga deixa viuva a sra. Sofia Madruga, um filho adotivo de nome João Luiz, e desolado o seu irmão Augusto Madruga, funcionário aposentado da Prefeitura Municipal.

O seu sepultamento está marcado para hoje, saindo o feretro, às 16 horas, do Capela do Cemitério de São João Batista.

Manoel Madruga nasceu em Terespolis, a 29 de setembro de 1882, concluiu seus estudos na Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Belas Artes. Teve como professores o sr. Medeiros e Zeferino da Costa. Aos 22 anos, partiu para Paris, com uma pequena pensão de seu tio, coronel Thomaz Madruga. Dois anos depois de ter frequentado a Academia Julien, onde teve como professores Bachet e Jean Paul Laurant, expôs no "Salão dos Artistas Franceses" duas telas (paisagem) intituladas "Salgueiro", colorada na cimêse, que foram muito elogiadas por vários artistas, entre êles Ferdinand Humbert. Uma dessas telas foi premiada com medalha de Ouro da Exposição da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, sob a direção do professor Bernardelli. No ano seguinte, expôs no "Salão dos Artistas Franceses" uma grande tela intitulata "Declin du Jour", reproduzido na "Ilustração de Paris". Finalizando sua pensão no periodo de 2 anos, voltou para o Brasil, ficando entre nós 12 meses. Nêste periodo, expôs na Casa Postal, na rua do Ouvidor. Para terminar seus estudos regressou a Paris. Nesta ocasião fez o retrato do grande artista — "Coquelin Aine", e de M. Adolphe Carnot, do Instituto de França, irmão do presidente Sadi Carnot. Este retrato foi proposto para segunda "medalha de ouro". Nesse mesmo ano, M. Madruga foi recebido como membro do Centro Artistico de Paris Le Cercle Volney, onde expôs durante alguns anos; o conde De La Veau fez a aquisição de um de seus quadros, "Chanson d'amour". A Polônia (Praga) adquiriu a grande tela "Vision". Esteve exposto em Paris e foi oferecido à Galeria do Partido Republicano Democrático de França o retrato do sr. Pallu de la Barrière, secretário geral daquela agremiação. Em 1910, foi M. Madruga nomeado oficial da Academia. Em 1912, recebeu do ministro da Agricultura a encomenda de uma grande tela de 10ms x 5 ms., destinada à Exposição de Turim, intitulada "O Brasil apresenta ao mundo o produto de seu solo", que foi reproduzida em pergaminho e oferecido ao rei da Itália e à condessa Leticia. A "Revista das Exposições" reproduziu com esmero e carinho, em sua capa, êsse grande painel. Entre 1914 e 1918, sofreu Madruga como todos artistas em França, o infortunio da guerra. Em 1936, lia-se com satisfação e alegria em todos os jornais de Paris o seguinte trecho: "Distinction: — Dans la dernière promotion au titre du ministère des Affaires étrangères nous relevons avec le plus vif plaisir le nom de M. Madruga, l'artiste peintre, bien connu en Paris et des millieux, strasbourgeois, nommé chevalier dons l'ordre national de la "Legion d'honneur". Ses nombreux amis de Paris et de Strasbourg se rejouiront de cette distinction que vient couronner une carrière picturale particulièrement riche et appreciée". Em 1924, o govêrno francês conferiu a M. Madruga o mérito de oficial da Instrução Pública. Durante vários anos, apresentou trabalhos magistrais na Exposição do Museu Carnavalet e na Exposição da América Latina. Foi professor da Mocidade Democrática Francesa. Em Strasbourg, executou diversos trabalhos e um dêles, dos mais notáveis, intitulado "Ocultismo", pertencente a madame G. Barhlmann, foi a admiração do mundo artístico. Fez também o retrato do dr. Bilger e senhora, assim como o da madame professor R. Sartory. Todos êsses quadros, alguns medalhados, outros premiados com "menção honrosa", trouxeram o nome do Brasil em foco, em destaque honroso sôbre tôda América.

Muito pior que tôdas as "BOMBAS" até agora descobertas!

NOVA IORQUE — (Especial para A MANHÃ) — Um Grande Sábio em Tintas descobriu que a maior "BOMBA" é a "CASA DO PINTOR" por estar dando "BOMBA" em tôdas as Casas de Tintas, pois que vende tôdas as tintas mais barato 10, 20 e 30% do que outra qualquer casa. A "CASA DO PINTOR" tem a sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C. em Copacabana. Tel. 37-8877 ou na Matriz, à Rua Buenos Aires, 240 — Tel. 43-1100 ou 43-1717.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 as 11 e 15 às 19.

Música

CULTURA ARTÍSTICA

A SOCIEDADE DE "Cultura Artistica do Rio de Janeiro" ofereceu ao seu quadro social mais uma excelente noite de arte no Teatro Municipal, a cargo do maestro Manuel Rosenthal, que regeu a Orquestra Sinfônica Brasileira Tratando-se de um maestro de firmada reputação internacional, grande foi o interêsse despertado.

O programa constou de um "Festival Beethoven", que foi admiravelmente interpretado, tanto pela OSB como pelo eminente pianista Wilhelm Kempff, que apresentou-se como solista do "Concerto" nº 3. Seu nome ficou bem gravado entre o público amante da boa música, desde a última vez que aqui esteve, dando-nos com inpulgar sucesso o ciclo dos "Concertos".

O concerto nº 3 é uma obra cheia de beleza onde se confundem sentimentos opostos. Kempff manteve-o em alto nivel, interpretando com relêvo, com um acabamento e com uma exuberância raramente igualados.

A 6a. "Sinfonia" (Pastoral) surgiu no seu potencial sinfônico, valorizada pela direção de Rosenthal, que encontra em Beethoven atmosfera propicia às caracteristicas de sua regência, sempre tão expressiva na exposição das frases largas e apaixonadas.

Grandes apalusos coroaram mais êsse esplêndido sarau da "Cultura Artistica".

D.J.

Lya Macink e Lubo Macink

No Teatro João Caetano, realiza-se hoje, às 16 horas, o recital dos artistas internacionais — Lya e Lubo Macink, ora em excursão pelo Brasil. A entrada é franca, de acôrdo com o prefeito João Carlos Vital, para se proporcionar ao povo espetáculos capazes de incentivar o gosto por assuntos de arte.

Esse concerto é patrocinado pelo Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria de Educação.

E' o seguinte o programa dêsse concerto: Mozart, "Bodas de Figaro"; Claudio Santoro, "Canto de Amor e paz"; Mozart, "Concerto para piano e orquestra", em lá maior, tendo como solista a pianista francesa Jacqueline Potier; Tschaikowsky, "Suite quebra nozes".

Os ingressos são adquiridos na Rádio Ministério da Educação — Praça da República, 141, 3.º andar.

Norma Berger

Numa audição intima, a jovem cantora paulistana Norma Berger pôs em evidência seus magnificos predicados canoros, aumentando, por esse motivo, o grande interesse que vem despertando seu recital, marcado para o próximo sábado, às 21 horas, na A.B.I.

Soprano-ligeiro de invulgares qualidades, apresentará variado e atraente programa.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Rádio Ministério da Educação, realiza hoje às 10 horas da manhã, no auditório da Escola Nacional de Música, o seu concerto para juventude, tendo como regente o maestro Claudio Santoro.

Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.


SENHORA TRUDE SARRASANI, diretora-proprietária e uma das grandes atrações do Circo Sarrasani, que está sendo armado na Avenida Presidente Vargas

Agradando em cheio

A critica teatral só tem tido aplausos à "revuette" de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, "Café Concerto meia duzia", em cena na "boite" Acapulco. E as casas cheias de espectadores entusiasmados têm confirmado essa opinião unanime. Foi felicissimo desta vez o casal de produtores, pois, reune elegancia e originalidade a uma graça fina de verdade espirituosa. E não há nomes a destacar no conjunto: Renata, excelente como "vedete" completa, Walter D'Avila confirmando sua grande classe de cômico, Mary Gonçalves firmando-se cada vez mais, Welington Botelho, imitador emérito e cômico de recursos, Nélia Paula revelando-se boa atriz, Joselito estreando com felicidade, Norbert, seguro como bailarino e as glamorosas, um encanto para os olhos — todos, enfim, muito bem. E' de esperar-se que "Café concerto meia duzia" bata um "record" de permanencia na Acapulco.

A partir de amanhã

segunda-feira, teremos no Regina, todos os dias, em vesperal às 16 horas e em sessão noturna, às 21 horas, "Irene", de Pedro Bloch, que marca o reaparecimento da grande atriz d. Conchita de Morais, ao lado de Odilon, Dinorá Marzulo, Terezinha Amayo, Natto Lanza e Dary Reis todos em grandes papéis. Direção de Dulcina e cenário de Luciano Trigo. "Irene" será apresentada todos os dias a partir de amanhã segunda-feira, quando teremos "Irene", em vesperal, às 16 horas e em sessão noturna, às 21 horas. "Irene" é uma peça humanissima, rica de situações, suspenso e conflito. Os ingressos para amanhã e para tôda esta semana já estão à venda na bilheteria do Teatro Regina.

Com as últimas criaçõs

de Eros Volusia e do impagável Mesquitinha, continua atraindo multidões ao Teatro Carlos Gomes, a revista de Luiz Iglesias "O pudim de ouro", cujo elenco mereceu os mais variados comentários da imprensa, não só pelos cartazes que o constitui como também, pelos novos valores que apresenta.

Devido à complexidade

de montagem, inclusive adaptação do palco do Glória para encenação de "A morte do caixeiro viajante", Jaime Costa apresentará outra peça antes do sucesso de autoria de Arthur Miller, logo que permita a carreira de "Falta um zero nessa história". Esta peça, o maior cartaz de gargalhada, no momento, irá, hoje, às 16, 20 e 22 horas.

O Rio ganhou um teatro

que foi inaugurado por Procópio Ferreira com o seu elenco que está apresentando "O marido de Nina". O Alvorada à rua Raul Pompéia é confortável, dispõe de cadeiras estofadas e muito cômodas e possui boa acústica. Com Procópio estão no desempenho David Conde, Hamilta Rodrigues, Walter Pinheiro e Aquilino Barreiros.

"Bagaço", com Eva e seus artistas

Eva Todor regressou de Portugal com o pé direito. Em "Bagaço", a comédia satirica de Joracy Camargo que faz rir do principio ao fim, mas, faz rir com lógica, com inteligência, sadiamente, Eva desempenha um papel que é talvez a sua maior criação artística. A seu lado, esplendidos de graça, estão Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e outros artistas dêsse conjunto que se mantém unido há dez anos dando-nos uma excelente demonstração de honestidade profissional.

Está sendo montado o Palácio Sarrasani

Ali na avenida Presidente Vargas junto à Central do Brasil está sendo montado o Palácio Sarrasani, onde dentro de poucos dias vai funcionar o Circo Sarrasani de propriedade da sra. Trude Sarrasani. O lindo local de espetáculos é todo de alumínio e dispõe de confortaveis cadeiras acolchoadas o que equivale por se dizer que oferecerá grande conforto ao público. Grandes e extraordinários numeros serão apresentados pela sra. Trude Sarrasani dentre os quais podemos citar o "Burro Inteligente", o "Taxi Louco" além de várias outras grandes atrações.

Ótimo o desempenho de "O Dote"

Para um grande desempenho não se torna necessário o concurso de astros e estrêlas de primeira grandeza. Basta que se tenha um elenco homogeneo e capaz de arcar com as responsabilidades dos papéis que lhe forem distribuidos como está acontecendo com a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Villar, no Teatro de Bolso, na Praça General Ozório, em Ipanema. Chamados a dar interpretações ao original de Arthur Azevedo "O dote", os componentes daquele elenco estão magnificos e bem merecem os aplausos que lhe são prodigalizados diariamente às 20 e às 22 horas.

"Manequim"

será apresentada no Teatro Copacabana, às 16 horas, em vesperal elegante, e às 21,30 horas, em espetáculo completo. Continua o grande sucesso da satira de Pongetti com seus jovens atores encabeçados pelo talento da grande revelação que é Beatriz de Toledo, batendo todos os recordes de bilheterias.


ESSE E' O ROCHA, funcionário público aposentado, tipo que Odilon Azevedo criou com extraordinária felicidade para a peça "Irene", de Pedro Bloch.

No Rival

está em cena "Chiruca" a comédia que nos dá Alda Garrido numa gosadíssima caipira. Completam o conjunto Cirene Tostes, Cora Costa, Delorges Caminha, Milton Morais, Francisco Dantas, Ilídio Costa.

Deixa hoje o cartaz a peça "Ninotchka"

Deixará, hoje, o cartaz do Teatro Regina a peça "Ninotchka" que vai dar lugar ao novo e extraordinário original de Pedro Bloch "Irene" escrita para a volta de d. Conchita de Morais. "Ninotchka" deixa o cartaz coberta de todo o apoio do público que comparece em massa no teatro da rua Alcindo Guanabara. "Irene" essa outra grande obra de Pedro Bloch entrará em cena segunda-feira, para prosseguir a carreira que já se pode prognosticar vitoriosa. O reaparecimento de Conchita de Morais, está sendo aguardado com grande interêsse.

"Boca de siri"

Além das habituais sessões às 8 e às 10 horas, hoje, domingo, haverá vesperal no Teatrinho Jardel, com a revista "Boca de siri", interpretada pelo elenco do querido cômico Colé.

Estreou no Recreio

a revista "E' Rei, sim", de autoria de Freire Junior. Encabeçando as representações aparecem Walter D'Avila, Luz del Fuego e Elvira Pagã.

Vittorio Gassmann

famoso, sobre tudo após a soberba interpretação em "Arroz amargo", ao lado de Silvana Mangano, o jovem ator italiano Vittorio Gassmann desfruta hoje de prestigio mundial. Sua carreira artística não conta, entretanto, longa duração. Nascido em 1922, dedicou os primeiros anos da juventude ao estudo das letras clássicas e de jurisprudência, o que não o impedia, ao mesmo tempo, de cultivar com entusiasmo os esportes. Gassmann chegou a conquistar o titulo de "campeão nacional" de bola ao cesto. Com 19 anos, inscreveu-se na Academia de Arte Dramática onde logo se destacou, tanto pela irresistivel vocação de excepcionais qualidades, como pelo empenho em aprender e pela cuidadosa preparação cultural. Seu nome distinguiu-se, muito em breve, no conceito público, como uma legitima e marcante esperança da nova geração teatral. Em 1943, em "La Nemica" de Nicodemi, estreou no Teatro Odeon de Milão; desde então, tem desenvolvido ininterrupta atividade, no palco e no cinema, desempenhando sempre papéis de grande responsabilidade. Sua última realização de fôlego deve, sem favor, ser considerada a organização da "Companhia do Teatro Italiano", que dirige ao lado de Luigi Squartina e que agrupa figuras de maior projeção do teatro italiano contemporaneo. A "Companhia" realizará, a partir de 29 de junho em curso, uma temporada no Teatro Municipal desta cidade.

VIVENDA - JACAREPAGUÁ
Com todo confôrto moderno inclusive Ultra-Gás e telefone. Vende-se por 450 mil cruzeiros. Luiz Torres. Avenida Rio Branco, 108 — S. 301

ARCOZELO — GRANJA
Com 22.000m2. nascente própria e casa modesta. Vende-se por 110 mil cruzeiros. Luiz Torres. Av. Rio Branco, 108 — S. 301

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Luz del Fuego X Elvira Pagã
na Revista
"E' REI, SIM"
de Freire Junior
SUPERVISÃO DE WALTER PINTO
REVOLUCIONANDO A PLATÉIA CARIOCA
NOVA APRESENTAÇÃO de Juan Daniel
com
Walter D'Ávila
CARMEN RODRIGUEZ - las PALOMITAS
ROSARITO REYES
UM SUCESSO ESTRONDOSO! UM GRANDE ELENCO! NO RECREIO
HOJE sessões às 20-22 hs
VESPERAIS ÀS QUINTAS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS (Imp. até 18 anos)

HOJE — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA 2-4-6-8 10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
ROBERT WALKER — JOAN LESLIE
"A FLOR DOS MARIDOS"
"THE SKIPPER SURPRISED HIS WIFE"
EDWARD ARNOLD — SPRING BYINGTON
NO PROGRAMA: TOM e JERRY
Um MARIDO PARA TODO O SERVIÇO!
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos.

O GAROTO E A RAINHA

(THE MUDLARK, 20TH. C. FOX)

A PARTIR DE AMANHÃ, NO S. LUIZ, ETC.

4

Era uma vez uma rainha que vivia solitária em imenso Castelo. Seu marido havia morrido, há muitos anos, e o seu único consôlo era contemplar, no Castelo, as lembranças da extinta felicidade. Pouco distante do castelo, lá no meio das ruinas de um cais, um garoto abandonado encontrou um medalhão. Órfão, passando por privações, indiretamente tomou ao pé da letra uma citação do povo "mãe da Inglaterra" e decidiu procurá-la no Castelo. Iludindo a vigilância dos guardas, e ajudado pelo destino, chegou até à sala de refeições de sua majestade. Parece uma fábula ou um conto da "carochinha" mas foi um acontecimento verídico. Dada a situação politica reinante, naquela época, na Grã-Bretanha, o menino foi prêso por suspeição de "complot" de eventual assassinio. Houve uma enorme confusão no Parlamento mas, afinal, veio também um ensinamento. Apesar de o filme perder tempo com um caso de amor, que nada tem a haver com a reminiscência, o conjunto traz uma certa mensagem.

Aqueles que cultivam por demais o tema do sofrimento, do egoismo individual, encontrarão motivos para pensar. O assunto é esplêndido e o filme tem o mérito de reviver em imagens a austeridade britânica. Isto é feito com certa ênfase, circunstância que rouba também o aspecto sentimental da história. Em nossa opinião Jean Negulesco, o diretor, deveria ter mergulhado na poesia da simplicidade do retrospecto e não ficar tão afeito ao culto da tradição inglêsa. Levou tão a sério esta concepção que quase se respira o ar dos corredores do Castelo de Windsor, tal a autenticidade da reconstituição. Em contraste, houve prejuizo para o ritmo. Há por demais impregnação de rigorismo, acarretando um ritmo lento. E chegamos, então, ao defeito da pelicula — há um retardamento geral na ação, que impede maior agrado.

Quem entrar no cinema sem estar prèviamente cientificado de que Irene Dune atua caracterizada — não contem aos seus amigos e, depois experimentem... — jamais a reconhecerá. Trata-se de uma das mais perfeitas transformações de todos os tempos do cinema. E o trabalho é também excelente, dos melhores do ano. O menino Andrew Ray, com aquêle jeitão apalermado, é um autêntico "achado" de perfeição. Disraeli, o famoso orador, que já originou um filme biográfico, tem em Alec Guinness um intérprete discreto e escrupuloso. E' preciso não olvidar dois magnificos atores, Finlay Currie e Anthony Steel, que cumprem bem os seus desempenhos. A' fotografia tem o senso da rememoração e a música é apenas apreciável. Pena o ritmo arrastado, mas não faltam muito boas qualidades ao conjunto, principalmente por ser diferente.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CORTES DE CÂMARA

"O Fugitivo de Santa Maria"

Pouco a pouco a proibição que pesava sôbre Hollywood a respeito dos filmes que abordassem "problemas sociais" foi sendo relaxada. A Paramount, aproveitando-se dessa tolerância, logrou produzir uma pelicula inspirada num incidente dramático ocorrido na cidade de Santa Marta, na California, em que um homem é caçado como fera, enquanto sêres humanos, até então pacatos e inofensivos, transformam-se em sedentos de sangue! Intitula-se este filme "O FUGITIVO DE SANTA MARTA". MacDonald Carey e Gail Russell vivem um romance de amor.. Já amanhã, nos cinemas Astória — Star — Colonial e Haddock Lobo.

"As Minas do Rei Salomão"

Realização da Metro-Goldwyn-Mayer, deverá ser lançada dentro de alguns dias nos 3 cines Metro. Deborah Kerr e Stewart Granger encabeçam o elenco do empolgante tecnicolor, filmado inteiramente na Africa

"Minha Pobre Mãe Querida"

EMMA GRAMATICA com um celuloide portenho, criando uma nova fase de atividades artisticas em sua carreira. "MINHA POBRE MÃE QUERIDA" esta célebre trágica aparece ao lado de HUGO DEL CARRIL, que se sobresai com uma performance dramática, junto a AIDA LUZ e GRACIELA LECUBE. "MINHA POBRE MÃE QUERIDA", sob a direção de H. Manzi e Ralph Pappier, é um cartaz da S. Miguel Filmes do Brasil, a ser visto no cine Presidente e seu circuito, em breve data.

"Casa, Comida e Carinho"

A próxima estréia dos 3 cines Metro será a pelicula em tecnicolor, "CASA, COMIDA E CARINHO", uma comédia musical produzida por Joe Pasternak e dirigida por Charles Walters. Judy Garland e Gene Kelly formam a dupla sentimental do filme, que conta ainda com a colaboração de dois comediantes, Eddie Bracken e Phil Silvester.

"A Cativa do Castelo"

Depois de "Cesar e Cleopatra", "Grandes Esperanças", "Narciso Negro", somente um trabalho como o em que se apresentará a partir de amanhã, nas telas do ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU, PARA TODOS e ESPERANTO, poderia dar a Jean Simons o lugar que de direito lhe compete na cinematografia mundial. A seu lado, Katina Paxinou, Derrick de Marney. "A CATIVA DO CASTELO" foi redigida por Charles Frank.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, CARIOCA e ROXY — "Tocaia" filme nacional, com Fada Santoro e Cyl Farney — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas

VITORIA e AMERICA — "A marca do Gorila", com Johnny Weissmuler — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e ODEON — "Na noite do crime", com Ann Sheridan e Dennis O'Keef — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "Flor dos maridos", com Joan Leslie e Robert Wallser. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Flor dos maridos", com Joan Leslie e Robert Wallser. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — 2.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Hedy Lamar — As 12.50 — 15.10 — 17.20 — 19.50 e 22.10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Santo Antonio de Padua" com Aldo Fabrizi e Silvana Pampanini — A partir das 14 horas.

PATHE' — "O Direito de matar", com Michel Auclar e Claude Mollier — A partir das 14 horas. horas.

IMPERIO — "Princesa do Eldorado", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Pirata de Tripoli" e "O Rei do rancho" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais desenhos, comédias, documentários — Sessões continuas a partir das 10 horas.

LEME — "O direito de matar", com Michel Auclar e Cuade Moller — A partir das 14 horas

PIRAJA' — "O pirata de Tripoli" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A marca do gorila" com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 18 — 20

ALVORADA — (Fechado para reforma).

PRESIDENTE — "O direito de matar", com Michel Auclar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE: — 4.ª Semana — "O Fado", filme português, com Amalia Rodrigues — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Tocaia" filme nacional, com Fada Santoro e Cyl Farney — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

IRIS — "A marca do gorila". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "O direito de matar" com Michel Auclar — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Expresso do pavor" e "Verde Passional" — MONTE CASTELO — "Tocaia" — A partir das 14 horas. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Três palavrinhas". — A partir das 14 horas.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Para restabelecer o tráfego de estrada de ferro

O ministro Alvaro de Souza Lima baixou uma portaria designando os engenheiros Marcos Valdetaro da Fonseca, do D. N. E. F. e D. N. E. R.; José Ferreira Monteiro de Castro, como representante da Estrada de Ferro Leopoldina e Oscar George de Oliveira, como representante da Companhia Ferroviária Itabapoana para, em comissão, procederem ao arrolamento e avaliação dos bens da Estrada de Ferro Itabapoana e seu prolongamento até São José do Calçado, bem como indicarem as medidas necessárias ao restabelecimento do tráfego da mencionada Estrada. Determinou o titular da pasta da Viação que, no arrolamento e avaliação dos bens, deverão ser indicados os que possam ser aproveitados na reforma e aparelhamento da Estrada.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

REGINA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inquieta, viva e curiosa. Espirito otimista. Vontade realizadora. E' liberal e independente, não permitindo intervenção alheia nos seus planos. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Tem habilidades executivas e pendores artisticos. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MARIPOSA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito pacifico e tolerante. Vontade persistente. E' otimista e procura sempre solucionar as situações com uma atuação benéfica e pacifica. Aprecia o luxo e conforto e a vida social. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 25 e 27. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

VIOLETA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza caprichosa, voluntariosa e independente. Espirito altivo. Vontade persistente. Tem grande confiança em si. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Possui uma grande dose de fé interna. Aprecia a ordem e a liberdade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

DIVA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, sentimental e romantica. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. Disposição apaixonada, independente e dificil de ser compreendida. Grande ambição de salientar-se na sociedade. O ano de 1951 lhe será desfavorável a saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras a pedra onix e o dia de sabado.

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza inquieta, nervosa e inconstante. Espirito curioso. Vontade vacilante. Fàcilmente deixa-se influenciar pelos outros. Um tanto descontente e excentrica. Tendencia ao luxo e à ostentação. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 27, 33 e 35 São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ANGELICA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade persistente. Tem grande habilidade e inclinação para as artes em geral. E' de uma dedicação e fidelidade a tôda prova. Inteligencia brilhante imaginação fértil. O ano de 1951 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 33 e 36. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

INA' — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal revelam natureza afetuosa, sincera e sentimental. Espirito generoso. Vontade firme. Tem coragem moral na adversidade. E' bondosa, sociável, sabe conciliar os adversários e consolidar amizades. Tem grande capacidade de sacrificio e é extremamente dedicada. O ano de 1951 lhe será adverso aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

PSEUDONIMO ....

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS.................... ANO..............

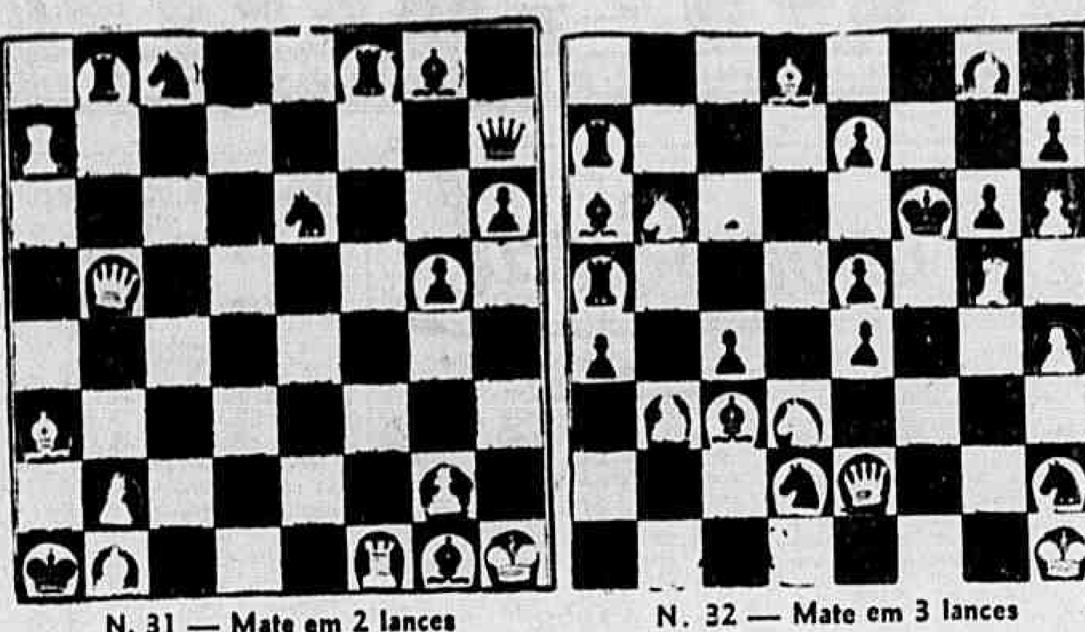
AS HORAS.......... CIDADE..............................

ESTADO......................... PAIS...........................

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorroidas. Tratamento sem dor e sem operação — Tel.: 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.° andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das duas às seis horas

XADREZ

19-6-51



N. 31 — Mate em 2 lances

N. 32 — Mate em 3 lances

CLUBE DE AERONÁUTICA

Realizou-se no dia 9 do corrente, uma interessante tarde enxadristica, no Clube de Aeronautica, com a participação do dr. Almeida Soares, técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, que deu uma secção de partidas simultaneas, com este resultado: ganhas: 3, empatada: 1.

Em seguida disputou-se um torneio-relampago, tendo como vencedor o mesmo enxadrista, secundado pelo major aviador engenheiro, J. C. de Miranda Corrêa.

Os enxadristas aviadores ofertaram ao simultanista um artistico brinde que muito sensibilizou o distinguido.

Em um curto "matche" de xadrez-relampago os dois citados jogadores empataram de 1x1 e em uma partida amistosa, então disputada, o dr. Almeida Soares e o tec. Cassas Costa empataram.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Depois de 2 anos sem disputa, celebrou-se o campeonato português, com a participação de João Mario Ribeiro, do norte, Jorge Babo, do centro e João de Moura e Ruy Nascimento, do sul.

O campeonato teve turno e returno.

Terminaram empatados os mestres Moura e Ribeiro, e no desempate, venceu Moura.

Apresentamos aqui uma sujestão do dr. Almeida Soares, técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, para se realizar um "matche" entre equipes brasileiras e portuguêsas, turno em Portugal e returno no Brasil, o que é fácil de se conseguir, dado o grande numero de clubes portuguêses no Brasil, tais como o Vasco da Gama, o Ginástico Português e outros, que certamente veriam com agrado uma competição desportiva cultural que intente aproximar as pátrias irmãs.

O novo presidente do Grupo de Xadrez de Lisboa é o dr. Mario Damas Mora, ilustre médico de renome internacional e grande entusiasta do xadrez.

A presidencia da Federação Portuguesa de Xadrez está com o sr. eng. Pellen, de la fazendo parte D. Luiz Lupi, dr. Damas Mora e D. Rogério Horta.

O mestre João de Moura vai representar Portugal no Torneio Zonal da Europa.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Ósseo-Tônico

CLUBE MUNICIPAL

Acham-se abertas as inscrições na séde do clube, à Rua Hadock Lobo, para o Campeonato Interno de 1951 O torneio deverá ter inicio na primeira quinzena de julho p.f.

Caso o número de inscrições ultrapasse o total oito (8), serão realizados eliminatórias, sendo que estão automaticamente classificados para as finais, os enxadristas Gualberto de Almeida, Moacyr Serra, Lincoln Corrêa Jr. e Roberto Silveira.

Será exigido no ato da inscrição um depósito de Cr$ 50,00 que será devolvido desde que o jogador totalize 50% ou mais das partidas a disputar.

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ

Prosseguem animadamente os jogos do Campeonato Carioca de Xadrez que vem há dias prendendo a atenção de todos os aficionados do nobre jogo.

As primeiras rondas foram realizadas na sede do Olimpico Clube gentilmente cedida pelo presidente daquela entidade e, a partir da 10a. rodada, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, centro principal de xadrez do Distrito Federal.

As partidas têm inicio às 20,30 horas estando a sede do Clube da Rua Alvaro Alvim, 24, 1° andar, franqueada a todos que desejem assistir à interessante partida.

Até agora estão na vanguarda José Thiago Mangini, atual campeão brasileiro e Fernando Vasconcelos, não se podendo, no entanto, prognosticar quem será o vencedor de vez que a competição conta com outros mestres de reais méritos como o capitão Teotônio Vasconcelos, drs. José Adail Tancredo Madeira de Ley, João de Souza Mendes e Americo Machado que, embora com alguns pontos perdidos podem chegar às primeiras colocações, visto que ainda faltam várias partidas.

PARTIDAS

11a. PARTIDA DO CAMPEONATO MUNDIAL — 1951

BRANCAS — BOTWINNIK
PRETAS — BRONSTEIN

1. P4D — P3R' 2. C3BR — C3BR; 3. P4BD — P3CD; 4. P3CR — B2C; 5. B2C — B2R; 6. 0-0 — 0-0; 7. P3C — P4D; 8. PxP — PxP; 9. B2C — C(1C)2D; 10. C3B — T1R; 11. C5R — B1BR; 12. T1B — CxC; 13. PxC — TxP; 14. C5C — T2R; 15. BxC — PxB; 16. P4R — PxP; 17. D4C-|-C — B2B; 18. T(1BR)1D — D1BR; 19. C4D — B1B; 20. D4T P4BR; 21. C6B — T1R; 22. B3T — B3TR; 23. T2B — P6R; 24. PxP — BxP-|-; 25. R1T — B3R; 26. B2C — P4TD; 27. B3B — R1T; 28. C4D — T(1T)1D; 29. TxP — B4D; 30. T1R — D3D; 31. T2B — T5R!! 32. BxT — BxB; 33. DxB — PxD; 34. C5B — D5C; 35. TxB — T8D-|-; 36. R2C — T7D-|-; 37. TxT — DXT — DXT-|-; 38. R3T — D7BR; 39. R4C — P3B. 40. Abandonam diante da ameaça de 40........ P4T-|-.

ENTREVISTA

Prosseguindo em nossa série de entrevistas, ouvimos na sede do Clube Naval, a palavra autorizada e sensata do sr. Aubrey Stuart.

O entrevistado, além de outros titulos que o credenciam no meio enxadristico, é sócio fundador do CXRJ e da F. B. X. onde exerce o cargo de 1° secretário, antigo redator de quatro secções de Xadrez nesta capital, nas quais organizou vários torneios, sendo também ex-diretor do Departamento de Xadrez do Fluminense F. C., quando teve ocasião de descobrir o talento enxadristico que possuia o dr. Walter Cruz — ex-campeão brasileiro.

Apresentamos ao dr. Aubrey um questionário, para orientar o assunto, que nos foi respondido da seguinte maneira:

P. Quais as suas impressões a respeito do recente Torneio Inter-Zonal na Argentina?

R. Naturalmente, lastimei a colocação humilhante dos concorrentes brasileiros, mas não era de estranhar, porque todos os nossos bons jogadores se acham contaminados do abominável vicio de xadrez "pingue-pongue" ou xadrez relampago, que debilita aos que o praticam constantemente. Aqui o mal chegou a extremos nunca vistos, pois até organizam torneios com ricos prêmios para os viciados. Partidas "pingue-pongue" — que não devem durar mais do que 7 minutos — nada valem, não se publicam, não se recordam, são o lixo do xadrez. Nada há de mais nocivo para quem pretenda fazer boa figura em torneios de importância; e, enquanto não se corrija êsse péssimo costume, jamais ganhará um brasileiro algum grande torneio internacional. O jôgo "pingue-pongue" equivale a um regime de farras noturnas ou à leitura de matéria deleteria, como brochuras de engraxate, escandalos de jornal, etc. Como esperar que um molengo vença a um atleta de jiu-jitsu?

Os nossos, quase sem exceção, não querem saber de partidas "pensadas". "Eu jogo para me divertir" é o slogan. Assim, criam reflexos do "snap judgment".

Nunca jogo xadrez relampago e estou sempre pregando contra tal abuso.

Fechamos a raia agora nos torneios sul-americanos. Antigamente, podiamos pelo menos desbancar os chilenos e uruguaios, mas agora nem isto. E' a decadência trazida pela maconha do jôgo rápido.

P. E sôbre os nossos representantes, individualmente, tem algo a dizer?

R. Souza Mendes, outrora jogador brilhante, é um dos que mais abusam do "pingue-pongue". Consta que êle pretende reabilitar-se. E pode, pois não é a idade que influi.

Mangini, que tem tôdas as qualidades de bom enxadrista, menos talvez a saúde perfeita, pois êle é muito gordo, precisa livrar-se do fascinio do "pingue-pongue".

Vasconcelos, não conheço.

Nelson Dantas é um emotivo. Estreava nêsse Torneio Internacional e, sem dúvida, o seu temperamento instável o traiu. Também, o "pingue-pongue".

P. E que é que acha a respeito do nosso meio enxadristico atual, quanto à divulgação do jôgo?

R. Há um fenômeno notável que chama a atenção. Contrastando com a antiga indiferença ou má vontade dos donos de jornais e revistas, há agora um acolhimento generalizado a secções de xadrez. Mas isto parece ter dado origem a um produto esteriotipado fornecido a granel por alguma fábrica de secçõeszinhas minúsculas, muito insossas e avitaminicas, totalmente despersonalizadas e sem noticiário. Consistindo só num diagrama e uma partida, pode ser que a economia de espaço agrade ao diretor da folha, para quem qualquer pinguinho com um taboleiro no meio é "Secção de Xadrez" — mas isto não satisfaz aos adeptos, os quais precisam de alimento mais substancioso.

O elemento meramente pictorico dum diagrama é até dispensável. Para incentivar o amor ao xadrez, precisamos dum apelo pessoal, concursos, problemas para resolver, noticias de tôda a parte, discussões, correspondência, texto didático sim, retratos, e partidas anotadas (não com um cipoal de variantes de estopada e sim com frases interessantes que incitem o leitor a seguir a trama até o fim). Parar a cada momento para analizar variantes trombudas e depois voltar ao fio da meada é a coisa mais soporifera imaginável. Foi o excesso disso que esterilizou o Tartakower.

Depois, secção de xadrez não pode ser só para jogadores sôbre o taboleiro: precisamos cuidar da parte de problemas que constitui hoje uma vasta e importantissima seara. Alguém já viu uma revista ou suplemento literário que não publicasse uma mistura de prosa e poesia? Pois, o problema é a poesia do xadrez — justamente a matéria que mais fàcilmente atrai e prende enxadristas ou dilettanti. Dá muita vida à secção, entusiasma os leitores.

De sorte que vemos esta coisa paradoxal: uma legião de secçõezinhas "bolota" — mas que não despertam sinão hilaridade e pouco adiantam à causa do xadrez...

Mas, como vivi para ver se tornar realidade uma das idéias pela qual tanto pelejei — os campeonatos nacionais determinados em torneio e não em match — ainda espero ver a extinção do vicio de "pingue-pongue" e o aparecimento em nosso meio de verdadeiras secções de xadrez com centenas de solucionistas de problemas e toneladas de correspondência alegre e satisfeita, como uma que eu conduzia numa folha carioca há 20 anos atrás até o dia que nos apareceu um "secretário" lusitano orelhudo para dar o espaço a mais noticias de futebol e sociedades recreativas Flor de Abacate...

AMANHÃ
Jean SIMMONS
Katina PAXINOU
Derrick DE MARNEY
a Cativa do Castelo
"UNCLE SILAS"
Uma das mais DRAMÁTICAS HISTÓRIAS DE SUSPENSE JÁ APRESENTADAS NO CINEMA!
IMPRÓPRIO 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — COLISEU — PARA TODOS — A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO
Breve! "GIULIANO, O BANDIDO da SICILIA"

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.° 15-A, 1.° AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

MICHEL AUCLAIR · CLAUDE NOLLIER
O direito de matar
VENENO
1º GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA-1950
Direção de ANDRÉ CAYATTE
Repercutirá em todas as CAMADAS SOCIAIS e em cada OPINIÃO!
PATHÉ — LEME — HOJE — 2ª SEMANA de MERECIDO SUCESSO!

Encerrou-se com brilho a III Semana do Fazendeiro de Barra

APRESENTARAM RELATÓRIO OS TECNICOS ENVIADOS PELO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

Regressaram da Bahia, onde foram representar o Serviço de Informações Agricola do Ministério da Agricultura na III Semana do Fazendeiro da Cidade da Barra, o técnico agricola José Cordeiro e o veterinário Wilson Cardoso Alves. No relatório que apresentaram, sobre os trabalhos da aludida semana ruralista, salientaram os técnicos o interesse despertado na região pelo certame, a ponto de obrigar o deslocamento de lavradores de localidades distantes até de 430 quilometros.

Perto de trezentas pessoas acompanharam o desenrolar da III Semana do Fazendeiro, em Barra, número apreciável sem se levar em conta que a cidade ribeirinha em questão é de acesso difícil, distante quinhentos quilometros da capital baiana. Os trabalhos foram encerrados no dia 3 do corrente, na séde da Prefeitura Municipal, após um churrasco de confraternização do qual participaram lavradores, agricultores e autoridades federais, estaduais e municipais.

Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais

No auditório da Estrada de Ferro Central do Brasil (8º andar) realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 19, a solenidade de posse da nova diretoria do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais. A fim de convidar A MANHÃ esteve nesta redação a seguinte comissão: Presidente — Jorge Reis; vice-presidente — Francisco de Souza Valente; e 1º secretário — Acioli Martinell. O ato terá a presença de várias autoridades e todos os associados do Grêmio estão convidados a comparecer.

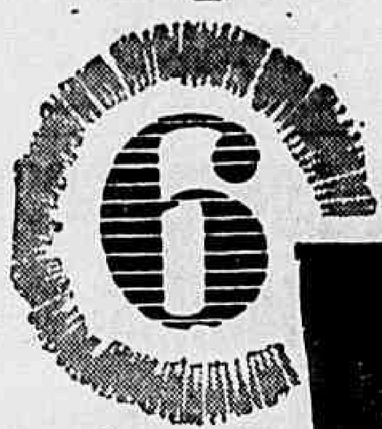
Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Realizou-se, ontem, às 20.30 horas, a instalação do curso de Admissão ao Ginásio dos Comerciários, estabelecimento integrante da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. A reunião que contou com a presença do dr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do I. A.P.C., deputado Benjamim Farah, vereadora Ligia Lessa Bastos, diretores da C.N.E.G., assistentes sociais do Conjunto Residencial do I.A.P.C., em Olaria, dirigentes e associados de várias sociedades locais, moradores do mesmo conjunto, professores e alunos do novo estabelecimento. Fizeram-se ouvir os senhores professor Roberto Acioly, dr. Felipe Tiago, sr. José Cavalcanti e senhora Nair Cruz de Oliveira, que falaram sôbre vários aspectos da democratização do ensino em nosso país. O Ginásio dos Comerciários funcionará no referido conjunto, à rua André de Azevedo n.º 87, naquele populoso subúrbio da Leopoldina.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.,

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

Compre esta Semana



• artigos
• preços
• dias

em qualquer dia da Semana

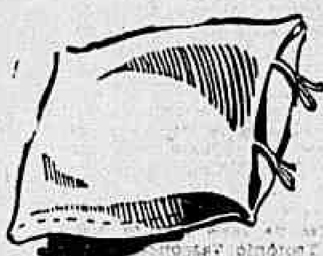
3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO







E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



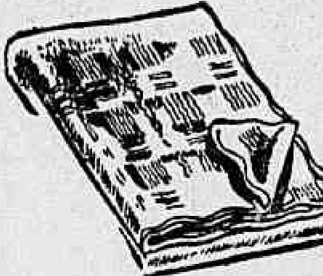
Ótimas fronhas 60 x 40 em superior madrepérola, artigo muito resistente, somente esta semana, de 12,80, por apenas

$9,80



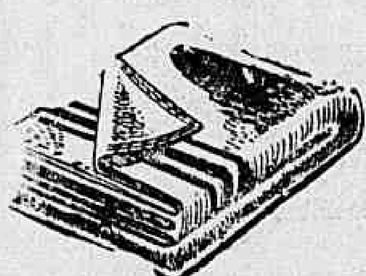
Pijamas para menina em finissima pelúcia, duráveis, macias, nas côres: rosa, azul e amarela. De 6 a 8 anos, de 75,00, por 79,80, de 10 a 14 anos, de 105,00, por.....

$89,80



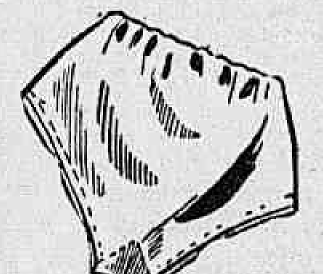
Magnifica colcha para solteiro, côr branca em excelente tecido afestonado, com desenhos em relêvo, 1,40 x 1,90, de 75,00, por

$59,80



Cobertor para solteiro, côr cinza, em superior pelúcia mescla com listras formando barra, 1,40 x 1,90, de 98,00, por........

$78,90



Calças para senhoras, em resistente tecido de malha, nas côres: rosa, azul e branca, tôdos os tamanhos, de 9,00 por........

$6,50



Lindas blusas para senhoras em superior malha de pura lã com sanfona nas mangas e na cintura, diversas côres, de 135,00, por........

$94,80

3 LOJAS O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLÉIA. 50-54 a 60
AV. COPACABANA. 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

CATALOGO de LIVROS
Compra e Venda de livros Novos e Usados

Seleções Literárias

BAPTISTA CAETANO — Vocabulário das palavras Guaranis. 1879, raro, enc. S/aparar, 500; CARLOS TESCHAUER — Dicionário de vocábulos brasileiros, enc. 500; DR. MELLO MORAES — História do Brasil — Reino e Brasil — Império, 1871/73, 2/1 vols. muito rara, enc. 700; RAPHAEL DE JESUS — Castrioto Lusitano — história da guerra entre o Brasil e a Holanda, 1624-1654, raro, enc. 1.000; FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN — Diário da navegação da armada que foi à terra do Brasil em 1530, sob a capitania-mór de Martim Afonso de Souza, ex. com a estampa e as capas da brochura, 1839, rarissimo, 650; Idem — Epicos brasileiros, 1845, enc. de luxo, raro, 600; J. A. TEIXEIRA DE MELO — Efemérides nacionais, 1881, 2/1 vols. enc. 400; SANTA ANNA NERY — Le Pays des Amazones, 1885, enc. 300; JOAO DA SILVA FEIJO' — Memória econômica sôbre a raça do gado lanigero da Capitania do Ceará, Impressão Régia — Rio de Janeiro, 1811. enc. muito rara, 350; FREDERIC DIEZ — Grammaire des langues Romanes, 1874/76, 3 vols. enc. rarissima, 1.500; ADOLPHO COELHO — Dic. manual etimológico da lingua portuguesa, enc. 600; ROCHA POMBO — Dic. de sinônimos da lingua portuguesa, enc. 300; J. LEITE DE VASCONCELOS — Lições de Filologia portuguesa, enc. 300; Idem — Opúsculos, 6 vols., enc. 1.000; GONÇALVES VIANA — Apostilas aos dic. portugueses, 2 vols. br. 300; TACITE — Les annales, 1878/81. 4 vols. enc. 200; DANTE ALEGHIERI — Divina Comédia, trad. de Xavier Pinheiro, 3 vols. enc. 350; CARDEAL SARAIVA — Obras completas, compreendendo o estimado dic. de sinônimos, 1872/83, 10 vols. enc. luxo, 900; CAROLINA NABUCO — A vida de Joaquim Nabuco, ex. da tiragem especial da 1.ª ed. enc. 200; ANTHERO DE QUENTAL — In Memoriam, p/ enc. 300; V. S. CASAÑ — Conocimientos para la Vida Privada, 1894, obra estimada e rara, enc. 300; BERTHELOT — La Grande Encyclopédie, Inventaire raisonné des sciences, des lettres et des arts, ilustr. 31 vols. enc. 3.000.

Compramos e pagamos bem qualquer quantidade de livros usados. Ofertas especiais para obras de Mário Barreto, Heráclito Graça, João Ribeiro, Litiré. Camilo e Castilho. Atendemos à domicilio.

SOBRADINHO DO BIBLIOGRAFICO

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 9 — Sob. — TELEF. 43-7831

Perfeito serviço de reembolso postal e aéreo

TESOURO DA JUVENTUDE
COMPRO E PAGO BEM
ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL
Edições JACKSON
COMPRO E PAGO MELHOR
LIVROS USADOS
E DISCOS DE VITROLA, EM PERFEITO ESTADO
COMPRO E PAGO MELHOR
Livraria Chantecler Discos
Rua do Carmo, 3 — Tel. 42-4562
Rio de Janeiro

LIVROS NOVOS

MAIS UM LIVRO DE PLINIO SALGADO
Acaba de aparecer:
"O ESPÍRITO DA BURGUESIA"
(Análise e comentário da vida moderna)
Livraria Clássica Brasileira
RUA DO MEXICO, 128 — LOJA 1
Aceitam-se pedidos pelo reembolso postal

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE LIVRARIA
Faltam apenas 14 dias para o término desta liquidação — Aproveitem os preços incríveis!...
Praça da Independência (ex-Tiradentes) n. 51 — Tel.: 32-8616

Vida de Santa Rita de Cássia
do Mons. De Marchi — Cr$ 20,00 — A Santa dos "Casos impossíveis e desesperados" — Pedidos à
LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
ARTIGOS RELIGIOSOS — LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 101, SOBRADO. Tel.: 42-2994
(Entre as Sapatarias Fox e Abrunhosa)

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
CHAMAR PELO TELEFONE
13-6967 — SR. OLIVEIRA

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

AUTORES E LIVROS
DR. MUCIO LEAO
Uma coleção completa da primeira série, 8 volumes encadernados, vende-se por Cr$ 5.000,00. Av. Venezuela, 27. Sala 213. Tel., 23-6053 — Vitorino Santos

POPULARES TENTARAM LINCHAR OS SOLDADOS

Beberam, não pagaram a despesa e sairam para a rua ameaçando todo mundo

No bar da rua Maranguape, 8, registrou-se um grave tumulto, provocado por três soldados da Polícia Militar, que depois de beber não quiseram pagar a despesa, pondo-se ainda a fazer desordens. O soldado Antonio Jose Lima Segundo, de 24 anos, servindo na rua Evaristo da Veiga, foi o que mais sofreu na tentativa de linchamento. Quanto aos outros companheiros, um dos quais atende pelo apelido de "Gaucho", conseguiram fugir.

Antônio José, foi removido para o H. P. S., onde ficou constatado ter sofrido concussão cerebral e contusões generalisadas.

O comissário do 5º D. P. tomou conhecimento do fato, solicitando uma escolta daquela corporação para proceder deligencias no sentido de serem identificados os agressores, de vez que não são conhecidos naquele local.

Foi também intimado, pelo comissário Sucupira, o proprietário do bar onde teve inicio a ocorrência, a fim de prestar declarações.

Saindo para a rua, armados de "casse-tête", os militares começaram por provocar a quantos por eles passavam. Até que apareceu um investigador do D. F. S P., não identificado, e que foi desacatado pelos mesmos. Já, então, havia grande número de populares que indignados com o procedimento dos policiais, resolveram surrá-los.

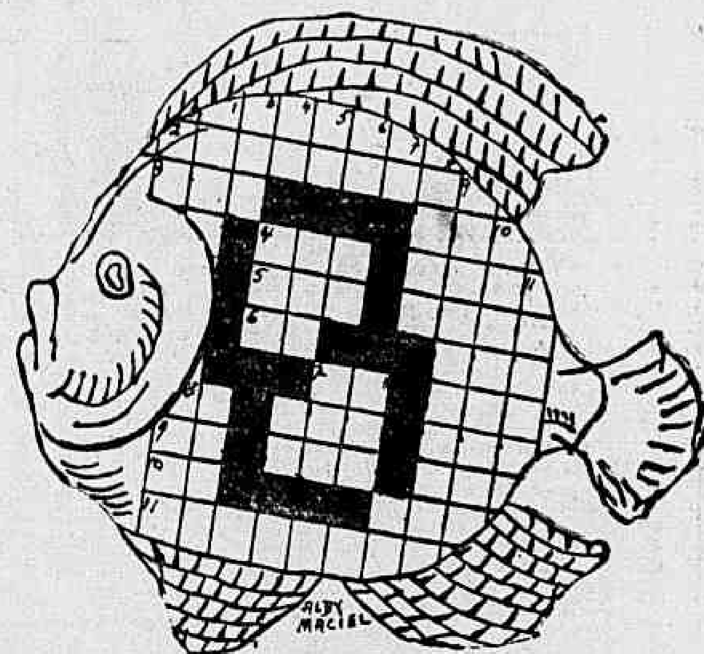
Críticas e Sugestões

Em perigo os moradores do conjunto do I.A.P.I. da Penha

Moradores do conjunto residencial do IAPI da Penha, rua 11, apelam por nosso intermédio para a administração dêsse Instituto, no sentido de que mandem consertar a fossa existente em frente ao n.º 43 daquela rua, que está entupida e transbordando, colocando em perigo os que alí residem.

Já fizeram diversas reclamações, sem que até a presente data tenham sido atendidos.

O mau-cheiro já se torna insuportável, não mais se tornando possível alí morar. Deixamos aqui o pedido que nos fizeram os moradores do núcleo residencial do I.A.P.I. da Penha, para que tomem, os responsáveis as providências necessárias.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 79

Horizontais

1 — Atavios
2 — Tornar apreensivo
3 — Andaves; Criminoso (forma antiga)
4 — Pedra sagrada; Planta da familia das Cruciferas.
5 — Abismo; Abala
6 — Eximio; Magneto
7 — Vitória Vargas; Departamento Brasileiro de Publicidade
8 — Sol dos egipcios; Lavabo; Circulo
9 — Outra coisa; Adverbio de afirmação (em francês) prefixo grego
10 — C[illegible]inhava; Haver
11 — Rócios.

Verticais

1 — Rezai; Faisca
2 — Valor de 3,1416 (matemática)
3 — Gado; Voar
4 — Em o; Criada
5 — Antes de Cristo; Titulo Abissinio; Vale da Itália
6 — Pronome pessoal; Aspecto; Olhou
7 — Prefixo de Opera; Segue
8 — Erupção cutânea; Único
9 — Qualidades ou estados do que é real
10 — Disfarçar
11 — Rio que separa a Guiana Francesa do Brasil.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 78

HORIZONTAIS: 1 — Dada; 5 — Ama; 8 — Arabizar; 10 — Danado; 11 — Arada; 12 — Ai; 13 — Arestas. VERTICAIS: 1 — Dada; 2 — Arara; 3 — Danar; 4 — Abade; 5 — Azo; 6 — Ma; 7 — Arais.

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS



Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Juridica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TELEFONE: 52-0225.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas. Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★



Aspecto do almôço ontem realizado no Entreposto de Triagem

400 MIL LITROS DIARIOS DE LEITE

A capacidcde do entreposto de Triagem tão pronto fiquem concluidas suas obras — Encontro entre produtores e autoridades — Fala o governador do Estado do Rio — Presente também ao almôço o governador de Minas

O ministro da Agricultura, sr. João Cleophas; os governadores Ernani do Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente; o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital; o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal; os diretores da Central do Brasil e da Leopoldina Railway, coronels Eurico de Souza Gomes e Gashipo Chaves Pereira, respectivamente, e o vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, estiveram ontem, juntamente com outras autoridades, em visita ao entreposto de Triagem, na Avenida Suburbana, a convite da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

As obras daquele entreposto foram iniciadas em 1940, no govêrno do presidente Getúlio Vargas, mas encontram-se paralizadas desde 1947, em virtude de dificuldades financeiras da Cooperativa. Uma vez concluido, o estabelecimento poderá pasteurizar todo o leite destinado ao engarrafamento, ou sejam quatrocentos mil litros diários.

Aos visitantes foi oferecido um almoço, do qual participaram, ainda, os srs. Heitor Grillo, secretário da Agricultura do Distrito Federal; Fernando Nobrega, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo; Cesar Pires de Mello, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite; Paulo Fernandes, secretario da Agricultura do Estado do Rio; Nelson Maia, diretor do Fomento da Produção Animal, representando o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura; Oliveira Lopes, diretor da Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal; Louneiro da Silva, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil; Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural; Cesar Covello, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, e 54 representantes de 4.300 produtores de leite dos Estados do Rio, Minas e São Paulo.

Encontro entre produtores e autoridades

Por ocasião do almoço, falou o presidente do CCPL, que expôs os problemas do entrepôsto de Triagem e ressaltou a necessidade de sua imediata conclusão, para a melhoria do abastecimento de leite ao Distrito Federal. Disse o sr. César Pires de Melo, que o encontro dos produtores com as autoridades, tinha justamente por objetivo conseguir a colaboração do Poder Público para o término das obras interrompidas há varios anos. Estava certo que essa cooperação se tornaria efetiva, pela orientação econômica do atual Govêrno.

Em nome dos produtores, o orador agradeceu ao comandante Amaral Peixoto o apôio que têm dado à iniciativa e concluiu levantando um brinde em homenagem ao presidente da República.

Discurso do Governador Amaral Peixoto

Falou, em seguida, o governador Amaral Peixoto, cujas palavras se dirigiram às várias autoridades presentes, responsáveis pelo abastecimento de leite a esta capital.

Do Ministério da Agronomia — disse — esperam os produtores uma colaboração efetiva para melhorar os rebanhos de Minas Gerais e do Estado do Rio, que abastecem de leite o Distrito Federal, bem como assistência técnica às cooperativas que se organizaram depois de extinta a Comissão Executiva do Leite.

Acrescentou que os Govêrnos de Minas e do Estado do Rio tinha a obrigação de auxiliar os produtores, reforçando o trabalho das cooperativas, a fim de que essas entidades possam contribuir mais eficientemente para o abastecimento da população carioca.

A Prefeitura, por sua vez, tem necessidade de completar as obras de acesso ao entreposto, com a construção de um viaduto sôbre as linhas férreas que passam nas proximidades. Propôs o governador fluminense que fôsse dado a êsse viaduto o nome do Prefeito João Carlos Vital.

O comandante Amaral Peixoto, após outras considerações, referiu-se ao financiamento para a conclusão das obras de Triagem, e afirmou estar certo de que o empréstimo solicitado seria entregue em breve pelo Banco do Brasil.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de junho de 1951 — NÚMERO 3.029

OS SETE DIAS de Bartolomeu Pimpão

TEXTO DE MAURO — DESENHOS DE GIL



DOMINGO cêdo Pimpão pegou os jornais e viu a noticia espetacular. Mil dolares para quem prendesse o perigoso traficante de entorpecentes norte-americano, que se encontra homisiado em nosso país, segundo prevê a policia dos Estados Unidos. Isto sim, era negocio. Lembrou-se, então, de que em outros tempos andara lendo Sherlock Holmes e que sempre tivera as suas tendencias para policial. Fez os calculos daquela importancia convertida em cruzeiros pelo cambio negro e veio ter à praça Mauá, de onde se embarafustou pelo caes do porto, examinando caras e disposto a descobrir de qualquer modo, o individuo Max Cossmen, que é, segundo os informes, branco, de estatura elevada, magro e de olhos verdes e grandes. Mas viu tanta gente com esse tipo, que perdeu a conta e resolveu voltar para casa disposto a procurar outro negocio melhor e de menos trabalho. Estava cansado, com fome e triste como menino que tem o mapa completo da bala "Ruth", menos a ultima figurinha que nunca aparece...



NUNCA MAIS futebol em casa, pelo radio. Os dirigentes dos clubes esportivos não queriam permitir, de agora por diante, as irradiações e davam o motivo por que assim procediam: radio - televisão estavam decididamente acabando com a renda Pimpão sorriu. Era engraçado. Tudo para ele era dificil, complicado mesmo. Ha quase dois mêses que jogava três cruzeiros no milhar de uma cedula que encontrara na rua, no dia de São Jorge, só para ver se assim podia comprar um aparelho TV. e já estava cogitando de dar um golpe de morte na sua pretensão. Mas não tinha nada, não. Se tirasse o dinheiro, comprava de qualquer modo o aparelho. Podiam acabar com as transmissões do futebol, mas não acabariam com os grandes espetaculos que de sua preguiçosa, metido naquele pijama de listas vermelhas e de boina na cabeça, para despistar o frio, ele assistiria com d. Carolina e os meninos. Bem, mas essa coisa dos dirigentes esportivos podia ser, tambem, um golpe em cima das emissoras. Ora se podia...



DIA DOS NAMORADOS. Pimpão julgou que fosse mesmo dia dos namorados. O pessoal da Radio Patrulha, entretanto, não entendia assim. Viu o casalzinho aconchegado no banco da Praça Paris, trocando beijos e resolveu acabar com o idilio. Aproximou-se o brutamonte, com jeito mesmo de mandão e disse:

— Vamos acabar com esse "lero-lero" aí.

— Mas "seu" policia especial...

Nisso a moça puxou pelo braço do rapaz e resolveram os dois deixar para outro dia o romance iniciado ao sôpro da brisa fresca da noite, sob a luz cintilante das estrelas, como diria o poeta. Pimpão olhou entristecido. Nem mais o amor deixavam liberado. Tudo estava sob controle. Nem aquele dia, dia de festas para os apaixonados da cidade, podia ser condignamente comemorado. Assim, tambem, era demais...



IGREJA DE SANTO ANTONIO, santo casamenteiro. Moças de dar com os pés, todas procurando descobrir no meio da multidão o milagre. O milagre podia ser louro, alto e magro; gordo, moreno e baixo; podia ser preto; podia ser de qualquer cor que era sempre bom. Muita gente ali só queria mesmo arranjar o noivo e para isto amarrara até o Santo, em casa, de cabeça para baixo. Viera a igreja porque é sabido: cobra que não anda, não engole sapo. Pimpão, tambem, foi à Igreja. Santo Antonio sempre fora o seu padroeiro. E, agora, com a ameaça que pesa sobre as Tabelas Unicas de Mensalistas, ele bem que podia dar um jeitinho para que o pobre do Bartolomeu, extranumerario ref. 21, não fosse chutado, assim, sem mais aquele. Na entrada tirou um telegrama de Santo Antonio: "Calma, calma, três vezes calma. Se teu corpo rolar no despenhadeiro, deixa. Deixa que tua alma subirá ao céu, livre de todos os pecados da terra". Pimpão ficou furioso. Não. Não se tratava disto. O que ele queria era ficar grudado à tabela, com unhas e dentes à tabela e nada mais.

COLHIDO PELO TREM

O foguista teve esmagado um pé

Quando atravessava o leito da estrada, junto à estação de Francisco Sá, o foguista da E.F. Central do Brasil, Olimpio Gomes de Araujo, de 32 anos, casado, residente na rua Caiena, 546, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento do pé esquerdo. Removida a vítima para o H.P.S., ficou internada.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Conserta-se com rapidez COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Proximo à Av. Rio Branco)



O ADVOGADO ROMEIRO NETO resolveu pedir à Justiça do Estado do Rio o desaforamento do processo de Olga Suely, da Comarca de Caxias, para a de Niteroi. O conhecido criminalista entende que se não pode fazer boa justiça, numa terra em que tudo parece ameaçado pela ira belicosa de meia duzia de mandões com gente armada até os dentes, como se aquilo por lá fosse mesmo a estaca zero da anarquia. Niteroi é mais sossegada, mais calma, mais tranquila. Foi em Niteroi que Aracy Abelha conseguiu livrar-se do processo que poderia ter marcado para sempre a sua vida. Pimpão rememorou o caso de Olga Suely e disse baixinho, consigo mesmo: esse processo devia ser apreciado pela Justiça da Paraiba. Então uma mulher tem coragem de entrar numa delegacia de Policia, o delegado presente, os investigadores presentes, o ex-noivo, o pai, a familia toda do noivo, para baixar fôgo no pessoal, e ainda vão julgar essa criatura em Niteroi? Não. Isto é caso para a Paraiba, no duro que é.



MENINO, será possivel? Pimpão espichou o pescoço. Sonho não era. Aquela que ali estava se requebrando, com a carne descoberta, para quem quizesse ver, era Luz del Fuego. O delegado Azeredo Coutinho, que assistia de camarote o desenrolar da revista, botou as mãos no rosto e alguem da Policia, ou coisa parecida, que estava na primeira fila não se conteve e falou para o delegado:

— A censura permitiu. O que voce quer?

Tudo de fora. Bonito! Pimpão afundou na poltrona. Não de vergonha. Mas queria ver a coisa direita como era. Se a entrada não tivesse sido de carona, se Pimpão tivesse dinheiro, não saia mais da primeira fila. "E rei, sim", que está no cartaz do "Recreio" é qualquer coisa de atrevido em materia de teatro no Brasil. A mulherzinha das cobras se cobre os seios, não cobre o resto. Se cobre o resto, não cobre os seios. De forma que se põe inteiramente nua, mas em prestações, durante os dois atos da revista. Barbaridade!



E FINALMENTE sabado. A mala pronta, a passagem no bolso, Petropolis à vista. Dois dias fora do Rio, na quietude da serra, comendo bem, dormindo ainda melhor. O desgaste da semana seria recompensado com aquele descanso. Voces sabem lá o que é para Pimpão passar dois dias fora de d. Carolina? Deixar de tomar sopa de feijão, com estrelinhas, no jantar, e de comer carne guisada, com quiabo, no almoço? Felizardo esse Pimpão. Dono do mundo é o que ele é. Não tem dinheiro e descobre sempre dinheiro para viver a vida. Dá um jeitinho como pode, arranja amigos, consegue carona, vê Luz del Fuego nua, da primeira fila, e está sempre em toda a parte. Ninguem pode com ele. E' um genio o nosso heroi. E ai está o homem ansioso por tomar o ônibus e cair fora da cidade maldita. Pimpão referencia 21, cuidado com a tabela, cuidado com a vida, cuidado com a serra, Pimpão.

ELEMENTOS INDESEJAVEIS

Ofendem a senhoras e senhoritas desacompanhadas — Providências da Policia

Individuos despidos de um minimo de escrúpulo ultimamente têm provocado as mais desagradáveis cenas em pontos de maior movimento da cidade. Postados nesses locais, investem contra senhoras e senhoritas desacompanhadas, usando do mais tôrpe palavreado e indo até à agressão quando repelidos. Tais fatos têm causado os mais veementes protêstos não só do povo, como também da imprensa, que os registra, diariamente. Atendendo a isso, o general Ciro Resende, chefe de Policia, determinou às autoridades competentes que fiscalizem com rigor os pontos indicados, a fim de punir as atividades dos indesejáveis.

BASTA!...

Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.

A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

A RADIO PATRULHA CONTROLANDO OS MAIS LONGINQUOS SUBURBIOS DO RIO

VAI ENTRAR NUMA NOVA FASE DE ATIVIDADES ESSA ORGANIZAÇÃO QUE TANTOS SERVIÇOS TEM PRESTADO A CIDADE — DORAVANTE SERA' TAMBEM CONTROLADA A VELOCIDADE DOS VEICULOS — REEQUIPADOS OS SEUS SERVIÇOS COM CARROS RECENTEMENTE ADQUIRIDOS



A guarnição da Rádio Patrulha recebe instruções da torre de comando

A Rádio-Patrulha vai por estes dias entrar numa nova fase de atividades. Reequipando-se com carros recentemetne adquiridos e à altura da finalidade a que se destinam esse Serviço do D.F.S.P. dentro em pouco estará mais vantajosametne aparelhado. Dada a sua ininterrupta atividade que se estende por todos os recantos da cidade o seu material rodante, apesar da operosidade do incontestavel concurso pessoal, apresenta graves e prejudiciais deficiências. Felizmente a administração policial da capital da República em boa hora compreendeu a necessidade de sanar aquelas deficiências. E eis agora que ressurge a Rádio-Patrulha aparelhada e dotada de meios capazes de leva-la ao desempenho cabal de sua missão junto à população que, no seu setor, já lhe deve inestimaveis serviços.

Contrôle por todo o Distrito Federal

No seu plano de reorganização e melhoramentos salienta-se o novo sistema de contrôle que, dadas as suas novas possibilidades, terá um raio de ação muito mais amplo. Estender-se-á por todo o Distrito Federal ao invés do que anteriormente acontecia. E para tanto já conseguimos apurar que está sendo terminada a torre de repetição automatica mandada erguer no alto do Corcovado. Nestas condições o policiamento ou contrôle dos mais longinquos suburbios, abrangendo todo o território da capital federal, estará sob as vistas da Rádio-Patrulha.

Uma inovação útil: registrador de velocidade

Dentre esses melhoramentos ressalta um cuja inovação entre nós sobre ser útil é além do mais necessário e mesmo indispensavel. Queremos nos referir aquêle melhoramento que diz respeito ao registrador de velocidade dos veiculos já agora adaptado, além do aparelho receptor e transmissor, nos novos carros e unidades de "servicar", também encomendados. Isto quer dizer que doravante a fiscalização do excesso ou abuso de velocidade pelas ruas da cidade por parte de motoristas amadores ou não terá um sentido mais enérgico e inconteste precisão. Equivale dizer que assim teremos diminuida a sucessão de desastres às vezes tão tragicos e fatais e, do mesmo modo, assegurada a tranquilidade do transeunte.

Permanente contacto da tôrre de comando com estações nos subúrbios

Dantes uma única torre, a central, comandava e superintendia todo o serviço de policiamento em constante comunicação com os carros espalhados pela cidade. Isso redundava no fato de os veiculos terem que rodar permanentemente e em todas as direções. Agora, porém, não mais acontecerá assim, porque a estação geral ou torre de comando superintenderá várias sub-estações espalhadas pelos suburbios. Ao que apuramos estas também já se acham em vias de conclusão.

Brevemente os novos carros em ação

Tudo faz crer que, uma vez terminados esses serviços de instalações e ampliação da Rádio-Patrulha, os novos carros ultimamente adquiridos entrarão em ação, dotando assim a cidade de um policiamento mais eficiente.

Golpe de um espertalhão contra o I.A.P.C.

Não cumpriu o contrato e exigiu mais C$r 833.552,00 sôbre o orçamento anterior

A Emprêsa Técnica de Engenharia S. Alvarez, desta capital, contratou por empreitada, com o IAPC, em 13 de janeiro de 1942, construir cinco prédios de apartamentos na rua Lucidio Lago, 217 e 233, para conclui-los em 6 de outubro do mesmo ano.

Devido a um acréscimo de despêsa de Cr$ 134.518,70; não pode cumprir o contrato no prazo. Ficou de fazê-lo em 6 de dezembro, 60 dias depois, portanto.

Mas só o fez em 20 de junho do ano seguinte, pelo que pleiteou ao ministro do Trabalho lhe fossem pagos, a mais, Cr$ .... 833.552,00, alegando alta dos preços de materiais, provocada pela guerra.

A Consultoria Técnica do Ministério do Trabalho deu parecer em 8 de maio do corrente empreitada, que foi o celebrado pela firma e pelo IAPC de contrato de administração, que era o que desejava a dita firma transformar seu compromisso, opinando pelo indeferimento do pedido.

O ministro do Trabalho acaba de despachar, no processo respectivo, no sentido desse parecer.



Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

4750

RESULTADO DE ONTEM

4762 — 2462 — 0522
2884 — 4902 — 532
— 964

RESULTADO NOTURNO

7579 — 6792 — 5031
7605 — 4007

EM NITERÓI

1026 — 4481 — 1460
2109 — 9076

Desejam as entidades sindicais filiação à Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres

O ministro do Trabalho recebeu, há dias, em audiência, os dirigentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Industria e no Comércio, bem como os das Federações Nacionais dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e dos Trabalhadores em Carris Urbanos que pleitearam seja o Govêrno o intérprete de suas aspirações junto ao Congresso Nacional, solicitando-lhe, em mensagem do Executivo, a imprescindivel permissão prevista na Consolidação das Leis Trabalhistas para a filiação definitiva à Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres. Aproximando-se a data da realização do II Congresso Mundial da referida organização internacional, que se verificará em Milão, na Itália, de 4 a 12 de julho próximo, o titular da pasta do Trabalho encaminhou exposição ao Chefe do Govêrno relatando o desejo daquelas entidades sindicais, tendo o presidente autorizado a confecção do expediente que será encaminhado ao Congresso Nacional.

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de junho de 1951 — NÚMERO 3.029

EMPOLGA OS CIRCULOS POLITICOS NACIONAIS A IDEIA DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

A iniciativa partidária e o ponto de vista do Govêrno da República

Aspectos que devem ser esclarecidos — Injustificável qualquer oposição "a priori" — A atitude da U.D.N.

FOI o sr. Brochado da Rocha, se não nos enganamos, o primeiro lider partidário a levantar a idéia de reformar a atual Constituição. Pouco depois da inauguração dos trabalhos da atual Legislatura, o representante trabalhista teve oportunidade de manifestar-se, na Camara dos Deputados, pela idéia de alterar certos dispositivos da Carta Magna, embora não chegasse a objetivar seus propósitos, falando em tese, provavelmente porque o assunto estava longe de se encontrar em fase de discussão. Posteriormente, o governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, manifestou-se de modo semelhante, todavia em tom mais obejtivo, pois relacionou seu modo de pensar com a situação dos Estados, cujos meios de arrecadação sofrem, a seu ver, limitações constitucionais que prejudicam, profundamente, o seu próprio desenvolvimento. Ninguém, com mais autoridade para para se manifestar desse modo do que um chefe de Executivo estadual, como é S. Excia., familiarizado, portanto, com o funcionamento da maquina administrativa das unidades federadas. Por ultimo, o sr. Danton Coelho, na qualidade de presidente do PTB, acaba de pronunciar-se através de um discurso que teve a mais ampla divulgação, no mesmo sentido.


DANTON COELHO

Reação oposicionista

Veio, então, a reação oposicionista. Pelo fato de serem os srs. Amaral Peixoto, Danton Coelho e Brochado da Rocha lideres de partidos que apoiam o govêrno federal, logo se associou ao pronunciamento desses próceres a influência do Executivo federal. Nada mais falso. Tudo produto da participação com que os interessados estão encarando a idéia eminentemente partidária de introduzir reformas na Constituição. E isso tanto mais se torna ostensivo, quanto reiteradas têm sido as declarações do lider do govêrno, sr. Gustavo Capanema, de que o Executivo federal não tomou nenhuma iniciativa nesse sentido nem está interessado em provocar a questão.

O sentido do movimento

E' preciso, pois, forçar o raciocinio para negar-se a evidência de que esse movimento emana livremente, dos partidos cujos lideres advogam a introduçao de alterações no texto constitucional. Envolver o govêrno diretamente no assunto, atribuir-lhe a inspiração de tais idéias com esse ou aquele objetivo não passa de um mero recurso de agitação. Isso não significa que o govêrno seja contra as idéias reformistas, sobretudo se considerarmos que os pontos de referência para as pretendidas alterações ainda não foram revelados. Mas por se tratar de matéria reconhecidamente da alçada dos partidos não cabe ao Executivo tomar atitude que implique em aprovação ou desaprovação "a priori" das idéias ventiladas pelos seus lideres. Eis porque é de todo coerente a conduta do govêrno, neste particular, de tal modo equilibrada e correta que se coloca acima de qualquer exploração.

A posição dos oposicionistas

Até o momento, a atitude assumida por aqueles que se têm manifestado contràriamente à idéia d areforma constitucional, assume caráter puramente demagógico. Primeiro, porque a Constituição é, por expressa determinação do seu próprio texto, susceptível de ser reformada; segundo, porque os pontos sôbre os quais recaem as idéias reformistas, não estão ainda esclarecidos; e terceiro, porque, lògicamente, ninguém se pode propôr à reforma deste ou daquele dispositivo constitucional, antes que se tornem conhecidos esses pontos e, assim, se possa julgar de sua conveniência ou não.

A atitude da U.D.N.

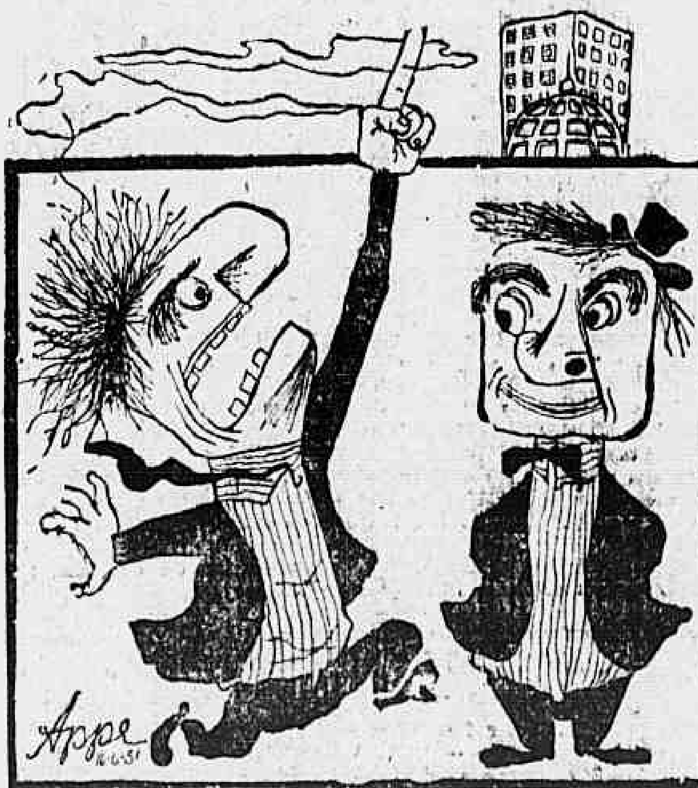
Desse modo, a celeuma levantada "a priori" pelos oposicionistas carece de qualquer sentido. E' o que se pode chamar de "tempestade num copo dágua".

Parece que isso vem sendo compreendido pelos lideres responsáveis dos partidos da oposição. Pelo menos é o que se pode inferir das declarações feitas pelo sr. Soares Filho, aos nossos colegas de "A Noite", quando, interpelado sôbre o assunto, disse:

— Nós, os da UDN, não nos recusamos a examinar um projeto de reforma da Constituição. Tragam-nos este projeto e o estudaremos, desde que não se mexa em certos postulados que são a estrutura do regime.

Sem dúvida, esse é o ponto de vista acertado.

FALTA DE ESPAÇO



— Estão construindo mais um andar no Palacio Tiradentes...
— Com mais outra legislatura êles construirão um arranha-céu.

Perda de imunidade para caluniar e apenas dois grandes partidos


HOMENAGEM DOS CRONISTAS PARLAMENTARES AO GOVERNADOR REGIS PACHECO — Os jornalistas credenciados nas duas Casas do Congresso, homenagearam ontem o sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, oferecendo-lhe um almôço no restaurante da A. B. I.. Compareceram, entre outras personalidades, o senador Pinto Aleixo, os deputados Aloisio de Castro, Nelson Carneiro e Ramiro Berbert e o prof. Lemos Brito. Em nome dos jornalistas falou o sr. Irineu de Souza, tendo o sr. Regis Pacheco agradecido, de improviso, às palavras de amizade do orador e a homenagem de que estava sendo alvo. A gravura fixa um aspecto do almoço. (Foto A. N.)

As idéias de um deputado mineiro sôbre a deseiada reforma constitucional

Advoga, ainda, o sr. Último de Carvalho a perda de mandato para o parlamentar que trocar de partido

EM DECLARAÇOES que acaba de fazer à imprensa de Belo Horizonte, o deputado Ultimo de Carvalho abordou de maneira bastante interessante a idéia, em curso nos meios politicos, relativa à introdução de reformas no texto da atual Constituição da Republica.

Pelo seu caráter objetivo, tais declarações, partidas, de resto, de um representante autorizado pela expressiva votação que obtevo no ultimo pleito — ele foi o mais votado no seu Estado — alcançaram intensa repercussão nos circulos politicos mineiros.

PONTOS ESSENCIAIS

Segundo o sr. Ultimo de Carvalho, três seriam os pontos essenciais para reformar a Constituição, consoante o seu ponto de vista: desaparecimento das imunidades parlamentares para caluniar; perda de mandato para o representante que mudar de partido e existência, apenas, de dois grandes partidos nacionais.

Nestas condições e sob tais pontos de vista, o sr. Ultimo de Carvalho é partidário da reforma constitucional.

Novas diretrizes do PSD paulista para sua ação no Legislativo estadual

Ativa participação do sr. Ademar de Barros na campanha, visando as eleições municipais — Abandonaram os quadros do P. D. C.

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Esteve reunida, ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, a Bancada do PSD paulista. À reunião compareceu o sr. Emilio Pedutti, de Botucatu, que foi convidado para dirigir os trabalhos. Foi discutida a forma como o partido vai encarar a reforma do Regimento da Assembléia, ficando estabelecida a orientação a ser seguida pela bancada.

A. de Barros

Adiantou o sr Emilio Pedutti, abordado pela reportagem, que dentro em breve realizar-se-á em Botucatu uma concentração politica, a que comparecerão deputados estaduais e federais do PSD, mais o comparecimento de representantes dos diretorios da zona média da Sorocabana.

Campanha de Ademar visando as eleições municipais

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Ao que se anuncia, no seu regresso dos Estados Unidos o sr. Ademar de Berros dará inicio a intensa campanha politica no interior do Estado, visando as eleições municipais.

O ex-governador bandeirante, percorrerá municipio por municipio, em propaganda dos candidatos a prefeito e vereadores pela legenda do PSP.

Abandonam o P.D.C. os membros do Diretório Estadual

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O Diretório Estadual do PDC informa haver recebido do deputado Manoel Vitor comunicação de que, divergindo aquele parlamentar da atual orientação partidária, solicitava, juntamente com os outros membros do diretório estadual, seu desligamento dos quadros partidários.

O Diretório Estadual deliberou aceitar esse desligamento.

O ministro da Guerra na pasta do Trabalho

O general Estillac Leal, ministro da Guerra, esteve ontem no gabinete do ministro Danton Coelho titular da pasta do Trabalho, onde em visita cordial manteve demorada palestra com êsse auxiliar direto do presidente da República. Embora nada tenha transpirado à reportagem, desse encontro, soube-se que diversos assuntos foram objeto de conversação entre os quais a situação politica do país.

"Centro Civico Amaral Peixoto"

Fundada a agremiação por jovens pessedistas de Porto Alegre — Influência na política do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Com a presença do governador Amaral Peixoto deverão reunir-se, hoje, nesta capital, os jovens pessedistas fundadores do "Centro Civico Amaral Peixoto". Em certos circulos pessedistas, considera-se esse movimento como visando guerrear os atuais mandatários do PSD estadual.

O Centro se propõe a lutar para que seja observada no Rio Grande do Sul a orientação do PSD nacional, e deverá ter influências profundas na vida politica gaucha, uma vez que já está estruturado em quase todos os municípios.

Crise no P.D.C. paulista

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Durante a reunião do Diretório Estadual do PDC para tratar do incidente entre os deputados Janio Quadros e Manuel Vitor, foi distribuido o seguinte comunicado:

"O Diretório Estadual do PDC informa haver recebido do deputado Mánoel Vitor, comunicação de que, divergindo aquele parlamentar da atual orientação partidária, solicitava, conjuntamente com outros membros do Diretório Estadual, desligamento dos quadros partidários.

O Diretório Estadual deliberou aceitar o desligamento".

Segundo o sr. Manoel Vitor, outros proceres do PDC deixarão também o partido em sinal de solidariedade a sua pessoa.

Tem novo presidente a Assembléia do Ceará

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Foi eleito presidente da Assembléia Legislativa, em virtude da renuncia do deputado Pericles Moreira Rocha, o deputado Raimundo Ivan Barroso Oliveira, filho do senador Alvaro de Oliveira. O jovem parlamentar pessepista teve 40 votos contra uma abstenção, tendo sua escolha sido feita de comum acôrdo pelo PSP, UDN e PSD.

O ministro da Viação comparecerá à Câmara

Esteve, ontem, no Ministerio da Viação, a Comissão do Poligeno das Sêcas da Camara dos Deputados para reiterar o convite que formulara a fim do eng. Souza Lima comparecer àquele órgão e estudar, em conjunto, os problemas ligados à sêca.

O titular da pasta da Viação prometeu marcar essa visita logo após o seu regresso de São Paulo.

Notícias políticas dos Estados

Rumoroso julgamento político no Tribunal de Justiça de Minas — Perderão os mandatos os deputados comunistas — Mesa redonda em Macapá sôbre os problemas da Amazônia

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Será julgado quarta-feira, em reunião plena do Tribunal de Justiça, o mandado de segurança há tempos interposto pelo ex-deputado comunista Amando Ziller, contra a cassação de seu mandato pela Mesa da Assembléia Estadual, na passada legislatura.

Revive, assim, um caso que havia caido no esquecimento publico e que despertou vivos debates perante as câmaras civis reunidas em tôrno da arguida inconstitucionalidade da Lei de Cassação.

Foi fixada a competência do Tribunal Plenário para o julgamento do mérito.

Vão perder os mandatos

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Os vereadores comunistas Américo Barreira e Lauro Brigido Garcia, eleitos sob a legenda do PL, vão perder seus mandatos, isso em virtude de o Supremo Tribunal Eleitoral ter dado provimento ao recurso interposto pelo presidente Raul Pila, pedindo a anulação dos candidatos eleitos pela leegnda do PL no Ceará.

O drama dos flagelados

FORTALEZA, 16 (Asapress) — A situação no interior do Estado continua desesperadora, quanto ao problema dos flagelados. A crise se acentua no municipio de Crateus, ponto de concentração dos infelizes. Neste a ameaça de invasão ao comércio é notória.

A proposito, o governador Raul Barbosa voltou a fazer novo e veemente apelo ao presidente Vargas, solicitando mais verbas para obras federais, a fim de poder empregar milhares de flagelados, que estão perecendo de fome.

Acéfalo o Instituto Agronômico do Norte

BELEM, 16 (Asapress) — A imprensa noticiou que o sr. Hermes Filho solicitara ao ministro da Agricultura a substituição do sr. Felisberto de Camargo na direção do Instituto Agronomico do Norte.

Ouvido a respeito, o presidente do Banco de Crédito da Borracha disse carecer de fundamento tal noticia.

Explicou que, inquirido pelo ministro da Agricultura sôbre a situação dos orgãos federais no Pará, respondeu que os mesmos pareciam abandonados, especialmente o IAN. A desculpa geralmente oferecida era a de que não havia técnicos à altura para dirigir o IAN, em substituição ao sr. Felisberto de Carmargo.

— Isso não é justo — frisou o sr. Hermes Lima. Basta olhar para os nossos quadros técnicos para se reconhecer a existência de agronomos a altura e com preparo suficiente para dirigir o IAN. Foi isso somente o que ocorreu.

Os problemas econômicos da Amazônia debatidos em Macapá

MACAPA', 16 (Asapress) — Encontram-se em visita a este Território, os srs. Firmo Dutra, presidente do Conselho Consultivo do Banco de Crédito da Amazonia e Mario Spinelli, representante do Estado de Mato Grosso junto ao mesmo Conselho.

No momento, ambos estão percorrendo o interior do Amapa, visitando as minas de manganês.

Presentes o governador Janari Nunes, comerciantes, industriais, agronomos, criadores e grande número de pessoas, o sr. Firmo Dutra proferiu uma conferência nesta capital, durante a qual fizeram-se ouvir também outros oradores.

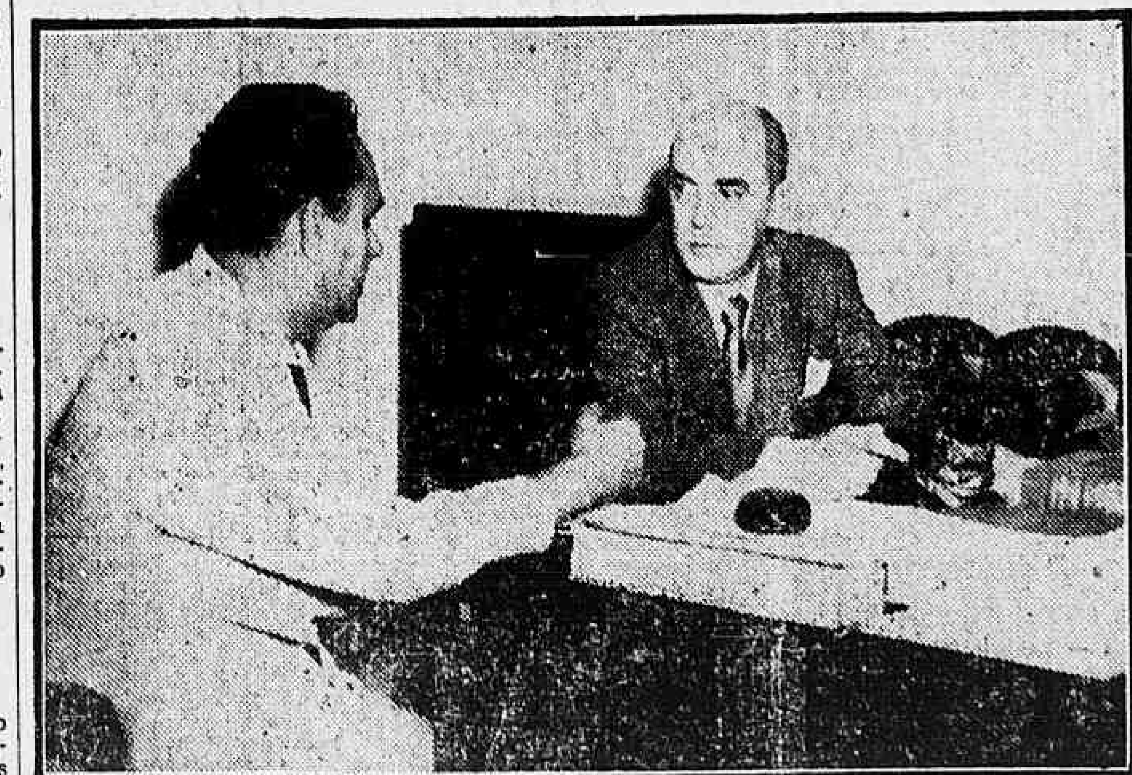
Foi uma verdadeira Mesa Redonda, na qual se focalizaram assuntos economicos da Amazonia, estudando-se inclusive novos metodos para aproveitamento dos seus imensos recursos naturais.

O BRASIL NO IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

O Presidente da Republica aprovou a indicação do senhor Paulo Nogueira Filho, apresentada pelo ministro das Relações Exteriores, para representar o Brasil, sem onus para o Govêrno, no IX Congresso Internacional de Organização Cientifica a realizar-se em Bruxelas, de 5 a 11 de julho próximo. O referido Congresso é de grande interesse para o Brasil uma vez que, no mesmo, se deverá ratificar a escolha do nosso país para a sede do X Congresso Internacional que se realizará em 1954.

Para estudar os problemas econômicos do país

Vários assuntos de interêsse debatidos pelos técnicos do Ministério do Trabalho — "Trusts" e cartéis


O economista Miranda Neto, falando ao jornalista

Vêm despertando interêsse as reuniões públicas de economistas instituídas no Departamento Nacional de Indústria e Comércio pelo seu diretor, sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, Professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, conhecedor, portanto, dos problemas dessa natureza, o sr. Miranda Neto resolveu transformar as reuniões periódicas em que os economistas do Departamento discutiam problemas de ordem geral em verdadeiros seminários aos quais poderão comparecer os interessados.

Procuramos ouvir o sr. Miranda

(Conclui na pág. seguinte)

PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO PAIS

(Conclusão da pág. anterior)

Neto sôbre esse novo programa introduzido nas atividades de seu Departamento. Abordando, logo, o assunto disse-nos ele que tais reuniões visam a discussão de problemas econômicos relacionados com as atividades do Departamento e, também, da economia pura. Como exercemos contrôle técnico sobre os escritórios e agências comerciais do Brasil no exterior, cada vez que um chefe de escritório ou de agência volta ao Rio, em férias ou a serviço, é convocado para uma mesa redonda onde é ouvido pelos economistas do Departamento sobre os problemas econômicos do país onde serve, e seu intercâmbio comercial com o Brasil.

PROBLEMAS DE INTERESSE PARA A NOSSA ECONOMIA

Dizendo das razões que o levaram a transformar essas reuniões periódicas e fechadas em seminários, onde se possam discutir problemas teóricos e práticos que interessam, à economia nacional, acentua o sr. Miranda Neto:

— Quando assumi a direção do Departamento Nacional de Indústria e Comércio encontrei muitos trabalhos de valor, resultantes dessas reuniões. Continuamos a fazê-las, semanalmente, surgindo assuntos de grande interesse, como sejam a estrutura econômica do país, a repartição de lucros com os trabalhadores, a renda e riqueza nacionais etc. Senti que as reuniões, feitas em meu gabinete, não permitiriam a presença de elementos estranhos aos economistas que desejassem debater essas questões. Determinei, assim, fossem as reuniões efetuadas no auditório do Ministério, que oferece maior espaço e melhores instalações.

ONDE SE RECORDA STEINMETZ

Respondendo a uma pergunta, confessa o sr. Miranda Neto que esses seminários g uardam, ainda, certo aspecto de pura discussão teórica, à exceção de quando surge em debate um projeto que reclame estudo econômico completo. Fora disso, os temas apresentados têm sido de livre escolha dos economistas. Não raro, entretanto, eles representam o resultado de estudos de problemas administrativos que não podem ser perfeitamente compreendidos sem que estejam bem claras sua estrutura econômica e as repercussões que possam ter sobre o nível de vida da população brasileira. Convém ressaltar que, no Brasil, e mesmo, no estrangeiro os chamados teóricos são, de ordinário, malsinados, achando a maioria que as soluções "práticas" devem ser as únicas escolhidas pela administração pública ou pela gerência das emprêsas particulares. Bastaria citar o exemplo de Steinmetz, o grande físico alemão que, com seus estudos teóricos, aparentemente de pura fantasia, deu milhões de dólares à General Eletric, para bem situar o problema.

A PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR NO LUCRO DAS EMPRESAS

Observa o sr. Miranda Neto que, em cada setor da administração, deve haver uma seção de estudos que encare os problemas de govêrno no seu aspecto geral, constituindo as bases para as soluções práticas. E diz:

— "Tomemos um exemplo: a Constituição determina que o trabalhador participe do lucro das emprêsas. E' uma regra geral que deve ser estruturada e regulada por lei ordinária. Como fazê-lo? Evidentemente toda solução que não levasse em conta as características econômicas de nossas empresas, a diferenciação geo-econômica das diversas regiões do país, o tipo de vida das populações trabalhadoras, e a repercussão social da participação, seria inútil ou simplesmente demagógica. A análise de todos esses aspectos do problema é um estudo socio-econômico que só pode ser feito inicialmente estudando-se a realidade observada nas estatísticas através das doutrinas que situam tal problema".

TRUSTS E CARTÉIS

Lembra o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio que, na segunda reunião pública de economistas, o sr. Reginaldo Santana, economista de mérito, autor de vários ensaios e tradutor de Wagemann, abordará um tema realmente palpitante: "Trusts e cartéis", tema que se reveste da maior relevância em consequência do movimento cooperativista que está sendo preconizado pelo governo.

Concluindo, disse-nos o sr. Miranda Neto:

— "Visamos dar, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio uma atividade um pouco fóra das rotinas burocráticas e que represente a contribuição de um grupo de moços entusiastas e estudiosos para solução dos graves problemas do Brasil. Devo dizer-lhe que um Diretor é como um regente de orquestra que só poderá executar obras primas se tiver bons músicos. Graças a Deus estes não faltam. Oxalá tenha o regente fôrças para tirar deles o efeito de que são capazes".

SEGUE HOJE PARA S. PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Seguirá para São Paulo, hoje, à noite, viajando por via férrea, em composição que deixará a gare D. Pedro II, às 23 horas, o ministro da Viação, que visitará oficialmente aquele Estado, onde demorar-se-á alguns dias.

Integrarão a comitiva, além da sra. Celeida de Souza Lima, o senador Euclides Vieira, presidente da Comissão de Transportes do Senado; deputado Edison Passos, presidente da Comissão de Transportes da Câmara; diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, ten. cel. Eurico de Souza Gomes Filho; diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, engenheiro Gilberto Canedo de Magalhães e os srs. Victor de Souza Lima e José de La Pena Júnior, ambos oficiais de Gabinete do titular da Viação.

O PROGRAMA

Do programa da visita oficial que o ministro da Viação vai fazer ao Estado de São Paulo constam visita ao governador do Estado, à Diretoria dos Correios e Telégrafos de São Paulo, ao comandante da 2a. Região Militar e ao Instituto de Engenharia, na segunda-feira; visita às obras de eletrificação dos subúrbios da Estrada de Ferro Central do Brasil e obras da variante de Paratei, à Associação e à Federação das Indústrias, na terça-feira; e entrevista coletiva à imprensa, na residência do sr. Artur de Souza Lima, visita à Bolsa de Cereais de São Paulo, às obras do Oleoduto de Santos, que estão a cargo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, ao pôrto de Santos, às obras de Saneamento de Santos, na quarta-feira.

Feriu-se casualmente o cadete da Aeronáutica

Hospitalizado logo a seguir, apresentando um ferimento transfixante

Na sua residência, situado à rua Miguel Galvão, n.º 30, Engenho Novo, o cadete da Aeronáutica Mario Nocuchi, de 18 anos, solteiro, foi vítima de acidente. Ali, feriu-se casualmente com uma arma de fogo, indo o projetil alcança-lo na coxa esquerda.

Chamada uma ambulância da Assistência recusou os socorros do respectivo médico, sendo a seguir internado no Hospital da Aeronáutica.

AGRESSÕES

A assistência municipal socorreu o menor Amauri, com 13 anos, filho de Gastão Dias de Oliveira, residente na rua da Capela, 31, e João Silvino de Souza, com 22 anos, solteiro, residente no Beco da Coruja, sem número, em Braz de Pina. O primeiro foi agredido a faca por Adir de tal, também menor e residente na mesma rua. Medicado no Dispensário do Meier foi depois internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento na região costal esquerda.

O segundo, que fôra agredido a pedra por um desconhecido, apresentando um ferimento na cabeça, foi socorrido e internado em estado de coma no Hospital Getulio Vargas.

Ferida tôda uma família num desastre

Cinco pessoas medicadas no Hospital Getulio Vargas

Em frente ao prédio n.º 651, da rua Leopoldina Rego, chocaram-se o taxi chapa 4-19-17, dirigido por João Pinto, de 45 anos, casado, morador na rua Almirante Ari Parreiras, 381, casa 4, e a camioneta lotação chapa 5-49-92. Em consequência receberam ferimentos leves os seguintes passageiros do coletivo: Alipio Lopes Candido Sobrinho, de 43 anos, residente na rua Souza Melo, 29; sua esposa Jurema, de 34 anos; sua filha Vilma, de 12 anos; Benedito de Queiroz, de 41 anos, motorista, mesmo endereço; e João Pinto.

Foram todos medicados no Hospital Geúlito Vargas, retirando-se a seguir, exclusive João, que foi conduzido ao 21.º Distrito Policial, onde o autuaram. Fugiu o motorista da camioneta.

Desaparece um velho funcionário federal

Os quadros do funcionalismo federal da época que poderiamos chamar de "velha guarda" — os anos imediatamente anteriores à revolução de 1930 e os primeiros anos desta — vêm sendo, dia a dia, desfalcados de seus elementos, na maioria, aliás, já em situação de aposentadoria. Ainda agora mais um claro se abre na "velha guarda": faleceu sexta-feira e foi ontem sepultado, no Cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, um desses veteranos do serviço público e dos mais destacados. O A. A. da Silva Castro, como era conhecido nos circulos do funcionalismo, fez quase toda sua vida de servidor público na antiga Diretoria Geral de Estatística, do Ministério da Agricultura, nela ocupando diversos postos e assinalando, ao aposentar-se, a lembrança de um trabalhador infatigavel, dedicado, honesto e competente. Faleceu em idade avançada, deixando viúva e distinta descendência. Era pai do sr. Osvaldo Veiga de Castro, diretor, há vários anos, do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho, Serviço do qual foi o organizador, e que é justamente acatado como um dos elementos de maior relevo entre o moderno funcionalismo federal: e do sr. Ary Kerner Veiga de Castro, funcionário da secretaria do Senado e apreciado compositor.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531



O POPULAR BLACK-OUT em companhia de uma "big" loura, surpreendidos na Confeitaria Americana. — O MESTRE-CUCA DO "MEU CANTINHO", abraçado irmãmente por seu patrão, o sr. Rubens Bastos, sorri dente prepara a sopa

O BRASIL ACABA COM O VELHO PRECONCEITO RACIAL

(Conclusão da 1.ª página)

do por raças as mais diversas, desempenhou no processo de amalgamento de nossa civilização e a contribuição por êle fornecida ao desenvolvimento econômico do Brasil, criando, por vezes, situações vexatórias e embaraçosas para aqueles que "cometeram o crime" de ser pretos. Regulamentando a matéria o nosso Parlamento deu ao mundo um belo exemplo de democracia e sensatez.

NA CINELANDIA

Como não podia deixar de ser, procurou a reportagem saber da repercussão da medida no seio do povo, ouvindo pessoas que estivessem habilitadas a discorrer sobre o assunto. Na praça Marechal Floriano abordamos o sr. Walter dos Santos, preto bem trajado e que nunca se envergonhou de sua côr. O sr. Walter, que é comerciário e há 12 anos trabalha para uma firma inglêsa, onde goza de muito conceito, ciente do assunto, declarou-nos:

"A minha impressão sobre o projeto é a melhor possivel. Pode adiantar que acredito que o presidente Vargas que declarou ser o presidente de todos os brasileiros sancionará o mesmo de vez que já deu exemplos práticos de que não é nem nunca foi racista".

FALA O VEREADOR JUNQUEIRA

Despedindo-se do sr. Walter a reportagem, na esquina seguinte, não perdeu a oportunidade que se apresentava: o vereador Jose Junqueira, "leader" da maioria da Câmara do Distrito Federal, afirmou o seu ponto de vista favorável fazendo questão que o motorista da Prefeitura Antônio Matias dos Santos — cujo carro ia tomar — dissesse também alguma coisa. Este não se fez de rogado e contou-nos que, o ano passado, em Copacabana, numa barbearia perto do cine Roxi, fôra sumàriamente "barrado" recebendo, ao protestar, a incrivel resposta de que o estabelecimento só atendia a fregueses que pagavam por mês. — "Inda se estivesse afixada uma tabuleta, a coisa embora injustificável, assumiria um aspecto mais humano", concluiu.

UM MESTRE CUCA EM FOCO

Lembramo-nos, então, de ouvir a palavra de alguém que é sempre esquecido mas que ninguém dispensa. Depois de uma romaria que foi do restaurante Reis à Taberna Azul, conseguimos entrevistar, no próprio local do trabalho, o cozinheiro Pedro de Souza, mestre-cuca do bar "Meu Cantinho" que, em meio aos quitutes por êle preparados disse-nos haver tomado conhecimento do projeto através das páginas de "A Manhã".

— "Aqui, no meu batente, trabalho diariamente com o "arroz branco" e "amarelão" misturado ao feijão "preto" e ao "mulato" E acredite: nunca os fregueses reclamaram por isto, pelo contrario, não concebem um sem o outro".

ONDE ENTRA UM AMARELO

Na Praça da Independência o repórter encontrou o que procurava, isto é, um representante autêntico dos homens do legendário território dos homens amarelos de olhos mongolóides. O sr. Lotam, nascido em Cantão, na China, adiantou-nos que está no Brasil há 35 anos. Contudo não conseguimos entendê-lo bem. A muito custo anotamos suas palavras: "O xinhô pode esclevê que na China no tem pleto mas nós achlamos tudo iglal: pleto, blanco, vemelho".

CHEGA O "GENERAL DA BANDA"

Já em caminho da redação, o reporter entrou na "granfinissima" Americana para molhar a garganta. Qual não foi sua surprêsa ao deparar, num canto, com o "rei zulú"" em companhia de Edith Falcão, uma deliciosa e encantadora loura, cantora de baião. O risonho Black-Out dispensou declarações, ajuntando tão sòmente que a simples presença de sua companheira falava por êle.

"CABURÉ" TAMBEM TEM VEZ

O pandeirista Caburé, já na Praça Mauá, na Rádio Nacional, quis também mostrar que é gente: fez questão de uma fotografia lado a lado com uma genuina loura de olhos azuis.

A VERDADE TRANQUILIZADORA

E' preciso dizer, depois, da maneira pitoresca pela qual o assunto foi abordado, que, como afirmam conceituados sociologos, não temos e nem tivemos no Brasil preconceito de raça ou de côr. O projeto em aprêço veio apenas dar forma a um sentimento nato do coração de nossa gente, qual seja o da igualdade perante a Lei, conforme preceitua a nossa Carta Magna.

A seleção natural que existe continuará em vigor, baseada ùnicamente na diferenciação social, isto é, no nivel social das diferentes pessoas, nunca levando-se em conta a côr da pele. E assim tem sido desde os tempos do Império, quando José do Patrocinio bailou com gente de "sangue azul".

Deu uma canivetada no companheiro de trabalho

Há cerca de quinze dias surgiu uma desavença entre os portuários José Fagundes da Silva, de 37 anos, morador na rua Circular, sem numero, em Caxias e Arnaldo Gouvêa da Cruz, de 29 anos, casado, morador na rua Cataguazes, 183, por questões de serviço. Arnaldo bateu o cartão de ponto e sumiu, o que deu margem a que Fagundes aumentasse seu cartaz com o chefe, fazendo uma intrigazinha contra o colega.

Arnaldo Gouvêa, o agressor

O resultado é que Arnaldo Gouvêa foi advertido e, em consequência, jurou vingar-se na primeira portunidade. "acertaria as contas" com o companheiro

Ontem, à tarde, os dois se encontraram entre os armazens 1 e 2 e após ligeira altercação, foram à vias de fato.

Fagundes pula daqui, pula dali, e acabou dando uma paulada na mão de Arnaldo, que empunhava um canivete.

Mas, nem assim José Fagundes conseguiu se livrar. Ainda durante a luta Arnaldo vibrou-lhe profundo golpe com a arma na região costal fugindo em seguida. Pouco adiante no entanto foi alcançado por outros colegas que assistiram a porfia, sendo preso e apresentado ao comissario Ceribell, do 9.º D.P. que o autuou em flagrante.

José Fagundes, foi medicado no Posto Central de Assistência e removido em estado de coma para o hospital dos Maritimos.

Os desmandos da Emprêsa de Ônibus Nova Iguaçu Ltda.

Não poucas vezes temos registrado queixas contra a emprêsa de ônibus Nova Iguaçú Ltda., que liga aquele municipio à Praça Mauá. Preços extorsivos, falta de zêlo para com a segurança dos passageiros e a conduta permanentemente abusiva de alguns de seus empregados, constituem a "via-crucis" dos que que são obrigados a recorrer aos serviços de seus ônibus.

Ainda anteontem, muito embora houvesse um carro no ponto da praça Mauá, cerca das 16 horas, formava-se, ali, longa fila de pessoas que só tiveram ingresso no carro, quando o despachante, que soubemos, depois, chamar-se Osvaldo dos Santos, entenden de abrir a porta do ônibus. Mas, ao invés de dar imediata saida ao veiculo já repleto e, até, com excesso de lotação, como é de costume, o despachante, inexplicavelmente, o reteve, ali por longo tempo, só permitindo a saída do carro, quando se avolumaram os protestos dos passageiros atravancados que não suportavam mais, a incompreensivel atitude do irresponsavel despachante.

Ontem pela manhã informou-nos um servidor deste jornal — o despachante Osvaldo Santos dizia ao trocador do ônibus das 8,10 horas, no qual viajava para a cidade, que retivera o carro no dia anterior, "só p'ra chatear os passageiros indoceis que clamam de mandar no seu serviço". Ora, vejam só, até onde vai a audacia desse individuo. Os carros de sua emprêsa, não satisfazem os compromissos assumidos com as autoridades e com o público. Demoram a chegar no "ponto" e, quando chegam ali permanecem um tempo enorme. Os passageiros com toda razão — reclamam e ele ainda se acha com direito de fazer "picuinhas" proclamando-as publicamente, em redobrada demonstração de desrespeito a esse mesmo público, já tão sacrificado pela desídia da emprêsa à qual ele, o despachante, serve.

Informa a Central o motivo da supressão de 72 composições

(Conclusão da 1.ª pág.)

isto porque tais trens, na sua grande maioria, praticamente não circulavam, e, diariamente, eram suprimidos automaticamente, por motivos diversos, como sejam, falta de maquinistas, avarias, etc.

As condições do material rodante

A Central — disse o cel. Souza Gomes — viu-se, pois, na obrigação de tomar uma providência imediata no tocante à anormalidade que se verifica no tráfego dos elétricos, visando, antes de mais nada, pôr o público em condições de contar com trens em horários certos, o que não poderia fazer de outro modo. E para que se tenha uma idéia do que vai no tráfego dos trens elétricos, trens êsses em número superior a 400, basta dizer-se que das 90 composições que os servem, só 69 estão em condições de trafegar, mas. mesmo assim, desses 69, 30 estão com os motores avariados e 27 sem acumuladores. Nessas composições havia, até pouco tempo, 86 "trucks" rachados, 653 portas laterais avariadas, 98 molas de "trucks" partidas, 124 mancais com limites de uso ultrapassado, 16 rodas condenadas, afora outras falhas menores, e, ainda, 5.561 vidros quebrados. Independente do precário estado do material, há, ainda, a falta de maquinistas, pois muitos deles, reincidentes nas infrações, foram afastados sistematicamente, enquanto outros o são por motivo de saúde. Além disso proibi que os maquinistas dobrem o serviço, salvo quando estiverem em perfeitas condições de suportar o trabalho, pois da saúde e da eficiência dos mesmos depende a segurança dos combolos.

Perguntado sôbre as possibilidades de recuperação do material disse o diretor da Central:

— Deve-se ter em conta, ainda, nêsse particular, que a Central só tem uma oficina para reparo das unidades elétricas: — a de Deodoro, que de há muito vem trabalhando em regime extraordinário, mas não pode atender ao serviço, razão porque vai ser estabelecido, ali, novo regime: o de três turnos, a fim de que possa ela trabalhar dia e noite, ininterruptamente".

Cursos para maquinistas

Quanto à falta de maquinistas, flagrante nos serviços da Estrada, a Central — diz o cel. Sousa Gomes — procura, através dos seus cursos especializados aproveitar os que puder, readaptando-se, pois são muitos os que necessitam de instrução sôbre o mistér, de vez que a Estrada não entregará, de modo algum, de agora em diante, seus trens aos que não estejam em condições de dirigi-los e não tenham o sentido da responsabilidade consciente".

Tôdas as medidas, pois, para a segurança dos trens e dos seus passageiros, já foram tomadas pela administsação Souza Gomes e estão sendo seguidas à risca.

Com as providências agora tomadas, os trens terão seus horários respeitados, podendo seus passageiros contar com êles nas tabuletas e nas plataformas, pois outras estarão de reserva para substituí-los a qualquer momento o que se torna quase impraticável com os horários até agora em vigor.

MAS TINHA QUE SER...

BELÉM, 16 (Asapress) — O carro oficial em que viajava o brigadeiro Inacio Loiola, comandante da Primeira Zona Aérea, foi trancado por um caminhão da Snapp, quando se dirigia para esta capital, caindo numa vala. O ilustre militar nada sofreu e o motorista culpado foi suspenso 15 dias pela Inspetoria de Transitos.

Auspiciosa atividade do Clube Agrícola "Ernani Amaral Peixoto"

TODA PRODUÇÃO UTILIZADA NA MERENDA ESCOLAR — 7.600 PRATOS DE SOPA

"O principal objetivo do Clube Agricola Ernani Amaral Peixoto é reverter toda produção em beneficio da merenda e estimular o sócio que planta a amar a terra; a querê-la bem em qualquer parte, principalmente aqui no interior onde viveram nossos antepassados".

Assim principia o relatório da entidade instalada na escola Típica Rural de Funil, no Estado do Rio, ao Serviço de Informação Agricola, a quem estão afetos o registro, controle e assistência dessas agremiações.

Em 1950, foi fecunda a atividade do referido clube. De seu pomar, horta, colmeias e lavouras puderam ser fornecidas aos associados as seguintes merendas: 17.509 laranjas; 7.658 pratos de sopa; 5.881 bananas; 4.903 canas; 178 abacates; 35 litros de mel, etc.. Obteve ainda o Clube Agricola Ernani do Amaral Peixoto ótima renda com venda de galinhas, ovos e produtos horticolas e leguminosos, promoveu excursões educativas para associados, inclusive a Cordeiro, onde seus associados visitaram a Exposição Agro-Pecuária, que ali, então, se realizava.

O taxi derrubou duas árvores

Feridos o desastrado motorista e os seus dois passageiros

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na praia do Flamengo, esquina da rua Ma-

Condrat Saforan, um dos passageiros

chado de Assis, ocorreu violento desastre. O auto chapa .... 5-53-13, dirigido por Antônio Pereira de Castro, morador na praça da Bandeira, 281, perdeu a direção, subiu à calçada e derrubou duas árvores. Em consequência, receberam contusões e escoriações pelo corpo o motorista e os seus passageiros, Condrat Saforan, residente em São Paulo, e José Pereira de Souza, domiciliado no Hotel Globo. Foram medicados no H. P. S., retirando-se a seguir, exclusive o motorista, que foi levado para o 4º D. P., onde o autuaram.

DACTILÓGRAFA EM INGLÊS
Precisa-se rápida, que conheça o idioma e, de preferência capaz de redigir em Inglês. Procurar Sr. Conde — Administração Geral — Mesbla — Rua do Passeio, 48/54

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

AMEAÇA DE TERCEIRA GUERRA

(Conclusão da 1ª. pagina)

cillador de parte de Teerã neste fim de semana, porém, em vias das dúvidas, preparam-se para o que possa ocorrer.

Os funcionários que ocupam posições importantes no Foreign Office receberam ordem para estar preparados para qualquer súbita mudança que possa ocorrer. O ministro do Exterior britânico, Herbert Morrison, que se encontra em Yorkshire, manterá contacto com o Ministério pelo telefone.

AMEAÇA INGLESA — Outros funcionários do govêrno disseram que os britânicos retirariam todos os seus recursos, incluindo sua frota de navios petrolíferos, o que paralizaria a organização distribuidora da companhia, que representa uma inversão de ... 1.000.000.000 de dólares e é a refinaria maior do mundo.

CONFIRMADA PELO IRA A CONCENTRAÇÃO — TEERA — (Edgar Clark, da U. P.) — Uma fonte militar iraniana informou que estão se concentrando tropas britanicas em Basra na parte iraquiana da fronteira entre o Irã e o Iraque, diante dos campos petrolíferos do Irã.

O informante disse que chegaram ali cinco batalhões de infantaria e "alguma artilharia" para reforçar a guarnição britânica do acampamento Margulil, em Bsr.

Essa informação foi recebida pouco depois de haver o primeiro ministro Mohammed Mossadegh atendido ao pedido pessoal do Embaixador dos Estados Unidos, Henry Grady, no sentido de ser dado um prazo de mais 48 horas aos ingleses para responderem se aceitam o "ultimatum" para que a "Anglo-Iranian Oil Company" entregue ao govêrno do Irã 75 por cento de sua receita desde 20 de março.

Essa decisão dá aos ingleses proprietários da emprêsa, mais tempo para receberem instruções de Londres.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 17 de junho de 1951 Página 11

Aspectos do comércio brasileiro de fumo

SITUANDO-SE, embora, entre os poucos produtos em que se baseia a nossa exportação, o fumo ainda não chega a representar, em média, 2% da fonte de divisas com que conta o país.

No triênio 1947/49, segundo os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, a percentagem máxima, sôbre o total da exportação brasileira, correspondente ao fumo, foi a de 1947, ou sejam, 1,8%. Em 1948, essa percentagem atingiu 1,2%, aproximadamente, para em 1949 alcançar 1,4%.

Como é natural, êsses dados relativos podem ser influenciados desfavoràvelmente pelos dos demais produtos em pauta, cuja ascensão, mais acentuada do que a do fumo, comprimiria o índice percentual dêsse último.

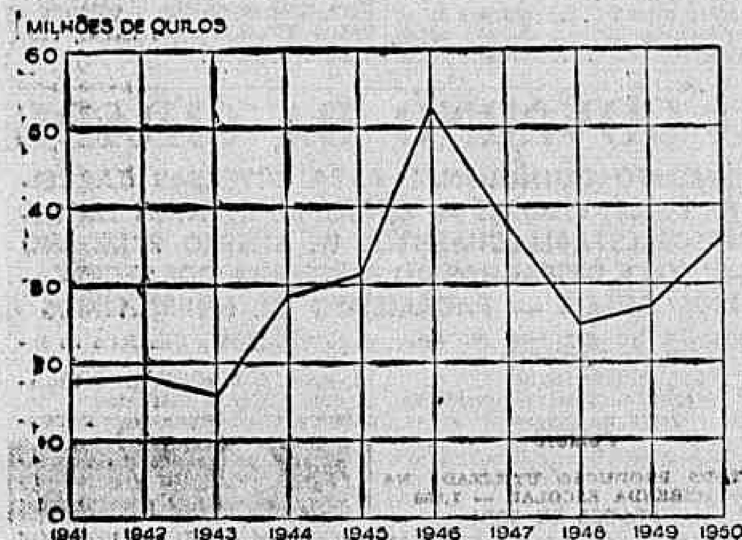
Isto equivale a dizer que, apesar do aumento da quantidade exportada de tabaco, seu índice percentual, em relação ao conjunto, poderia apresentar-se até menor.

Examinando-se, porém, as tabelas divulgadas pelo citado órgão de estatística, atinentes ao triênio em apreço, verifica-se que existe certa coerência entre as percentagens do fumo sôbre o total da exportação brasileira, e os números representativos do valor da exportação isolada do mesmo produto. E' o que confirma o confronto abaixo:

ANOS	Valor da exportação (Cr$ 1.000)	% s/ o total da exportação brasileira
1947	361.176	1,8
1948	260.351	1,8
1949	267.071	1,4

Percebe-se, por outro lado, que, aos poucos, vai êsse produto recobrando a posição de suas vendas ao exterior, depois de ter experimentado sensível declínio de 1946 — ano em que a exportação atingiu seu máximo: 52.883.478 quilos — para 1948, que foi de apenas 24.853.547.

O seguinte gráfico oferece aos nossos leitores a curva da quantidade da exportação brasileira de fumo em folhas, no decênio 1941/50.



Os valores numéricos representados, são os que se seguem:

QUILOS

1941	17.851.725
1942	18.428.486
1943	16.080.033
1944	28.696.881
1945	31.392.258
1946	52.883.478
1947	37.588.663
1948	24.853.547
1949	27.173.503
1950	35.804.657

Bahia e Rio Grande do Sul são os nossos principais Estados exportadores, conservando, porém, a Unidade do leste absoluta supremacia em relação ao Estado sulino. E' interessante observar-se que essa situação não se modificou nem mesmo durante o período em que a produção dos pampas foi maior que a da Bahia, como, por exemplo, no triênio 46/48.

O quadro abaixo ilustra êsse aspecto:

ANOS	BAHIA Produção (t)	BAHIA Exportação (t)	R. G. DO SUL Produção (t)	R. G. DO SUL Export. (t)
1946 . . .	36.679	34.504	47.285	16.325
1947 . . .	34.070	21.512	39.434	14.374
1948 . . .	35.758	21.548	44.495	2.921

Como se vê, mais de 50% da produção do Estado baiano foram normalmente absorvidos pelo comércio com o exterior, enquanto o Rio Grande do Sul, mesmo nessa fase excepcional de sua produção de tabaco, cedeu à exportação um máximo de 34,5%, correspondente ao ano de 1946.

Nosso melhor mercado continua a ser o europeu, principalmente a Espanha, seguida da França, Holanda e Suiça.

No continente americano, a Argentina figura como nosso maior comprador, secundada pelo Uruguai.

Vejamos, ainda no período de que vimos tratando, os números principais, por países de destino, da nossa exportação de fumo:

Países de destino	QUANTIDADE EXPORTADA (t) 1946	1947	1948
ARGENTINA	3.948	4.575	6.419
ESPANHA	17.428	8.917	5.769
FRANÇA	10.827	6.761	219
HOLANDA	5.855	4.578	4.146
SUIÇA	3.498	2.432	1.272
URUGUAI	1.945	1.517	1.619

Ressalvados os países sul-americanos, cujas compras ou permanecem mais ou menos estáveis, como é o caso do Uruguai, ou se elevam de ano para ano, como ocorre com a Argentina, observa-se que decaem sensivelmente as aquisições de nossos principais mercados, sendo que, em alguns casos — a França, por exemplo — essa diminuição é alarmante: quase onze mil toneladas em 1946, menos de sete mil em 1947 e apenas 219 toneladas em 1948!

Enquanto isto se dá com a exportação, nota-se a reação do índice da importação brasileira de fumo em folha, que, em 1950, quase se iguala ao total de 1948 (105.194 e 109.926 quilos, respectivamente), apesar de ter caído, em 1949, para 73.985 quilos.

Tomando por base o ano de 1946, vejamos os índices e respec-

(Conclui na pág. seguinte)

MAIORES ENCARGOS PARA OS MUNICIPIOS

Affonso Almiro

O municipalismo brasileiro nasceu com o sentimento da nacionalidade.

Os problemas municipais, nos seus multiplos aspectos, influiram sempre e de maneira intensa e decisiva na ação dos nossos politicos.

Já no Império era corrente o pensamento de que "na Municipalidade é que reside a força dos povos livres".

Na Constituinte de 1891, o municipio foi considerado como a base do regime democrático federativo.

João Barbalho, com a sua dupla autoridade de constituinte e constitucionalista, afirmava no alvorecer republicano: "O pleno exercício da liberdade municipal é, não só um direito, mas uma condição "sine qua" de uma organização constitucional, sôbre a base do "self-government". Lembrando, como advertência, na mesma ocasião: "A história ensina que os paises de liberdade municipais são os de maior resistência à tirania".

Mas, municipalismo, entre nós, foi sempre sinônimo de "autonomia municipal". E tal expressão, propositadamente imprecisa, indeterminada, passou a figurar nos programas politicos, nas leis e nas Constituições. Prefeitos eleitos, Câmaras de Vereadores, direitos politicos, legislação própria, ampla liberdade no que se refere ao seu peculiar interesse, e outras reivindicações municipalistas foram conquistadas e consagradas. Mas os problemas municipais continuavam sem solução.

E' que a autonomia municipal havia sido reconhecida e conferida aos municipios, mas estes não dispunham dos meios indispensáveis para torná-la efetiva ou para exercê-la em sua plenitude.

Esta circunstância, embora sentida de há muito, só foi devidamente salientada, com dados estatisticos e argumentação positiva e convincente, por ocasião da extraordinária campanha municipalista que, em 1946, sacudiu a opinião pública brasileira, num movimento patriótico e apolitico, e cujos reflexos se fizeram sentir de forma tão marcante na Constituição Federal vigente.

Demonstrou-se, então, que os municipios necessitavam de base financeira, não somente para poderem exercer seus legitimos direitos politicos, como também, em grande número de casos, para subsistirem.

Mais de 60% das Prefeituras tinham receitas anuais inferiores a Cr$ 300.000,00. Com menos de Cr$ .... 100.000,00, havia 375 municipios. Uma duzia deles não alcançava Cr$ 20.000,00. O municipio de Mato Grosso, no Estado do mesmo nome, arrecadou, em 1945, menos de oito mil cruzeiros. E esse municipio tem uma área de 123.200 km2. Para completar estas citações de algarismos, e como têrmo de comparação, basta considerar que os Estados de Alagôas, Sergipe e Rio de Janeiro, reunidos, têm apenas 92.527 km2.

Nasceu, assim, o "slogan" vitorioso — "maiores rendas para os Municipios". E a Constituição de 1946, como vimos, aprovou uma discriminação de rendas incontestavelmente municipalista, consubstanciando dispositivos que visam fortalecer os cofres municipais. Sem dúvida, bastaria a contribuição dos 10% do imposto de renda, outorgada aos municipios do interior — cuja quota para cada um representa, hoje, quase Cr$ .... 300.000,00 — para que os exemplos citados não mais se repitam.

Entretanto, ainda não estão completamente em vigor tais dispositivos, pois a Constituição prudentemente estabeleceu diferentes prazos (até 10 anos), o que significa dizer que ainda não é possível medir os beneficios, cha-

(Conclui na página seguinte)

Imposto de renda e contabilidade

Eduardo Lopes Rodrigues

(Catedrático de Política Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

A UTILIDADE crescente da contabilidade é uma resultante da expansão da economia monetária, ou, em outras palavras, uma consequência lógica da função da moeda no mundo hodierno.

Nem é por outra razão que o Instituto Americano de Contadores define a contabilidade como "a arte de registrar, classificar e resumir, de maneira significante e em têrmos monetários, as transações e eventos que, ao menos em parte, tenham caráter financeiro, e de lhes interpretar os resultados".

Nos ultimos decênios, nada terá talvez contribuido mais para o progresso da contabilidade do que a prática do imposto de renda.

E' que, em ultima análise, o objeto dêsse imposto deve ser o produto residual que pode ser retirado do processo econômico da produção para consumo ou outros fins, sem enfraquecer a capacidade de tal processo para produzir nova renda, no futuro.

Por isso, a determinação do rendimento liquido, para a cobrança dessa modalidade tributária, assume importancia fundamental.

Embora o conceito de rendimento líquido das emprêsas, segundo a legislação do imposto de renda, não corresponda sempre ao lucro liquido apurado em balanço, de conformidade com o que se convencionou chamar de boa prática contábil, tornou-se uma necessidade imperiosa a determinação do rendimento tributável. Esse fato veio suscitar novos estudos e provocar maior atenção para a contabilidade, valorizando-a extraordinariamente. Mesmo as inversões de capitais em ações de companhias e o crédito bancário não concorreram tanto para a introdução de novos processos contábeis quanto o imposto de renda.

Em primeiro lugar, o fato de virem as escritas comerciais a ser impugnadas, se inobservadas certas formalidades extrinsecas ou intrinsecas, obriga os interessados a cuidá-las melhor, tornando a documentação da contabilidade mais completa e fidedigna.

O contrôle exercido pela fiscalização e a obrigação de serem autenticados os balanços e demonstrativos tornaram efetiva a exigência de ser a escrituração feita de modo suficientemente claro. A necessidade de apuração fácil do rsultado do negócio e o requisito da comprovação satisfatória dos lançamentos também contribuiram para reduzir a negligência e falta de escrupulos que tanto desmoralizavam a profissão de contabilista e a própria contabilidade.

A obrigatoriedade da apresentação de outros comprovantes do rendimento tributável, com fins elucidativos, concorreu para evitar artificios e sofismas, despertando, outrossim, a atenção dos empresários para certos aspectos da evolução de seus negócios. Atualmente, a maior parte deles acompanha sistemàticamente, através dos estados de contas e demonstrativos, o movimento dos negócios em suas ondulações caracteristicas, fato êsse que tornou mais valiosa e util a contabilidade do ponto de vista da própria administração dos negócios.

A influência decisiva do imposto de renda para o aperfeiçoamento técnico da contabilidade resultou, contudo, da prática do exame das escritas, para fins de contrôle fiscal.

Diante do exagêro com que se invoca o princípio da inviolabilidade dos livros comerciais, mesmo estando em jôgo interêsses públicos respeitáveis como os da fiscalização dos impostos, foi dificílima em nosso país a adoção do princípio da devassa das escritas comerciais para efeito da fiscalização do imposto de renda, já praticada, aliás, sistemàticamente em muitos países.

Tão arraigada e falsa, a êsse respeito, era a concepção do sigilo comercial que, para enfrentar as resistências dos interêsses representados no Congresso, foi necessário o estratagema do § 7º do art. 30 da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, que dispunha assim: "As declarações dos contribuintes estarão sujeitas à revisão dos agentes fiscais, que não poderão solicitar a exibição de livros de contabilidade, documentos de natureza reservada ou esclarecimentos devassando a vida privada". Conquanto paradoxal e estranha, se não fosse essa intransigência inte-

(Conclui na pág. seguinte)

Escassez do crédito rural no Brasil

M. Silva

DISPOMOS no país, presentemente, de uns ..... 2.300 estabelecimentos que se dedicam ao comércio do dinheiro. Contudo, dêsse número, apenas uns 10, se tanto (geralmente bancos com função estatal), operam no setor do crédito rural. Como essa modalidade de crédito oferece baixa rentabilidade e muitos riscos, os bancos particulares preferem operar em negócios comerciais, da indústria manufatureira e de construções.

Podemos afirmar, dentro de pequena margem de êrro, que o Banco do Brasil, através de sua carteira especializada, distribui mais de 90 por cento de crédito bancário rural do país. Isso nos assegura a possibilidade de definir as linhas gerais do problema nacional do crédito rural, a sua precariedade, os êrros na política de sua distribuição, à luz do último Relatório do Banco do Brasil.

O primeiro fato a constatar é que não manejamos o crédito rural segundo as necessidades da nossa economia agrária. Vejamos, por exemplo, a relação entre os empréstimos agrícolas distribuídos pelo Banco e o valor da produção, no último quinquênio:

	Valor da produção agrícola (milhões crs)	Valor dos créditos agrícolas (milhões crs.)	Perc. dos créditos s| valor da produção (%)
1946	26.046,6	1.067,1	4
1947	29.339,8	1.107,7	3
1948	34.306,2	1.540,1	4
1949	38.819,4	2.309,8	5
1950	42.574,2	3.304,6	7

Isso Isso mostra como é pobre o movimento do crédito agrícola no país, sobretudo se notarmos que o valor da produção, dado no quadro, é representado pelo valor de apenas 30 principais gêneros agrícolas que figuram nas estatísticas oficiais.

Mas a escassez do crédito rural se comprova ainda de outra maneira: em 1949, segundo um levantamento do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, era de 2.231 mil o número dos estabelecimentos agropecuários do país; apesar disso, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, desde que se instalou, em 1938, até 1950, realizou apenas umas 170 mil operações de crédito agrícola, pecuário e agropecuário, num total de 23 bilhões de cruzeiros. Quer dizer, cêrca de 8 por cento apenas,, das propriedades agrárias foram contempladas com os empréstimos da carteira especializada. E é preciso ter em conta que nem sempre essas operações se realizaram com clientes novos.

Além disso, o Regulamento da Carteira não é absolutamente exato na qualificação dos empréstimos rurais. Figuram nessa categoria certos empréstimos concedidos a industrias instaladas em zonas rurais, como as indústrias madeireiras, mineradora, algodoeira e açucareira. O quadro dos créditos pròpriamente rurais. assi ms,ee
te rurais, assim, se estreita ainda mais.

O problema inicial a observar é portanto êsse da escassez dos recursos financeiros distribuídos para atender às atividades agrárias. Mas não fica aí o problema aberto no setor que estudamos.

Em 13 anos de funcionamento da Carteira, qual a política de utilização dos seus recursos no sentido do fomento da produção agropecuária? No período 1938|50 o órgão especializado do Banco movimentou 23 bi-

(Conclui na pág. seguinte)

Importação de capitais privados

De fraca estrutura econômica, baixos níveis de vida, débil mercado interno, relativamente fraca capacidade de importar e alta dependência dos mercados externos, os países sub-desenvolvidos tendem a apresentar, geralmente, um balanço de pagamentos desfavorável. Dependem êsses países, para o equilíbrio daquele balanço, que é vital para a estabilidade da sua taxa de câmbio, de duas condições: de poderoso fluxo de capitais estrangeiros ou do contrôle das importações.

A segunda condição, isto é, o contrôle das importações, ainda geralmente indispensável em face da atuação negativa da primeira, ao lado de resultados favoráveis, como sejam o melhor emprêgo das disponibilidades cambiais do país, o incentivo à criação no país de certas indústrias, cujos produtos têm bom mercado interno, e a orientação da importação para artigos mais úteis à nação como um todo, tem consequências maléficas, a começar pela compressão do volume do comércio internacional, fator de depressão econômica mundial. Pode, ainda, concorrer para o encarecimento dos produtos no mercado interno e impede se beneficiem amplamente os povos dos custos comparativos de produção e da especialização e divisão do trabalho.

O fluxo de capitais estrangeiros é, pois, para países de economia capitalista, a condição mais interessante.

Se de fluxo constante e em volume apreciável, possibilitariam aqueles capitais, ao país receptor, cobrir o déficit de seu balanço de pagamentos, ao mesmo tempo que se constituiriam em fator de desenvolvimento econômico.

E preciso que se esclareça que o capital estrangeiro investido num país é, na maioria das vezes e em grandes parcelas de seu total, representado por bens e não por moeda. Isto permite que o país receptor do capital receba aqueles bens (em geral maquinaria, equipamentos, etc.) necessários ao seu desenvolvimento, ao mesmo tempo que não se agrava a pressão inflacionária interna, quase sempre paralela a superavits no balanço de pagamentos. Permite, também, o desvio de divisas próprias do país receptor, isto é, aquelas que ele aufere com a exportação, para a aquisição de suas importações normais.

Contudo, para desempenhar essa função relevante, o fluxo de capital privado estrangeiro terá que ser constante e robusto. Só assim permitirá ao país que o recebe fazer face durante o desenvolvimento à amortização, à remessa dos rendimentos dêsses capitais e ao ritmo de desenvolvimento. Nêsse período, só a entrada constante e substancial de capitais alienígenas facultará a cobertura do déficit do balanço de pagamentos. Mais tarde, já contando com o fortalecimento da estrutura econômica e com maior capacidade de importar e pagar essas importações, êsses países poderão por suas próprias fôrças, atender às responsabilidades de seu movimento com o exterior.

Para o Brasil, que se enquadra entre os países sub-desenvolvidos, o capital estrangeiro é de grande relevância.

Atualmente, porém, só poderemos falar com seriedade sôbre o assunto tendo em vista os capitais norte-americanos, únicos capazes de atender, com proficiência, às necessidades mundiais.

Infelizmente, o fluxo de capitais privados dos Estados Unidos para o Brasil tem sido modesto:

	CRUZEIROS (milhões)	DÓLARES (milhões)
1947	211	11,450
1948	281	15,100
1949	— 61	— 3,300
1950	550	30,000

Naturalmente, ter-se-á que atentar, também, para os capitais públicos. Estes, contudo, representam um capitulo à parte, pois são obtidos no EXIM BANK ou no BANCO MUNDIAL para óbras especificas, não podendo, por sua finalidade e por seu montante, ser considerados, strict sensu, como ingressos no balanço de pagamentos na condição de movimento de capital.

As perspectivas dos investimentos privados ianques no exterior, para um futuro próximo, não parecem muito favoráveis.

Os homens de negócio dos Estados Unidos planejam investir na economia interna norte-americana, em 1951, cêrca de 24 bilhões de dólares, cifra que representa um "record" em relação aos investimentos anteriores: 1950 — 18 bilhões de dólares; 1948 — 19 bilhões.

Os investimentos serão em fábricas, equipamentos, aparelhamento, etc. e o aumento, por tipo de investimento, assim se distribui pelos três itens principais: Industria manufatureira, 45%; Transportes (menos estrada de ferro), 33%; e Estradas de ferro, 30%.

Se a isto aliarmos os investimentos necessários à reposição do equipamento existente e a reserva normal que deverá ser mantida pelas emprêsas para riscos eventuais, constataremos que a economia norte-americana absorverá forte parcela das disponibilidades de capital privado dos Estados Unidos.

Como se depreende, os investimentos na economia interna dos Estados Unidos absorverão poderosos capitais, situação que tenderá a se robustecer à medida que os programas de rearmamento assumirem maior vulto.

As cifras acima mencionadas ganham de importância se com-

(Conclui na pág. seguinte)

A PECUÁRIA EM MATO GROSSO

O desenvolvimento da pecuária brasileira, depois da terminação da segunda guerra mundial, processou-se, normalmente, não obstante a crise tão insistentemente proclamada. O Brasil, que contava com 44 milhões, 573 mil e 750 cabeças de gado bovino, em 1945, passou a contar com 50 milhões, 89 mil e 440 em 1948.

O Estado de Mato Grosso concorre com cêrca de 9% do total da população bovina brasileira, sendo que a pecuária, ali, tomou notável incremento nos ultimos anos. Quem percorre a extensa região do sul onde se encontra a fôrça da economia pastoril do grande Estado central, percebe fàcilmente o destino grandioso que lhe está reservado no futuro. As extensas pastagens que margeiam os banhados e até mesmo o pantanal matogrossense transformaram-se em regiões onde a criação do gado é mantida em grande atividade. Basta salientar que nesta ultima zona existem cêrca de 2 milhões de cabeças distribuidas pelos seguintes municipios: Aquidauana, com 730 mil; Caceres, com 78 mil; Poconé, com 365 mil e São José dos Cocais, com 27 mil.

Na região de Campo Grande a população bovina atinge pouco mais de 450 mil cabeças, sendo esta zona do Estado considerada a terceira na escala dos municípios criadores.

Na industria de carnes, entretanto, Mato Grosso não conseguiu progredir suficientemente. A não ser as numerosas xarqueadas e algumas fábricas de produtos suinos, nenhuma outra industria dêsse ramo funciona naquele Estado.

O abate de bovinos cresceu enormemente de 1946 a 1950. Nesse periodo, o numero de cabeças destinadas à matança duplicou, mantendo-se atualmente em cêrca de 210 mil por ano.

No que se refere ao abate de suinos, o progresso realizado obedeceu à mesma trajetória, estando hoje estimado em 26 mil cabeças anuais.

Assim Mato Grosso, apesar da importancia da sua pecuária no regime econômico do Estado, ainda não conta com um volume de produção de carnes suficiente para destacá-lo no cômputo geral da produção brasileira, que já se eleva a mais de 1 milhão e 262 mil toneladas por ano.

Aliás, é o Brasil, segundo as estatísticas da ONU, um dos países onde a industria de carnes está bastante desenvolvida.

Depois dos Estados Unidos, e da Republica Argentina, cujo volume de produção de carnes, no ano passado, foi de 4 milhões e 806 mil toneladas e 2 milhões e 67 mil, respectivamente, está o nosso país na dianteira dos produtores mundiais.

Longe dos centros de maior consumo e ainda lutando com um sistema de comunicações e transportes deficiente, não foi sem dificuldades que Mato Grosso conseguiu realizar o progresso da sua pecuária.

Verifica-se no quadro abaixo, confeccionado com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, que em todos os municípios produtores daquele Estado, êsse progresso se tem efetivado.

Municípios:	Nº de bov.	Municípios:	Nº de bov.
Araguaiana	28.000	Mato Grosso	18.000
Cuiabá	39.640	Aquidauana	730.000
Diamantino	1.800	Caceres	93.100
Rosário Oeste	47.140	Corumbá	657.250
Alto Araguaia	41.800	Leverger	78.000
Guiratinga	98.000	Poconé	365.000
Poxoréu	18.800	S. José dos Cocais ..	26.710
Herculanea	156.170	Bela Vista	200.000
Paranaíba	132.000	Miranda	150.000
Ribas do Rio Pardo .	95.000	Nioaque	73.500
Três Lagôas	211.400	Pôrto Murtinho	106.300
Caiuás	137.000	Dourados	130.700
Campo Grande	450.000	Maracajú	200.000
Barra do Bugres	4.680	Ponta Porã	175.000

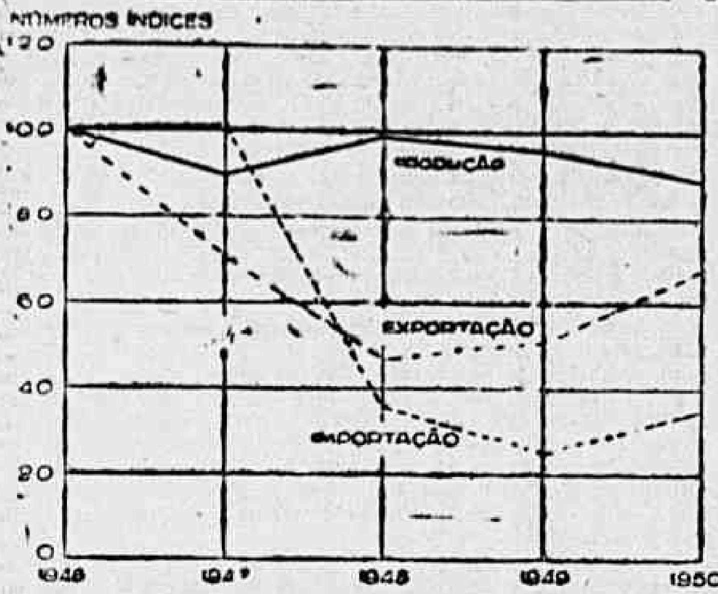
TOTAL DO ESTADO 4.474.990

ESCASSEZ DO CRÉDITO BRASILEIRO DE FUMO

(Conclusão da pág. anterior)

tiva representação cartesiana da produção, importação e exportação do fumo em folha no Brasil, de 1946 a 1950:

ANOS	Produção	Importação	Exportação
1946	100	100	100
1947	90	101	71
1948	99	36	47
1949	96	25	51
1950	89	35	68



Da análise do diagrama acima, pode-se concluir, a grosso modo, que a queda da produção não resultou no correspondente aumento da quantidade importada e que, relativamente à exportação, há visivel tendência para recuperação de mercados.

Dispensamo-nos de maiores comentários sôbre a reação que igualmente se esboça no que diz respeito ao volume de nossas compras de fumo no exterior, que, repetimos, apenas se "esboça", mas temos de agir diferentemente no que tange ao preço do quilo do produto importado. E' que êste quase triplicou no decorrer do quinquênio em análise (Cr$ 53,10 em 1946 e Cr$ 134,70 em 1950 — valor a bordo no Brasil), enquanto se mantinham, por assim dizer, inalteráveis, os preços médios do quilo do fumo produzido e exportado.

E' o que a tabela seguinte demonstra:

VALOR MÉDIO DO QUILO DE FUMO EM FOLHA

ANOS	Fumo produzido Cr$	Fumo importado Cr$	Fumo exportado Cr$
1946	5.20	53.10	9.20
1947	5.50	59.30	9.60
1948	5.20	46.10	10.50
1949	5.50	84.30	9.80
1950	5,70	134,70	11,10

Sob outro ângulo, é ainda flagrante a disparidade entre os preços médios objeto de confronto.

Vendemos nosso produto, em 1950, a Cr$ 11,10 o quilo, enquanto pagamos o similar estrangeiro a Cr$ 134,70, isto é, valor a bordo no Brasil mais de 12 vezes superior ao produto nacional.

Quanto ao consumo interno, o cálculo do valor provável revela-nos que, de 1949 para cá, fuma-se menos em nosso país ou está havendo preferência por tipos mais baratos. Deveras, no quinquênio em apreço, encontramos os seguintes algarismos, em milhares de cruzeiros: 1946) — 145.988; 1947) — 270.867; 1948) — 350.866; 1949) — 369.504; 1950) — 219.733.

Maiores encargos para os municípios

(Conclusão da pág. anterior)

memos assim, para os munipios, da nova discriminação de rendas. E já se avoluma a reação partida dos Estados, de cujos orçamentos foram tirados quase todos os recursos dados às Prefeituras.

Certamente que o Brasil é um todo. E jamais haveria municipios prósperos e ricos dentro de um Estado decadente e em bancarrôta. Se se reclamassem maiores recursos para os municipios, não se deve esquecer a imperiosa necessidade de manter equilibrados os orçamentos dos Estados e da União, para a melhor satisfação dos interesses comuns.

Dentro desses objetivos, o "slogan" dos municipalistas deve ser alterado. Para que não percam o que foi conquistado e para que os Estados não sejam sacrificados, os municipios devem pedir "maiores encargos".

Paradoxalmente, não será tão facil quanto parece. Numerosos encargos poderão ser transferidos com as rendas especiais que custeiam os respectivos serviços. Também, atribuições e serviços de ordem geral poderiam ser, com vantagem, executados pelos governos locais.

Mas é mais simples retirar rendas dos Estados, mesmo um dos seus principais impostos, como o de Indústrias e Profissões que a atual Constituição transferiu para as Prefeituras - do que alterar a distribuição dos serviços. E' que, na maioria dos casos, as razões que o impedem são de ordem politica...

Não há dúvida, porém, que só com uma melhor divisão dos encargos administrativos, na qual os municipios tenham maior participação, é que se poderá consolidar as conquistas constitucionais, permitindo aos Estados transferir receitas, sem quebrar o seu equilibrio financeiro.

E a maior potencialidade econômica municipal que se tem em vista, seria, assim, finalmente obtida, trazendo o incremento da vida local, o progresso do "hinterland", a consecução, enfim, dos ideais municipalistas.

Levantemos, portanto, a nova bandeira municipalista. Propaguemos o novo "slogam". Afirmemos o objetivo atual dêsse movimento secular com a bandeira: "MAIORES ENCARGOS PARA OS MUNICIPIOS".

IMPORTAÇÃO DE CAPITAIS PRIVADOS

(Conclusão na pág. anterior)

paradas com o movimento total de capitais americanos para o exterior:

ANOS	MILHOES DE DOLARES
1946	376
1947	1072
1948	1324
1949	1251

Como vemos, os investimentos privados ianques no exterior não chegam, no ano de maior porte, a atingir 10% do total previsto para os investimentos internos em 1951.

Mesmo se lançarmos os olhos para o capital público, cujo investimento seria, naturalmente, através do Govêrno Norte-Americano, veremos que as responsabilidades internacionais dos Estados Unidos obrigam a que ele se reparta entre o auxilio aos países que constituem a frente politica americana (Europa ocidental e Asia) e o programa de rearmamento, para o qual um só dos créditos votados foi de 10 bilhões de dólares.

Para o Brasil esta situação é importante. O desenvolvimento do país é uma necessidade imperiosa. E é preciso que ele se oriente quanto ao caminho a seguir.

Os investimentos de capital estrangeiro, de atuação relevante para os países novos, não parecem, atualmente e em futuro próximo, capazes de atender, com proficiência aos requisitos de desenvolvimento das áreas sub-desenvolvidas. Merecerão certa precedência, dentre estas, aquelas cuja situação politica fôr de maior interêsse para os Estados Unidos e, ainda assim, ficarão em muito na dependência dos capitais públicos ianques.

Ressalta, pois, para o Brasil, o valor das rendas em divisas proporcionadas por sua exportação, cujo volume, nesta situação de pré-guerra, tende a se robustecer.

Cumpre que nossas disponibilidades cambiais tenham bôa aplicação, ainda que, para tanto, se pleiteie junto ao Govêrno norte-americano a reserva de uma quota de bens de produção indispensáveis à manutenção e ao desenvolvimento de nosso processo econômico.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ESCASSÊS DO CRÉDITO RURAL NO BRASIL

(Conclusão da pág. anterior)

lhões de cruzeiros para a agricultura e a pecuária.

Precisando o mais possivel diversificar os financiamentos para atender a mais de 60 produtos diferentes, principalmente os de natureza alimentar que asseguram um melhor nivel de consumo ao povo, o Banco veio adotando, até aqui, uma politica precisamente oposta. Dos 23 bilhões de cruzeiros emprestados, cêrca de 20 bilhões, quer dizer 94 por cento do movimento geral das operações, se destinaram aos seguintes ramos da economia agrário:

	Créditos concedidos (milhões crs.)
Café	4.304
Cana de açúcar	3.921
Arroz	2.040
Algodão	1.380
Pecuária	8.513

Essa situação se repetiu religiosamente em 1950. Os 4 produtos agricolas referidos e a pecuária obtiveram financiamentos no valor de 3,7 bilhões de cruzeiros, correspondendo a 90 por cento dos créditos rurais concedidos.

Enquanto isso, culturas agricolas de importância fundamental no mercado interno, como o trigo, a mandioca, o milho, ou o feijão, recebem empréstimos de valor reduzido .

O quadro a seguir exprime, em percentagens, a posição dos créditos tomados por essas culturas, no ano de 1950, em relação ao montante das operações de financiamentos agricolas da Carteira:

	Perc. s/ o total dos empréstimos
Mandioca	0,2
Feijão	0,0
Trigo	1,0
Milho	1,1
Cacau	0,8

Essa ausência de diversificação dos empréstimos sustenta a grande lavoura tradicional em detrimento da lavoura de subsistência, das novas culturas agricolas que o componês se esforça por introduzir no país para quebrar o espirito de monocultura que nos domina. Rarela o crédito inclusive para culturas promissoras, como as oleaginosas ou a juta, de grande procura nos mercados mundiais.

Mas isso não é o pior. O crédito agrário é, por excelência, a longo prazo e a juros baixos. Mas não só os juros são a 7 por cento, sem incluir as despesas de processamento e fiscalização que elevam a sua taxa real a 10 por cento ao ano, como também muitos créditos computados como agricolas não passam de créditos comerciais, a 90 dias, distribuidos a intermediários. E' muito comum o Banco fazer empréstimos para aquisição de gado de corte destinado aos matadouros. E no caso dos financiamentos especiais (preços minimos, etc.), o espirito da operação se altera completamente, passando de crédito destinado ao fomento da produção para um crédito de sustentação do produto no mercado, puramente comercial.

Esses defeitos na politica de distribuição dos recursos disponiveis da Carteira há muito foram compreendidos. E agora o sr. José Loureiro da Silva promete corrigi-los, falando mesmo na reforma e atualização do Regimento das operações rurais, na sua adaptação às novas exigências do problema da produção nacional. Seria o caso de encontrar o melhor caminho para experimentar o crédito seletivo, para assegurar a introdução de máquinas no campo, o emprêgo de adubos e outros processos de técnica agricola, através de um sistema de financiamentos sem excesso de burocracia, eficiente e acessivel. Os recursos ordinários e as fontes extraordinárias da Carteira podem tornar-se uma arma valiosa para melhorar os quadros da produção agricola nacional.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dolares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Crs Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço ...	4,34 44	4,23 11
Peso uruguaio ..	8,74 77	8,41 19
Peso argentino ..	1,32 30	1,29 62
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano ..	0,31 30	—
Soles	1,30	—
Franco belga ...	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca ...	3,62 09	3,55 31
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 6
Coroa tcheca ...	0,37 44	0,36 71
Franco francês ..	0,05 35	0,05 21
Escudo	0,65 72	0,63 28
Florim	4,91 50	4,82 66

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Belgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 44
Portugal	0,65 82
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Holanda	—
Uruguai	8,78 87
Canadá	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 128.412 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Crs
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 8.869 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 4	340,00 a	342,00
Seridó, tipo 3	335,00 a	337,00
Fibra media:		
Sertões, tipo 3	308,00 a	310,00
Sertões, tipo 5	290,00 a	292,00
Ceará, tipo 3	300,00 a	302,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Fibra curta		
Matas, tipo 3	275,00 a	278,00
Paulista, tipo 5	240,00 a	243,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos) ...	2.650	1.800
Farinha (sacos) ..	35.300	700
Açúcar (sacos) ...	835	2.000
Feijão (sacos) ...	985	1.200
Banha (caixas) ...	520	800
Charque (fardos) ..	180	100
Milho (sacos) ...	630	500

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Páscoa no Instituto Governador Macedo Soares

Realizar-se-á dia 19 deste, terça-feira próxima, a páscoa dos menores internos do Instituto Governador Macedo Soares, do S.A.M. em Niterói (Ilha do Carvalho). Esse ato terá a presença de representantes do presidente da República e do ministro da Justiça, do diretor geral do S. A. M., padre João Pedron e do bispo de Niterói, que presidirá as solenidades. Às 20 horas do mesmo dia, artistas de broadcasting carioca e fluminense promoverão um "show", sendo que para transportá-los, deixará a Praça XV, às 19,30 horas, uma lancha especial.

O GOVÊRNO DA CIDADE

AUMENTO QUINQUENAL PARA DIVERSAS CARREIRAS DE SERVIDORES — OBRAS DE REPAROS EM DIVERSOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMARIO — ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO E DOS SECRETARIOS GERAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

ENTREGA DE TITULOS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS PROMOVIDOS

São convidados a comparecer ao Departamento do Pessoal, 4º andar, sala 416, no Serviço de Informações, amanhã, segunda-feira, dia 18, a partir das 15 horas, os oficiais administrativos da matricula nº 16 a 989, promovidos em setembro e dezembro, a fim de receber seus respectivos titulos. Os demais funcionarios, de matriculas superiores as acima mencionadas, serão chamados oportunamente.

REPARAÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Para execução de obras de reparações e instalações, vem de ser abertas concorrencias publicas, a fim de atender as escolas Canadá, Mato Grosso, Felix Pacheco, Nerval Gouvea, Princeza Izabel, Tobias Barreto e Conde Agrolongo.

As propostas deverão ser entregues no dia 4 de julho proximo às 15 horas.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi assinado pelo prefeito ato de concessão de aumento quinquenal a numerosos servidores municipais, cuja relação nominal será divulgada no Diario Oficial, parte II. O ato do prefeito João Carlos Vital beneficiará as seguintes carreiras: professor de curso primario, assessorista, guarda vida, motorista, atendendes, trabalhador, carróceiro, vigia, serviçal, telefonista e fotografo.

CABERÁ AO SECRETARIO DO INTERIOR SOLUCIONAR AS LICENÇAS PARA CIRCOS

Na administração do ex-prefeito Mendes de Moraes, as licenças para funcionamentos dos circos foram condicionadas aos atos do proprio prefeito. No entanto, o atual sr. João Carlos Vital, apreciando as sugestões contidas em oficio do atual Secretario do Interior e Segurança, cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, resolveu dar aquele auxiliar direto tal faculdade. A decisão do Secretario, será procedida do cumprimento de exigencias legais contidas nas leis municipais. Com a decisão tomada, retornou ao Secretario do Interior decidir, em primeira instancia, o licenciamento para o funcionamento dos circos na cidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: João de Almeida da Ponte, Açougue e Mercearia Tupyra e Urbano Ferraz — autorizo; Galo Verde, Ana Astrachan, Domingos do Nascimento — cancele-se; Antonio Rodrigues Duarte — aprovo.

Na Secretaria de Viação: Construções Saneamento Ltda, Constrututora Genesio Gouveia — indeferido; Manoel Moreira Garcia, Companhia Carioca Industrial — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Designando Luciano R. Petra de Barros e Mario Lago para a Secretaria do Interior.

Despachos: Evandro Vaz e Mariana Silva Pinto — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: Designando Nilza Seixas Marques Teixeira para o Instituto de Pesquisas Educacionais.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Designando Mario Cardoso Durão para a Policia de Vigilancia.

Despachos: Luiz Olimecha — deferido; Antonio Maximiano da Costa, Antonio Marques Prisco — cancele-se; Carlos das Neves Moreira — Mantenho o auto; Edgard Campagnoli — deferido; Fabrica de Calçados Braga, Iracema Santoro de Abreu, Standard Oil Company, Otavio G. Andrade & Cia., Heitor Pinto de Moraes — indeferido; Industria Cama Patente L. Lisco, Guilherme Calazans de Moraes, Eduardo Campos, Milton Antonio Freire, Rosalina Leandro Coelho, Pedras & Vieiras — reduzo a multa à 50% si paga no prazo de 10 dias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 26.422 — 26.479 — 26.497 — 26.886 — 27.233 — 27.493
27.573 — 28.600 — 28.602 — 28.605
28.606 — 28.607 — 28.608 — 28.613
28.614 — 28.616 — 28.624 — 28.626
28.627 — 28.630 — 28.634 — 28.635
28.636 — 28.637 — 28.638 — 28.639
28.642 — 28.643 — 28.646 — 28.647
28.650 — 28.651 — 28.652 — 28.654
28.655 — 28.656 — 28.658 — 28.660
28.661 — 28.662 — 28.663 — 28.665
28.669 — 28.670 — 28.671 — 28.674
28.675 — 28.677 — 28.679 — 28.680
28.683 — 28.685 — 28.686 — 28.688
28.690 — 28.692 — 28.693 — 28.695
28.696 — 28.698 — 28.699 — 28.700
28.701 — 28.703 — 28.704 — 28.707
28.708 — 28.712 — 28.714 — 28.716
28.717 — 28.719 — 28.722 — 28.725
28.727 — 28.730 — 28.731 — 28.734
28.737 — 28.740 — 28.741 — 28.742
28.743 — 28.746 — 28.747 — 28.748
28.749 — 28.751 — 28.752 — 28.754
28.756 — 28.757 — 28.760 — 28.761
28.763 — 28.770 — 28.771 — 28.772
28.773 — 28.774 — 28.778 — 28.780
28.781 — 28.784 — 28.786 — 28.788
28.790 — 28.792 — 28.793 — 28.797

EMERGENCIAS

Matriculas: 493 — 1.907 — 3.096
5.690 — 8.395 — 10.264 — 10.726
11.795 — 12.931 — 14.527 — 14.931
18.466 — 19.731 — 23.808 — 25.196
26.738 — 28.257 — 34.225 — 35.159
35.426 — 48.268 — 50.606 — 60.049
61.446 — 61.719 — 62.267 — 62.550
62.637 — 62.795 — 62.813.

CASAMENTOS

Matriculas: 17.002 — 23.378 — 24.028 — 24.722 — 29.093 — 30.373

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Imposto de Renda e Contabilidade

(Conclusão da pág. anterior)

ligente, talvez periclitasse a instituição do imposto. Essa passagem grotesca, que revelou, por si só, o grau da capacidade da nossa representação politica, de então, para resolver assunto de tal magnitude, patenteia bem que imensas dificuldades têm de enfrentar os espiritos mais esclarecidos e patriotas, para implantar idéias e sistemas já consagrados pela experiência dos povos cultos.

A partir de 1932, graças à inteligência e devoção ao bem publico do então diretor do Imposto de Renda, o dr. Tito Rezende, que é também a nossa maior autoridade em assuntos tributários, conseguimos alcançar apreciáveis progressos no tocante ao exame de livros por parte do Fisco, embora muito haja ainda a fazer nessa matéria.

A importancia dêste problema pode ser evidenciada pelo seguinte fato: Ao se cogitar da adoção do imposto sôbre lucros extraordinários, uma das questões suscitadas foi a do cômputo, na determinação do capital efetivamente aplicado no negócio, das quantias dos empréstimos contraidos pelas emprêsas respectivas.

Para calcular o montante dêsses empréstimos, a ser adicionado ao capital, foi adotado o critério da permanência, pelo prazo minimo de um ano, em lugar do da proporcionalidade, tendo em vista o tempo da vigência do empréstimo.

O critério da proporcionalidade é, sem dúvida, mais lógico e foi acolhido pela legislação de outros países, mas a lei brasileira não o adotou, pela impossibilidade da sua aplicação entre nós.

E' que tal critério, conjugado com a exigência do "efetivo emprêgo" do capital, tornaria a aplicação do imposto sôbre lucros extraordinários demasiadamente complexa. A nossa repartição do imposto de renda não estava ainda aparelhada para controlar a contabilidade das emprêsas, de modo a levantar, em tão ampla escala, os elementos reais do ativo, pois, salvo raras exceções, o pessoal respectivo não estava habilitado a levar avante tamanho encargo.

Como a nossa lei, em atenção à origem do capital, fez distinção entre capitais próprios, capitais alheios e capitais adquiridos, a dificuldade de avaliação dos capitais alheios deriva do fato de que esta terá de ser feita, não estàticamente, mas em plena movimentação dos elementos patrimoniais, ativos e passivos.

Não são apenas as dividas especiais, consideradas isoladamente, e oriundas de empréstimos determinados, obtidos a longo prazo, que contribuem para a formação de lucros. Também as dividas normais, que formam o complexo patrimonial de uma emprêsa, e "provenientes de aquisições efetuadas mercê do crédito, isto é, a prazo, representadas pelas contas de Letras a Pagar, Fornecedores, Credores Gera's, ou outras equivalentes", favorecem a expansão dos negócios e, portanto, aumentam os lucros.

Uma vez que, em tal caso, estão em jôgo capitais alheios, já remunerados, a adoção do critério da proporcionalidade redundaria na necessidade correlata dos correspondentes ajustamentos do ativo e passivo, sem o que não se póde fazer qualquer verificação do capital liquido efetivo, em um determinado periodo.

A falta de contadores, quantitativa e qualitativamente aptos ao desempenho dessa dificil tarefa, teria sido sanada se a administração houvesse criado cursos de aperfeiçoamento, nos moldes dos que tivemos oportunidade de sugerir à 1a. Conferência Nacional de Legislação Tributária (Boletim do Conselho Técnico de Economia e Financas — novembro de 1941).

Há, contudo, outra circunstancia não menos importante.

Na Argentina, Chile, Canadá e Estados Unidos, para citar apenas alguns dos paises cujos trabalhos de fiscalização tivemos ensejo de examinar "in-loco", o sistema de contrôle dos balanços apresentados às respectivas repartições do imposto de renda repousa em ampla e sistemática devassa das escritas comerciais.

Em outras palavras: não é preciso que haja duvida ou suspeita quanto à veracidade dos documentos contábeis que instruem as declarações de renda, para que se faça o exame de escrita. Este é realizado independentemente da existência de motivo fundado em duvida suscitada pelo exame prévio da documentação apresentada com a declaração.

Trata-se de um processo normal de contrôle, completamente oposto ao que vem sendo praticado no Brasil.

Como já tivemos ocasião de salientar em trabalhos publicados, entre nós o exame de escrita constitui exceção, visto que continuamos, até agora, a recorrer a meios indiretos de investigação, como os pedidos de extratos e desdobramentos de contas, informes, etc. a fim de contornar as dificuldades decorrentes da falsa concepção do sigilo da escrita comercial, no que toca às relações dos contribuintes com o Fisco.

Felizmente, pela Portaria n 341, de 16 de maio dêste ano, resolveu afinal a Divisão do Imposto de Renda, ainda que imprecisa e timidamente, adotar o processo do exame direto e sistemático das escritas comerciais, que vimos advogando há muitos anos.

Esse procedimento, que decorre da própria atividade controladora do Fisco é uma salutar reação à errônea tese que, ainda na recente Conferência de Teresópolis, foi aprovada em plenário e ficou constando da respectiva Carta Econômica, consubstanciada na seguinte recomendação: restringir, ao máximo indispensável para atender aos interêsses coletivos, a devassa das escritas comerciais e documentos dos contribuintes, respeitando-se o seu valor como elemento legal de defesa.

Outro assunto que provocou, há poucos anos, interêsse fora do comum foi a distinção entre reservas e provisões, feita pelo art. 4º do Decreto-lei n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944, que instituiu o imposto sôbre lucros extraordinários.

Como muito bem acentuou na Recomendação VI, o Conselho do Institute of Chartered Accountants da Inglaterra, a apreciação exata da situação financeira de uma Companhia, segundo o seu balanco, "pode ser dificultada ou mesmo impossibilitada por causa da falta de infórmes quanto à extensão de reservas ocultas e por ser feita insuficiente distinção entre:

a) reservas livres retidas para reforçar a posição financeira ou para fazer face a contingências desconhecidas;
b) reservas de capital ou outras, normalmente, não consideradas disponiveis para distribuição, a titulo de dividendos;
c) provisões para contingências previstas;
d) provisões para atender à redução no valor dos bens, em excesso das cotas previstas ou normais (Design of Accounts-Bray and Sheasby, 1944).

Essa distinção é da maior importancia tanto do ponto de vista da liquidez do patrimônio das emprêsas quanto sob o aspecto fiscal, pois as provisões representam, na verdade, despesas cuja liquidação é deferida, ao passo que as reservas são lucros postos de lado para aplicação futura.

Bastam, pois, os fatos apontados para mostrar quão salutar tem sido a influência do imposto de renda no aperfeiçoamento da contabilidade em nosso país.

PONTET CANET (L. DIAZ) VENCEU O "HANDICAP ESPECIAL"

Eglantina (J. Mesquita), Papo de Anjo (C. Moreno), Rochester (F. Irigoyen), Giselle (L. Diaz), Alecrim (P. Coelho), Má (E. Castillo) e Fair Lady (L. Diaz), os demais ganhadores de ontem no Hipódromo Brasileiro

Pontet Canet, o "três anos" platino de propriedade do Stud Rocha Faria, impressionou vivamente na sua primeira apresentação em nossas pistas. Tomando a ponta na entrada da reta oposta, o pensionista de Jorge Morgado limitou-se a galopar, durante o resto do percurso, cruzando o "espelho" com dois corpos à frente do segundo colocado: Martini. Luiz Diaz, seu pilôto, teve apenas o trabalho de levá-lo calmamente ao vencedor.

Os demais páreos foram ganhos, respectivamente, por Eglantina, com Justiniano Mesquita, Papo de Anjo, com Candido Moreno, Rochester, com Francisco Irigoyen, Giselle, com Luiz Diaz, Alecrim, com Pedro Coelho, Má, com Emigdio Castillo e Fair Lady, com Luiz Diaz.

O quarto páreo, na realidade, foi vencido por Elanut, conduzida por Luiz Rigoni, mas esta égua foi desclassificada da primeira colocação, em favor de Giselle, em virtude dos partidos aplicados pelo pilôto de Orcina, "faixa" da vencedora, na defensora do Stud Rocha Faria. Candido Moreno foi o autor da proeza.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes do interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Eglantina, J. Mesquita 54
2.º Dame, U. Cunha 52
3.º Baby, R. Urbina 54
4.º Estr. do Norte, O. Macedo . 54
5.º Coroinha, M. Coutinho 54

Tempo — 92"1|5.
Diferenças 1 e 3 corpos.
Vencedor — Cr$ 14,00.
Dupla (23) — Cr$ 20,00.
Placês — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 560.860,00.
Proprietário — Stud Santo Anita.
Tratador W. Costa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Estr. do Norte	5.442	52,00
2 Eglantina	20.119	14,00
3 Dame	7.763	37,00
4 Baby	1.530	186,00
5 Coroinha	785	363,00
TOTAL	35.639	

DUPLAS

12	4.941	28,00
13	2.469	56,50
14	585	239,00
23	6.942	20,00
24	1.467	95,00
34	926	151,00
44	119	1.173,00
TOTAL	17.449	

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Papo de Anjo, C. Moreno . 54
2.º Fair Black, B. Ribeiro 55
3.º Prosper, E. Castillo 54
4.º Grillon, R. Freitas Filho . 54

Não correram — Distinguée, Hell Cat, Arouca e Eônio.
Tempo — 75"1|5.
Diferenças — 4 e 1|2 corpos.
Vencedor — Cr$ 16,00.
Dupla (34) — Cr$ 26,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 626.640,00.
Proprietário — Sarah de M. Boettcher.
Tratador — Julio Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Grillon	11.487	29,50
2 Distinguée	—	—
3 Hell Cat	—	—
4 Arouca	—	—
5 Fair Black	2.578	132,00
6 Prosper	7.215	47,00
7 Papo de Anjo	21.174	16,00
8 Eônio	—	—
TOTAL	42.454	

DUPLAS

13	3.342	48,00
14	9.502	17,00
33	1.093	668,00
34	6.273	26,00
TOTAL	20.210	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Rochester, F. Irigoyen 56
2.º Bizarra, G. Costa 55
3.º Barran, L. Leighton 56
4.º Charão, U. Cunha 54
5.º Delba, B. Ribeiro 54
6.º Peteim, M. Martins 53
7.º Charuto, I. Souza 56
8.º Brindeia, I. Pinheiro 53
9.º Igino, R. Freitas Filho 56

Tempo — 90"1|5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 15,00.
Dupla (14) — Cr$ 31,00.
Placês — Cr$ 12,50 e Cr$ 23,00
Movimento do páreo — Cr$ .... 931.310,00.
Proprietário — Stud América.
Tratador — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Rochester	31.022	15,00
2 Brindeia	1.393	343,00
3 Barran	8.704	55,00
4 Charão	3.790	126,00
6 Peteim	2.806	170,00
7 Igino	7.213	66,00
8 Delba	772	618,00
9 Bizarra	2.378	201,00
TOTAL	59.676	

DUPLAS

11	1.647	137,00
12	7.475	30,00
13	3.934	57,50
14	7.373	31,00
22	889	254,50
23	1.894	119,00
24	2.661	85,00
33	382	592,00
34	1.141	198,00
44	887	255,00
TOTAL	28.283	

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Giselle, L. Diaz 55
2.º Elanut, L. Rigoni 55
3.º Miss You, U. Cunha 53
4.º Comtesse, I. Souzo 55
5.º Orcina, C. Moreno 55
6.º Chuva, J. Martins 55

Não correu — Gay Princess.
Tempo — 103"1|5.
Diferenças — Desclassificação e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 15,00.
Dupla (13) — Cr$ 22,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.063.350,00.
Proprietário — C. G. da Rocha Faria.
Tratador — Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Giselle	38.430	15,00
2 Miss You	6 585	87,00
3 Gay Princess	—	—
4 Elanut-Orcina	21.005	27,00
5 Chuva-Comtesse	3.696	101,00
TOTAL	71.709	

DUPLAS

12	4.804	56,50
13	12.740	22,00
14	3.759	74,00
23	3.544	78,00
24	1.052	263,00
33	5.127	54,00
34	3.106	89,00
44	407	677,00
TOTAL	34.639	

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1º Alecrim, P. Coelho 56
2º Kanthaka, A. Brito 56
3º Haramun, J. Tinoco 50
4º Valco, R. Freitas Fº 58
5º Lumen, S. Ferreira 53
6º Gavião da Gavea, D Ferreira 54
7º Carinhosa, C. Moreno 54
8º Lipe, U. Cunha 56
9º Never Looses, A. Ribas 58
10º Negra Maria, R. Martins .. 47

Tempo: 96"
Diferenças: 1 corpo e meio e corpo
Vencedor: Cr$ 197,00.
Dupla: (23) Cr$ 202,00.
Placês: Cr$ 66,00, 36,00 e 39,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.360.220,00.
Proprietario: sr. Moysés Lupion.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Lipe	15.104	39,30
2 Gavião da Gavea	20.723	29,00
3 Alecrim	3.011	197,00
4 Carinhosa	2.866	210,50
5 Negra Maria	6.940	85,50
6 Kanthaka	5.820	102,00
7 Lumen	1.546	384,00
8 Haramun	2.680	221,00
9 Never Looses — Valco	15.490	38,00
TOTAL	74.182	

DUPLAS

11	5.316	65,00
12	3.485	99,00
13	10.598	33,00
22	376	916,00
23	1.707	202,00
24	1.722	200,00
33	2.516	137,00
34	6.142	56,00
44	2.255	153,00
TOTAL	43.073	

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1º Má, E. Castillo 56
2º Milú, S. Ferreira 53
3º Muxaxa, U. Cunha 54
4 Cracovia, L. Rigoni 56
5º Aléa, O. Reichel 53
6º Erin, J. Tinoco 50
7º Thais, S. Machado 49
8º Luarlinda, J. Mesquita 56
9º Bibelô, M. Rossano 52
10º Jolie, E. Silva 52
11º Isleda, J. Portilho 54
12º Poranga, R. Martins 45

Não correram: Ativa, Gericó e Saratoga.
Tempo: 83".
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 40,00.
Dupla: (14) Cr$ 75,00.
Placês: Cr$ 16,00, 24,00 e 32,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.345.700,00.
Proprietario: J.J. Seabra Netto.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Muxaxa	7.956	78,00
2 Ativa, não correu		
3 Milú	10.521	59,00
4 Cracovia	17.986	34,50
5 Bibelô	5.593	111,00
6 Aléa	1.557	397,00
7 Gericó, não correu		
8 Luarlinda	10.160	61,00
9 Erin	2.884	273,00
10 Poranga	598	1.040,00
11 Thais	1.750	355,00
12 Má	15.640	40,00

(Conclui na pág. seguinte)

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES: 4 — 1 — 8

DUPLO: 4 — 8 1 — 3 9 — 1

SIMPLES (Combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
4	1	1
8	3	3
14	7	9

DUPLO (Combinado)

4, 8, 14 —) 3 /) 7 — 1, 3, 9

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACES	
2.º PAREO	1	3.º PAREO	12	2.º PAREO	1
3.º PAREO	1	4.º PAREO	34	3.º PAREO	1
4.º PAREO	9	5.º PAREO	23	4.º PAREO	9
7.º PAREO	1	7.º PAREO	12	5.º PAREO	8
8.º PAREO	9	8.º PAREO	14	6.º PAREO	4
				7.º PAREO	1
				8.º PAREO	9
(Invertidas em três e no duro)		(Invertidas em três e no duro)		(No duro)	

A MANHÃ no Turfe

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá início às 13 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Irisado — El Garboso — Grey Girl
Demônico — El Gin — Açude
Jangadeiro — Intrépido — Ruivo
Bozambo — Idealista — Jacarandá-Assu
Lutécia — Elan — Islete
Brazilian Star — Hunter Prince — Rolante do Sul
Oreja — Cojuba — Altamisa
Orestes — El Gaucho — Manguarito

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES:
14 vencedores com 6 pontos — Rateio Cr$ 5.532,00

CONCURSO DUPLO:
1 vencedor com 13 pontos — Rateio Cr$ 47.304,00

"BETTING" JÓQUEI CLUBE:
1 vencedor (Comb. 12-6-13) — Rateio Cr$ 9.268,00

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES:
41 vencedores (comb. 12-6-13) — Rateio Cr$ 1.687,04

"BETTING" ITAMARATI DUPLO:
6 vencedores (Comb. 12-3 6-1 13-4) — Rateio Cr$ 61.977,00

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — Elevi
3.º PAREO — Irish Star
7.º PAREO — Comtesse
8.º PAREO — Hiléia e Gasconha.

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; e Cr$ 6.750,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1 Irisado	E. Silva	54	1.º/ 5 p. Demônico	10-6	1.400	90 2|5	AP	5-3	Deve ganhar novamente	Water Street e Dalina	2 M. C.	São Paulo	St. V. e Preto	H. de Souza
2 El Garboso	E. Castillo	54	3.º/ 3 p. Lupan	9-6	1.200	76 3|5	AE	1-V	Anda muito bem	W. Garden e Arranque	2 M. C.	Paraná	Stud Urucum	Adair Feijó
3 Grey Girl	R. Freitas Filho	52	3.º/ 6 p. Hidalga	2-6	1.400	90"	AP	1 1|2-V	Melhorou algo	Valerian e Grey Lady	2 F. T.	São Paulo	G. A. Carvalho	Alcides Morales

NOSSAS INDICAÇÕES: IRISADO — EL GARBOSO — GREY GIRL — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Demônico	L. Rigoni	54	2.º/ 5 p. Irisado	10-6	1.400	90 2|5	AP	5-3	Levam na certa	Shah Rookh e Acutytuba	2 M. C.	São Paulo	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
2—2 El Gin	U. Cunha	54	6.º/ 6 p. El Garboso	2-6	1.200	77 2|5	AP	4-3	Adversário de respeito	Foxchase e Parové	2 M. C.	São Paulo	Stud C. Garcia	C. Pereira
3 Coromy	I. Souza	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Coromyth e Titia	2 M. C.	M. Gerais	St. J. Rodrigues	Ignácio de Souza
3—4 Elevi	Não corre	54	3.º/ 6 p. El Garboso	2-6	1.200	77 2|5	AP	4-3	Não corre	Alibi e Chinchivi	2 M. C.	R. Janeiro	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira
5 Açude	C. Moreno	54	5.º/ 6 p. El Garboso	2-6	1.200	77 2|5	AP	4-3	Gosta da grama	Bea Bequest e Metralla	2 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Maur Almeida
4—6 Spencer	J. Tinoco	54	4.º/ 6 p. El Garboso	2-6	1.200	77 2|5	AP	4-3	Não acreditamos	Haul e Sunbeam	2 M. C.	R. Janeiro	J. L. Siqueira	F. Pereira
7 Eônio	E. Castillo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Cumelén e Westfalia	2 M. C.	Paraná	Stud Urucum	Adair Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: DEMÔNICO — EL GIN — AÇUDE — PONTA 1 DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que nao tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Jangadeiro	J. Mesquita	54	2.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4|5	GL	1 1|2-1	E' o favorito do páreo	Singapore e L'Atlantide	5 M. C.	São Paulo	Alfredo Saad	Adair Feijó
2 Come On!	J. Graça	50	1.º/ 8 p. Come On!	9-6	1.600	104 2|5	AE	1 1|2-1 1|2	Corre mais na areia	Sargento e Balona	5 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Cláudio Rosa
2—3 Intrépido	E. Castillo	56	3.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4|5	GL	1 1|2-1	E' francamente da grama	Pure Boy e K. Last	5 M. C.	São Paulo	J. S. Guimarães	Mariano Salles
4 Alpina	I. Pinheiro	52	4.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4|5	GL	1 1|2-1	Pode surpreender	Grease Paint e Caoba	5 F. C.	Paraná	H. Brunatto	Pedro G. Filho
3—5 Ruivo	L. Rigoni	56	5.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4|5	GL	1 1|2-1	Na grama é adversário	Snorer e Paladina	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Itatupan	Alcides Morales
6 Mahon	S. Ferreira	50	2.º/ 8 p. Come On!	9-6	1.600	104 2|5	AE	1 1|2-1 1|2	Anda bem	Eucalyptus e Grazeira	5 M. C.	R. G. Sul	H. L. Haidar	Alexandre Corrêa
4—7 Frontal	R. Freitas Filho	52	6.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4|5	GL	1 1|2-1	Gosta do "tapete"	Helium e Curiosa	5 M. C.	São Paulo	José L. Freitas	Reduzino Freitas
8 Bosphorino	U. Cunha	54	7.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4|5	GL	1 1|2-1	Ótimo azar	Bosphore e Versailles	5 M. C.	São Paulo	St. Internacional	Eddio Coutinho

NOSSAS INDICAÇÕES: JANGADEIRO — INTRÉPIDO — RUIVO — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Minguinho	I. Pinheiro	52	11.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1|2-1	Já ondou melhor	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	São Paulo	C. Leuenroth	Estevam F. Filho
2 Incógnita	J. Portilho	50	9.º/ 9 p. Rio Verde	24-5	1.600	101 2|5	AL	1-1	Não nos agrada	Kosmos e S. Doute	5 F. A.	R. G. Sul	Stud América	Nelson Gomes
2—3 Arari	C. Moreno	52	4.º/ 9 p. Blue Dream	28-4	1.600	102 4|5	AM	3-6	Corre bem na grama	Zambran e Fara	5 F. A.	M. Gerais	J. Marcondes	W. Meirelles
4 Abafa	U. Cunha	51	7.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1|2-1	Anda muito bem	Sargento e Capitu	5 F. T.	M. Gerais	Euvaldo Lodi	J. Pereira
5 Irish Star	Não corre	54	4.º/ 5 p. Cumberland	1950	1.500	94"	AL	C-10	Não corre	Lunar e A. Maud	5 M. T.	São Paulo	Stud Vice Rey	Waldemar Costa
3—6 Sol Bonito	S. Ferreira	50	3.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1|2-1	Melhorou algo	Galeón e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
7 Pânico	J. Tinoco	52	8.º/ 9 p. Rio Verde	24-5	1.600	101 2|5	AL	1-1	E' francamente da areia	Pantalon e D. Trick	5 M. P.	R. G. Sul	Stud R. Negro	G. Feijó
8 Idealista	J. Mesquita	58	7.º/ 9 p. Rio Verde	24-5	1.600	101 2|5	AL	1-1	Levam fé	S. Wonder e Carioca	5 M. C.	São Paulo	Stud Casimbé	Celestino Gomes
4—9 Bozambo	L. Rigoni	58	2.º/10 p. La Coruña	10-6	1.500	96 2|5	GP	2-1	Nossa indicação	Gran Fifi e Espartana	5 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Mário de Almeida
"Rio Verde	E. Castillo	51	4.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1|2-1	Gosta mais da areia	Alfiler e Golondrina	5 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem
" Jacarandá-assu	P. Coelho	50	12.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1|2-1	Na grama é adversário	Funny Boy e Alada	5 M. C.	São Paulo	Stud Palace	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: BOZAMBO — IDEALISTA — JACARANDA'-ASSU — PONTA 9 — DUPLA 34

QUINTO PAREO — Às 15,05 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Islete	R. Freitas Filho	52	7.º/ 9 p. Arroz Amargo	3-6	2.200	144 2|5	AP	1-5	Anda muito bem	Isleño e Clistenes	4 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
2 Granito	I. Pinheiro	52	5.º/ 5 p. La Flèche	3-2	1.300	80 2|5	AL	3|4-V	Nã ogostamos	Trunfo e Organdi	4 M. C.	São Paulo	St. V. e Preto	H. de Souza
2—3 Boticelli	N. Motta	52	1.º/ 6 p. Elan	29-4	1.600	100"	GM	5-3	Adversário de respeito	Pizarro e Elfa	4 M. C.	São Paulo	Stud São José	José L. Filho
4 Califa	E. Castillo	52	4.º/ 7 p. Fairfax	9-6	1.600	103 1|5	AE	1 1|2-4	Corre mais na areia	Harpalo e Vibracion	4 M. A.	São Paulo	Michel Zouain	Mariano Salles
3—5 Arroz Amargo	O. Macedo	52	3.º/ 7 p. Fairfax	9-6	1.600	103 1|5	AE	1 1|2-4	Pode surpreender	Sargento e Mizu	4 M. T.	São Paulo	Stud Vera	Mário de Almeida
6 Elan	C. Moreno	51	2.º/ 7 p. Fairfax	9-6	1.600	103 1|5	AE	1 1|2-4	Animal de surpresas	Felicitation e Eola	4 M. A.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
4—7 Itunno	J. Portilho	52	8.º/10 p. Elan	24-5	1.600	101"	AL	1 1|2-2	Gosta mais da areia	Sargento e Itatiba	4 M. T.	São Paulo	Stud America	Nelson Gomes
8 Lovelace	O. Ullôa	53	5.º/ 8 p. Winter King	1-5	1.500	92 2|5	GM	1-2	Melhorou algo	Maranta e Finca	4 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
" Lutécia	U. Cunha	50	1.º/ 5 p. Mirapiara	28-10	1.500	96 2|5	AL	2-2	Levam na certa	Trinidad e B. Grand	4 F. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LUTECIA — ELAN — ISLETE — PONTA 8 — DUPLA 34

(BETTING) — SEXTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160 000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Populino	B. Ribeiro	54	1.º/12 p. Brazilian Star	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Pode repetir	Popoff e Guillotina	6 M. P.	R. G. Sul	J. G. Orlandini	Alexandre Corrêa
" D. Negro	L. Mezaros	56	5.º/14 p. Birigui	19-5	1.400	90 3|5	AP	2-3|4	Não acreditamos	Moonlight e Vinajera	6 M. C.	R. G. Sul	Idem	Idem
2 Irak	U. Cunha	52	9.º/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Não nos agrada	Bosphore e Venus III	6 M. C.	São Paulo	Aryone Brazil	Moysés de Araujo
3 Strong	M. Rossano	50	4.º/11 p. Galarin	9-6	1.300	84 4|5	AE	5-2	Só como surpresa	Sandwich e Culebrina	7 M. C.	R. G. Sul	João da Silva	O. N. Motta
2—4 Braz. Star	L. Rigoni	58	2.º/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	E' o favorito do páreo	Duplicate e Malpagadora	6 M. C.	M. Gerais	Stud Apache	Alcides Morales
5 Hanibal	P. Souza	52	12.º/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Só como grande surpresa	Six Avril e Xinaré	7 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
6 Malandrinho	G. Costa	58	8.º/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Nada deve pretender	Malandro e Pizpa	6 M. C.	São Paulo	Jacob Guariglia	Alvaro Rosa
7 Caoré	A. Dornelles	58	7.º/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Corre mais na areia	Alone e Aroma	6 M. A.	São Paulo	Walter L. Pires	W. T. Souza
3—8 Hunter Prince	J. Mesquita	58	3.º/10 p. Balancin	9-6	1.400	92"	AE	2-2	Gosta da grama	H. Moon e Lombardia	6 M. C.	D. Federal	Stud Casimbé	Celestino Gomes
9 Irapiranga	R. Freitas F.º	52	5.º/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Não cremos	Tâmesis e Raymunda	6 F. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Nelson Pires
10 Napoleão	J. Araujo	52	5.º/ 9 p. Valco	17-2	1.400	89 3|5	AL	1|2 C-2	Não gostamos	Origan e Amorosa	6 M. A.	R. G. Sul	A. P. Hartz (sp.)	Reduzino Freitas
11 Carinho	O. Ullôa	56	3.º/12 p. Populino	2-6	1.300	84 3|5	AP	1-P	Corre mais na areia	Lvminar e Carezza	6 M. A.	São Paulo	Jorge Jabour	Mário de Almeida
4—12 Linda Dona	J. Tinoco	50	3.º/ 9 p. Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Na grama é perigosa	Balfour e Grotesca	6 F. A.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	Mariano Salles
13 Guelfo	J. Portilho	58	12.º/14 p. Birigui	19-5	1.400	90 3|5	AP	2-3|4	Não acreditamos	Zurrun e Barreta	6 M. C.	São Paulo	Z. T. Menezes	Armondo Rosa
14 Rolante do Sul	J. Graça	51	4.º/ 9 p. Brazilian Star	29-4	1.500	95"	GM	3-P	Gosta muito da grama	Moonlight e Ouroflor	6 M. A.	R. G. Sul	Jayme Santos	G. Feijó
15 Lingote	D. P. Silva	59	5.º 11 p. Galarin	9-6	1.300	84 4|5	AE	5-2	Não nos agrada	Royal Dancer e Flory	6 M. C.	São Paulo	João José Arêas	Célio Tourinho
" Cambucí	E. Silva	56	10.º/14 p. Birigui	19-5	1.400	90 3|5	AP	2-3|4	Na grama, não gostamos	Embuste e Cambuquira	7 M. C.	R. Janeiro	Stud Capichaba	Justo Peres

NOSSAS INDICAÇÕES: BRASILIAN STAR — HUNTER PRINCE — ROLANTE DO SUL — PONTA 4 — DUPLA 23

(BETTING) — SÉTIMO PAREO — "PREMIO VIEIRA SOUTO" — Às 16,20 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; e Cr$ 10.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Oreja	E. Castillo	59	2.º/ 7 p. Goldena	20-5	2.400	157"	GP	1-5	Levam na certa	Pizarro e Abeya	3 F. C.	São Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira
2 Gold Dream	L. Dias	55	1.º/13 p. Miss You	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Não acreditamos	Maritain e Capellino	3 F. A.	São Paulo	Carlos Faria	Jorge Morgado
2—3 Cojuba	D. Ferreira	60	5.º/ 9 p. R. Novarro	26-5	1.500	93 3|5	AL	2-V	Anda como nunca	Soneto e Sweet Gale	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	[illegible]
4 Changa	U. Cunha	57	1.º/ 6 p. Hileia	9-6	1.600	104 4|5	AE	1|2-2	Não nos agrada	Chasco e Aguia	3 F. A.	R. Janeiro	E. G. Bastos	Levy Ferreira
3—5 Onéa	O. Macedo	57	1.º/ 5 p. Maggy	24-5	1.500	94 1|5	AL	5-3	Pode surpreender	K. Salmon e Santita	3 F. T.	São Paulo	Eurico Solanés	H. de Souza
6 Hileia	L. Rigoni	58	2.º/ 6 p. Changa	9-6	1.600	104 4|5	AE	1|2-2	Corre mais na areia	H. Highness e Culebrina	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
4—7 Altamisa	J. Mesquita	59	1.º/10 p. Goldena	29-4	1.600	100"	GM	1|2-5	Adversária de respeito	Alvis e Grosera	4 F. C.	R. G. Sul	Pareto-Gomes	Celestino Gomes
8 Marly	O. Ullôa	55	5.º/ 7 p. Goldena	20-5	2.400	157"	GP	1-5	Bom azar	Albatroz e Guaratiba	3 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
9 Comtesse	Não corre	56	5.º/ 5 p. Anne Boleyn	3-3	1.300	83 3|5	AL	1 1|2-1	Não corre	Tacay e Best Girl	3 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi

NOSSAS INDICAÇÕES: OREJA — COJUBA — ALTAMISA — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) — OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 El Gaucho	D. Ferreira	55	3.º/10 p. Manimbé	24-5	1.500	95"	AL	3-C	E' o favorito do páreo	Felicitation e Eola	3 M. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Sketch	J. Tinoco	55	5.º/ 6 p. Manimbé	10-6	1.600	103"	AP	P-3	Corre bem na grama	Duplicate e Ijaci	3 M. C.	São Paulo	N. M. Carvalho	Mariano Salles
2—3 Manguarito	L. Dias	55	4.º/10 p. Manimbé	24-5	1.500	95"	AL	3-C	Gosta da distância	King Salmon e Globera	3 M. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Marroquino	J. Mesquita	55	1.º/ 7 p. Dingo	10-6	1.300	83 3|5	AP	P-4	Pode repetir	Funny Boy e Homeland	3 M. T.	São Paulo	Stud Vice Rey	Waldemar Costa
3—5 Matador	O. Ullôa	55	2.º/10 p. Manimbé	24-5	1.500	95"	AL	3-C	Melhorou algo	Trinidad e Fontaine	3 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
6 Guambi	E. Castillo	55	1.º/ 8 p. Accordeon	3-6	1.500	96 2|5	AP	P-3	Corre mais na grama	Alone e Bonitinha	3 M. A.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
7 Hileia	Não corre	51	2.º/ 6 p. Changa	9-6	1.600	104 4|5	AE	1|2-2	Não corre	H. Highness e Culebrina	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
4—8 Gasconha	Não corre	53	6.º/ 6 p. Onéa	12-5	1.400	88"	AL	4-2	Não corre	Hidalgo e Namouna	3 F. C.	São Paulo	R. B. Martins	Nelson Pires
9 Romano	L. Rigoni	55	2.º/ 6 p. Manimbé	10-6	1.600	103"	AP	P-3	Anda bem	Alibi e Opulencia	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mário de Almeida
" Orestes	G. Costa	55	9.º/10 p. Manimbé	24-5	1.500	95"	AL	3-C	E' francamente da grama	K. Salmon e S. Sally	3 M. C.	São Paulo	Stud Palace	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ORESTES — EL GAUCHO — MANGUARITO — PONTA 9 — DUPLA 14

HORARIOS — Pesagem: às 12 horas — Primeiro Páreo: às 13 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS DE OFICIAIS — LICENÇA — CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL — PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

O ministro assinou atos, designando o capitão de fragata médico Octavio da Freitas Assumpção para chefe da clinica médica do Hospital Central da Marinha; o capitão de fragata médico dr. Waldir Caldas Pires para chefe da clinica cirurgica do mesmo Hospital; o capitão tenente Humberto Puidice Fittipaldi para imediato do submarino "Tupi"; do capitão tenente Henrique da Motta Pereira para imediato do contra-torpedeiro "Baurú"; o capitão tenente John Anderson Munro para imediato do navio-tanque "Raza".

DISPENSA DE OFICIAIS

Foram dispensados: o capitão de corveta médico dr. Fernando Riedy do Nascimento e o capitão tenente médico dr. Paulo de Atéa Leão de membros da Junta de Saúde na Comissão da campanha anti-tuberculose na Marinha; o capitão de corveta Miguel Floriano Peixoto de Abreu de imediato do tender "Belmonte"; o capitão tenente Mario Soares Pinheiro de imediato do submarino "Tupi"; o capitão tenente Eddie de Oliveira Coutinho de imediato no navio-tanque "Raza" o capitão tenente Valmir de Abreu Lassance, de imediato do navio-hidrográfico "Jaceguai".

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Foram concedidos 6 mêses de licença para tratamento de sua saude ao 1º tenente Frederico Ribeiro Bontempo.

CONFERENCIA SOBRE TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÕES TERRESTRES DO BRASIL

O diretor da Escola de Guerra Naval convida os exmos. srs. Almirantes e oficiais superiores para a conferencia que será realizada pelo deputado Clovis Pestana, no dia 16 do corrente, terça-feira, às 9 horas, no salão de conferencias daquela Escola, sobre "transportes e vias de comunicações terrestres do Brasil".

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidednte da República assinou decretos promovendo ao posto de 2º tenente e transferindo para a reserva remunerada os primeiros sargentos José Gonçalves de Aguiar, Antonio da Luz, João Cosme Vieira e José Gomes de Mattos.

LICENÇA PREMIO

O ministro da Marinha concedeu 6 mêses de licença, na forma da lei 283 de 1948, aos suboficiais Otavio Batista Brayner e João Baptista de Araujo e ao 2º sargento Domingos Conde.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Baependi" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Abrolhos; o caça-submarinos "Piranha" chegou a Natal, procedente de Recife e o rebocador "Grumete" chegou a Angra dos Reis, procedente do Rio de Janeiro. O navio-tanque "Potengi" foi posto pelo comandante do 6º Distrito Naval à disposição do general comandante da 9a. Região Militar, a fim de conduzi-lo com sua comitiva em viagem de inspeção a unidades do Exército naquela região.

ESCLARECIMENTOS EM PROCESSO DE MONTEPIO MILITAR

Estão convidados a comparecerem à Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha os hedeiros incertos e ignorados do 2º tenente reformado Rhohe Arce dos Santos, inclusive seus filhos naturais de qualquer, condições, para protestarem esclarecimentos em processo de habilitação de montepio militar, originado em requerimentos de Durvalina Leal dos Santos e Aracy Santos Gomes, respectivamente viuva e filha do falecido oficial.

Serão oportunamente intimados pela Primeira Auditoria da Marinha, para efeito de novos depoimentos no referido processo, as supracitadas justificantes e as testemunhas Cicero Lins de Macedo, Carlos Colombo da Fonseca e Petrocinio Atecildes Nogueira (oficiais reformados da Marinha) e Jorge Lustoza Brandão (funcionário público aposentado).

CHAPAS DE TRAFEGO PARA EMBARCAÇÕES

O ministro da Marinha resolveu revogar o aviso de 11 de maio de 1942 que suspendeu, em caráter transitório, a venda e o uso das chapas de tráfego de que trata o artigo 236 do regulamento para as Capitanias de Portos.

BAIXA DE PRAÇA DE ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Foi assinado aviso do ministro da Marinha mandando dar baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval, com eliminação das respectivas matriculas, na forma do §2º do artigo 65 e artigo 51 do Regimento Interno do Colégio Naval, aos seguintes alunos: Gabriel da Rocha Carvalho, do 2º ano, e José Maria Gomes de Souza, Roberto Nogueira Almeida, Milton Lourenço Cabral, Italo Regis Pinto e Jorgenel Vieira de Aguiar, do 1º ano.

TRANSFERIDOS PARA O CORPO DA ARMADA OS OFICIAIS DO ANTIGO CORPO DE ENGENHEIROS NAVAIS

Em virtude da lei 1382, de 11 de junho corrente, serão transferidos para o Corpo de Oficiais da Armada os oficiais do Corpo de Engenheiros Navais, em extinção.

Esses oficiais não ocuparão vaga em relação à escala numérica, ficando homologos aos que se lhes seguirem na antiguidade do posto que ocupam. O atual contra almirante engenheiro naval será promovido a vice almirante, podendo ser promovidos a contra almirante os capitães de mar e guerra EN, mediante escolha do Governo, desde que existam no Corpo da Armada oficiais que tenham sido mais modernos no posto de 1º tenente e já se encontrem promovidos a contra almirante.

O contra almirante EN poderá ser promovido a vice almirante, mediante escolha do Governo, desde que não exista em serviço ativo nenhum vice almirante dêsse indicativo.

Não poderá haver simultaneamente em serviço ativo, mais de um vice almirante e um contra almirante de indicativo EN.

As promoções dos oficiais de indicativo S transferidos para o Corpo de Oficiais da Armada pelo decreto-lei 7525 de 5-5-1945, não serão atingidas pelo fato de existirem nêsse Corpo oficiais de indicativo EN. A permanência de oficiais generais do indicativo EN no Corpo de Oficiais da Armada será fixada pela lei que regulá a dos oficiais generais de indicativo S.

UNIFORMES

para as

CLASSES ARMADAS

Exército, Marinha, Aeronáutica, Policias Federais e Estaduais.
Executam-se com perfeição e rapidez.

CASA Festas

TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.

MATRIZ: AV. ALMIRANTE BARROSO, 24 — RIO

Vaga Publicidade

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DECRETOS DE APOSENTADORIA E PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decreto aposentando Candido Augusto Vieira, amparado pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na função de trabalhador, da Tabela Numérica de Diarista da Base Aérea do Galeão e nomeando João Batista Alencar Vieira Machado para exercer o cargo de classe H da carreira de oficial administrativo do Quadro do Ministério da Aeronáutica.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O presidente da República assinou decreto promovendo, "post-mortem", ao pôsto de tenente-coronel, o major aviador Aderbal da Costa Oliveira, morto em acidente de aviação, no dia 14 de setembro de 1937, quando viajava de S. Paulo para o Rio de Janeiro.

DISPENSA DE SERVIDOR DA T.U.M.

O ministro dispensou das funções de auxiliar de Serviços Médicos, da Tabela Unica, Hilário Cardoso Maia e da função de enfermeira da mesma TUM Elvira Lianza de Souza.

ASSEMBLEIA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Terá lugar, no próximo dia 21, uma sessão de assembléia geral ordinária no Clube de Aeronáutica, para a qual estão convidados, por nosso intermédio, todos os sócios efetivos. Nessa reunião será procedida a eleição da nova Diretoria e novo Conselho que dirigirão os destinos do clube no biênio de 1951|52.

No dia 17 do corrente haverá uma sessão de cinema infantil, das 16,30 às 18 horas, dedicada aos filhos dos sócios.

Ficam também avisados, que no dia 23, haverá a tradicional festa junina, começando as danças às 22,30, prolongando-se até 2,30 horas, animada por duas orquestras, sendo uma típica. Entre as senhoritas que tomarem parte na festa haverá um concurso para a classificação da fantasia mais original. Os convites estão à disposição dos associados na secretaria do clube, todos os dias, das 13 às 19 horas. As reservas de mesas poderão ser feitas nos mesmos horários.

"MUNDO MOTORIZADO"

Remetidos pelo seu editor a Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica recebeu vários exemplares da revista "Mundo Motorizado", que se edita na capital paulista, sob a direção de Paulo Higgins. Na presente edição foram incertos interessantes trabalhos sôbre assunto de aviação, de autoria de técnicos abalisados. "Mundo Motorizado" divulga ainda amplo noticiário do Ministério da Aeronáutica, inclusive reportagens sôbre a visita do ministro Nero Moura às obras do Sanatório de Tuberculosos que está sendo construido em Lagoa Santa.

CONGRATULAÇÕES AO MINISTRO

O ministro continua recebendo cartas, cartões e telegramas de congratulações por motivo do recente decreto, do presidente da República, em virtude do qual foi concedida ao ex-ministro Salgado Filho a condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica, recebeu, em audiência ontem, no seu gabinete várias personalidades, entre os quais o senador Cesar Vergueiro, deputados Lício Borralho e Ivete Vargas. Também foi recebido o senador Carlos Lindinberg, que foi convidar o ministro Nero Moura para assistir às solenidades da inauguração do campo de pouso de Cachoeiro do Itapemirim, que terá lugar no dia 29 do corrente.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

A porta abriu-se e o motorista foi cuspido do caminhão

O caminhão da Transportadora Primavera, chapa 7-65-94, dirigido pelo motorista Reginaldo dos Santos, de 30 anos, residente na rua Vitor Meireles, 203, trafegava pela avenida Bartolomeu de Gusmão, quando ao fazer a curva em frente ao quartel, abriu-se a porta. O motorista perdeu o equilibrio, e consequentemente a direção, indo o veiculo chocar-se contra um poste.

Sairam feridos além do motorista, os ajudantes de caminhão, Agnaldo Rodrigues Faria, de 23 anos, solteiro, morador na rua Souza Franco, 840 e Alberto José Paulo, de 28 anos, residente na Estrada de Madureira, s.n., em Nova Iguaçu. Com excessão deste último que sofreu fratura da clavícula direita, os demais receberam contusões e escoriações e medicados no H.P.S. se retiraram. O 16º D. P. registrou o fato.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Suicidou-se o médico

BELÉM, 16 (Asapress) — A cidade foi abalada com o inesperado gesto do conhecido médico psiquiatra dr. Aloísio Fonseca, pondo termo à vida.

Lavam-se tapetes

CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas eleverão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no municipio de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE !

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO 119
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

O ônibus foi de encontro ao bonde

Na avenida Suburbana, próximo ao Largo dos Pilares, ocorreu, na tarde de ontem, um choque de veículos, do qual resultou sairem feridos o motorista do ônibus 8-20-88, da linha "Nova Iguaçu", Antônio Montalvão e a passageira Maria Lopes da Costa, residente na rua Quitindiba.

Aquele veículo trafegava com destino ao ponto inicial, quando ao passar à frente de uma carroça foi de encontro ao bonde 1716, "Pilares" conduzido pelo motorneiro Dario Alves de Souza.

Os feridos que sofreram contusões e escoriações foram medicados no Posto de Assistência do Méier, retirando-se em seguida, sendo que o motorista seguiu para o 22º D. P. onde foi autuado.

TURFE

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA



EGLANTINA derrotando Dame, Baby e Estrela do Norte



PAPO DE ANJO vencendo fácil o segundo páreo



ROCHESTER levando a melhor sôbre Bizarra e Barran



ELANUT, que foi desclassificada, cruzando o espelho à frente da Giselle



ALECRIM abatendo Kanthaka e Haramun



MÁ levantando o sexto páreo, escoltada por Milu



O estreante PONTET CANET vitoriando-se "Handicap Especial" perseguido por Martini

PONTET CANET (L. DIAZ) VENCEU O "HANDICAP ESPECIAL"

(Conclusão na pág. anterior)

13 Jolie	1.906	326,00
14 Isleda	1.197	520,00
15 Saratoga, não correu.		
TOTAL	77.750	

DUPLAS

11	1.994	186,00
12	8.239	45,00
13	5.329	69,50
14	4.931	75,00
22	3.187	116,00
23	6.227	59,00
24	6.977	53,00
33	2.251	164,00
34	5.848	63,00
44	1.356	273,00
TOTAL	46.312	

7º páreo — 2.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Handicap especial.

	Ks.
1º Pontet Canet, L. Diaz	55
2º Martini, F. Irigoyen	60
3º Rio Verde, R. Freitas Fº ..	50
4º Tuyussero, J. Tinoco	50
5º Acer, L. Rigoni	55
6º Delfosco, J. Mesquita	53
7º Ondino, C. Moreno	53
8º Espumoso, U. Cunha	51
9º Zanzibar, E. Castillo	54
10º Aciran, I. Pinheiro	53
11º Mon Talisman, O. Ulloa ..	53
12º Cumberland, D. Ferreira ..	53

Não correu: Presteza.
Tempo: 140"2/5.
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos.
Vencedor: Cr$ 36,00
Dupla: (13) Cr$ 57,00.
Placés: Cr$ 16,00, 16,00 e 27,00
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.508.270,00.
Proprietario: C. G. da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Martini — Cumberland	13.281	55,00
2 Zamzibar	2.026	259,00
3 Ondino	4.061	179,00
4 Mon Talisman ..	2.476	294,00
5 Aciram	9.459	77,00
6 Pontet Canet .. .	26.209	360,0
7 Acer	7.297	100,00
" Presteza, não correu		
8 Delfox	26.931	27,00
9 Rio Verde — Espumoso — Tuyusero	5.212	140,00
TOTAL	90.952	

DUPLAS

11	2.196	189,00
12	4.343	96,00
13	7.332	57,00
14	6.054	69,00
22	2.077	200,00
23	7.404	56,00
24	5.539	75,00
33	4.060	102,00
34	10.301	40,00
44	2.630	153,00
TOTAL	51.936	

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 135.000,00.

	Ks.
1º Fair Lady, L. Diaz	56
2º Incendiario, F. Irigoyen ..	56
3º Lampeira, C. Moreno	54
5º Roon, U. Cunha	54
6º Attachaer, I. Souza	56
7º Loio, I. Pinheiro	55
8º Jeruqui, A. Ribas	56
9º El Toro, R. Freitas Fº	56
10º Egregiuos, E. Castillo	56
11º Visigodo, A. Torres	53
12º Normalista, J. Portilho ..	54
13º Vardam, J. Martins	56
14º Don Euvaldo, J. Mesquita	56
15º Acafim, L. Mebarros	56
16º Inspiração, O. Fernandes ..	54
17º Gallant, J. Tinoco	57

Tempo: 103"4/5
Diferenças: Cabeça e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 174,00
Dupla: (24) Cr$ 58,00.
Placés: Cr$ 58,00, 19,00 e 85,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.449.380,00.
Proprietario: C. da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.
Movimento geral das apostas: Cr$ 9.757.760,00.
Concursos: Cr$ 846.460,00.
Pista: de areia, leve.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Loio — Inspiração	7.091	101,00
2 Egregious	3.037	275,00
3 Ouro Preto	14.490	49,00
4 Incendiario	16.627	43,00
5 Don Euvaldo ..	12.760	56,00
6 Jeruqui	1.520	470,00
7 Lampeira	1.711	418,00
8 El Ioro	7.986	89,00
9 Vardam	4.354	164,00
10 Acafim	580	1.232,00
11 Galyiani	2.074	344,00
12 Attacker	3.208	223,00
13 Fair Lady	4.102	174,00
14 Normalista	355	2.013,00
15 Ronon — Visigôdo	9.366	76,00
TOTAL	89.321	

DUPLAS

11	4.643	80,00
12	8.403	45,00
13	3.723	102,50
14	4.373	87,00
22	5.212	73,00
23	6.992	55,00
24	6.560	58,00
33	1.788	214,00
34	3.898	103,00
44	2.148	178,00
TOTAL	47.745	

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3367
De 1 às 7 horas

A polícia paulista na pista do criminoso

SAO PAULO, 16 (Asapress) — Perdura ainda o mistério que envolve a morte do professor Sirio Salim Pedro Jorge, encontrado estrangulado e em circunstâncias estranhas, dentro do quarto de seu apartamento, à rua Cantareira, nesta capital. Entretanto, podemos informar que a Delegacia de Segurança Pessoal já se acha de posse de excelentes dados para desvendar o mistério. Ao que apuramos ainda, as autoridades estão na pista de um rapazola que, várias vezes foi visto com o professor.

Ramos x Bel Mar lutarão hoje pelo Torneio "Octacilio Rezende", no campo da rua Uranos 271, Bonsucesso

SEGUNDO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

CENTO E SETENTA E SEIS ATLETAS EM CONFRONTO

Dezesseis grêmios amadoristas independentes em busca do título de campeão — Verdadeiros clássicos — Autoridades indicadas — Modificado o campo para o jôgo entre o Ramos e o Bel Mar



O quadro do Estrela Nova, que preliará hoje contra o Independentes das Aguas Férreas

Hoje prosseguirá o Segundo Torneio "Octacilio Rezende", que nosso matutino promove anualmente entre os gremios amadoristas do nosso futebol independente. Nada menos de cento e setenta e seis atletas estarão em renhida disputa em busca dos pontos que lhes assegurarão no final do certame um posto honroso.

OITO PELEJAS

Oito boas pelejas serão realizadas hoje em disputa do Segundo Torneio "Octacilio Rezende".

MODIFICADO O CAMPO

O prélio entre o Ramos e Bel Mar que estava programado para a cancha do Tricolor do Encantado, foi transferido por conveniência do Departamento Técnico para o campo do Abrigo do Cristo Redentor à rua Uranos, 271 em Bonsucesso.

JOGOS E AUTORIDADES ESCALADAS

O DT vem de escalar os seguintes árbitros e demais autoridades que funcionarão nos prélios de hoje a tarde.

Campo do E. C. Monroe, em frente a Fábrica de Pneus Brasil — Monroe X Moinho da Luz — Juiz — Francisco Pereira da Silva; Representante: Carlos Sergio dos Santos. Preliminar — Aspirantes.

Campo do Canadá E. C. — Canadá X Nova Aurora — Juiz: Eser de Oliveira Santos; Representante: Felipe Trote. Preliminar: Aspirantes.

Campo do Americano Olimpico em Maria da Graça — Americano Olimpico X E. S. Vasco — Juiz: Jayme Guimarães; Representante: Antonio de Almeida. Preliminar: Aspirantes.

Campo do Estrela Nova, na Lagoa Rodrigo de Freitas — Estrela Nova X Independentes das Aguas Férreas — Juiz: Emilio Barbosa; Representante: Nonô, do E. C. Bandeira. Preliminar: Aspirantes.

Campo do E. C. Vasco, no Engenho de Dentro, à rua General Clarindo — Adauto Botelho X Corintians, de Ipanema — Juiz: João Toledo: Representante: Muiz do E. C. Isabel. Preliminar: Não haverá.

Campo do E. C. Liberdade — E. C. Liberdade X Unidos do Corcovado — Juiz: Valter Pacheco Sant'Ana; Representante: Beni Ferreira Preliminar: Aspirantes.

Campo do Abrigo do Cristo Redentor, à rua Uranos, 271, Bonsucesso. — Ramos X Bel Mar — Juiz: Tupinambá Cavalcanti: Representante: José Pinheiro, do E. C. Monroe. Preliminar: Aspirantes.

Campo do Engenho de Dentro (sexta-feira à noite, dia 21) — Corporação X Santo Antonio — Juiz: João Batista Toledo; Representante: Carlos Sergio dos Santos. Preliminar: Aspirantes.

Campo do E. C. Corintians, à rua Leocadia, em Realengo — San Tiago X Glorioso — Juiz: Américo Lourciro da Silva; Representante: Isnard Thomaz de Aquino. Preliminar: Aspirantes.

E. C. "A MANHÃ"

Voleibol

O diretor técnico de voleibol convida a todos os associados que queiram fazer parte dos quadros de voleibol dêste clube, para um treino, hoje, às 9 horas, na quadra da A. A. Nova América, na estação de Del Castillo.

Os interessados deverão comparecer munidos de calção e sapato-tênis.

NOTICIARIO DO D.A.

O D.T. DO DEPARTAMENTO AUTONOMO TOMOU AS SEGUINTES RESOLUÇÕES

CANCELAMENTO DE REGISTRO

Deferir o pedido de Paulo Alves de Carvalho, para cancelamento de seu registro de atleta amador, com inscrição pelo E. C. Benfica, em virtude de ter solicitado inscrição no Quadro de Arbitros deste D. A.

TRANSFERENCIAS DE ATLETAS

Conceder transferência aos seguintes atletas: — Valter Francisco dos Santos, do E. C. Parames e Jorge Ferreira da Silva, do Piedade F. C., ambos para a A. A. Nova América; Rubens José Vicente de Assunção, do Manufatura N. P. F. C., para a A. C. Nacional; Hugo de Almeida, do Realengo F. C., para o Irajá A. C.; Natalino Alves Martins, do Realengo F. C., para o Cruzeiro F. C.; Olmar Santos de Oliveira, do E.C. Anchieta, para o Irajá A. C.; Antônio Luiz Gonzaga, do E. C. S. José, para o Realengo F. C.; César da Costa Tôrres, do Cacique F. C., para o Manufatura N. P. F. C.; Valter Leira Teixeira, do Oriente A. C., para o E. C. Guanabara; Osmar de Siqueira Ribeiro, do Piedade F. C., para o Engenho de Dentro A. A.; Cláudio Vieira, do River F. C., para o E. C. Dramático; Milciades Gonçalves Vieira, do Argentino F. C., para o E. C. Valim, todos independentemente de estágio. João Gilberto Marques de Morais, da A. A. Nova América, para o E. C. Valim, com estágio até 1-9-51. Jorge de Souza Menezes, do Astória F. C., para o Bonsucesso F. C., com estágio de 12 meses.

... Retificar o B. O. n. 56, de 8-6-51, quanto à omissão, ali verificada, transferência do atleta Valter Elias dos Santos, do Engenho de Dentro A. C., para o Irajá A. C., cuja inscrição, por esta última associação, consta já publicada no mesmo B. O., sob n. 1.949.

... Solicitar do Engenho de Dentro A. C. que informe, dentro do prazo legal, sôbre o pedido de transferência de seu atleta Agostinho da Silva Reis, em favor do Manufatura N. P. F. C.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de junho de 1951 — NÚMERO 3.029

EQUIPES PARA OS PRINCIPAIS JOGOS DA SEGUNDA RODADA

CAMPO GRANDE	ORIENTE	DRAMATICO	COCOTÁ	MANUFATURA	OPOSIÇÃO	U. RICARDO	ENG. DENTRO
Jorge	José	Luiz	Amancio	Ari	Otavio	Manoelzinho	Barbosa
Walter	Italiano	Bahia	Helio Silva	Atila	Hugo	Nica	Dalkir
Harley	Jonjoca	Augusto	Hélio	Paulo	Edir	Joel	Nilton
Lico	Tião	Giguidim	Alvaro	Biguá	Bira	Walter	Cristofaro
Farrel	Gilberto	Cabeção	Ione	Pacheco	Djalma	Peleleco	Nelson
Inacinho	Sinhozinho	Sapucaia	Heitor	Beto	Milton	Vadinho II	Chiquinho
Amauri	Lorica	Osvaldo	Zélio	Benicio	Guará	Tião	Dico
Wilson	Pedrinho	Macaco	Luiz	Bidu	Nero	Hamilton	Coelho
Bolinha	Russo	Moacir	Irineu	Serafim	Lourival	Balano	Ataide
Chavão	Lica	Pinião	Pedro	Coca	Tião	Calunga	Juca
Luizinho	Alceu	Wilson	Levy	Wilson	Edgard	Vadinho I	Afonso

QUATRO PELEJAS SENSACIONAIS

Apresentará o certame amadorista, na tarde de hoje — Campo Grande x Oriente. Engenho de Dentro x Unidos de Ricardo, Çocotá x Dramático e Oposição x Manufatura, as atrações desta tarde

A segunda rodada do campeonato promovido pelo Departamento Autonomo será realizada na tarde de hoje, apresentando algumas pelejas de real significação para o rumo do certame, tendo-se em vista as possibilidades dos concorrentes. Em síntese, a rodada de hoje promete apresentar o seguinte:

CAMPO GRANDE X ORIENTE — Campo do primeiro, sito à rua e estação do mesmo nome. Peleja equilibrada e de grande movimentação. Um autentico "classico", pelas tradições e pelo poderio dos adversarios. Qualquer prognostico se torna imprudente, tendo em vista que se trata de dois quadros bem armados. Ligeiro "handicap" para o Campo Grande.

ENGENHO DE DENTRO X UNIDOS DE RICARDO — campo do Engenho de Dentro, sito à rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro. Encontro sensacional, com a apresentação dos "fantasmas", frente a um conjunto voluntarioso e entusiasmado, que estreou auspiciosamente.

COCOTA' X DRAMATICO — campo da rua Tenente Campello, na Ilha do Governador. Peleja fadada a apresentar lances sensacionais. O Cocotá derrotou por ampla contagem o Mavilis, enquanto o Dramatico lograva empatar com o Sampaio, em seus proprios dominios. Essas, as apresentações dos dois quadros, que estão dispostos a reafirma tão belas atuações.

OPOSIÇA X MANUFATURA — no campo da rua Silva Xavier, no Abolição. Os locais, como sempre, dispostos a lutarem até o ultimo minuto pela conquista de uma vitoria. E os "industriarios" com aquele desejo imenso de reabilitação. Bom cotejo, portanto.

GUANABARA X COSMOS — campo do Guanabara, em Santa Cruz. Um prelio que pode agradar inteiramente, já que ambas as equipes atuam com grande entusiasmo. A primeira apresentação não importa. Só a vontade de reabilitarem-se garante o interesse do jogo.

ROSITA SOFIA X REALENGO — praça de esportes da rua Guarajá em Cosmos. Outro encontro que promete bons lances. Não obstante o favoritismo justificavel do Rosita Sofia, pode o Realengo resistir e mudar o aspecto da luta.

OITI X DISTINTA — Em busca de mais um pontinho ou dois, Oiti e Distinta defrontam-se hoje, no campo do primeiro, sito na estação de Dr. Augusto Vasconcelos. Prometem lutar ardorosamente pela conquista do triunfo, surgindo o Distinta com as credenciais de favorito, disposto a apagar a má impressão da estreia.

CRUZEIRO X CORINTIANS — campo da rua Barão do Triunfo, em Realengo. Porfia das mais interessantes, dada a rivalidade existente entre dois adversarios situados no mesmo bairro. Daí, crescer a responsabilidade de ambos, que perderam preciosos "pontinhos" na primeira rodada.

UNIAO X ROIAL — campo da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes. Dois quadros dispostos à reabilitação. Naturalmente o União aparece credenciado a obte-la, mas o Roial não medirá esforços para conquistar o primeiro triunfo.

TORRES HOMEM X IRAJA' — no Estadio "Klabin". O já famoso esquadrão do Torres Homem prepara-se para mais uma façanha. Poderá "engasgar-se com a sopa", pois o Irajá não quer se entregar sem grande luta. E os rapazes do Torres Homem, se desejam manter o cartaz, terão de suar as camisas...

ANCHIETA X VALIM — campo da rua Arnaldo Murinoli, em Anchieta. Os locais, depois da notavel proesa de domingo, deverão encontrar um adversario perigoso no Valim, um quadro sempre disposto a fazer surpresas...

MAVILIS X CACIQUE — campo da rua Carlos Seidl, no Cajú. Os locais, que não foram bem sucedidos em sua apresentação, esperam reabilitar-se, mas o Cacique está mais credenciado. Bom encontro.

CARIOCAS X DEL CASTILLO — campo da rua Licinio Cardoso, no Benfica. Os Clyubes dos Cariocas dará grande trabalho ao Del Castillo, pretendendo mesmo reabilitar-se frente aos rubros, que tambem não foram felizes no "match" de estreia. Encontro equilibrado.

RIO X SAMPAIO — campo da rua Miguel ervantes. Dois bons quadros irão se defrontar, proporcionando uma peleja equilibrada e atraente. Ambos estão invictos, e procurarão se manter nessa invejavel situação. O prelio será "durissimo".

NOVA AMERICA X BENFICA — campo da Av. 29 de Outubro. Credenciado por magnifico triunfo sobre um dos seus mais serios rivais, o Nova America pretende obter novo triunfo, desta feita sobre o Benfica, que perdeu inexplicavelmente para o Rio, em sua apresentação. Os tricolores irão tentar a reabilitação e os alvi-negros querem mais dois pontinhos.

Michelin vai para a "cerca"

Mostrou suas "qualidades" de "boxeur" e assistirá ao jogo de hoje — Ernani, Milton e José Oliveira, também ficarão "barrados" — Clubes e árbitros punidos pela J.D.D.

A Junta Disciplinar do Departamento Autonomo já começou a agir, contra os indisciplinados e as agremiações faltosas, evidenciando dessa forma os propósitos de que se encontra possuida, de assegurar a máxima normalidade ao certame iniciado domingo último.

AGREMIAÇÕES MULTADAS

Por terem influido para o atraso no inicio dos jogos em que tomaram parte, foram multadas as seguintes agremiações: Benfica, em Cr$ 300,00; Unidos de Ricardo, em Cr$ 150,00, Del Castillo e Nova América, em Cr$ 150,00 e finalmente o Manufatura e Anchieta, em Cr$ 80,00.

"NO GANCHO"

Ficarão na cerca, os seguintes atletas:

José de Oliveira, do Irajá (1 jogo); Milton Soares, do Oposição (1 jogo); Carlos Xavier (Michelin) do Rosita Sofia (2 jogos) e Ernani Pinto Carvalho, do Guanabara, por (2 jogos).

ARBITROS PUNIDOS

Foram ainda punidos os árbitros José Crispim Casemiro e Luis França, que, como "bandeirinhas", resolveram abandonar seu posto, por terem se desentendido com os árbitros.

River x Sul America

E' a peleja programada para hoje no excelente estádio da rua João Pinheiro, em Piedade

Em mais um difícil compromisso estará empenhado o "onze" representativo do River F. Clube, quando dará combate logo mais em sua excelente praça na rua João Pinheiro, ao valoroso conjunto do Sul América F. C. O interesse despertado por este amistoso é dos maiores, ainda mais quando os dois quadros irão ao gramado integrados de todos os seus valores.

PRELIMINAR ENTRE OS ASPIRANTES

Antecedendo a peleja principal, lutarão as equipes de aspirantes dos clubes acima citados. Outra pugna interessante, ainda mais que o "onze" do clube de Gama Filho vem de uma campanha brilhante e está disposto a prosseguir em sua jornada, mesmo sabendo que terá pela frente um adversário poderoso.

Modificados os árbitros

Para a rodada de hoje em disputa do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, funcionarão os mesmos árbitros que tivemos ensejo de noticiar em nossa edição de ontem, salvo nas pelejas entre os quadros do Mavilis x Cacique, em que o juiz Mario Borges, substituirá o sr. Amaury Cordeiro Dias, e, no encontro entre os esquadrões do E. C. União x Royal, em que o sr. Wilson Lopes de Souza, substituirá Arlindo Covinha.

PELA SEGUNDA VEZ

Medirão forças as equipes do União Desportiva de Coelho Neto e do Onze Terríveis — Em Piedade, esta porfia — Notas

Uma boa peleja está programada para a tarde de hoje, no campo da rua Torres de Oliveira, em Piedade. Trata-se do embate que travarão os conjuntos do União Desportiva de Coelho Neto e do Onze Terriveis A.C.

UMA AUTENTICA "REVANCHE"

Este jogo, vem sendo aguardado com o mais vivo dos interesses, por parte dos admiradores daquelas agremiações, será uma autentica "revanche", visto que, na primeira partida que realizaram naquele suburbio da Rio d'Ouro a vitória sorriu ao União Desportiva de Coelho Neto, pela contagem mínima.

PRELIMINAR ENTRE ASPIRANTES

A partida preliminar desta pugna, será disputada pelos quadros de aspirantes dos clubes em litígio.

CONVOCAM OS VISITANTES

Para tão difícil compromisso, a direção técnica do União Desportiva de Coelho Neto, pede o pontual comparecimento em sua sede social, às 12 horas, dos seguintes jogadores: Elis, Nosinho, Lucio, Orlando, Miguel, Edinho, Armando, Walmir, Roberto, Anatolio, Herminio, Jorge, Alcides, Paulo, Helio, Zeca, Vicente, Berro, Vadinho, Sergio, Amaurym, Dimas e Julio.

JOGARÃO HOJE, NA ILHA DE PAQUETÁ, OS VETERANOS DO AMÉRICA — O público esportivo da bela Ilha de Paquetá, terá oportunidade de assistir hoje um interessante jôgo amistoso, quando ali estarão em luta os conjuntos do Municipal, grêmio local, e a valente e disciplinada turma dos Veteranos do América. A embaixada "rubra" seguirá pela manhã, já que será servida uma suculenta peixada para seus integrantes. Mosqueira, seu dinâmico orientador técnico lançará na peleja de logo mais, todos os valores dos "rubros", dando assim oportunidade para que os fãs vejam figuras como Carola, Lindo, Orlandinho, Possato, Laxixa, Jorge, Gradim, Chagas, Aralton, Juca, Tião, Hélio e outros mais.

100,
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
ROUPAS SOB MEDIDA
desde 60,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
65,
100,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N. 18 — 17-VI-951

Sob a presidência do sr. Rolando Rodrigues da Silva reuniram-se na noite de sexta-feira última na sede da FBES o Conselho de Sentença do II Torneio "Octacilio Rezende". Compareceram os seguintes juizes: Muniz Medeiros, Isnard Tomaz de Aquino e Antonio Moura da Silva.

* * *

A PAUTA DOS TRABALHOS — Da ordem do dia constavam vários casos relacionados à primeira rodada. Grande número de representantes e atletas compareceram, tendo os trabalhos se desenrolado dentro de um clima de respeito e serenidade.

* * *

GANHOU OS PONTOS O INDEPENDENTES — Inicialmente foi julgado o jogo entre as equipes do Moinho da Luz e do Independentes da Vila da Penha, tendo o Tribunal resolvido não tomar conhecimento do recurso do Moinho da Luz, e baseado nas declarações do juiz mandado computar dois pontos ao Independentes da Vila da Penha F.C.

* * *

INDICIADOS — Resolveu ainda o Conselho converter em diligência o caso do jogo entre o Estrela Nova e o Liberdade, indiciando para a próxima reunião o juiz Paulo Moreno e o representante Beni Ferreira.

* * *

GANHOU O AMERICANO OLIMPICO — Julgado o caso do jogo entre o clube acima e o Paulo Eiró foram apreciados o relatório do representante e o recurso do último clube. Houve o Conselho por confirmar o jogo, marcando dois pontos ao Americano Olimpico, não tomar conhecimento do recurso do Paulo Eiró em vista da defesa apresentada pelo representante do jogo, e isentar de culpa o jogador Silvio Pessoa em vista das declarações do referido representante.

* * *

ADVERTIDO UM JUIZ — Em vista dos acontecimentos verificados no campo do Tricolor do Encantado resolveu o Conselho advertir o juiz Américo oLureiro da Silva.

* * *

AOS CLUBES PARTICIPANTE — A Direção Geral do II T. O.R. mais uma vez solicita aos clubes que cederão praça de esportes para a realização de jogos do referido certame, que deixem em local próximo ao campo uma mesa com tinteiro e caneta a fim de facilitar ao serviço do juiz e do representante, quando da assinatura da súmula.

* * *

FACULTADA A NUMERAÇÃO — Em vista de dúvidas quanto a obrigatóriedade de números nas costas das camisas, tornamos público que ficou deliberado ser facultado o uso dos mesmos.

* * *

ATENÇAO REPRESENTANTES — A Direção Geral do II T. O.R. solicita aos srs. representantes que enviem na próxima segunda-feira o resultado do prélio a que tiver assistido, bem como as escalações dos quadros preliantes e artilheiros para que possamos noticiar dentro do tempo.

* * *

SILVIO PESSOA — Este jogador pertencente ao plantel do E. C. Paulo Eiró poderá tomar parte no prélio de hoje, em que seu clube intervem.

* * *

RAMOS X BEL MAR — Essa peleja a ser realizada hoje, terá por local o campo da rua Uranos 271, em Bonsucesso. Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes.

Sociais Esportivas

— Transcorre hoje o aniversário natalício de Nelson Rodrigues, residente na rua Coronel Soares 859. Nelson é nosso companheiro de trabalho, e tem os cumprimentos da turma de casa.

A MANHÃ, órgão oficial do Erva Santa F. C.

Em atencioso ofício dirigido a este jornal foi-nos comunicado pela diretoria do Erva Santa F. C. que o nosso matutino fôra escolhido na última reunião para orgão oficial daquele gremio.

Agradecemos e colocamo-nos ao dispôr.

Cadete Clube x Fábrica do Galeão

No campo do Comércio Exterior F. C., sito à Av. Brasil, realizar-se-á hoje, um interessante amistoso entre os segundos e primeiros times dos clubes acima. A direção de esportes do Cadete, por nosso intermédio solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 e 15 horas, respectivamente.

CONTRA O SANTOS E O PALMEIRAS — O Portsmouth enfrentará o Santos, hoje, em Vila Belmiro, e o Palmeiras, na quarta-feira vindoura, no Pacaembu. No dia 25, os "pompey" deverão deixar o Brasil

PARA A DECIMA VITORIA

O Flamengo enfrentará, em Lisboa, o Belenense — Beto e Dequinha, a dúvida da meia-esquerda — Provável quadro "rubro-negro"



Os valorosos defensores do "mais querido do Brasil", empunhando a bandeira da Suécia, quando davam entrada no gramado, de um "match" na Escandinávia

LISBOA, 16 (Especial para A MANHÃ) — A exibição do Flamengo frente ao Belenense vem sendo aguardada com vivo interêsse pelos esportistas de Lisboa. Depois da exibição feita pelo combinado Bangu-São Paulo, em que os brasileiros conseguiram grande triunfo, o público esportivo espera ansioso pela apresentação de mais um grande clube brasileiro, que vem de uma campanha brilhante em gramados da Suécia, Dinamarca e França.

PARA A DÉCIMA VITÓRIA

O Flamengo lutará por sua décima vitória consecutiva, esperando mesmo os rubro-negros, do Rio de Janeiro, conseguir um triunfo consagrador ante um adversário poderoso e com grande disposição para a luta.

BETO OU DEQUINHA NA MEIA ESQUERDA

O treinador Flavio Costa tem um "problema" em sua equipe, já que Indio estará fora do "match", devido uma contusão sofrida na peleja disputada na Dinamarca. O treinador brasileiro ainda não decidiu, se o posto do jovem atacante brasileiro será ocupado por Beto ou Dequinha. O primeiro já habituado nesta posição, enquanto que o segundo, seria deslocado da intermediária. Flavio Costa, porém, aguarda confiante, e tem certeza que o quadro lutará por conseguir sua décima vitória consecutiva nesta jornada heróica que o valoroso Clube de Regatas do Flamengo vem fazendo nesta excursão por diversos países dêste Continente.

A PROVAVEL EQUIPE DO FLAMENGO

O quadro do Flamengo para a sensacional peleja de amanhã, frente ao Belenense, será o seguinte, salvo modificações de última hora: Garcia, Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Beto ou Dequinha e Esquerdinha.

Novamente Louis x Ezzard

NOVA IORQUE, 16 (U.P.) — Joe Louis derrotou Lee Savold por nocaute no 6.º "round", no encontro travado ontem a noite no Madison Square Garden.

Com essa vitória, Louis conquistou o direito de bater-se com Ezzard Charles, em setembro próximo, pelo titulo dos pesos-pesados.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de junho de 1951 — NÚMERO 3.029

E não vai terminar hoje!...

Flamengo x São Cristóvão, Bonsucesso x Olaria e América x Madureira, as "peladas" programadas para hoje no Torneio Municipal — Somente a 23, o final dêste certame

O Torneio Municipal estava com o seu final marcado para hoje, mas devido à transferência das duas pelejas que seriam as decisivas, entre Fluminense x Bangu, e Botafogo x Vasco estarem marcadas para o dia 23, o torneio "bomba" terá sua vida prolongada por mais alguns dias, isto se ficar decidido naquela data, pois tudo faz crer que teremos uma melhor de três, aí então é que as "peladas" continuarão...

FLAMENGO x S. CRISTOVÃO

No estádio da rua Bariri lutarão Flamengo x São Cristóvão, este vice-líder e com algumas esperanças. Os "rubros-negros" porem querem obter mais um triunfo, e tudo farão para desbancar os "pupilos" de Aimoré, que é um dos poucos quadros que apresentam alguns titulares, ou melhor, na sua maioria jogadores da equipe de cima. Dizer que os "fans" terão uma peleja cheia de sensação é querer demais, no entanto melhor que os encontros do Arsenal e do Portsmouth parece que é...

O "CLASSICO" LEOPOLDINENSE EM MADUREIRA

Lá em Conselheiro Galvão jogarão Bonsucesso x Olaria. Ambos sob nova direção técnica e ambos em procura de uma vitória. Se o encôntro não desvirtuar para a violência, terão os "torcedores" alguma coisa, pelo menos a rivalidade entre os dois adversários da mesma banda. Bonsucesso e Olaria tudo farão por um resultado honroso, desta maneira...

AMERICA x MADUREIRA EM TEIEIRA DE CASTRO

E por fim, teremos America x Madureira. O estadinho do Bonsucesso será grande demais para um cotejo que nenhuma atração traz. Ambas as equipes fraquíssimas, e a vitória não interessa a ninguém, pois do contrário o "bicho" dará prejuizo.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

COPA "RIO"

Continua correndo perigo a presença do Nacional

Somente amanhã a palavra final

MONTEVIDÉU, 16 (U.P.) — Sòmente segunda-feira será resolvida a ida do Nacional ao Rio de Janeiro, para participar do denominado "Torneio dos Campeões".

Os chamados clubes pequenos do futebol uruguaio pediram ao Nacional que pague três mil pesos para cada "match" que venha a realizar no Brasil.

Existe a impressão de que o "Nacional" rejeitará a proposta e pedirá autorização para seguir para o Rio de Janeiro, deixando aqui um quadro de reserva, para que prossiga o torneio local.

Caso essa proposta seja rejeitada, o Nacional enviará à "Confederação Brasileira de Desportos" uma nota explicando a situação.

AS CORRIDAS DE HOJE

Na Avenida Epitácio Pessoa, no trecho compreendido entre o clube dos Caiçaras e a Rua Montenegro serão disputadas, hoje, pela manhã, várias competições automobilísticas promovidas pelo Automovel Clube do Brasil. As corridas serão livremente assistidas pelo publico, pois não haverá ingressos. Os populares poderão se estender pelo percurso, devendo apenas obedecer as ordens das autoridades policiais e desportivas, quando à localização em lugares que ofereçam maior perigo. Tomarão parte nas corridas os "ases" do nosso automobilismo, dentre êles Gino Bianco, Henrique Casini, Anuar de Góes Daquer, Pinheiro Pires, Mario Valentim, Rodrigo de Miranda, Francisco Azevedo (S. Paulo), Aldo Moura, Emilio Malicia, Decio Noronha, Pedro França, Geraldo Bonn, Osmar Lage, Armando Silva e outros. O coronel Silvio Américo de Santa Rosa, presidente do A. C. B. convidou as autoridades para assistirem as provas, tendo a Comissão Desportiva incumbido o assistente técnico Pedro Santalucia da direção técnica da corrida.

Os rubros irão amanhã para Poços de Caldas

O América, que cumpriu uma campanha das mais fatigantes, a exemplo de vários dos seus coirmãos da cidade, dará também descanso aos seus "cracks" vice-campeões de 1950.

O local escolhido para esse período de recuperação será Poços de Caldas, para onde seguirá, amanhã, a delegação americana, chefiada pelo veterano Joaquim Guimarães.

A delegação rubra constará, além do técnico Delio Neves, do médico, dr. Valdemar Areno, do massagista, Olavo, mais dos seguintes jogadores:

Osni, Joel, Osmar, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Natalino, Manéco, Dimas, Ranulfo, Jorginho, Valter, Nivaldinho, Miguel, Godofredo, Lopes e Hilton Viana. Os rubros ficarão quinze dias em Poços de Caldas.

Lima e a mascote "Bariri"



Dos primórdios da vida vêm as mascotes. E, inegàvelmente, não há jôgo ou jogador que não as possua. O futebol, antes de ser um esporte, essencialmente um esporte, é um jôgo. E como todos os outros aparece de vez em quando com seus talismãs. Dêles, sem dúvidas, um dos mais famosos foi "Biriba", que teve sua época áurea. Seu tempo, porém, já passou. Substituindo-o, outra figura surge agora no cenário esportivo da cidade. Chama-se "Bariri" e é o carneiro mais "granfino" da metópole. Basta dizer que etre outras coisas, bebe leite em mamadeira. Pertence ao sr. Alvaro da Costa Melo e, desde anteontem, foi eleito oficialmente, mascote do Olaria. Como não podia deixar de ser, "Bariri" caiu imediatamente nas boas graças dos jogadores e ei-lo acima, sendo afagado por Lima. Não há dúvidas, as mascotes têm grandes periodos de vida e êsse simplório carneirinho parece que vai longe...

Campeões japoneses de judo no Brasil

O campeão número 1 de judo-japonês, Masahiko Kimura, "Faixa preta de 7º grau", e dois outros campeões — Yamaguchi e Sakabe, ambos "faixa preta do 6º grau", voarão para o Brasil a convite do São Paulo Shimbum, em fins de junho. Eles se empenharão em partidas internacionais com lutadores brasileiros e japonêses, sob o patrocinio do São Paulo Shimbum. As lutas estão despertando vivo interesse entre os fãs brasileiros e japonêses. Kimura, manteve o titulo de campeão por 15 anos e possui a gloria de ter vencido lutas na presença do Imperador.



Kimura, famoso lutador japonês

Ele e os dois outros campeões recentemente visitaram o Havai e os Estados Unidos, onde conquistaram muitas vitorias.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
Diretamente de Recife
Vasco x América
— e —
Flamengo x S. Cristóvão
da rua Bariri, pelo Torneio Municipal
Ouça, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8.
RÁDIO NACIONAL
Ondas Curtas e Médias
Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!
Aos domingos das 18.30 às 19.30
na Rádio NACIONAL
Hebe e Emilinha
HOJE, EM NOVA IGUAÇU
no Auditório: Yara Sales
com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS
e ainda:
Carmélia Alves, 4 Ases e 1 Coringa, Dora Lopes, Abel, Bola-7 e Caboré
TUDO POR ORDEM DO
SABÃO CRISTAL

Nova jurisprudência sôbre a "reincidência"

O Tribunal de Justiça Desportiva acaba de tomar uma decisão, que constituirá a nova jurisprudência dêsse órgão, com respeito à "reincidência". Vamos divulgar, em primeira mão, os termos da decisão adotada pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, e que são os seguintes: "Prejulgado. A fim de dirimir possiveis dúvidas em tôrno da conceituação da agravante da reincidência, o TJD da FMF por unanimidade, resolve estabelecer o seguinte prejulgado: a agravante da reincidência somente poderá recair sôbre qualquer indiciado, nos termos do art. 217, alinea h, 208 e 203 do Código Brasileiro de Futebol, ou seja, quando houver nova violação do mesmo dispositivo pelo qual alguém tenha sido já condenado, dentro, porém, da mesma temporada (periodo compreendido entre os dias 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano). Será considerada como prorrogação da temporada, até a realização da última partida do Campeonato Oficial da FMF, quando a disputa do mesmo ultrapassa o dia 31 de dezembro".

Somente na próxima reunião do Tribunal, marcada para sexta-feira vindoura, é que será tornado público êsse prejulgado, e que é de grande interêsse para os clubes que têm casos a resolver no Tribunal.

TRÊS INTERESTADUAIS — Três clubes cariocas atuarão nos Estados, a saber: Vasco x América, no Recife; Fluminense x Cruzeiro, em Belo Horizonte; e Botafogo x Cruzeiro, pelo Torneio Quadrangular, em Pôrto Alegre

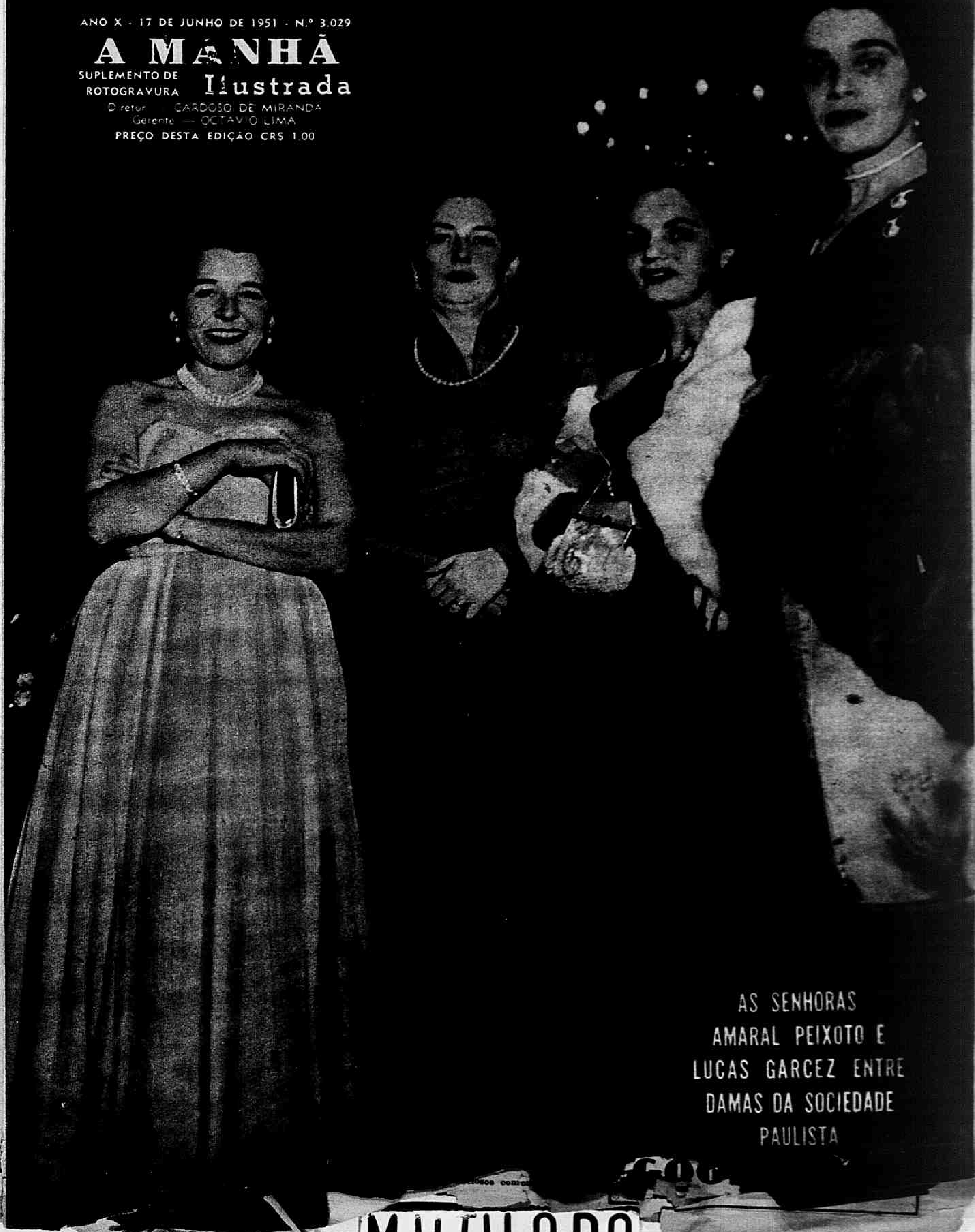
ANO X - 17 DE JUNHO DE 1951 - N.º 3.029

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00



AS SENHORAS AMARAL PEIXOTO E LUCAS GARCEZ ENTRE DAMAS DA SOCIEDADE PAULISTA

MUTILADO

A "Biblioteca Infantil Carlos Alberto" e a sua obra

Um pouco da história desta instituição. — Os fins altruísticos a que se propõe e os recursos com que conta — Incisivo apêlo ao povo e ao comércio da terra carioca.

Reportagem de Z. MADEIRA MATTOS

Fotos de HELIO PONTES

«QUANDO os homens se entredevoram em expansão desmedida de egoismo, é admirável que haja quem se volte para as crianças, procurando preparar-lhes o espirito para o Bem, para a Verdade, com a leitura de bons livros, antidoto eficaz contra o virus da imoralidade. Esta obra de boa vontade, bela como a alma de Carlos Alberto, merece o aplauso e apôio dos que ainda não descreram da recuperação moral da humanidade». Com estas palavras o Dr. Antenor Lírio Coelho, delegado do 22.º distrito policial, situou bem o que é a Biblioteca Infantil Carlos Alberto.

Fundada e dirigida pelo casal Wilson Bodstein — Maria Carolina Bodstein — êle funcionário público, ela professora municipal, — a B. I. C. A. funciona inteiramente gratuita: ninguém paga, ninguém recebe.

Carlos Alberto era o nome do filhinho do casal, que faleceu na tenra idade de 1 ano e cinco meses. Seus pais, ao invés de se entregarem ao desespêro, resolveram consagrar o resto de sua existência às crianças. Daí o advento da B. I. C. A.

COMO VINGOU A INICIATIVA

Com a ajuda eficaz de D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, que atrasou sua viagem de regresso à sua diocese a fim de inaugurar a B. I. C. A., e o auxílio de um grupo de pessoas bem intencionadas, conseguiu o jovem casal transformar em realidade o seu belo sonho. Contudo, muita coisa há ainda a fazer, de vez que grande parte foi improvisada e o restante ainda está por concluir.

COM VISTAS AO I. P. A. S. E.

A casa em que funciona a Biblioteca, por exemplo, está em nome do Sr. Wilson. E isto se explica: ao nascer o filho que, segundo os médicos, foi o primeiro e o último, o casal tratou de adquirir uma casa em que seria êle criado. Espaçosa, com amplo quintal e em local sossegado satisfazia inteiramente. Todavia não possuia o Sr. Bodstein recursos para tanto. Func... ário público que é, conseguiu um financiamento pelo . P. A. S. E. Três dias depois, inesperadamente, Carlos Alberto subiu aos céus, arrebatado por uma convulsão cerebral. Se o Instituto lhe construir nos terrenos dos fundos da referida casa um modesto prédio, com sala e quarto, o Sr. Wilson Bodstein doará o prédio à B. I. C. A. que já é pessoa juridica registrada no Cartório Linhares, desta capital.

A COLABORAÇÃO DO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital, ... dará sua colaboração a tão salutar quão proficu... empreendimento. Para isto, basta colocar a professora Maria Carolina, que exerce suas atividades na Esc... Carlos Gomes — nos Pilares — à disposição da B. ... C. A. Atendendo à sugestão de A MANHÃ estará ... prefeito, sem ônus para a Municipalidade, praticando medida de largo alcance social.

APELO AO POVO, AO COMERCIO E A INDUSTRIA

Por nosso intermédio, o esforçado casal lança um veemente apêlo aos corações generosos, qual seja o de solicitarem à B. I. C. A. — rua Rio Grande do Sul, 83-A — Meyer — prospectos explicativos bem como a ficha de inscrição no Corpo de Benfeitores. Basta tão sòmente fazer uma doação, por pequena que seja, ou enviar um livro, para fazer parte do referido corpo.

Enquanto lia um provérbio indú afixado na parede — «Um livro aberto é um ente que fala; fechado, um amigo que espera; esquecido, uma alma que perdoa; destruido, um coração que chora» — o reporter pensava num mundo de coisas. Lembrava-se de como o comércio e a indústria, através de pequenos donativos, poderiam ajudar àqueles que lutam por manter bem alto um ideal intangível, sem renda de qualquer espécie. Pensou que a Cia. Melhoramentos de São Paulo, por exemplo, sem esfôrço, muito podia fazer. E, como num turbilhão, outras idéias o assaltaram: a cessão para a discoteca, prevista nos Estatutos mas ainda sem funcionar, dos discos infantis de «Branca de Neve» e «Gata Borralheira»; a doação de uma vitrola, pela Eletrolux; a confecção dos móveis indispensáveis, por uma fábrica de boa-vontade; — o presente dos livros de Monteiro Lobato, muito apreciados pela petizada; os filmes de Pato Donald e marinheiro Popeye para a filmoteca, que nem máquina de projeção possui; papel, cartolina, tinta, pincéis, barro para modelagem, para a Escolinha de arte; pás, picaretas, sementes (Ministério da Agricultura), para o clube agricola «Picapau Amarelo», que alí funciona, e muitas outras coisas que, cedidas de boa vontade, beneficiariam crianças dos mais diversos logradouros como Madureira, Penha, Jacarepaguá, Higienópolis e até de Nilópolis, pois até no E. do Rio a B. I. C. A. tem leitores.



O leitor n.º 1 — Sérgio Palmeira — quando, na porta da Biblioteca, convidava uma sua colega de escola a inscrever-se na B. I. C. A. Vê-se também, na foto, a placa comemorativa da inauguração, doada pela Fundição Cavina.



17 horas — hora de maior movimento na biblioteca — Os jovens leitores fazem fila para assinar o livro de frequência, orientados pela Sta. Suely Caldas dos Santos, que, sem qualquer remuneração, colabora em tão interessante instituição.

BALANÇO ESTATISTICO

Em apenas 55 dias úteis de funcionamento a B. I. C. A. apresenta um total de 417 leitores inscritos, com uma frequência diária de 75,3. Até hoje foram emprestados 4.063 livros e recebidas 194 visitas.

As suas despesas iniciais de instalação atingiram a casa dos Cr$ 17.000,00, divida contraida pelo casal, particularmente. A Campanha Nacional da Criança, reconhecendo as altas finalidades da B. I. C. A. dispensou-lhe Cr$ 10.000,00, aliviando, assim, o débito. Esta foi a única doação em dinheiro, até hoje recebida pela Biblioteca.

ESFÔRÇO LOUVÁVEL

Na sala «Alberto Lima» existe uma cadeira em que só uma pessoa pode sentar-se: a vovó.

E ela filha de um herói da guerra do Paraguai — o coronel Távora — e, na parte da tarde, diàriamente, senta-se na sua cadeira e distrai os guris com encantadoras histórias. Interessante é frisar que a «vovó», na vida real, não tem netos.

A DIRETORIA

A B. I. C. A. tem uma diretoria muito grande. Entretanto poucos são os diretores que dela se lembram. Excetuando-se Tia Chiquinha (Silvia Autuori) da rádio Tupi — e mais duas ou três pessoas, os restantes deixam-se ficar no ostracismo, gozando as delicias dos seus cargos honoríficos. Ainda é tempo de retroceder e, sem melindres falsos, realizar alguma coisa. São êsses os nossos votos.

O Dr. Jaime de Vasconcelos, do Departamento Nacional da Criança, juntamente com o Dr. Hélio Gomes Machado, do Instituto Nacional do Livro, e o tenente da Marinha Antenor Araujo Almeida compõem o Conselho Fiscal. São acordes em testemunhar a operosidade do casal Bodstein.

ONDE ENTRA COELHO NETO

Ao retirar-se, o reporter quase esbarra no menino Jorge Fernando Viana, de 13 anos, que chegava esbaforido. Vinha entregar dois livros que levara para ler em casa: «D. Quixote de La Mancha» e «Histórias de Tia Benta». Do interior de um dêles, caiu uma fôlha de papel. Apanhada pelo reporter, servem agora as linhas de Coelho Neto para reavivar a memória de muita gente adulta:

«Honra à pátria no passado: sôbre os túmulos dos heróis; glorifica-a no presente: com a virtude e o trabalho; impulsiona-a para o futuro; com a dedicação que é a fôrça da Fé».



Na secretaria, o casal Bodstein trabalha ativamente. Alegre e satisfeita — como se estivesse vendo a fotografia de seu querido Carlos Alberto — a professora Maria Carolina dita para seu esposo o regulamento do clube agricola recem-fundado.



No terreno situado nos fundos da casa, local destinado às atividades do clube agrícola, as crianças posam para a reportagem fotográfica de A MANHÃ. A visita foi feita de inopino: o número elevado de garotos não foi preparado de antemão.



Colocando-se a par das novidades, por intermédio do jornal mural redigido e mantido pelas próprias crianças



Em animada concorrência os infantis leit... as publicações de sua predileção. E... estantes são empres...



Na sala «Benfeitores da B. I. C. A.», sentados em bancos cedidos pelo páro... êstes garotos passam momentos agradáveis... em que, sem o saberem, ...quirem, atr... subsídios va...



A «vovó», que diàriamente alí comparece, conta para seus netinhos histórias da carochinha. A cadeira é de seu uso privativo: ninguém pode usá-la a não ser quando não há outro lugar.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — Ingrid Bergman demonstrou, desde a infância, a sua vocação para o teatro e chegou a triunfar nêle, a despeito da oposição de sua tia Ellen, que a criava, em virtude do falecimento de sua mãe. Depois de vencer no cinema suéco, transferiu-se para Hollywood e dalí para a Itália, a fim de filmar sob a direção de Rossellini. O amor a uniu a êste último e da aldeia de Stromboli enviou a Peter Lindstrom, seu marido, uma carta, anunciando o desejo de divorciar-se.

AMORES CÉLEBRES

INGRID BERGMAN E ROSSELLINI

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

(III e última parte)

OS sêres humanos têm a faculdade de acreditar, ùnicamente, naquilo que de alguma forma lhes é útil. Talvez se trate de uma virtude ou de uma anomalia, mas homens e mulheres se recusam a aceitar como certo o que pode prejudicá-los ou o que simplesmente não desejam. Talvez seja um dos principios de conservação, mas é indubitável que a reação de alguém, quando é inesperada, provoca resistência e assombro. Não pode ser! — exclamam as pessoas que, por algum motivo, estão perto da orbita do acontecimento. Fecham os olhos e ós ouvidos à realidade, impugnam as razões e sòmente cedem ante a evidência dos fatos consumados. Mas, então, já é tarde.

UMA ENTREVISTA PENOSA

— Não pode ser! — exclamou o Dr. Peter Lindstrom, ao receber a carta de sua esposa. Poucos dias depois, atravessava o oceano para encontrar-se com ela, na Itália.

Os aviões, quando estão no ar, parecem imóveis. Se olhamos para baixo, as coisas aparecem tão diminutas que dão ainda mais a sensação de imobilidade. O doutor Lindstrom estirava nervosamente suas longas pernas. Era tal sua ansiedade que tinha a impressão de que o tempo havia parado.

Na viagem, que lhe pareceu interminável, recordou a noite em que conhecera Ingrid... Quatorze anos antes, durante uma festa de estudantes... Êle estudava odontologia... Havia escolhido essa carreira para agradar a seus pais, mas sua verdadeira paixão era o teatro. Por isso, ficou à vontade quando, na reunião, o apresentaram a uma jovem estudante da Arte Dramática. A moça, loura, pálida, de olhos grandes e tristes, estava vestida com um vaporoso traje de baile. O salão possuia amplas janelas que davam para um jardim perfumado e quando Ingrid passava — dançando — por perto delas voltava a cabeça para aspirar a fragância das flores. Havia algo no tom de voz da jovem que, imediatamente, fazia pensar na palavra «frágil». O dr. Lindstrom recordava, perfeitamente, ter pensado nela várias vezes durante a noite e mesmo depois durante as outras entrevistas que se seguiram ao primeiro encontro. Por exemplo, naquela vez em que Ingrid chegou tôda molhada ao local do encontro e disse, rindo, que tinha esquecido a capa.

A evocação se desvaneceu quando o Dr. Lindstrom teve, novamente, entre as mãos a carta em que Ingrid lhe anunciava estar disposta a pedir divórcio. Para impedi-lo, se fôsse possivel, Lindstrom viajava para conferenciar com ela.

ENAMORAR-SE É DIFICIL

As discussões em que alguém tem de perder e alguém tem de ganhar são particularmente penosas. Tão pouco um aposento de hotel pode ser um local adequado para isto.

Ingrid, Peter e Roberto sentiam-se mal e talvez houvessem preferido estar numa praça ou à beira do rio. Então, as palavras teriam surgido mais simplesmente e Peter perguntaria, talvez sem envergonhar-se das lágrimas que lhe corriam pela face:

— Ingrid, por que me deixa?

A jovem responderia também, chorando, porque é triste fazer sofrer:

— Porque amo Roberto.

E Roberto poderia dizer:

— Sim, amigo Peter, enamorar-se é difícil e doloroso.

Em vez disso, perderam-se em formalidades e palavras duras, em censuras veladas e em frases convencionais. Havia um marido ofendido e um amor culpado.

Discutiu-se quem tinha razão, de que forma poderia ser resolvida a situação e qual era a conduta que deviam seguir. Tudo tão inútil e grotesco como uma junta de médicos diante de um cadáver.

A despedida foi fria e protocolar, mas a voz de Ingrid tremeu e Peter pensou nêsse momento: «Frágil».

De acôrdo com o combinado com Lindstrom, Ingrid e Roberto se separaram ao chegar a Stromboli. A jovem continuava morando em sua casa simples e Roberto foi para uma das choças. Suas relações se limitavam a ser as de uma atriz e um diretor, a fim de evitar os maliciosos comentários da imprensa que começavam a perturbar a existência dos três sêres envolvidos no conflito. A solução a que tinham chegado na entrevista era por demais absurda: esperar a terminação da pelicula para adotar decisões definitivas. Roberto protestava:

— Não compreendo que decisão espera seu marido que tomemos depois da filmagem... Já não está tudo decidido?

— É necessário compreender que para êle o golpe é muito duro — respondeu Ingrid.

— Não nego, mas ante a evidência a única coisa que resta a fazer é render-se.

Não obstante os argumentos de Rossellini, Ingrid se obstinou em cumprir a palavra empenhada, isto é, aguardar o fim da filmagem para dar rédea solta a seus sentimentos.

— É uma consideração que devo a Peter — repetia.

ABALO EM STROMBOLI

Mas, os elementos naturais haviam de conspirar contra isto. Numa das noites em que Ingrid lia, sòzinha em sua casa, um estranho rumor começou a surgir. Surgir! Esse é o termo! Parecia estar irrompendo de sob a terra. Um rumor surdo, lento, como o lamento de um animal ferido.

Ingrid permaneceu atenta, procurando identificar a origem daquele fenômeno, porém o ruído havia cessado. Seu espirito acalmou-se, mas pouco depois voltou a inquietar-se: o ruído voltava novamente agora com mais intensidade. Sùbitamente, a jovem compreendeu e saiu correndo aterrorizada: o vulcão de Stromboli estava em erupção.

Lá fora, o espetáculo era apavorante: do cone escuro do vulcão surgiam nuvens de fumaça avermelhadas que iluminava a povoação. Desesperada, Ingrid correu até a choça de Roberto e, uma vez alí chegada, se refugiou em seus braços, enquanto rogava para que não a deixasse só novamente.

Alí estavam novamente, juntos, enternecidos pelo seu próprio carinho, dois sêres diferentes, desiguais. Ingrid, sentimental, reservada, consequente com seus delicados sentimentos, incapaz de uma aventura assim porque sim, incapaz de malbaratar-se em algo que não julgasse a razão e a essência de sua vida; Ingrid; silenciosa e sensivel, procurando fazer que sua vida e sua arte fossem completamente autênticas dentro de uma ordem. De seu país frio vinham a cerebração e as atitudes reflexiveis. De seu país também a eclosão, o verdor quebrando camadas de gelo, loucura da primavera jovem que esperou sob a terra a sua oportunidade, de longa estação da neve.

Em troca, Rossellini foi neste caso a lei inexorável dos polos opostos para provar uma vez mais que a chispa da atração se acende entre os extremos opostos e do aparente caso resulta a única harmonia possivel. Roberto, inventor adolescente, vagabundo, corredor de automovel, técnico em velas de carros de corrida, semi-auscultor, amador empedernido, depois cineasta, depois... Mas sempre dilapidador de dinheiro, de tempo, de ilusões, de carinho. Derrocador por natureza, jamais mesquinho, com um ritmo vulcânico que pode conduzir ao triunfo ou ao malógro. Mas, isso sim, sempre intensamente, sentindo acima de tudo o egoismo e a voluptuosidade do momento vivido. E, como todos os grandes criadores da humanidade, o seu motor é a mulher, o que o leva a empreender as tarefas mais arriscadas. Sua inclinação para o sexo oposto é o que dá vigor à arte de Rossellini, que é, em parte, outro Renoir, outro Byron.

E o lugar de reunião desses seres foi Stromboli, ilha de pescadores, sem mais riquezas que sua beleza natural e sua silvestre agressividade. É que se é verdade que Ingrid e Roberto se tinham visto em cidades norte-americanas, e depois em cidades italianas, foi em Stromboli que seu amor atingiu essa profundidade e êsse vigor que dão à paixão a magnífica oportunidade de bastar-se a si mesma.

Conclui na página 13



Suas relações se limitaram às de atriz e diretor, a fim de evitar os maliciosos comentários da imprensa...

Descanse o corpo...

WINGFOOT

com Saltos de Borracha

GOODYEAR



General Alexandre Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará

Amplia-se a Rêde Rodoviária do Pará

Importância que o governador Zacarias de Assunção atribui às estradas de rodagem — Credenciais do Eng.º Belisário Dias, novo diretor geral do D. E. R. paraense — A obra monumental que está sendo realizada — Necessário maior maquinário



Aspecto do ato de transmissão do ca[illegible] [illegible]retor geral do D.E.R. do Pará, do Eng.º Antonio Ferreira Cabo, presidente do Conselho Rodoviário do Estado, ao Eng.º Belisário Dias, quan[illegible] usava da palavra.

MUITO S[illegible]

Governar não é, por certo, sòmente abrir estradas. Mas, nenhum govêrno terá desempenhado cabalmente suas funções se ignorar ou relegar para segundo plano o trabalho de abertura de novas rodovias e melhoramento constante das já existentes.

Assim compreendendo o problema, o general Alexandre Zacarias de Assunção, logo que assumiu a chefia do executivo paraense, colocou a questão rodoviária entre aquelas que devem ser resolvidas o mais breve possível, por estar entrosada intimamente com o progresso econômico de qualquer país ou região.

Escolhendo elementos moços, dinâmicos e capazes, para levar a bom têrmo a obra do seu govêrno, o Gen. Zacarias Assunção nomeou o engenheiro Dr. Belisário Dias para o cargo de diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará.

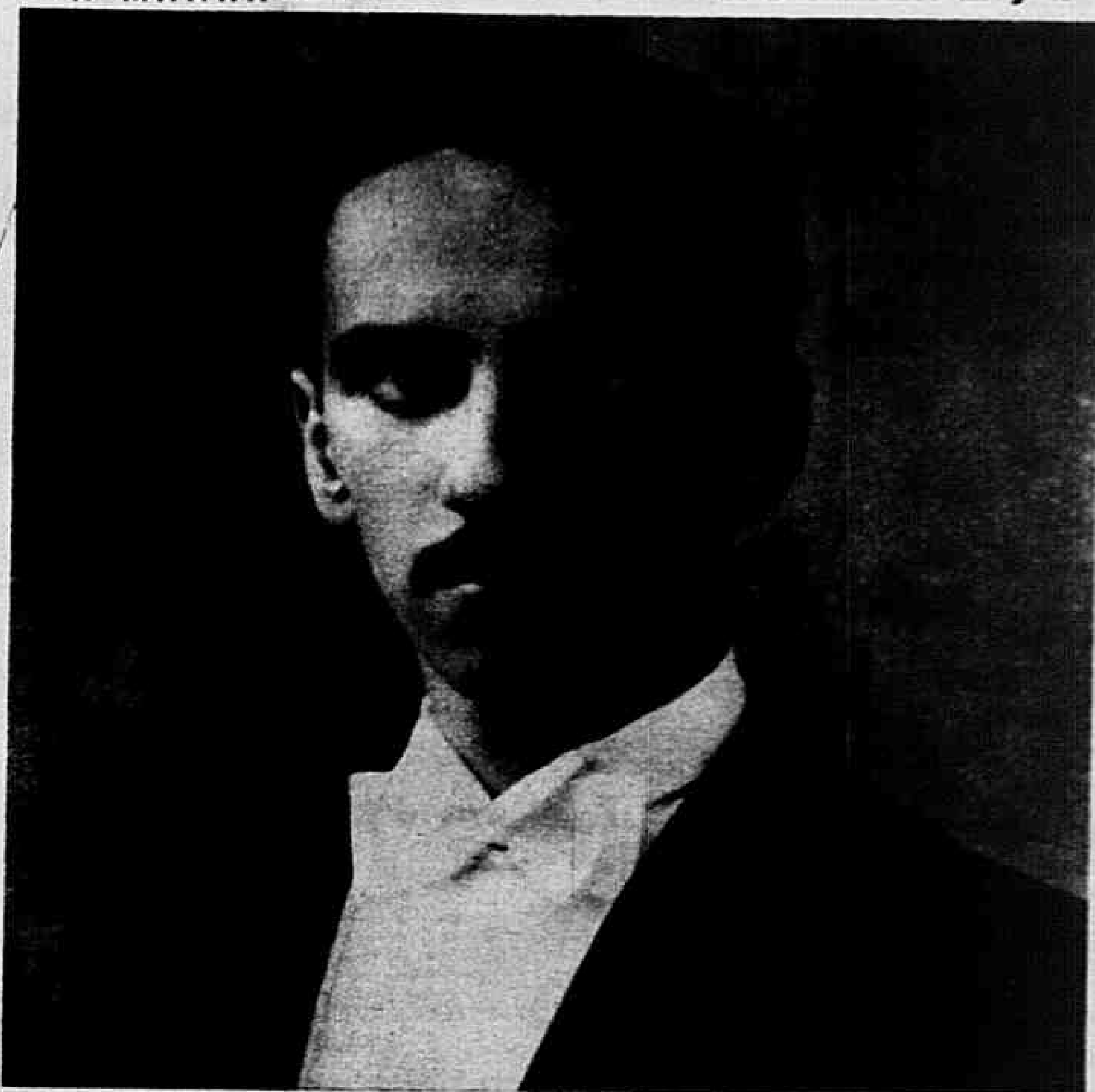
Tendo-se formado pela Escola de Engenharia do Pará, em 1946, o Dr. Belisário Dias, não obstante os poucos anos de atividade em sua profissão, já prestou assinalados serviços aos Estados do Norte brasileiro. Inicialmente, foi engenheiro-chefe do Serviço Mecânico da Comissão de Estradas de Rodagem do Pará. Depois, ocupou igual posto na Divisão de Máquinas e Equipamentos da Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas. Ainda neste Estado, foi nomeado administrador dos Serviços Elétricos do Amazonas, de acôrdo com o decreto que, em 11 de fevereiro de 1950, encampou a The Manaus Tramways and Light Co. Ltd. e tal foi sua energia e capacidade realizadora que, em menos de dois meses, transformou o então precário serviço de bondes da capital amazonense, tornando-o apto a atender às necessidades do povo.

À frente do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, o Eng.º Belisário Dias está desenvolvendo um trabalho inteligente, realizando uma obra cuja magnitude pode ser aquilatada pelos dados que mencionamos a seguir.

ESTRADA FEDERAL BR-22

Partindo do Km 0 da antiga rodovia PA-25 (Belém-Bragança), que teve o seu trecho Belém-Sta. Maria incorporado à BR-22, foi iniciada em agosto de 1950 a pavimentação de 10 km do trecho Belém-Marituba, estando programada pela Diretoria Geral para o próximo verão a continuação dêsses serviços no trecho Marituba-Castanhal, em uma extensão de 60 km, onde o volume de tráfego existente já está exigindo esta providência devendo antes efetuar-se as retificações do traçado, uma vez que, na realidade, êsse trecho da rodovia, não apresenta características técnicas correspondentes às normas em vigor para as rodovias federais, cumprindo, portanto, antes de pavimentar, executar as obras necessárias a tais modificações. Além disso, em vários trechos, o traçado vem sendo sensivelmente melhorado, sobretudo no trecho que fica entre Benevides e João Coelho. Tais serviços vêm-se fazendo sem a preocupação permanente de uma conclusão rápida, porque não impedem a utilização da estrada. Além disso, não podem mesmo, ser feitos com a intensidade comum, porque o tráfego, que já é apreciável, não deve sofrer interrupção alguma.

Até o presente já foram substituidos vários trechos da antiga PA-25 aproveitada, encurtando-a de 2 km, com um traçado e características técnicas obedecendo às normas federais.



Eng.º Belisário Dias, atual diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Pará



[illegible] opera- [illegible]



Trecho inicial da BR-14. Serviço de terraplenagem.

A pavimentação executada até Marituba e a que vai ser continuada até Castanhal justifica e retribui a inversão feita, pois dá uma economia coletiva, isto é, para o D.E.R., menos conservação e para o usuário, menos desgaste.

A substituição da estrada estadual PA-25 pela federal BR-22 será objeto de programas parcelados, anuais, sem que se tenha em mira o objetivo de concluir estas obras até fins de 1951, porque os trechos da rodagem estadual, que na maioria estão sendo aproveitados, permitem o tráfego regular de tal modo que é possível, atualmente, ir-se de Belém a Castanhal, em uma extensão total de 70 km, em uma hora de viagem.

Além dêsses serviços que estão sendo executados na BR-22, trecho da antiga PA-25, terminou-se, em dezembro do ano p. passado, a construção de 27 km da estrada federal BR-22, trecho êsse que dista 17 km de Castanhal, estendendo-se numa só reta, até as proximidades da Vila de Santa Maria, obedecendo sua construção aos requisitos da técnica rodoviária moderna e foi executado dentro do padrão recomendado pelas normas construtivas estabelecidas pelo DNER. Com uma largura de faixa desmatada e destocada de 30 m, pista de rodagem com 7 m, toda revestida com piçarra escolhida com espessura mínima de 0,30 m e rampa máxima de 4 %, essa estrada será o importante tronco coletor que drenará para Belém os produtos da região.

Êsse trecho de 27 km do traçado federal da BR-22 será prolongado ainda êste ano até Castanhal, — já estando em vias de conclusão o projto, cuja extensão é de 15 km — e encurtará de 2 km o atual percurso, que é feito em uma estrada de condições técnicas abaixo da crítica.

RODOVIA TRANSBRASILIANA

BR-14 — Santa Maria — Guamá

Os trabalhos dessa importante estrada federal estão sendo atacados com bastante intensidade e tudo faz prevêr, em face do rendimento dos trechos que estão sendo construidos por administração direta, que o trecho de 32 km, entre Santa Maria e Guamá fique terminado até meados de 1952.

Para ultimar êsse trecho, a atual Diretoria está preparando uma patrulha mecânica que deverá executar a construção em cêrca de um ano.

Os serviços executados até a presente data foram os seguintes: desmatação, destocamento e limpeza de 16 km, numa faixa de 30 m de largura.

Conseguiu-se vencer duas grandes baixadas, uma com 120 m, no rio Maracanã; e outra, de 260 m, no rio Jeju. Na primeira, aproveitou-se uma ponte lateral para fazer o caminho de serviço; e na segunda, fizeram-se o atêrro e a ponte provisória sôbre o rio Jeju, que foi locada no próprio eixo, pois o terreno lateral era de difícil acesso. Nesse trecho realizou-se a instalação dos serviços auxiliares, providenciando-se moradia para o engenheiro e para todo o pessoal, a construção de uma oficina para reparos das máquinas e veículos e instalação de uma fábrica de tubos recentemente adquirida pelo D.E.R.

São utilizadas para os referidos serviços as seguintes máquinas:

2 tratores com "bulldozer"
1 "Scraper" DW-10
1 Caçamba
1 Plaina de arrasto.

Pelo exposto, verifica-se que é impossível cumprir o programa de construção com equipamento tão reduzido, pois na construção da estrada BR-14 há um movimento de terra de 567.303 metros cúbicos.

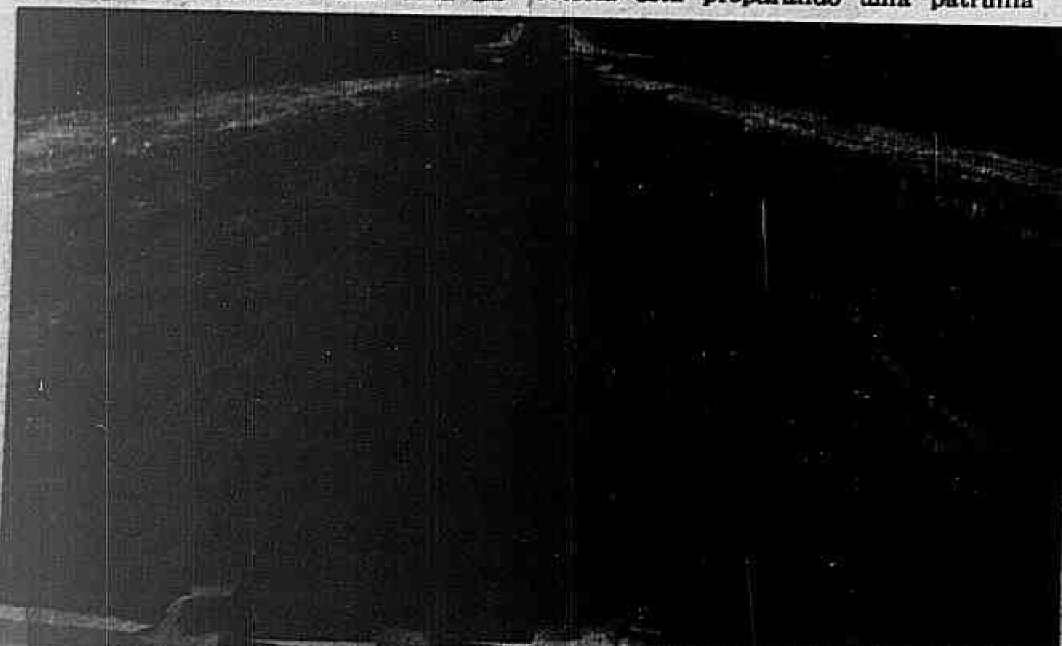
Na BR-14, além de uma ponte de 12 m de vão sôbre o rio Jeju, temos a ponte de 200 m sôbre o rio Guamá, que será a primeira ponte rodoviária lançada no Estado.

Os serviços de sondagem para essas duas obras serão executados por engenheiros do D.E.R.

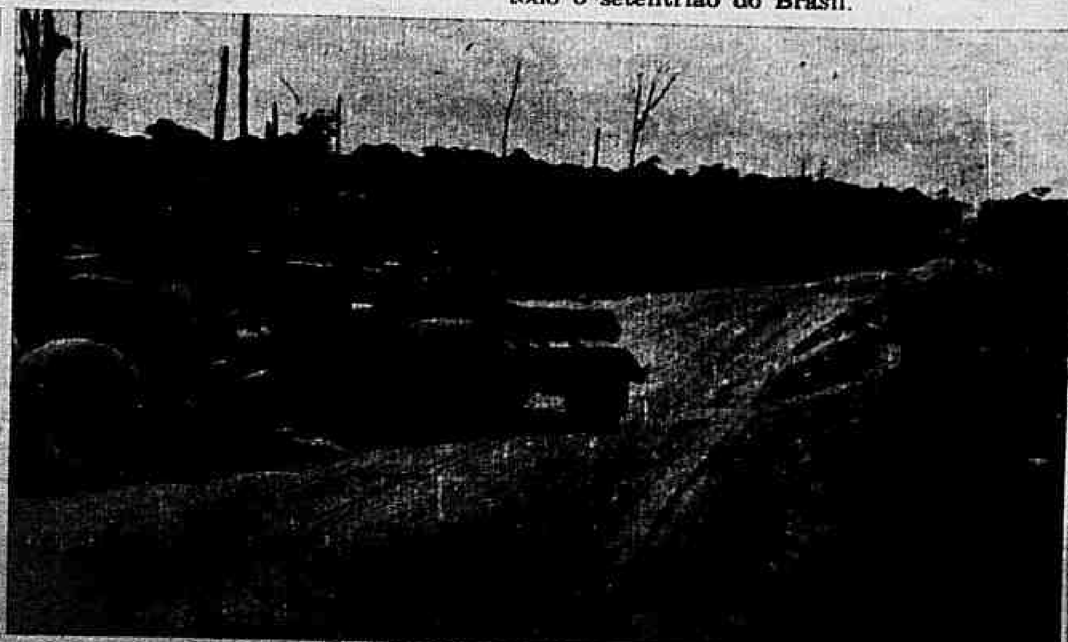
Serão feitos os furos necessários ao traçado do perfil, ao longo do eixo da futura ponte.

Será empregada uma sonda de rotação, com retirador de amostras indeformáveis para a devida classificacão de natureza do solo.

As fotografias que ilustram esta reportagem dão bem uma idéia do trabalho impressionante do D.E.R. do Pará, que está realizando um verdadeiro milagre, tendo-se em vista, como vimos, o reduzido material de que dispõe para desincumbir-se de sua missão — de valor inestimável para o desenvolvimento daquele Estado e de todo o setentrião do Brasil.



Aspecto de ato de [illegible] do ca[illegible] rá revestido.

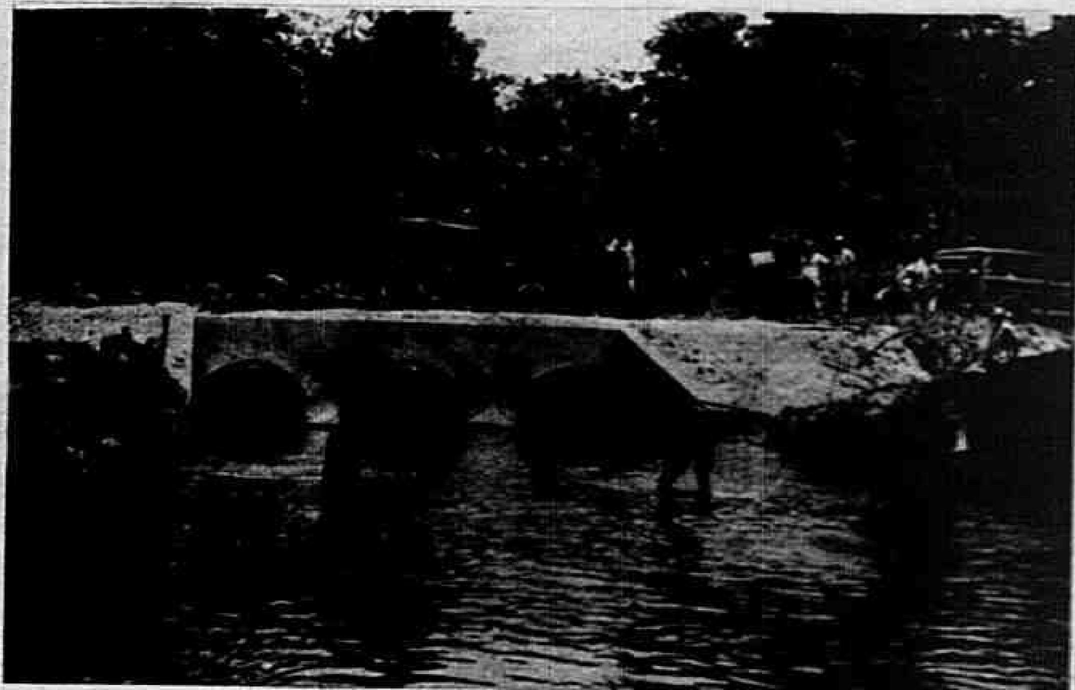


[illegible] com "Scraper", em operação no Km 16 da BR-22.

MUTILADO



Trecho revestido da BR-22.



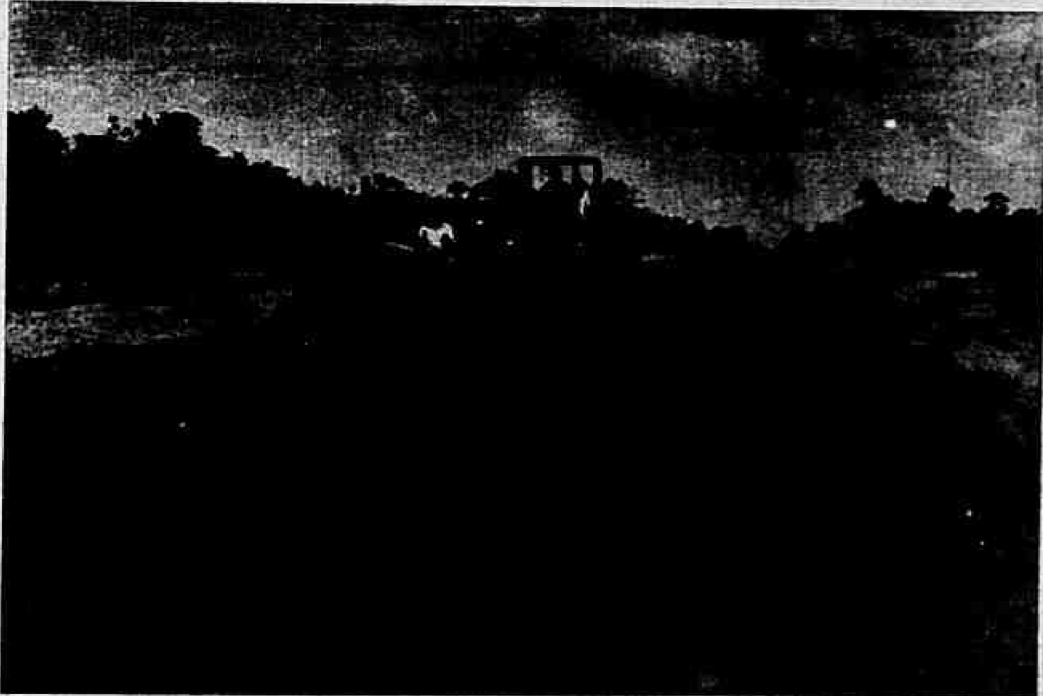
Boeiro "Armco", sôbre o rio Maracanã, na rodovia BR-22.



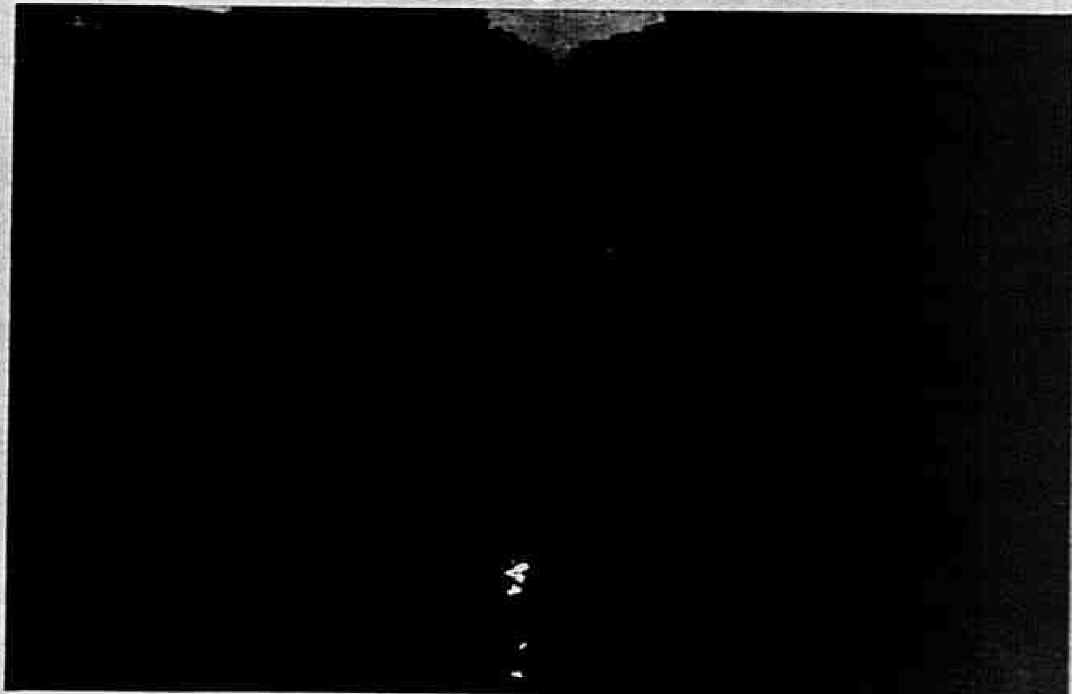
Aspecto do rio Guamá, no local aproximado onde será construida a ponte. Fase inicial da vasante.



Outro aspecto do rio Guamá. Aqui será construida a ponte a que nos referimos nesta reportagem.



Trator D-6 e moto-niveladora, tipo pesado, operando na BR-14.



Corte de 30.50, no Km. 23 da BR-22.



Assentamento de boeiro, na BR... da...



Escavador e auto-transporte, n[o s]erviço de revestimento ... rodovias do ...



Os governadores do Estado do Rio e de São Paulo em palestra.

VISITAM SÃO PAULO O GOVERNADOR ERNANI DO AMARAL PEIXOTO E A SRA. DONA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

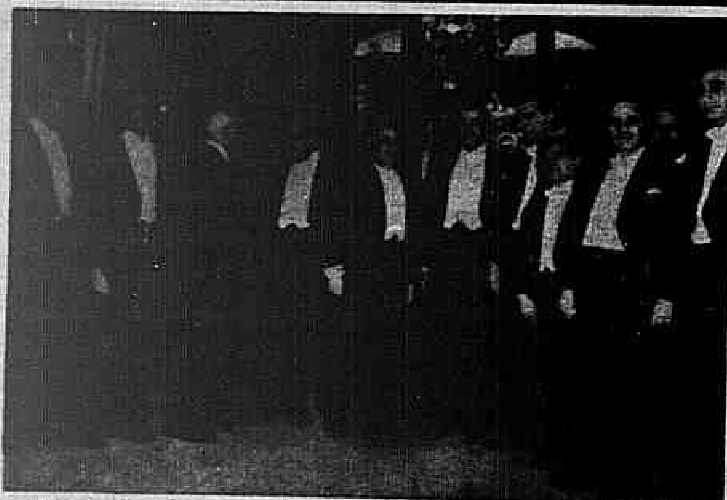


A senhora Lucas Garcez brinda a senhora Amaral Peixoto.

ESTA página é um éco da visita que, a convite do governador e da senhora Lucas Nogueira Garcez, fizeram a São Paulo o governador e a senhora Amaral Peixoto, recepcionados na grande metrópole pelas autoridades e pelo povo, entre manifestações de entusiasmo e carinho.

O governador do Estado do Rio e a Exma. Senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que se fizeram acompanhar pelo Senhor e pela Senhora Isnard de Castro Neves, pelo senador Sá Tinoco, e pelos Senhores Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do E. do Rio, Miguel Couto e Brígido Tinoco, deputados federais, Arino de Mattos, deputado estadual, Cardoso de Miranda, diretor de A MANHÃ, Edmundo Varela, Ladislau Abreu e Osmar Moreno, oficiais de gabinete, receberam diversas homenagens do governador de São Paulo e da Senhora Lucas Garcez, destacando-se um banquete no Palácio dos Campos Elíseos.

O Senhor e a Senhora Cirilo Junior e o Senhor e a Senhora Francisco Matarazzo Sobrinho ofereceram, em suas residências, magníficas recepções ao ilustre casal. Também as classes produtoras de São Paulo distinguiram com um banquete o governador do E. do Rio, bem como o Partido Social Democrático, que homenageou com com uma sessão solene o presidente nacional do Partido majoritário que, nessa ocasião, deu posse ao Diretório Estadual, presidido pelo eminente Sr. Cirilo Junior.



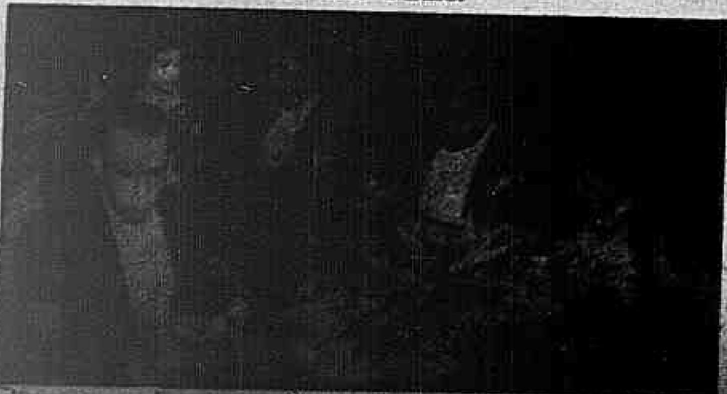
Os governadores de São Paulo e do Estado do Rio entre políticos fluminenses que acompanharam o governador Amaral Peixoto: com os políticos paulistas Cirilo Junior e Lacerda Vergueiro, os Srs. Sá Tinoco, Paulo Fernandes, Brígido Tinoco, Arino de Matos, Miguel Couto, Castro Neves e Cardoso de Miranda.



O governador Amaral Peixoto recebe, no Palácio dos Campos Eliseos, os cumprimentos dos membros do govêrno paulista.



O governador do Estado do Rio em palestra com os representantes das classes produtoras de São Paulo.



[illegible] Palácio dos Campos [illegible] Aspecto do [illegible]



Os governadores do Estado do Rio e de São Paulo e o Sr. Cardoso de Miranda, diretor de A MANHÃ, no Palácio dos Campos Elíseos.



A senhora Amaral Peixoto recebe uma delegação da colônia japonesa.



Na séde do PSD, o Sr. Amaral Peixoto entre os Srs. Cirilo Junior e Mário Tavares.



As senhoras Amaral Peixoto, Cirilo Junior e Lucas Garcez com o governador de São Paulo.



Na recepção oferecida pelo Sr. e Sra. Cirilo Junior.



Recepção oferecida pelo Sr. e Sra. Matarazzo Sobrinho.

Os governadores de São Paulo e do Estado do Rio nas ruas da capital paulista.

MUTILADO

Moda



Costume em grosso crepe branco com «pois» marinhos. Das costas sai uma capinha forrada em faille marinho. Cinto de couro. Modêlo de Maurice Rentner.

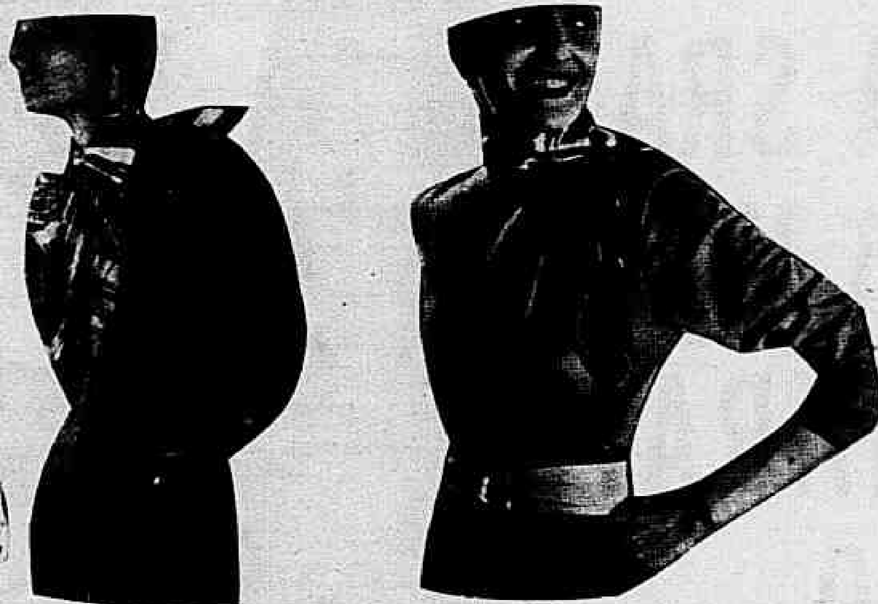
ELEGANCIA FEMININA De VERNON

AS echarpes constituem o complemento ideal, o toque colorido, para os tajes de inverno. Um vestido simples, uma saia e blusa, mesmo um maiô ou uma capa, adquirem um aspecto totalmente diferente quando usados com uma echarpe amarrada de forma original, em côr contrastante ou harmonizante.

Compre lenços e echarpes em côres as mais diversas, serão sempre um dos melhores recursos para a sua elegância. Muitas jovens têm o hábito de adquirir uma echarpe cada mês, aumentando assim gradualmente a sua coleção. Não digo que você faça o mesmo, mas quando encontrar alguma que lhe agrade não tenha pena de pagar um pouquinho mais do que pensava por ela.

Uma outra boa idéia é a de comprar uns pedaços de tecidos bonitos em faile ou chiffon, a fazer echarpes. Ficam, em geral, por um preço muito accessivel e nada ficam a dever aos caríssimos lenços franceses ou italianos, quando em uso.

E aqui vai o nosso conselho para aquelas que gostam de colecionar selos, caixas de fósforos ou cartas de baralhos: por que não começar também uma coleção de echarpes? E' mais útil e tão divertida quanto as outras.





O coque é o penteado do momento. Para o teatro ou para as noites de gala no Municipal, enfeite-o com travessas e clips em strass, de acôrdo com a sugestão de Kramer.

CASACOS DE PELES

BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS — FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º AND. — SALAS 1903 e 1915

A senhora quando usa chapéu gosta de usar óculos?

Se não gosta, peça informações sôbre as novas Lentes de Contacto Alemãs sem liquido 100% imperceptíveis e agora com a garantia das ÓTICAS FLUMINENSE.

Ótica Fluminense Avenida. Av. Rio Branco 177.
Ótica Fluminense Castelo. Av. Franklin Roosevelt 84
Ótica Fluminense Niterói. Rua da Conceição

TRICÔ SEM AGULHAS "KANEKO"

BLUSAS EM 4 HORAS



Marca Registrada

QUALQUER TRABALHO DE TRICÔ
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
Único com patente no Brasil N.º 32258

DEMONSTRAÇÃO E VENDAS
Rua dos Andradas, 96-S/303 — Tel. 49-1607

MANOEL BARCELOS CASOU-SE

Texto de M. CURI
Fotos de HELIO PONTES

O casamento, para Manoel Barcelos, é, realmente, uma etapa decisiva em sua vida de homem trabalhador que busca a felicidade como se busca a saúde. Na pureza de seus sentimentos encontrou a pureza de Isa Malagutti.



"Minha filha, vamos posar para os fotógrafos. Eu não me incomodo, e até faço questão de que todos saibam que me casei, que sou feliz, e sê-lo-ei sempre, graças a Deus. Senhores, esta é minha espôsa, dona Isa Malagutti Barcelos!"

A vida começa aos quarenta... pelo menos, para Manoel Barcelos que, completando seus quarenta anos de vida em 3 de novembro vindouro, se casou, no dia 7 do corrente, com a senhorita Isa Malagutti. O ato civil foi celebrado na residência da noiva, tendo, como paraninfos, por parte dele, Paulo Gracindo e senhora, e, por parte dela, dona Adosinda Ladeira e seu filho Cesar. Na cerimônia religiosa, oficiada pelo padre Góis, na igreja de que é vigário, São Judas Tadeu, Barcelos teve, como padrinhos, o industrial gaúcho Julio Real e Renata Fronzi, e Isa, sua mãe Iná e seu irmão Ulisses. Entre os muitos presentes.



Dona Iná e Ulisses Malagutti, o padre Góis e Renata Fronzi assistem à assinatura da certidão de casamento pelo famoso locutor da Nacional, enquanto Isa, na aurora de grande felicidade, sorri, triunfante, na hora gloriosa.

cartas e telegramas de felicitações que recebeu, o que mais comoveu Barcelos foi o oferecimento, pelos locutores e diretores da Rádio Nacional, de uma chave de ouro maciço, com corrente e trevo do mesmo metal precioso. O templo estava repleto de figuras da indústria e comércio e dos círculos artísticos. Do lado de fora, apesar da chuva, postou-se um elevado número de pessoas, que vivaram os nubentes. A lua de mel tem como cenário, no momento, Buenos Aires, onde se encontram desde terça-feira última, prosseguindo, depois, em Montevideu e Santiago do Chile. A 5 de julho, Barcelos retomará o seu lugar na Nacional.



Isa assina, no civil, o livro de registro, vendo-se, da esquerda para a direita, sua mãe, a senhora de Paulo Gracindo, êste e, ao lado de Barcelos, dona Adosinda Ladeira.



Cesar Ladeira é casado, Paulo Gracindo também. Barcelos está se casando. F. Raul Brunini, de óculos, com sua noiva, sorri, pensando que, em outubro, conforme êle mesmo o anunciou, chegará o seu dia de "enforcamento". Pelo menos, o do enforcamento da vida de solteiro.



No instante em que Paulo Gracindo entregou a Barcelos a chave de ouro, para o seu apartamento, Barcelos chorou. Nenhum fotógrafo bateu o flagrante em atenção a um pedido. Com esta chave, a hora de chegar em casa é antes de meia-noite. Ao lado de Isa, é Dr. Roberto, irmão do Paulo Gracindo.



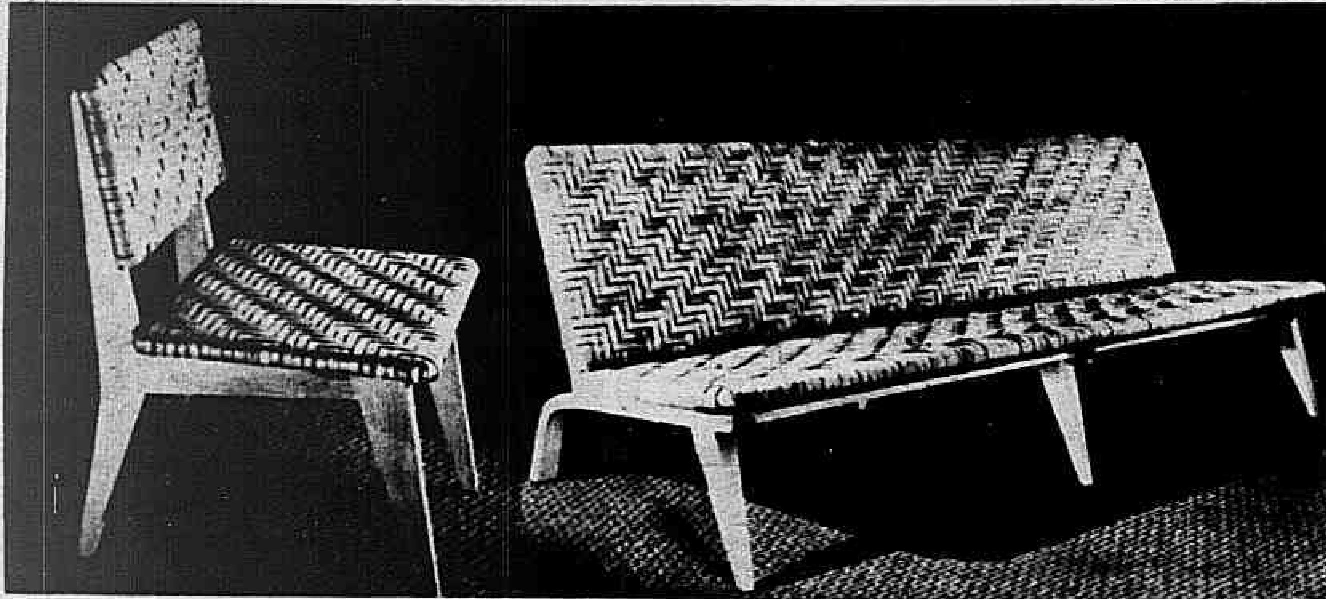
O padre Góis [illegible] celebração, fala aos noivos, comparando, muito apropriadament[illegible] a viagem de lua de mel seria por avi[illegible] o casam[illegible] viajem assim: o temor de realizá-la se[illegible] "passageira" contia p[illegible]

PALHA TRANÇADA

Uma novidade para quem gosta de móveis rústicos; a palha trançada em encostos e assentos de cadeiras e bancos.

O criador dêsse bonito conjunto em palha trançada foi o decorador Edward Stone, que atualmente trabalha para a mundialmente conhecida fábrica de móveis norte-americana Fulbrigh Industries. Soube o famoso arquiteto decorador tirar o melhor partido da palha, grossa e resistente. As peças resultaram muito ornamentais. São próprias para sítios e casas de campo, ou para varandas e terraços.

A idéia pode ser aproveitada também para a reforma de cadeiras e sofás. Compre esteiras bem grossas, dessas com que se fazem balaios. Recubra as partes que devem ser forradas, prenda cada tira da esteira com tachinhas de cobre.





Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

VALOR NUTRITIVO DA SARDINHA

A sardinha é um alimento relativamente barato e de alto valor nutritivo.

Em conserva no azeite possui 20,50% de proteinas, 25,40% de gordura, 050% de hidratos de carbono, 1,90 de cloreto de sódio e 51,5% de água.

Conservada na massa de tomate contém 1,4% de hidratos de carbono; 20,70 de proteinas, 8,70 de gorduras, 1,90 de cloreto de sódio e 67% de água. Essa é de mais fácil digestão porque contém menos gorduras.

A sardinha oferece sobretudo uma grande vantagem nutritiva: é a sua riqueza em vitamina «D».

Portanto, será benéfico incluí-la algumas vezes em nossos cardápios em substituição à carne, pois é uma fonte proteica equivalente a essa. É necessário, porém, muito cuidado ao dá-la às crianças devido ao perigo das espinhas. — (SAPS).

FAÇA UMA PERGUNTA

ALFREDO CAMILO NASCIMENTO BODART — (Vitória, E. S.) — Conforme já declaramos em diversas oportunidades, não estimulamos a criação de galos combatentes e, por isso, não dispomos de elementos para prestar-lhe as informações solicitadas. Contudo, recomendamos a leitura da revista «Chácaras e Quintais», onde encontrará anúncios de criadores de combatentes e notícias sôbre galos de briga. A SCAL-Rio vende por Cr$ 35,00 o livro «Galicultura», de J. P. Gurupy, atendendo pedidos pelo reembolso postal; escreva para a SCAL-RIO, caixa postal, 776, Rio.

•

MAURO CUNHA AZEVEDO — (Santa Rita do Sapucaí, M. G.) — Nosso colaborador, veterinário Aldyr Gomes, leu sua carta e pensa que a bola surgida em alguns dos seus canários é um hematoma, provocado pelo atrito das plantas dos pés sôbre o poleiro áspero, decorrente da falta de raspagem constante e sua limpeza de tôda sujidade, principalmente excrementos solidificados. Por isso, mantenha bem limpos os locais de criação dos canários e as suas aves não aparecerão mais com bolas nos pés. O tratamento das aves afetadas é feito assim: lancetamento dos hematomas, drenagem do pús e limpeza com aplicação local de pomada boricada a 20%, diàriamente, até completa cicatrização; se puder obter uma pomada à base de sulfa, será melhor.

•

SINÉZIO BENEDITO ROSA — (Campestre, M. G.) — Os seus porcos estão com pneumonia enzootica e o que o Sr. tem a fazer é atender fielmente à recomendação do veterinário A. Teixeira Viana, isto é, aplicar em todos a vacina contra a pneumonia enzootica do Instituto Vital Brasil, que pode ser obtida pelo reembolso, escrevendo para a SCAL-RIO, caixa postal, 776, Rio. Quanto à utilização da soja na alimentação dos animais, pelo correio já lhe foram enviadas instruções completas.

•

PERCY WILLIAMS GERBASI — (Três Rios, R. J.) — Não dispomos de publicações sôbre canários, mas o Sr. poderá obtê-las pelo reembolso, escrevendo para SCAL-RIO, caixa postal, 776, Rio.

•

ANTONIO DOS SANTOS MACHADO — (Rio) — As dúvidas que o Sr. tem sôbre avicultura são tantas e tão gerais que fica difícil resolvê-las completamente agora, pelo rádio. A criação em confinamento está sendo cada vez mais aceita e usada nas granjas avícolas, e bastaria isto para demonstrar suas vantagens. Contam elas, principalmente de: economia de espaço, permitindo fazer criações em grande escala em áreas relativamente pequenas; economia de mão de obra, facilitando o manejo e o trato das aves, com o aproveitamento, ainda, do seu excelente adubo; maior facilidade de contrôle sanitário, permitindo a criação isenta de doenças. Por outro lado, o confinamento exige especial cuidado na alimentação, que deve ser rica, variada, bem balanceada. Seria impossível explicar aqui os fundamentos da alimentação racional, por isso aconselhamos-lhe adquirir o livro «Alimentação das aves», de Paravicini Torres, à venda na SCAL-Rio. Quanto ao aparecimento de doenças, a atitude do criador será ditada pelo caso presente: se aparecer corisa, por exemplo, todas as aves atacadas serão logo retiradas do galinheiro. «Eliminar», muitas vezes, tem o sentido de «vender para o mercado», não implicando necessàriamente na matança das aves.

•

M. RIBEIRO GOMES — (Nova Iguaçú, R. J.) — Já que o Sr. anda com tanto azar, para receber as publicações que lhe enviamos pelo correio, nosso conselho é êste: quando vier à cidade, vá ao Serviço de Informação Agrícola, (Largo da Misericórdia) e adquira, ali, o que lhe interessa.



Esta arrumação para um apartamento de um só aposento é simples, mas extremamente confortável. No meio da parede foi colocado um sofá amplo, com estofado macio, recoberto por um tecido de listras em côres vivas. As almofadinhas, em diversas formas e côres, contribuem para aumentar a comodidade. O sofá serve de cama, à noite. A pequena cômoda, de um lado, tem cinco gavetas, para roupas e miudezas. Sôbre a mesinha, um quebra-luz permite a leitura na hora de dormir. Do outro lado foi colocado um armáriozinho para revistas, constituído por uma série de prateleiras superpostas, em tamanho decrescente. Uma poltrona, uma mesinha porta-bandeja para o café da manhã, um belo quadro na parede... Que mais se poderia desejar? Esta é uma sugestão dos decoradores de Dumbar.



Qualquer área, por exígua que seja, pode ser aproveitada e adornada com plantas. A foto mostra um «canto» com menos de 2 metros quadrados, cultivado pelo autor de «Jardins».

A 3.ª EDIÇÃO DE "JARDINS"

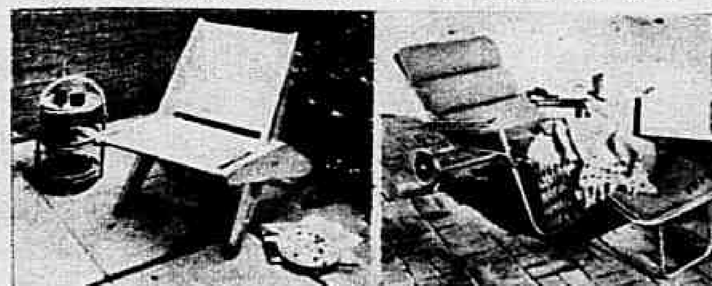
Já está nas livrarias a 3.ª edição de JARDINS, o belo e utilíssimo livro escrito e ilustrado pelo engenheiro agrônomo Leonam A. Pena e que é um guia seguro e interessante sôbre pequenos jardins, jardins em terraços, plantas em vasos e jardineiras. JARDINS foi editado pelo Serviço de Informação Agrícola, que o incluiu na série «Clubes Agrícolas»; é um livro para as donas de casa, as professoras e para todos que gostam de plantas e de flores.

JARDINS está à venda na SCAL-Rio, por Cr$ 25,00, e pode ser adquirido também pelo reembolso postal. Pedidos para a Caixa Postal, 776.

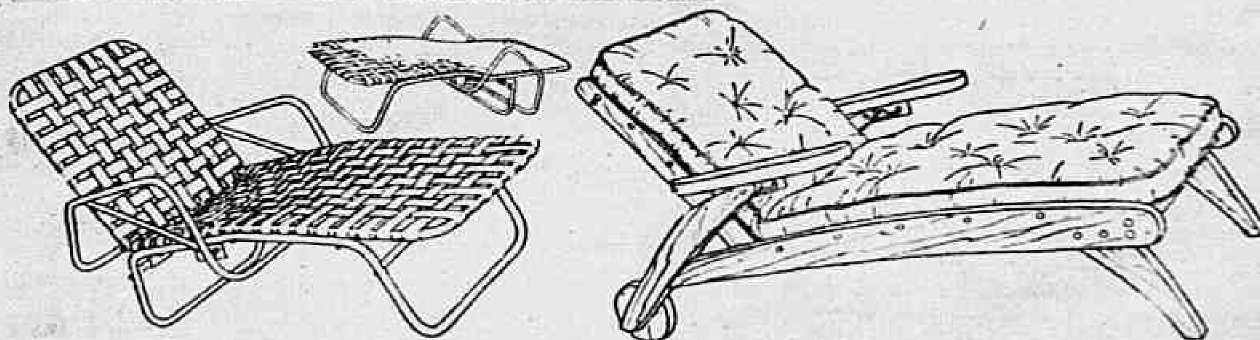
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
RAÇA DAS NAÇÕES
TEL.: 30 25
BONSU ESSO

MUTILADO

CADEIRAS PARA A SUA PREGUIÇA...

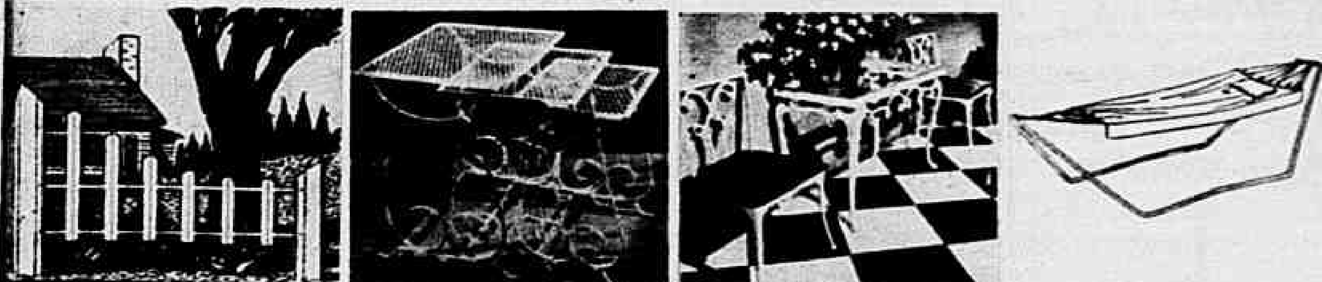


Uma boa coisa é descansar, ficar espichado numa cadeira quase sem pensar. .. ou pensando em prolongar os dias de repouso e de preguiça. Mas como obter isso, nesta vida de hoje, agitada e estéril, cheia de intranquilidade e vazia de ideais... Bem, deixemos de lado as tristezas e vamos escolher uma cadeira para os nossos dias de... preguiça.



COISAS BONITAS E UTEIS PARA O SEU LAR

Aquí vai mais uma coleção de coisas bonitas e úteis para o seu lar. «E também agradáveis !», diz Matilde, com uma vontade doida de descansar nessa rêde, que pode ser armada em qualquer lugar, sem aqueles velhos ganchos... Vejam, também, essa cerquinha tão simples e tão bonita. E não se esqueçam do jogo de três mesas, prático e decorativo e dessa mesinha e duas cadeiras, que ficam muito bem num «hall».





E continua o «desfile» de coisas gostosas, selecionadas especialmente para as leitoras de «Lar Feliz. Estas receitas são armas poderosas para a consolidação do seu prestígio no lar e definitiva submissão dos senhores maridos, raça de gente exigente e incontentável...

CAMAFEU

1/2 quilo de nozes, passadas na máquina, 5 ovos, sendo 2 com claras, 250 gramas de açúcar.

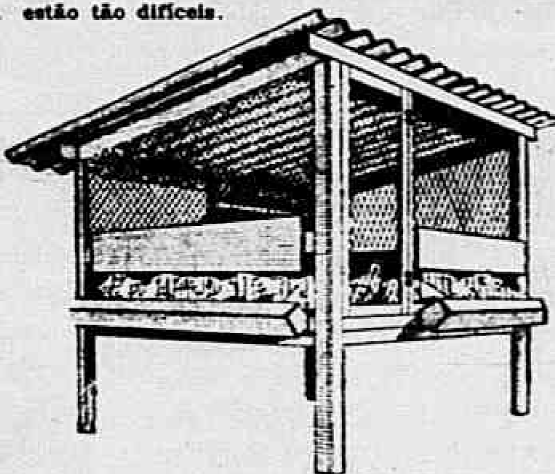
Mistura-se tudo e leva-se ao fogo até soltar do fundo da panela, mexendo-se sempre. Põe-se para esfriar. Quando estiver quase frio faz-se os camafeus, passa-se em açúcar e coloca-se em cima de cada um pedacinho de noz.

PATÊ DE FIGADO DE VITELA

Passa-se na máquina de carne 250 gramas de fígado de vitela e algumas fatias de bacon, tempera-se com sal, pimenta do reino, cravo, noz moscada e salsa picada (se quiser). Junta-se 2 ovos inteiros, ligeiramente batidos, 1/2 xicara de chá de leite e 1 colher de sopa de farinha de trigo. Cozinha-se em banho maria. Para saber se está pronto, espeta-se um palito e se êste sair limpo está cozido.

QUALQUER ESPAÇO DEVE SER APROVEITADO

Conheça os novos apartamentos com capacidade para 12-25, 50-100 aves que a SCAL-RIO lançou com grande sucesso e que tem as seguintes dimensões: 1,40 x 1,20 — 2,25 x 1,80 — 3 x 3 6 x 3 de acôrdo com seu quintal ou área de que disponha. Entregamos e montamos a domicílio prontos para receber os novos inquilinos... e no momento em que a carne e os ovos estão tão difíceis.



Vá logo à SCAL-Rio e procure, alí, o Departamento de Avicultura (Sobreloja), Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, tel. 23-5029.

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 dá madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9611

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO


FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia


Artigos de Superior Qualidade
JOGOS DE "LINGERIE"
Enxovais completos para noivas
LINHOS E TROPICAIS
APARELHOS DE ALUMÍNIO, ETC.
CASA BOUVELIN
Rua 7 de Setembro, 132 - 5.° and., s. 503
Tel. 43-7150

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

FÁBRICA DE CARRINHOS E MÓVEIS DE TUBOS "REAL"

Moveis para copa, varanda, terraço, escritório, consultório e casas comerciais. Exportação para todos os Estados -- Carrinhos para crianças, indústria, hospitais, doentes, etc. — Seção especializada de consertos e reformas.
MATRIZ: SEN. ALENCAR, 112 — 28-1558
FILIAL: RUA DO CATETE, 60 — 25-5339

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3 — RUA URUGUAIANA - 39 — LARGO DA CARIOCA - 17
Agora tambem pelo sistema a prazo o "CREDITO [illegible]" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS - 22 E — [illegible] MARECHAL RANGEL, 23 — RUA LUIZ DE CAMÕES - 44 (ES[illegible]

PULOVER PARA CRIANÇA



TAMANHO: 2 ANOS.
MATERIAL: 100 gramas de lã de 3 fios, 2 pares de agulhas de tricô, n. 2 e 3, 1 agulha de croché n. 2, 2 botões pequenos.
ESCALA: 14 malhas — 5 centímetros.
PONTO FANTASIA:
1ª carreira: 3 pontos de meia, 1 ponto de tricô. Repita até o fim da carreira. Termine com 3 pontos de meia.
2ª carreira: 3 pontos de tricô, 1 ponto de meia. Repita até o fim da carreira.
3ª carreira: Inteiramente em ponto de meia.
4ª carreira: Inteiramente em ponto de tricô.
5ª carreira: Inteiramente em ponto de meia.
6ª carreira: Inteiramente em ponto de tricô.
7ª carreira: Inteiramente em ponto de meia.
8ª carreira: Inteiramente em ponto de tricô.
9ª carreira: Comece com um ponto de meia, depois prossiga com 1 ponto de tricô e 3 de meia, repetindo até o fim da carreira. Termine com um ponto de meia.
10ª carreira: Comece com um ponto de tricô. Depois prossiga com 1 ponto de meia e 3 de tricô, repetindo até o fim da carreira. Termine com 1 ponto de tricô.
11ª carreira até a 16ª carreira: Proceda como para da 3ª até a 8ª carreira.
Repita estas 16 carreiras de ponto fantasia quantas vêzes fôr preciso.

COSTAS — Ponha na agulha 80 malhas e trabalhe em ponto de sanfona (1 tricô, 1 meia) até completar uma barra de 5 centimetros, com a agulha nº 2. Na última carreira de ponto de sanfona aumente mais 3 malhas, em intervalos regulares (1 malha de 26 em 26). Passe para a agulha nº 3 e comece a trabalhar no ponto fantasia, nas 83 malhas. Tricote até que a peça tenha uma medida de 20 centimetros, do início até a cava. Arremate para a cava, 4 malhas no início das 2 carreiras seguintes e depois 2 malhas no inicio das próximas 2 carreiras. (ficam 71 malhas). Trabalhe até que a cava meça 13 centimetros. Arremate 11 malhas no inicio das 4 próximas carreiras, para formar os ombros. Arremate depois as 27 malhas restantes, correspondentes à abertura do pescoço.

FRENTE — Trabalhe como para as costas até ter feito as diminuições para a cava. Quando tiver 71 malhas, trabalhe até completar 8 centímetros desde o inicio da cava. Trabalhe 28 malhas e coloque-as num alfinete grande. Arremate as seguintes 15 malhas para a abertura do pescoço. Depois tricote as restantes 28 malhas. Trabalhe primeiro dêsse lado depois do outro. Deminua 2 malhas em cada carreira no lado correspondente à abertura do pescoço, até que só restem 22 malhas. Continue a trabalhar até ter a mesma dimensão das costas e arremate para formar os ombros, 11 malhas, 2 vêzes. Emende a lã do outro lado e faça-o de maneira semelhante.

MANGAS — Costure os ombros da frente com os das costas. Pegue 63 malhas em um dos ombros, com a agulha nº 3. Trabalhe em ponto fantasia. Quando completar 5 centimetros diminua a malha no inicio e no fim de cada 6 carreiras até

Conclui na página 25

Conselho às Mães

O bebê vai viajar

NÃO se negue a aceitar um convite para um fim de semana só porque terá que fazer uma viagem de uma ou duas horas com uma criança de menos de um ano. Ao contrário, é bom que o bebê vá se acostumando a sair e a ver ambientes diferentes. Mas, essa viagem deve ser planejada minuciosamente, de maneira que a criança tenha sempre tudo de que precisa, com todo confôrto.

Antes de fazer uma viagem de uma ou duas horas, acostume o bebê a pequenos passeios, em carro ou bonde. Se puder ir de automóvel naturalmente será melhor e, nesse caso, arrume uma cadeirinha apropriada onde êle posa estar a vontade.

Faça uma lista de tudo que precisará nos dois dias que passar fora: fraldas, roupinhas, toalhas, sabão, óleo, mamadeiras e alimentos enlatados. Não se esqueça de alguns brinquedos pequenos. Vista o bebê com roupas confortáveis e simples. Leve um agasalho para se prevenir contra as mudanças rápidas de temperatura.

Vista um vestido escuro, elegante, e não roupas claras, pois é inevitável que a criança a molhe ou a suje com os sapatos.

Deixe que os outros a ajudem mas procure evitar confusão e irregularidade na hora de comer, dormir ou do banho.

Se conseguir um carrinho no lugar para onde fôr, tanto melhor, caso contrário improvise um com caixote e algumas almofadas. Aí poderá deixar sem susto a criança ao ar livre, a seu lado, enquanto aprecia a paisagem ou lê um romance à sombra de uma árvore.



CONCERTO DO SOPRANO LIGEIRO NORMA BERGER

Em breve a cidade vai conhecer e estimar uma artista do canto, uma surpresa mesma para o mais exigente. Esta artista é Norma Berger, um soprano ligeiro que nos veio da pátria de Beethoven. Filha de um grande virtuose do violino, Oswald Swift e aluna do maestro Hermann Frischler, antigo diretor da Opera de Viena. Ela hoje está no apogeu de sua bela carreira artística, que já teve os aplausos de tôdas as platéias onde ela se apresentou. No Rio de Janeiro, Norma Berger vai estrear com uma "Noite de Gala" no dia 23 de junho, às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A. B. I.) — acompanhado ao piano pelo jovem solista brasileiro Affonso Ungerer Junior, também filho de um grande violinista. Affonso Ungerer Junior, em outubro do ano passado, entusiasmou com a sua apresentação de Brahms e a perfeitíssima interpretação do Ciclo Chopin. Com Norma Berger a grande e segura artista de projeção mundial e o jovem Affonso Ungerer Junior, um talento que surge, [illegible] grande e brilhante noite no dia 23 de Junho [illegible]



Vestido para menina em flanela de lã marinho com debruns em branco e cogumelos aplicados na pala e na barra da saia. Os cogumelos são recortados em feltro vermelho e branco e bordados com linha verde claro.



NUM RECENTE DESFILE DE MODA PARA MENINOS, TWIGS APRESENTOU ÊSTE MODÊLO: JAQUETA EM CORDUROY XADREZ, CALÇA DE GABARDINE LAVÁVEL E BLUSINHA EM LÃ QUARICULADA.

Asse[illegible]
e do[illegible]

MUTILADO

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da página 3)



Fruto destes amores, nasceu um menino, que recebeu o nome de Roberto, como seu pai. Por seu marido e por êle, Ingrid deixou a atividade artística e se recolheu ao lar.

ENQUANTO OS TRIBUNAIS SE PRONUNCIAM

Transcorreram, na ilha, os dias belamente vividos, os passeios sob o sol, as cenas rústicas, o contato vivificador da natureza. A Ingrid havia custado muito chegar a isto, mas naqueles dias ela era uma mulher diferente, renovada criadora. O que ficava para trás, era melhor não recordar. E o futuro?

Ao terminarem a filmagem em Stromboli, tiveram de enfrentar o momento mais difícil até então. Com efeito, não era fácil dar forma legal a êsse formoso amor. Ambos estavam casados e tinham de obter o divórcio de seus respectivos cônjuges.

É necessário destacar a digna atitude assumida pela esposa de Rossellini, Marcela de Marchis, que, inteirada da situação, não criou nenhum obstáculo à separação. Graças a essa capacidade de compreensão, que têm as mulheres, êsse raro poder de intuição, Marcela percebeu que Ingrid não era apenas mais uma aventura na vida de Rossellini. Percebeu que o grande diretor de «Roma, Cidade Aberta» e «Paisá», estava, desta vez, profundamente apaixonado e então ela, porque o amavá e justamente por isto, decidiu dar a liberdade de que Roberto necessitava para ser feliz.

Foi a própria Marcela de Marchis quem interveio junto à justiça italiana para que Roberto conseguisse a sentença de anulação. Magnífico gesto de esposa, definição de mulher. E extraordinário dom de Rossellini que, até nas pessoas prejudicadas pelo seu instável temperamento, consegue conservar o amor.

Lindstrom, o marido de Ingrid, no entanto, adotou uma atitude diferente. Com efeito, o marido da atriz negou consentimento para o divórcio. Isto tornou necessário que a demanda fôsse iniciada no México e então começaram as horas de inquietação, a espera ardente até que os tribunais se pronunciassem.

O que em outras circunstâncias seria um caso corriqueiro, assumiu um caráter difícil em virtude do renome de Ingrid e Roberto. Os ídolos populares não têm vida privada, não dispõem da liberdade dos outros sêres. E por isso o romance entre êles foi presa fácil da imprensa, sempre à caça de sensacionalismo.

Formou-se, então, em torno do casal, um clima tenso, um clima de público que queria saber e que se pronunciava a favor ou contra, atribuindo-se uma participação que não lhes cabia a um papel de juiz oficioso e incompetente.

E necessário falar claramente. A vida privada de Ingrid Bergman e Roberto Rossellini só a êles interessa, porque é um patrimônio pessoal no qual não cabe a intervenção de terceiros.

E em virtude dessa respeitosa consideração que nos merecem, não entraremos em pormenores que são, em nossa opinião, secundários. O que interessa, no caso, é ùnicamente o amor entre os dois, a relação homem-mulher. E é preciso que êsse amor tenha sido muito grande para suportar o alude de indiscreções que sôbre êles se precipitou.

Fruto desses amores, nasceu um menino, que recebeu o nome de Roberto, como seu pai. Por seu marido e por êle, Ingrid deixou a atividade artística e se recolheu ao lar.

Cumpridos os trâmites legais, o divórcio foi concedido pelos tribunais mexicanos e Ingrid e Roberto conseguiram casar. O que acontecerá de agora em diante depende ùnicamente dêles, mas se tiverem na bonança a serenidade e a fôrça que demonstraram na tormenta certamente os esperam dias de grande ventura.

(Conclusão da página 14)

que fiquem na agulha 51 malhas. Trabalhe até que toda a manga meça 20 centímetros. Diminua na carreira seguinte, a intervalos iguais, 5 malhas (1 malha de 10 em 10) ficando com 46 malhas na agulha. Passe para a agulha nº 2 e trabalhe em ponto de sanfona, até completar 5 centímetros. Arremate cuidadosamente, prestando atenção nos lados de arrematar, diferentes, em pontos de meia e de tricô. Faça a outra manga de maneira correspondente.

ACABAMENTO — Costure os lados e as bordas das mangas. Com o lado direito virado para o seu lado, pegue 74 malhas, com a agulha nº 2, na abertura do pescoço. Faça 6 carreiras em ponto de sanfona. Arremate-as cuidadosamente, tricô de um lado e meia do outro. Faça 3 carreiras de ponto simples de croché na abertura de um dos ombros. Na 2ª carreira deixe duas casas, no lado da frente. Costure os botões nos seus lugares. Passe a ferro ligeiramente com um pano molhado.

Amplia-se a Rêde Rodoviária do Pará

(Continuação das páginas 4 a 7)



Assentamento de boeiros. É um trabalho árduo e do qual depende, em grande parte, a boa conservação das estradas.



A máquina contra a selva. Fase de desmatamento da BR-14.



mataria no rumo em que vai romper a estrada. O homem e a máquina venceram a natureza.



A moto-nivelado[illegible] e já vai longe [illegible]



(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)



Casou-se Manoel Barcelos

(REPORTAGEM NA PÁGINA 11)

1 Casados diante dos homens e de Deus, Manoel Barcelos e Isa Malagutti se retiram da igreja.

2 O beijo nupcial depois do ato civil, unindo os corações de Manoel Barcelos e Isa Malagutti. Parabens !

3 "Conjugo vobis" — e Isa chora de emoção e Barcelos eleva o pensamento a Deus. O ato da felicidade a que ambos fazem jus.



insinuante ESTA FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!

MUTILADO